EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 2 de Fevereiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.047

A Grã Bretanha aguarda uma nova investida relampago da aviação allemã

LONDRES SOFFREU HONTEM UM VIOLENTO ATAQUE DOS APPARELHOS TEUTOS — NUMEROSOS OBJECTIVOS DE IMPORTANCIA MILITAR FORAM VISADOS PELOS PILOTOS GERMANICOS — AUGMENTA O PERIGO DA INVASÃO ALLEMÃ Á INGLATERRA, SEGUNDO UM CORRESPONDENTE — AÉRODROMOS BRITANNICOS ATACADOS

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — Os correspondentes dos jornaes suecos informam hoje que Londres soffreu hontem um de seus mais graves ataques diarios, tal como não acontecia ha muitos mezes.

Um apparelho atrás do outro chegava á capital britannica, lançando suas bombas com rapidez espantosa e desapparecendo nas nuvens.

O correspondente do "Dagens Nyheter" diz que o ataque de sexta-feira foi qualquer coisa de assombroso. Londres ainda não soffrera bombardeio tão tremendo.

OBJECTIVOS DE IMPORTANCIA ATACADOS PELOS ALLEMÃES

BERLIM, 1 (H.) — O Alto Commando allemão informa:

"Nossas esquadrilhas de combate atacaram hontem grande numero de objectivos de importancia militar em Londres e na parte oriental da Inglaterra.

Durante os ataques a Southampton um grande navio foi attingido pelas bombas e incendiado.

Um barco mercante foi sériamente avariado perto da costa oriental ingleza.

Os nossos aviões de grande raio de acção afundaram dois navios mercantes num total de 10.000 toneladas na zona maritima occidental da Irlanda.

De accordo com o plano traçado, numerosas minas foram espalhadas no ancoradouro de um porto inglez.

O inimigo não effectuou nenhuma incursão sobre o territorio do Reich nem sobre as regiões occupadas".

AERODROMOS MILITARES BOMBARDEADOS NA INGLATERRA

BERLIM, 1 (T. O.) — Varios aerodromos militares foram bombardeados efficazmente hontem na Inglaterra, voando os aviões atacantes a bem pouca altura, de maneira que tiveram opportunidade de varrer a metralhadora os postos inglezes.

A "Transocean" soube de fonte competente que numerosos impactos directos foram constatados nas posições da artilharia anti-aérea, barracões e alojamentos de tropa no aerodromo de Wattisham, tendo soffrido além disso graves prejuizos numa fabrica. Alguns apparelhos allemães conseguiram impactos directos num grande deposito de gazolina de Southampton, incendiando-se varios tanques de gazolina. Tambem, obtiveram-se bons resultados num ataque contra Oxfordness, onde as fortificações e os soldados foram metralhados durante quasi meia hora.

MODIFICAÇÃO NOS SIGNAES DE ALERTA

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — O ministerio inglez da Segurança Interna publica hoje uma série de modificações nos signaes de alarme durante os ataques aéreos allemães. O lançamento de bombas incendiarias será advertido daqui por deante por meio de breves e repetidos silvos que, até agora, eram signal de perigo de ataque aéreo. Para prevenir os habitantes do lançamento de obuzes explosivos, as sereias darão silvos prolongados.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 1 (Transocean) — O alto commando allemão publica hoje á tarde o seguinte:

"No dia de hontem, nossas formações de combate atacaram consideravel numero de objectivos de importancia militar em Londres e leste da Inglaterra, recebendo impactos directos entre outros um grande deposito de petroleo em Southampton, onde irrompeu além do mais um incendio de gigantescas proporções. Em aguas a oeste da Irlanda os aviões de combate de grande autonomia afundaram dois barcos mercantes de 10.100 toneladas em total. Um barco mercante soffreu graves avarias por bombas na costa oriental britannica. Foram collocadas systematicamente minas em outro porto britannico.

O inimigo não realizou incursões aéreas nem no territorio do Reich nem nos territorios occupados".

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 1 (Havas) — O Ministerio do Ar communica:

"Todas as operações aéreas tanto allemãs como britannicas na Europa foram muito reduzidas em virtude das más condições atmosphericas. Durante quatro noites não houve nenhuma actividade da R. A. F. sobre o Reich ou sobre territorios occupados, mas em outras noites da semana corrente varios objectivos foram bombardeados. Irromperam grandes incendios nas installações industriaes de Hanover.

Wilhelmshaven e outros pontos do nordeste allemão foram atacados e a base de submarinos de Lorient foi novamente visitada pelas nossas esquadrilhas. Todos os apparelhos britannicos regressaram dessas incursões.

Durante o mez de janeiro as perdas allemãs foram as seguintes: sobre a Grã Bretanha e as regiões costeiras da Inglaterra 23 apparelhos; os inglezes perderam apenas um. Sobre a Allemanha e territorios occupados, 7 apparelhos emquanto os britannicos perdiam 18. No mar as perdas allemãs foram nullas emquanto nós perdemos um avião".

VARIOS APPARELHOS INGLEZES DESTRUIDOS

BERLIM, 1 (Transocean) — A "T. O." sabe, de fonte autorizada, que a aviação germanica bombardeou, sabbado, de pouca altura, dois aérodromos britannicos. No aerodromo Honington, nas proximidades de Bury e St. Edmunds, os apparelhos de bombardeio germanicos destruiram 3 machinas de egual categoria, inglezas, que se achavam pousadas. No aérodromo de Mildenha em Cambridge, foram attingidas pelas bombas allemãs varios apparelhos inglezes de bombardeio "Bristol-Blenheim". Verificaram-se, tambem, ataques contra as installações portua-

(Continua na 2.ª pagina).

Appolina será o proximo objectivo das tropas inglezas

CONFORME DECLARAÇÕES DE UM PRISIONEIRO ITALIANO, O GENERAL BERGONZOLI COMMANDAVA PESSOALMENTE A DEFESA DE DERNA — OS PENINSULARES INFORMAM QUE NA FRENTE DA CYRENAICA OS ADVERSARIOS FORAM REPELLIDOS HAVENDO PERDAS CONSIDERAVEIS DE AMBOS OS LADOS — O QUE COMMUNICAM OS BELLIGERANTES NOS SEUS BOLETINS MILITARES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS HOSTILIDADES — VARIAS

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — O proximo objectivo visado pelas tropas britannicas na Libya será Appolina que se encontra a uns 100 kilometros a oeste de Derna, segundo se affirma em Londres. Na frente de Kenia, as tropas britannicas encontram tenaz resistencia opposta pelas forças italianas nos arredores de Moyale.

O GENERAL BERGONZOLI COMMANDAVA A DEFESA DE DERNA

CAIRO, 1 — (Reuter) — As informações que agora começam a chegar á esta capital, revelam que antes do inicio do ataque britannico a Derna, as forças italianas fizeram extensos preparativos para resistir. A estrada que desce de "Sete Irmãs", na direcção da cidade, foi consideravelmenee minada, sendo nella construidas, ainda, numerosas armadilhas de toda especie.

A natureza do terreno tambem auxiliou as forças italianas. Os effectivos da guarnição de Derna não são conhecidos ainda. Segundo um prisioneiro, apenas 3 ou 4.000 italianos defendiam Derna, mas essa noticia não foi confirmada.

Outro prisioneiro affirmou, entretanto, que o general Bergonzoli, conhecido pela alcunha de "Barba Electrica", commandou pessoalmente a guarnição que defendia Derna.

LUTA CONTRA A INGLATERRA EM CINCO FRENTES

BERLIM, 1 (Stefani) — A revista "Das Reich" observa que a Italia está lutando contra a Inglaterra em cinco frentes, quando os inglezes esperavam pôr immediatamente a Italia fóra de combate. Apesar das enormes forças postas em jogo pelo commando britannico, o resultado está longe do esperado em Londres. Nossos alliados, — escreve a "Das Reich" — batem-se valentemente na terra, no mar e no ar, infligindo perdas gravissimas ao inimigo. Sabe-se qu eos episodios da Cirenaica não têm importancia alguma sobre o resultado da guerra que é unica para as duas nações, pois o triumpho final será attingido graças a collaboração das potencias do "eixo".

PERDAS CONSIDERAVEIS DE AMBOS OS LADOS

BELGRADO, 1 — (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do Alto Commando italiano:

"Na frente da Cyrenaica unidades blindadas italianas atacaram e repelliram forças inimigas ao sul de Jebel.

"Na Africa Oriental, a batalha travada na frente Norte prosegue e durante renhida luta as tropas coloniaes italianas infligiram consideraveis perdas aos inimigo. As perdas soffridas pels nossas forças foram tambem apreciaveis.

"Quanto ás actividades navaes, uma lancha-torpedeira italiana atacou e afundou no Mar Egeu um navio inimigo, que navegava em comboio escoltado. Esse navio deslocava, pelo menos, 10.000 toneladas.

"Na frente grega se registou actividade normal de patrulhas e artilharia. Aviões italianos atacaram e perseguiram, de baixa altura, concentranos, 10.000 toneladas.

MANTÉM CONTACTO COM OS ADVERSARIOS

CAIRO, 1 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do alto commando britannico no Oriente Proximo:

"As forças britannicas que operam na Libya mantêm o seu contacto com o inimigo na região situada a oeste de Derna.

Na Erythréa as nossas forças intensificaram a sua pressão sobre as tropas inimigas que operam na área de Agordat-Barentu.

Nas demais frentes a situação não se modificou".

VIOLENTOS ATAQUES A'S DOCAS DE TRIPOLI

CAIRO, 1 (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do alto commando da R. A. F. no Oriente Proximo:

"Durante a noite de 31 de janeiro para 1.º do corrente as nossas unidades de bombardeio executaram violento ataque ás docas de Tripoli, onde deixaram cair diversas toneladas de bombas. Estas foram explodir entre os navios surtos no porto e os hydro-aviões presos ao cáes.

Um navio mercante de 8.000 toneladas foi attingido e incendiado.

Outra unidade mercante, de 4.000 toneladas, tambem foi attingida, ficando damnificado um navio mercante de 8.000 toneladas.

As bombas que explodiram entre os hydro-aviões no porto, incendiaram um e damnificaram outros.

Outras bombas explodiram no molhe sul e sobre os hangares dos hydro-aviões. Nesse local verificaram-se enormes explosões que pouco depois foram acompanhadas de grossos rolos de fumo negro.

Foram provocados incendios nos armazens alfandegarios e na estação ferroviaria local. O ataque foi executado a despeito do intenso fogo anti-aéreo italiano.

Na Libya, o aerodromo italiano de Barce foi novamente atacado hontem com violencia, tanto pelas unidades de caça como pelas de bombardeio inglezes. Centenas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo foram lançadas sobre os objectivos militares. Diversas bombas puderam ser vistas explodir entre os hangares, edificios proximos, as barracas e os [illegible] do cáes. Dois aviões que se achavam no sólo foram incendiados.

Os aviões de caça inglezes que metralharam o aerodromo de Barce tambem atacaram as concentrações de vehiculos a motor, ahi existentes.

Um avião "Fiat", biplano, de caça, foi atacado pelas nossas unidades de egual categoria, sendo abatido em chammas nas proximidades de Benghazi.

Na Africa Oriental italiana, um avião de caça britannico metralhou quatro "Savoias-79", pousados no aerodromo de Teramni, localidade situada a 40 kilometros a sudoeste de Asmara, destruindo tres delles.

As installações de transporte de Assab tambem foram bombardeadas".

1.200 OFFICIAES APRISIONADOS

BOMBAIM, 1 — (Reuter) — Entre um lote de tres mil prisioneiros italianos hoje chegado a esta cidade, estão quatro generaes e 1.200 officiaes, aprisionados no deserto occidental.

ACTIVIDADES DAS FORMAÇÕES AE'REAS ITALO-GERMANICAS

ROMA, 1 — (T. O.) — O communicado especial de hoje do Ministerio do Ar annuncia augmento de actividade das formações italo-allemãs nas áreas que correspondem á mesma.

A referida actividade desenvolveu-se em reconhecimentos afastados e ataques. Especialmente a aviação italiana effectuou repetidos e impetuosos ataques na frente grego-albaneza. Uma formação atacou Maneshove e Premeti, assim como a ponte de Lemnizza. Outra formação atacou os mesmos objectivos e tambem Cucciari e Suka. Uma terceira formação atacou, ainda, Cucciari e Premeti, de maneira que se pode dizer que os objectivos prepostos foram longamente bombardeados. Uma quarta formação atacou Suka e Chica, o que prova que os apparelhos italianos não descansam um unico momento em sua tarefa demolidora das baterias de defesa gregas. Pode-se assegurar com relação a todos os bombardeios, que os apparelhos italianos cumpriram "performance" digna de nota, tendo os pilotos manobrado em arriscadas manobras, em vôo baixo, varrendo a metralhadora tropas gregas.

Finalmente, os "Picchiatelli"" atacaram objectivos militares de Cucciari, assim como as baterias, pontes e posições gregas de Kelcyra, facto que demonstra a actividade constante dos apparelhos italianos, durante longas horas. Pode-se assegurar que Cucciari e Kelcyra foram literalmente arrazadas. Uma ponte ficou destruida, cortando a retirada de tropas gregas e outra ponte ficou sériamente damnificada, tornando impossivel a passagem de reforços.

Os "picchiatelli" atacaram tambem, em vôo de piqué, e com fogo de metralhadoras, tropas gregas de Kelcyra e Suka que inutilmente tentavam rechassar uma offensiva italiana. No dia 30 de janeiro, desenvolveu-se grande acção aérea contra as bases navaes gregas ao longo da costa grego-albaneza. Esta operação comprehendeu egualmente o bombardeio de Argirocastro, Elisura, Prevesti, Bregu, Clinici, Anibalabon e Chima.

Será approvada sem grandes modificações a lei de auxilio á Grã Bretanha

É o que teria informado a Lord Halifax o presidente da Commissão Exterior da Camara dos Estados Unidos — Autorizada, por um projecto de lei, a construcção de 400 caça-submarinos — Protesto norte-americano contra um ataque aéreo italiano — Varias notas sobre a situação

WASHINGTON, 1 (Reuter) — Urgente — O presidente da Commissão de Exterior da Camara, sr. Sol Bloom, assegurou ao embaixador lord Halifax, da Inglaterra, que a lei dos plenos poderes será approvada sem modificações profundas.

PARECER SOBRE A LEI DE PLENOS PODERES

WASHINGTON, 1 (Reuter) — A minoria da Commissão das Relações Exteriores da Camara apresentou, hontem, o seu parecer sobre a lei de plenos poderes.

O parecer declara que a lei não procommissão aconselhou a approvação da lei, em vista de se acharem os britannicos desprovidos de collaboradores e tambem porque os Estados Unidos precisam coordenar a producção de materiaes de guerra para a Grã Bretanha com seus proprios esforços de defesa.

O parecer declara que a lei não porporcionará nenhum material supplementar de guerra á Grã Bretanha durante os proximos 60 ou 90 dias, que são considerados pelo governo inglez como cruciaes, e accrescenta:

"Salvo se o Presidente Roosevelt usar os seus poderes para dispôr a favor da Inglaterra de parte das nossas armas e da nossa marinha e isto não só o Presidente como os seus collaboradores declaram que não têm intenção de fazel-o.

Falou-se demasiado sobre as emendas restrictivas introduzidas pela commissão. As emendas adoptadas (com a approvação dos chefes da administração) não prohibem o comboio de nossos navios mercantes, não obrigam os officiaes do nosso exercito e da nessa marinha a fazer o inventario das necessidades da nossa defesa e não impõem a limitação constitucional de dois annos á duração da lei".

O parecer da minoria foi subscripto por 8 deputados membros da commissão.

Os srs. Tickman e Shauley, oppositores á mesma lei, não assignaram o documento, tendo o primeiro declarado que não somente é contrario á lei como ao parecer.

Considera-se, assim, que a commissão approvou a lei por 17 votos contra 8.

A Commissão da Camara dos Representantes, encarregada da organização dos debates, fixou em 3 dias o prazo para o debates geral sobre a lei de plenos poderes, não fixando, porém, o limite para o debate sobre a apresentação de emendas.

Os lideres da Camara são de opinião que a lei será approvada até o fim da semana entrante.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 1 (De Frank Oliver, da Agencia Reuter) — Na sua conferencia com os jornalistas, o presidente Roosevelt revelou uma importante affirmação feita em 1934 ou em 1935 pelo senador Wheeler, actualmente chefe dos isolacionistas, ao sr. William Dold, então embaixador dos Estados Unidos no Reich.

Disse o sr. Wheeler considerar inevitavel que os nazistas chegariam um dia a dominar completamente a Europa e que, para garantir-se contra essa eventualidade, os Estados Unidos deviam conquistar o Canadá, o Mexico e outras cinco republicas da America Central.

A declaração do presidente Roosevelt teve extraordinaria repercussão, correndo os jornalistas em busca do sr. Wheeler para ouvil-o a respeito. Nada entretanto póde ser feito em tal sentido, pois que o senador se acha ausente.

Muitos observadores são de opinião que o presidente, com a sensacional revelação, arrazou politicamente o senador Wheeler.

E' essa a segunda vez que na sua conferencia com a imprensa, o presidente ataca o mesmo senador, que é um dos lideres do isolacionismo. Recorda-se que ha pouco tempo o presidente atacou o senador, qualificando duramente certas affirmações que o mesmo tinha feito.

Novamente, o presidente repetiu agora o ataque no momento vital em que Wheeler está preparando, no Senado, uma offensiva contra a lei de plenos poderes.

Consideram os observadores que é ainda muito cedo para predizer-se o effeito completo do ataque desferido pelo presidente, não hesitando, entretanto, em affirmar que se trata de uma operação politica para exprimir a importancia a favor da lei.

AUTORIZADA A CONSTRUCÇÃO DE 400 SUBMARINOS

WASHINGTON, 1 (H.) — O presidente Roosevelt assignou o projecto de lei autorizando a construcção de 400 caça-submarinos e lanchas-torpedeiras, cujo custo total será de 509 milhões de dollares.

REORGANIZAÇÃO DA MARINHA

WASHINGTON, 1 (H.) — Foi hoje, officialmente, effectuada a reorganização da marinha de guerra norte-americana que ficará dividida em tres frotas ou esquadras independentes.

O almirante Husband Edward Kimmel foi nomeado commandante supremos das forças navaes e em particular da esquadra do Pacifico. O contra-almirante King foi promovido a almirante e designado para o commando-chefe da frota do Atlantico. A esquadra asiatica continuará sob o commando do almirante Thomas Hart, não tendo soffrido qualquer modificação na sua organização.

As tres esquadras de combate organizadas, poderão agir independentemente cada uma em seu sector.

RECUSADO UM CONTRACTO COM HENRY FORD

WASHINGTON, 1 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que o Departamento da Guerra se recusou a firmar contracto com o sr. Henry Ford, para o fornecimento de 11.781 caminhões ao governo, pelo facto daquelle industrial se negar a obedecer ás leis sobre o trabalho, recusa que representa a reaffirmação da politica do "New Deal", reiterando-se dessa maneira, o facto de que a emergencia em que se encontra o paiz não póde servir de excusa ou pretexto para deter a ascendencia do programma social, inscripto na plataforma do presidente Roosevelt.

Outro aspecto do assumpto, que representa a victoria do sr. Hillman, representante trabalhista no Departamento da Administração da Producção, revela a decisão governamental de romper com as machinas politicas.

A commissão de assumptos militares a examinar a questão Ford, emquanto da Camara dos Representantes começou varios deputados tratam de obter a designação da Commissão da Camara para o inquerito especial sobre o assumpto.

Emquanto isso, parallelamente ao castigo applicado a Ford, o governo accusou tambem as companhias de productoras de magnesio de conspiração commercial.

PROTESTO "YANKEE" CONTRA A ITALIA

WASHINGTON, 1 (Reuter) — Foram publicados os detalhes do protesto dos Estados Unidos á Italia formulado em 1.º de novembro, contra o ataque aéreo italiano desfechado em 23 de agosto, contra a missão americana no Sudão Anglo-Egypcio.

Dois americanos foram mortos e dois outros feridos nesse episodio, que a nota dos Estados Unidos descreve como "ataque brutal e não provocado" dos aviões italianos.

O Ministerio dos Negocios Exteriores da Italia enviou immediata resposta em 6 de novembro, explicando que foi exigido um relatorio dos acontecimentos ás autoridades militares mas, devido á grande distancia, o referido documento possivelmente tardaria algum tempo em ser recebido.

Em consequencia do ataque á séde dessa missão, pereceram o sr. e a sra. Robert Given, ficando feridos os srs. O. M. Lesby e o casal Kent, todos elementos da missão.

LANÇAMENTO DE NOVO SUBMARINO

NOVA YORK, 1 (T. O.) — Communica-se que em New London, Connecticut, foi lançado ao mar o novo submarino "Grayback". O publico não póde assistir á inauguração, por se tratar de questão relativamente secreta.

Os italianos estariam se retirando na direcção de Valona

O TERRITORIO OCCUPADO PELOS HELLENICOS FOI BOMBARDEADO PELOS AVIÕES FASCISTAS, REGISTANDO-SE NUMEROSOS MORTOS — MOVIMENTADA FAÇANHA DE DOIS BOMBARDEIROS ITALIANOS ENFRENTANDO DIVERSOS AVIÕES ADVERSARIOS — VARIAS

LONDRES, 1 (Reuter) — Noticias ainda não confirmadas procedentes de Athenas informam que Tepeleni e Klissura já estariam nas mãos dos gregos.

Parece certo, entretanto, que as tropas italianas estão evacuando Tepeleni, retirando-se na direcção de Valona.

BOLETIM DAS FORÇAS ARMADAS PENINSULARES

ROMA, 1 (Stefani) — Eis o communicado numero 239, do quartel general das forças armadas italianas: "No "front" grego, houve actividade normal de artilharia e patrulhas. Concentrações de tropas inimigas foram atacadas em vôo baixo e efficazmente bombardeadas com bombas de pequeno calibre. Na Cyrenaica, nossas unidades couraçadas atacaram e repelliram, ao sul de Gebel, unidades inimigas, que foram bombardeadas por nossa aviação. Na Africa oriental, a batalha do "front" norte prosegue. Durante encarniçados combates, nossas valentes tropas nacionaes e coloniaes infligiram perdas consideraveis ao inimigo: nossas perdas tambem são sensiveis. A aviação continuou a dar, com arrojo inenarravel, sua efficaz contribuição á luta. Durante um cruzeiro nocturno, de nossos torpedeiros, nas aguas do Mar Egeu, uma das unidades, commandada pelo capitão de corveta Francesco Mimbelli, avistou e atacou um comboio de vapores escoltados. Um dos navios, de pelo menos 10 mil toneladas, foi attingido e afundou immediatamente. Não obstante a violencia da reacção da escolta do comboio, nossas unidades regressaram incolumes a nossa base.

APOSSARAM-SE DE IMPORTANTES POSIÇÕES

ATHENAS, 1 (H.) — Communicado do alto commando grego:

"Nossas tropas travaram combates coroados de exito em montanhas cuja altitude vae além de 1.900 metros. Tomamos posse de importante posição que estava occupada pelo inimigo e fizemos cerca de 150 prisioneiros. Em outro sector da frente, os esforços do adversario, que empregou carros de assalto, foram immediatamente anniquilados.

17 CADAVERES SOB OS ESCOMBROS

ATHENAS, 1 (H.) — O Ministerio da Segurança informa:

"Reina calma no interior do paiz. O bombardeio inimigo sobre o territorio occupado pelas nossas tropas causou a destruição de uma casa que servia de abrigo. Foram retirados 17 cadaveres dos escombros".

EXTENSOS PREJUIZOS MATERIAES

ATHENAS, 1 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do Alto Commando da RAF na Grecia:

"Na Albania, esquadrilhas de bombardeio da RAF atacaram Dukaj, localidade situada a 11 kilometros a noroeste de Tepeleni. Depois de causar extensos prejuizos materiaes, com as suas bombas, os apparelhos britannicos metralharam as tropas que surgiram no local.

"De todas essas operações, os nossos apparelhos regressaram sãos e salvos".

FAÇANHA DE DOIS BOMBARDEIROS ITALIANOS

ROMA, 1 (Stefani) — A correspondencia do enviado especial do "Messagero", na frente albaneza, accentua a aventura de dois aviões de bombardeio italianos do typo "Cicogne", que durante uma acção que realizaram na zona de Prameti, foram atacados por vinte apparelhos inimigos do typo "Gloster". O primeiro avião italiano, desde o primeiro ataque teve tres feridos a bordo, que, entretanto, não abandonaram seu lugar na luta. O metralhador conseguiu assim attingir um "Gloster", precipitando-o ao solo envolto em chammas. Graças á sua velocidade e á manobras estranhas e audaciosas, consistindo em rapidas mudanças de altitude e direcção, o avião, sempre lutando, conseguiu afastar-se dos "caças" inimigos, que desistiram de perseguil-o devido a impossibilidade de alcançal-o. O segundo avião italiano encontrava-se em condições mais difficeis, porque, depois de tambem ter abatido um "Gloster", teve um dos seus motores attingido, não funccionando mais. O piloto mergulhou nas nuvens espessas na esperança de salvar o avião. Após um grande esforço dos aviadores e do apparelho, quando as esperanças estavam quasi perdidas, o avião chegou ás linhas italianas, conseguindo aterrar quando o outro motor já havia cessado de funccionar. Com a violencia da aterragem o avião incendiou-se. A tripulação teve tempo de escapar e o commandante que ficara preso pelo paraquédas foi salvo por um sargento piloto, que conseguiu livral-o. Quando se achavam a poucos passos de distancia, o avião explodiu sem attingir ninguem.

PREVISTA UMA OFFENSIVA DE GRANDE ENVERGADURA

BELGRADO, 1 (T. O.) — Pelo correspondente da "T. O.", Hans Koeser. — Durante o dia de hoje, na frente albano-grega, não se verificou nenhum acontecimento digno de registo. O mau tempo reinante impediu quasi que completamente as operações bellicas. Em toda a frente reinaram fortes temporaes tendo a chuva e a neve tornado o terreno excessivamente escorregadio.

Ainda em consequencia dos temporaes e das nevascas, a aviação não póde entrar em actividade; não obstante, a actividade de retaguarda, das tropas italianas, faz prever uma offensiva de grande envergadura, podendo-se notar concentrações importantes de tropas e envio de copioso material bellico.

OS ATAQUES DA REAL FORÇA AÉREA AO TERRITORIO DO REICH

LONDRES, 1 (Reuter) — Todas as operações aéreas na Europa, tanto da parte da Allemanha como da Inglaterra, na madrugada do ultimo dia de janeiro foram em pequena escala devido ás condições atmosphericas desfavoraveis, como em todos os dias da semana que hoje termina.

Durante quatro noites a R. A. F. não atacou quer o territorio allemão quer o territorio occupado pela Allemanha, porém nas noites seguintes diversos objectivos foram bombardeados.

Foram provocados varios incendios em objectivos industriaes em Hannover. Foi atacada Wilhelmshaven, como tambem outros objectivos do noroeste da Allemanha e a base de submarinos de Lorient.

Todos os aviões inglezes regressaram illesos dessas operações.

Circulos officiaes demonstraram que durante o mez de janeiro as perdas aéreas britannicas e allemãs foram as seguintes: a Allemanha perdeu 23 apparelhos que cahiram em territorio inglez ou nas aguas territoriaes britannicas; um apparelho inglez foi abatido sobre a Allemanha, sete outros sobre os territorios occupados e 18 cahiram no mar.

Nas frentes de batalha do Mediterraneo, inclusive Africa, Albania e Malta, a Allemanha e a Italia perderam 87 aviões em combates e 97 em terra, emquanto a Inglaterra perdeu 14.

Navios de guerra inglezes deixam o porto de Gibraltar

Unidades de varios typos rumaram para o Mediterraneo — Varios barcos mercantes britannicos atacados por aviões germanicos — Submarino grego põe a pique um cargueiro italiano e avaria um vaso de guerra da mesma nacionalidade

MADRID, 1 (T. O.) — Communica-se de Algeciras que hontem á tarde zarparam de Gibraltar 14 unidades de guerra britannicas, em direcção do Mediterraneo, de maneira que no porto sómente ficaram um couraçado, um cruzador e varios "destroyers".

O barco britannico "Malaya", que ha algum tempo arribou a Gibraltar, gravemente avariado, parece haver sido reparado provisoriamente e está como navio auxiliar da marinha.

Hontem á noite foram ouvidas fortes detonações em Algeciras, provenientes de Gibraltar, em consequencia da explosão de varias minas.

NAVIOS INGLEZES ATACADOS POR AVIÕES ALLEMÃES

BERLIM, 1 (T. O.) — A uns 500 kilometros a noroeste da Irlanda foi bombardeado pelos aviões de combate allemães o vapor "Rowanbank", de 5.102 toneladas, sendo tão efficazes os impactos que o navio partiu-se em dois, indo a pique. Uns 450 kilometros a noroeste de Glasgow foi afundado outro vapor de 5.000 toneladas emquanto outro vapor inimigo, de 3.000 toneladas, que navegava a sudoeste de Harwich, na costa sudeste da Inglaterra, recebeu impactos no centro e no costado, devendo ser considerado perdido por completo. Tambem foi bombardeado, de pouca altura, um barco de 3.000 toneladas que estava ancorado no porto de Lowestoft, na costa sudeste ingleza.

PROEZAS DE UM SUBMARINO GREGO

BELGRADO, 1 (H.) — Violento e espectacular combate naval verificou-se ao largo da ilha yugoslava de Souchaces, no estreito que a separa da ilha italiana de Agosta.

Um navio mercante italiano, escoltado por um pequeno vaso de guerra fascista navegava pelo estreito, quando surgiu inesperadamente um submarino grego que os atacou immediatamente.

O navio mercante italiano foi rapidamente afundado pelo submarino que, em seguida, atacou tambem o vaso de guerra, estabelecendo-se intenso duello de artilharia entre os dois navios inimigos, estando o submarino agindo como navio de superficie e fazendo uso de seu canhão.

O navio escolta italiano ficou gravemente avariado na luta e tentou escapar, mas encalhou pouco adeante na costa yugoslava de Hvar.

Um navio yugoslavo partiu immediatamente para o local e rebocou o vaso de guerra italiano até a base naval yugoslava de Split.

Houve varios mortos e feridos a bordo do navio de guerra italiano.

O submarino grego retirou-se.

NOVO TYPO DE NAVIO CAÇA SUBMARINOS

LONDRES, 1 (H.) — O Almirantado britannico annuncia que desde algumas semana novas unidades denominadas "corvetas" encontram-se em serviço na frota britannica. Essas unidades são destinadas a caça aos submarinos. Podem ser comparadas a "destroyers" menos rapidos e são providas de uma alta chaminé. Em alto mar esses navios assemelham-se aos navios equipados para caça á baleia.

Os estaleiros britannicos estão construindo esses navios em série na cadencia de 1 por mez. Sua construcção é relativamente simples e, pode, egualmente, ser feita nos Dominios. O preço da construcção é pouco elevado.

Essas unidades, ao que declara o Almirantado, possuem uma grande vantagem sobre os "destroyers": mesmo com mau tempo podem proseguir na caça aos submarinos. Seu raio de acção é consideravel e sua tripulação é de apenas 68 homens, isto é, a terça parte da tripulação de um "destroyer" e offerece um alvo minimo aos tiros da frota ou da aviação inimigas".

LISTA DOS SUBMARINOS INGLEZES PERDIDOS

BERLIM, 1 (T. O.) — Segundo estatistica digna de confiança, desde o inicio da guerra o Almirantado Britannico deu a conhecer a perda de 25 submarinos. A estatistica em apreço foi feita ha uns dias, depois de ter-se confirmado, officialmente, o afundamento do submarino "Triton".

Os submarinos destruidos foram os seguintes:

"Oxley, de 1.300 toneladas, em 10 novembro de 1939, communicado; "Starfish", de 640, em 15 de janeiro de 1940; "Undine", de 5.401, em 15 de janeiro de 1940; "Seahorse", de 640, em 15 de janeiro de 1940; "Thistle", de 1.090 toneladas, em 13 de abril de 1940; "Tarpon", de 1.090, em 20 de abril de 1940; "Sterlet", de 670 toneladas, em 20 de abril de 1940; "Seal", de 1.520 toneladas, em 5 de junho de 1940; "Orzel" (polonez) de 1.110 toneladas, em 12 de julho de 1940; "Grampus", 1.520 toneladas, em 30 de junho de 1940; "Shark", de 670 toneladas, em 5 de julho de 1940; "Spearfish", de 670 toneladas, em 1 de agosto de 1940; "Oswald", de 1.475 toneladas, em 2 de agosto de 1940; "Odin", de 1.475 toneladas, em 11 de agosto de 1940; "Orpheus", de 1.475 toneladas, em 18 de agosto de 1940; "Phoenix", de 1.475 toneladas, em 9 de setembro de 1940; "Narwhal", de 1.520 toneladas, em 27 de setembro de 1940; "Thames" de 1.805 toneladas, em 24 de setembro de 1940; "H. 49", de 410 toneladas, em 18 de outubro de 1940; "Rainbow", de 1.475 toneladas, em 20 de novembro de 1940; "Triad", de 1.090 toneladas, em 1 de dezembro de 1940; "Swordfish" de 640 toneladas, em 22 de dezembro de 1940; "Regulus", de 1.475 toneladas, em 8 de janeiro de 1941; "Triton", de 1.090 toneladas, em 29 de janeiro de 1941.

Estes são os submarinos cuj perda foi communicada officialmente pelo Almirantado inglez. Segundo parecer de circulos navaes, essa lista de afundamentos não se acha completa, não constando os submergiveis perdidos na campanha da Noruega.

PERDAS DE NAVIOS DE NACIONALIDADE NEUTRA

STOCKHOLMO 1 (T. O.) — Consoante estatistica sueca, a frota mercante neutra perdeu, durante os ultimos 12 mezes, 348 navios, num total de 532.965 toneladas. Nos ultimos mezes diminuiram, em termo médio, das perdas neutras, posto que poucos navios neutros atrevem-se a aventurar-se na "zona perigosa".

No mez de janeiro somente 18 navios neutros perderam-se ao passo que, em dezembro de 1940, esse numero elevou-se a 28.

Em janeiro de 1941, foram postas ao fundo unidades no montante de 53.000 toneladas, ante 168.000 em dezembro de 1940. A Suecia perdeu em janeiro 3 navios. Desde o principio da guerra, a frota mercante suéca perdeu 84 barcos, num total de 295.385 toneladas. A isso, deve sommar-se o numero de toneladas perdidas por collisões, encalhes e outros accidentes fortuitos, o que dá 105 navios, com 607.230 toneladas.

Conforme pode ficar comprovado, até agora, a Noruega, desde setembro de 1939 perdeu 188 navios, num total de 504.537 toneladas.

Na realidade, entretanto, póde-se affirmar com segurança — as perdas foram muito maiores, uma vez que os dados fornecidos pelas companhias armadoras não são completamente exactos.

O FIM GLORIOSO DO CRUZADOR ITALIANO "SAN GIORGIO"

MILÃO, 1 (T. O.) — Alguns officiaes e marinheiros de um veleiro que escaparam em Tobruk, no ultimo momento de serem capturados pelos inglezes referem agora detalhes da heroica luta travada pelo cruzador "San Giorgio".

Com 35 annos de serviço e reduzida velocidade, o navio já estava inadequado para a luta em mar aberto e por isso fôra utilizado em meados de maio do anno anterior como bateria fluctuante para a defesa. Em Tobruk, encontrou glorioso fim. Immediatamente depois da entrada da Italia na guerra, em 12 de junho de 1940 repelliu o primeiro ataque de dois "destroyers" britannicos. Produziu-se em seguida a primeira aggressão aérea, á qual succederam muitas outras durante toda a guerra na Africa. Até a conquista da cidade de Tobruk, os inglezes atacaram 36 vezes o cruzador "San Giorgio" e outras 181 vezes sua artilharia anti-aérea entrou em actividade contra os aviadores inimigos.

Ha dois mezes, assumira o commando do navio, o capitão de fragata Pugliesi, que agora foi ao fundo do mar com o "San Giorgio". O commandante Pugliesi resolveu defender-se até o ultimo extremo e participou até o fim na réplica aos ataques inglezes provenientes da terra. Primeiramente, utilizou sua artilharia contra os ataques dos tanques britannicos, depois com metralhadoras pesadas poz fóra de combate muitos vehiculos blindados do adversario.

A seguir, com disparo de bordadas fez estragos entre as hostes inglezas que avançavam para Tobruk. Finalmente, quando apenas lhe restavam a bordo 140 artilheiros, resolveu o capitão Pugliesi afundar o navio. O chefe do grupo de artilharia conseguiu apanhar a bandeira italiana do navio e levou-a para a Italia.

PROTESTO SOVIETICO CONTRA O APRESAMENTO DO NAVIO "KORIANTIKOS"

NOVA YORK, 1 (T. O.) — Noticias chegadas de Londres communicam que o embaixador sovietico Maisky formulou perante o secretario do Estado sr. Butler um protesto pelo apresamento do vapor "Koriantikos" nas immediações das Ilhas Malvinas e em frente do porto de seu carregamento de couros e lã.

O vapor achava-se a caminho de Wladivostock, procedente de Buenos Aires. O governo inglez prometteu ao embaixador estudar o assumpto."

O material bellico apprehendido aos rebeldes na Rumania

A ESPOSA DO GENERAL ANTONESCU FAZ UM APPELLO PARA A COLLECTA DE VIVERES E ROUPAS AOS SOLDADOS — NOTICIA-SE QUE OS CINCO MILHÕES DE LEI CONFISCADOS A' SRA. LUPESCU E DESAPPARECIDOS RECENTEMENTE FORAM ENTREGUES A' POLICIA

BUCAREST, 1 (T. O.) — Até a noite de 30 de janeiro, foram detidas nesta capital 2.867 pessoas, das quaes 1.078, ou sejam 1.947 homens e 37 mulheres continuam detidas. Nas demais partes do paiz, as prisões effectuadas ascendem, de accôrdo com communicado official ora divulgado, a 1.680 pessoas. Até a mesma data, a policia havia apprehendido aos rebeldes 87 metralhadoras, 464 metralhadoras leves, 10.014 fuzis militares e carabinas, 7.036 espingardas de caça, 9.200 pistolas e revolveres; 76 pistolas automaticas, 348.442 cartuchos de fuzil e metralhadora; 39.992 cartuchos para revolver e pistola; 89.992 cartuchos para espingarda de caça; 421 granadas de mão e 8 kilos de dynamite, e 105 cartuchos de dynamite.

Na cidade de Mediasch, e em Arad, Galatz e no districto de Alba Julia, foram confiscados 2 milhões e 900 mil leis em moeda metallica e em acções. No dia da revolta, o prefeito Potescasu em companhia de 24 rebeldes surprehendeu a gendarmeria de Margailtesti e Mungesti, no districto de Ramnicul-Sarat, apoderando-se das armas e munições que lá se encontravam. Em Zarnesti, nas proximidades de Kronstadt, 18 legionarios occuparam o posto de gendarmeria, dizendo aos gendarmes que "elles deviam se defender contra os communistas e que os seus gendarmes tambem o fizessem". Em seguida, apoderaram-se de 4 metralhadoras e de 2.000 cartuchos, assestando-as numa fabrica de papel, numa outra de cellulose, numa serraria e no edificio do Paço. Com o mesmo pretexto, um grupo de legionarios apoderou-se, na communa de Tohane, de 12 metralhadoras e 60 cunhetes de munições. No mesmo dia, 40 legionarios tomaram de assalto a emissora de Bod, nas proximidades de Kronstadt, onde encontraram 2 metralhadoras e 3.831 cartuchos.

BUCAREST, 1 (T. O.) — Até esta data já foram collectados 15.4 milhões de leis de donativos destinados ás familias dos milhares mortos durante o ultimo conflicto. Na lista doadores se encontram tres casas commerciaes, que subscreveram um total de 3 milhões de leis. A esposa do general Antonescu fez um appello para a collecta de viveres, tabaco, bebidas e roupas interiores para os soldados que durante a noite velam pela tranquillidade e segurança da capital.

BUCAREST, 1 (Reuter) — Em artigo assignado que divulgou hoje por toda a imprensa rumena, o chefe do governo general Antonescu fala sobre o anniversario do advento do regime nazista na Allemanha.

Diz o articulista que a Rumania e o Reich se mantêm na mais perfeita calma e ordem no sudeste Europeu e que proseguem na mais intima collaboração em beneficio dos interesses de ambos os paizes.

"Todos os cidadãos rumenos — escreve o general — deverão observar a mesma calma e ordem e que não cumprir esse dever não é rumeno e não póde, pois, ser convidado a collaborar no rumo de um novo mundo. Todo rumeno que assim proceder será considerado inimigo e como tal será tratado".

REAPPARECEU OS CINCO MILHõES D ELEI CONFISCADOS A' SRA. LUPESCU

BUCAREST, 1 (T. O.) — Os cinco milhões de lei confiscados na Villa pertencente á sra. Lupescu e depositados na policia desappareceram durante os disturbios de 21 de janeiro. Hontem apresentou-se perante o tribunal um homem entregando dois pacotes destinados ao "sr. juiz", desapparecendo imediatamente. Ao abrir os pacotes, foram encontrados cerca de 4,5 milhões de leis, e 3 recibos assignados pelo irmão da sra. Lupescu, nos quaes elle reconhece haver recebido a differença.

General Denny Horta Barbosa

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Afim de assumir a chefia da Commissão Militar Constructora das Estradas de Ferro do Sul do Paiz, embarca, amanhã, para Porto Alegre, em avião da carreira da Condor, o general Denny Desiderstum Horta Barbosa.

Factos diversos

PERECEU AFOGADO

Pereceu afogado no rio Tietê, ás 14,30 horas de hontem, no trecho de Villa Eiza, no Tatuapé, quando ali se banhava, Diogo Rodrigues Filho, de 14 annos, operario, residente á rua Irmã Carolina, 654.

O corpo do infeliz menor foi retirado das aguas e removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, devendo ser entregue á familia para os funeraes, depois de cumpridas as formalidades legaes.

A respeito do facto a Policia instaurou inquerito.

ATROPELADA POR UM AUTO CAMINHÃO

O auto caminhão 5.93.44, dirigido por Antonio Luis Figueiredo, ás 10,30 horas de hontem, na avenida S. João, esquina da rua Tymbiras, atropelou e feriu gravemente a uma desconhecida, de côr branca, de 70 annos presumiveis.

A victima, em estado de choque, sem poder prestar declarações, passou pela Assistencia e foi removida para a Santa Casa. A Policia tomou conhecimento da occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

AFOGAMENTO

Pereceu afogado no rio Tietê, proximo a Osasco, ás 10,45 horas de hontem, quando se banhava, Antonio de Sousa Monteiro, cujo corpo ainda não foi retirado das aguas.

A Policia foi scientificada do occorrido, sendo requisitada a turma de salvamento do Corpo de Bombeiros para retirar o cadaver do infeliz Antonio de Sousa Monteiro.

COLLISÃO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Gomes Cardim, ás 10,45 horas de hontem, o auto 98.690, dirigido por Eduardo Monteiro, collidiu com o auto de aluguel n.º 4.14.44, dirigido por Antonio Soares Mariana, de 41 annos, casado, residente á rua Joaquim Nabuco, 13.

Em consequencia, o motorista do auto de praça soffreu ferimentos considerados de natureza grave. A Policia, tomando conhecimento do facto, instaurou inquerito a respeito.

VICTIMA DO AUTO CAMINHÃO 4.35.29

O auto caminhão 5.35.29, dirigido por José Ferreira Gomes, ás 9,30 horas de hontem, na rua Jaceguay, atropelou e feriu gravemente Rubens de Barros, de 19 annos, commerciante, residente áquella via publica, 675.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A Policia abriu inquerito em torno do facto.

CAHIU DO BONDE, FERINDO-SE GRAVEMENTE

João Barbosa de Oliveira, de 23 annos, solteiro, residente á rua Cruz Branca, 11, ás 21 horas de hontem, quando procedia á cobrança de passagens em um electrico, em transito pela rua Bresser, esquina da avenida Celso Garcia, foi victima de quéda, soffrendo graves ferimentos.

A victima passou pela Assistencia, e foi removida para o hospital da Beneficencia Portugueza. A Policia abriu inquerito em torno da occorrencia.

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM CAMINHÃO

Pedro Gaetarozza, casado, do commercio, residente á rua João Pereira, 330, ás 15,30 horas de hontem, quando transitava pela estrada de Itaberaba, nas proximidades da egreja da Freguezia do O', montando uma bicycleta, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto caminhão 5.36.48, dirigido por Benedicto Trindade.

Pedro Gaetarozza recebeu curativos de emergencia na Assistencia e, em seguida, foi hospitalizado. A Policia abriu inquerito em torno do facto.

CASO A ESCLARECER

A's 17,30 horas de hontem, foi soccorrida pelo posto medico da Assistencia, Iarcema Alves de Araujo, de 33 annos, viuva, residente á rua Amelia, 10, a qual apresentava ferimentos incisos nos braços.

Como o ferimento fosse de natureza a levantar suspeita de aggressão, a victima foi encaminhada á autoridade de plantão na Central, que determinou a abertura de inquerito em torno do facto.

Iracema, entretanto, persistiu sempre em affirmar que se cortára em uma vidraca. Ao que se suppõe, comtudo, foi ella aggredida por seu amasio Manuel Ferreira. O inquerito proseguirá pela delegacia districtal, devendo, brevemente, estar completamente esclarecido.

AUTO QUE ATROPELA

Cerca de 21 hs. de hontem, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Bresser, Pedro Dagiano, de 36 annos, casado, operario, morador á segunda daquellas vias publicas, foi atropelado e gravemente ferido por um auto, cujo conductor fugiu, sem que se pudesse ser annotada a sua chapa.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada, tendo a Policia iniciado inquerito em torno da occorrencia.

Os DESESPERADOS

Maria Nazareth de Carvalho, de 22 annos, casada, moradora á alameda Nothmnn, proximo ao largo Coração de Jesus, por motivos intimos, ás 17,50 horas de hontem, á rua Dino Bueno, 574, tentou pôr termo á existencia, ateando fogo ás vestes.

A infeliz mulher foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa, em estado grave.

O sr. Wendell Wilkie deixará Londres terça-feira

O EMBARQUE DO EX-CANDIDATO A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS, DAR-SE-A' EM VIRTUDE DE UM CHAMADO QUE RECEBEU DO SR. CORDELL HULL — O DEPOIMENTO DO SR. WILLKIE E' ANSIOSAMENTE ESPERADO PELOS MEMBROS DO CONSELHO "YANKEE"

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — O sr. Wendell Willkie informou hoje que abandonará Londres terça-feira para regressar aos Estados Unidos afim de participar como testemunha no assumpto do projecto "Lend-Lease" — conforme communicam os correspondentes londrinos dos jornaes suecos.

Willkie informou que o motivo de sua partida repentina era um telegramma recebido do secretario do Estado sr. Cordell Hull, o qual lhe sollicitava regressar á America do Norte quanto antes.

DEPOIMENTO DE GRANDE IMPORTANCIA

WASHINGTON, 1 (Reuter) — O Departamento de Estado confirmou que o sr. Cordell Hull, a pedido do senador George, presidente do Conselho de Relações Exteriores do Senado, convidou o sr. Wendell Willkie para regressar a Washington, afim de depôr perante o Conselho, sobre o projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt.

Depois de sua visita á Inglaterra e das provas pelas quaes passou, o sr. Wendell Willkie fará um depoimento de grande importancia, provavelmente focalizando a attenção do Congresso na urgencia dos auxilios norte-americanos á Inglaterra.

TELEGRAMMA ENVIADO PELO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 1 (T. O.) — O secretario do Estado, sr. Cordell Hull, enviou um telegramma ao sr. Wendell Willkie, para que o mesmo regresse incontinenti aos Estados Unidos, afim de depôr perante a Commissão do Exterior com relação ao projecto "Lend-Lease", actualmente em discussão.

ANTECIPADO O REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 1 (Reuter) — O sr. Wendell Willkie foi convocado pelo senador George, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, por intermedio do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, para depôr perante o referido "comité" sobre o projecto de lei de auxilio á Grã Bretanha.

O sr. Wendell Willkie informou á "Agencia Reuter" que attenderia quasi immediatamente áquella solicitação e que deixaria a Inglaterra nos meiados da proxima semana, partindo para a America, via Lisbôa.

Como a Commissão de Relações Exteriores do Senado deverá terminar o seu inquerito no proximo dia 10, o sr. Willkie, conforme declarou, partirá na proxima quarta-feira, afim de chegar a tempo de prestar o seu depoimento.

O regresso antecipado aos Estados Unidos significa que a projectada visita do sr. Wendell Willkie á Irlanda, onde pretendia encontrar-se com o sr. De Valera, não mais se realizará. Pelo mesmo motivo, o programma de visitas ás provincias será abreviado. Desfazem-se tmabem as esperanças do sr. Willkie de realizar uma visita a á Escocia.

Entre as cidades incluidas no programma reduzido de visitas a serem feitas pelo sr. Willkie figuram Coventry, Birmingham e Manchester.

Entrementes, o sr. Wendell Willkie continua a conversar com populares, afim de recolher as suas impressões.

O lider republicano declarou hoje que havia dois aspectos a serem observados nesta guerra: o lado material e o lado moral. E elle queria verificar de maneira segura como as pessoas do povo reagiam ante os acontecimentos.

Hoje, o sr. Willkie subiu num omnibus, conversando com os passageiros, admittindo depois que tinha visto "coisas muito boas", em relação aos damnos causados pelos raides aéreos sobre Londres. Accrescentou que ficou bem impressionado com "a rapidez com que as coisas eram postas nos seus logares".

OS SRS. WILLKIE E HOPKINS EM LONDRES

LONDRES, 1 (De Barveley Baxter, da Agencia Reuter) — O sr. Harry Hopkins, representante pessoal do Presidente Roosevelt, tem partilhado com o sr. Wendell Willkie, dos titulos dos jornaes e dos jornaes falados.

O sr. Hopkins visitou os escombros da cathedral de São Paulo e o sr. Willkie demorou-se em apreciar as ruinas do Guid Hall.

Aquelle conversou com todos os importantes ministros do Estado e o sr. Willkie visitou o Parlamento e ouviu diversos oradores. Terça-feira á noite, Lord Beaverbrook, na qualidade de um dos membros do gabinete de guerra, offereceu ao sr. Willkie um jantar privado no Claridge e ficou profundamente impressionado com o ex-candidato americano. Quarta-feira á noite o mesmo Lord offereceu outro jantar, desta vez ao sr. Hopkins, o qual tambem lhe deixou profunda impressão.

"Sou um homem do Presidente Roosevelt, disse Hopkins, e organizei a convenção que o levou a acceitar a sua candidatura ao terceiro termo. O sr. Willkie era nosso opposicionista, mas tudo isto passou. Emquanto Willkie desejar aquillo que nós desejamos, não me impressiono em passear com elle nas ruas".

Não obstante estas palavras do sr. Hopkins, elles ainda não foram vistos juntos nas ruas de Londres.

O sr. Hopkins ficou grandemente impressionado com o sr. Churchill. Passaram bastante tempo juntos, não somente em Londres como nos portos e centros industriaes do paiz.

No começo da sua visita, o sr. Hopkins ouviu uma noticia do radio em companhia do sr. Churchill sobre o afundamento de um couraçado britannico.

O sr. Churchill ouviu a noticia com tristeza especial, pois conhecia pessoalmente diversos officiaes do navio sinistrado. Quando terminou a irradiação, o sr. Churchill desligou o apparelho e disse:

"Vou comprar um gramophone", de tal modo estava sob forte tensão nervosa.

Ante-hontem o sr. Hopkins sahiu do hotel e adquiriu um gramophone que elle destina ao primeiro ministro. O negociante que lhe vendeu o apparelho informou-o de que poderia mandal-o levar ao seu hotel, onde então elle entregaria o cheque em pagamento.

"Quem é o senhor?" perguntou o negociante.

"Harry Hopkins, de Washington".

A essa resposta, a face do negociante illuminou-se e elle disse:

"Mandarei immediatamente e o senhor pode enviar o cheque quando quizer".

"Como vae o seu amigo, o sr. Roosevelt?" interrogou ainda o negociante.

Dois homens não poderia ser tão semelhantes entre si como os srs. Hopkins e Willkie. O sr. Hopkins tem uma voz suave, é sentimental e idealista e fala preguiçosamente. O sr. Willkie é determinado, benevolente e forte.

A multidão tem sempre ovacionado o sr. Wendell Willkie em qualquer parte a que elle vá e em seu ardor natural elle corresponde tambem vivamente a esses applausos.

Disse Lord Beaverbrook, fazendo a revista da semana:

"Estou certo de que estive em presença do futuro presidente dos Estados Unidos".

Mas, como Willkie e Hopkins foram ambos seus convidados, é um enigma decidir a qual dos dois elle se refere.

A situação dos syndicatos da lavoura e pecuaria em face da nova organização syndical

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — A Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, em Minas Geraes, consultou ao sr. Ministro do Trabalho sobre a situação juridica dos syndicatos da lavoura e pecuaria, em face da nova organização syndical.

O Ministro Waldemar Falcão mandou transmittir á consultante o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual suggere que se outorgue á Commissão de Enquadramento Syndical o estudo da extensão do regime do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, á agricultura e á pecuaria, uma vez que jamais foi feita excepção a essas actividades, applicando-se-lhe, estrictamente, as anteriores leis syndicaes tendo sido registadas e reconhecidas mal ade 300 entidades relativas a essas mesmas categorias.

Opina, ainda, o referido parecer que "a constituição da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuaria, poderá ser realizada pela integração dos tres grupos basicos:

a) agricultura e criação;
b) silvicultura e caça;
c) pesca.

Essa estructura obedece, aliás, á recommendação internacional para nomenclatura dos ramos de actividade economicas".

Decretos assignados na pasta da Aéronautica

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Dando novas denominações á Directoria de Aeronautica do Exercito, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto lei:

"Artigo 1.º — Até á organização definitiva das forças aéreas nacionaes, na conformidade do artigo 8 do decreto lei n. 2.961, a Directoria de Aeronautica do Exercito passará a ter a denominação de Directoria de Aeronautica Militar, do Ministerio da Aeronautica.

PROROGADA A' AERONAUTICA A JURISDIÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Presidente da Republica assignou decreto, prorogando á Aeronautica a jurisdicção da Justiça Militar:

"Artigo 1.º — Fica prorogada á Aeronautica a jurisdicção da justiça militar do Exercito, nos termos do decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938.

Artigo 2.º — Nas primeira, segundas e terceiras regiões militares, os processos crimes são aforados na primeira auditoria.

Artigo 3.º — A relação dos officiaes, de que trata o artigo 19, do citado decreto, será organizada pela autoridade militar mais graduada da força aérea nacional".

A estada do Ministro Francisco Campos em Bello Horizonte

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Telegramma de Bello Horizonte informa que o Ministro Fernando Franciscos Campos, que se encontra naquela capital desde quarta-feira, visitou a Secretaria das Finanças, onde foi recebido pelo respectivo titular, sr. Francisco Noronha.

Hoje, o ministro Francisco Campos seguirá para o municipio de S. Antonio do Amparo, attendendo a um convite do respectivo Prefito, dali seguindo para uma visita ás estancias hydro-mineraes do sul de Minas.

400 turistas americanos visitarão a cidade do Salvador

S. SALVADOR, 1 (A. N.) — Afim de organizar o programma de visitas e festas que serão proporcionadas aos 400 turistas americanos que deverão aportar em nossa capital no proximo dia 6, a bordo do "Argentina", chegou aqui, ha dias, procedente do Rio, o sr. George D. Gradock, gerente do trafego da Fróta da "Bôa Vizinhança".

Após entendimentos com o governo do Estado, Prefeitura Municipal e o Touring Clube, ficou organizado interessante programma que será iniciado com a visita ao cáes Cayrué, e ao mercado.

A visita ás egrejas mais tradicionaes e artisticas está tambem enquadrada nesse programma.

A nota de destaque é o almoço typico de pratos genuinamente bahianos, que será offerecido no Yatch Clube ao numeroso grupo de turistas.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

A GRÃ BRETANHA AGUARDA UMA NOVA INVESTIDA RELAMPAGO DA AVIAÇÃO ALLEMÃ

(Conclusão da 1.ª pagina).

rias de Great Yarmouth e contra 2 fabricas situadas na costa sul-oriental ingleza.

AVIÃO DESCONHECIDO VÔA SOBRE GILBRALTAR

ALGECIRAS, 1 (Transocean) — Tambem durante sabbado, appareceu sobre Gibraltar um avião de nacionalidade desconhecida, que sobrevoou aquella praça forte. Os vôos que, regularmente, se realizam sobre aquella praça, por via de regra aviões desconhecidos, tem provocado na base britannica grande nervosismo pois teme-se que, de um momento para outro, seja realizado grande ataque aéreo sobre Gibraltar. Isso fez com que as autoridades britannicas tenham tomado disposições encaminhadas no sentido de reforçar o serviço de defesa anti-aéreo. Foram dictadas novas medidas para combater, efficientemente, as bombas incendiarias. Todas as casas de Gibraltar deverão ter, nos telhados, dois cubos cheio de areia, afim de poder evitar os effeitos dos petardos incendiarios. Recommenda-se, tambem, augmentar o numero de postos de vigilancia. A população convidou os habitantes a formar nos serviços auxiliares contra incendios. Todas as medidas annunciadas devem ser realizadas com a maxima urgencia.

NÃO HOUVE ATAQUES DURANTE A NOITE

LONDRES, 1 (Reuter) — O communicado da manhã de hoje do Ministerio da Aeronautica declara o seguinte:

"Houve apenas actividade aérea do inimigo durante as primeiras horas depois do anoitecer de hontem, mas não foram lançadas bombas.

"Assim, as Ilhas Britannicas passaram uma noite tranquilla.

O NOVO PLANO DE ATAQUE GERNICO A' INGLATERRA

LONDRES, 1 (H.) — Os circulos britannicos esperam que a "Luftwaffe" reinicie dentro em poucos os ataques aéreos diurnos contra os centros industriaes e os portos inglezes e acreditam que esses raides sejam realizados por aviões isolados ou pequenas formações. Formações maiores seriam empregadas para a acção nocturna com maior intensidade. Essa seria a phase preparatoria para a offensiva aérea em massa, visando os centros vitaes do paiz, seguida immediatamente de uma tentativa de desembarque.

AUGMENTA O PERIGO DA INVASÃO ALLEMÃ A' INGLATERRA

MADRID, 1 (T. O.) — O correspondente Indrino Luis Calvo, do jornal "Abc" declara hoje com relação aos novos ataques aéreos allemães contra Londres que os circulos britannicos estão novamente discutindo o problema de uma guerra-relampago.

Pergunta-se se as acções actuaes allemães devem ser consideradas como operações de "blitzkrieg" ou apenas principio da mesma.

De qualquer fórma, os allemães estão em cima da Inglaterra dia e noite, Londres corre para os porões e tambem Willkie e outros turistas norte-americanos se refugiam com todos os cuidados que semelhante operação requer. E' verdade que nos refugios, alguns "jazz" fazem musica alegre e popular mas isto apenas serve para sinchronizar com o ronco dos motores aéreos, o estridor das bombas e o ruido caracteristico produzido pela sua explosão.

O "Daily Telegraph", tratando do perigo de uma invasão suppõe que a Allemanha realizaria um ataque combinado aviação-submarino contra a frota mercantil ingleza. O jornal accrescenta, comtudo, que é bem possivel que o sr. Hitler realize simultaneamente um ataque contra Salonica e ás reservas do exercito grego e contra a Ilha Britannica. Para este movimento offensivo, o sr. Hitler não precisaria mais de 10.000 aviões, que era quanto bastava — segundo o "Daily Telegraph" para arrazar as defesas costeiras inglezas e pôr em fuga as tropas gregas.

O "Times" reproduz um artigo da imprensa norte-americana segundo a qual a Allemanha disporia de 10.000 aviões para o transporte de 60.000 soldados de invasão.

OPINIÃO DO GENERAL DUVAL

LYON, 1 (H.) — O conhecido critico militar general Duval, estuda em "Le Journal", as possibilidades de um desembarque allemão na Inglaterra e escreve: "Durante a phase de observação do atacante pelo atacado, a vantagem é evidentemente do ultimo. Não somente a capacidade de observação do avião é muito grande, como a transmissão de informações é quasi instantanea. O deslocamento de um exercito moderno é de tal fórma complicado que difficilmente poderá escapar á attenção vigilante e bem orientada. Por isso, torna-se pouco provavel que o atacante consiga desembarcar sem encontrar uma resistencia séria, por mais rapida que tenha sido a travessia. Além disso, taes exercitos necessitam de abastecimentos illimitados. Se o atacante, depois de desembarcar, fôr vencido, a derrota se transformará em verdadeiro desastre em consequencia das difficuldades que teria para regressar.

Tudo isso prova que a defesa teria enormes vantagens sobre o ataque. Conclue-se, portanto, que se o ataque for levado a effeito, será conduzido de maneira inteiramente differente. Será, de inicio, utilizado o transporte aéreo de preferencia ao maritimo. Quando falamos da aviação temos em geral o máu vezo de fundar os nossos raciocinios sobre os apparelhos que conhecemos, isto é, sobre os que sabemos existir até agora. Ora, a aviação tem deante de si uma enorme margem de progresso dentro da qual tudo é possivel. O atacante poderá pretender, com surpreza geral, o emprego mais amplo de paraquedistas e de aviões de transporte. Essa operação poderá ser facilitada pelo bombardeio intensivo e combinado aos centros vitaes do paiz. A operação, certamente, teria sido minuciosamente estudada antes da execução e cada qual tomaria seu lugar em um plano de conjunto destinado a lançar a desorganização e perturbação geral no paiz atacado. Poderia, então, um exercito de 200 mil ou 300 mil homens desembarcar em ponto préviamente determinado e obter assim uma victoria decisiva sobre as forças deslocadas e privadas de abastecimentos e transportes. Essa poderá ser, em linhas geraes, a operação de desembarque. Entretanto, é claro que isso não passa de um ponto de vista.

Ora, a guerra, segundo Napoleão, é uma arte que depende da execução; não é só o ataque que prevalece: a defesa pode tambem levar vantagem.

Dr. Oliveira Cesar

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO NOSSO PREZADO COMPANHEIRO DE TRABALHO

Por motivo da passagem da sua data natalicia, occorrida a 30 de janeiro ultimo, vem o sr. dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", recebendo significativas provas de affecto e de admiração, externadas nos innumeros telegrammas e cartões de felicitações que lhe têm sido dirigidos.

Assim é que, aos já publicados, temos a accrescentar mais os seguintes despachos:

"E' com a mais viva satisfação que felicito o prezado amigo pelo seu anniversario natalicio, fazendo votos de completa felicidade — José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior"; "Não o encontrando na redacção no dia do seu natalicio para abraçal-o, renovo meus votos de perenne felicidade — João Baptista G. Ferraz, director do Departamento das Municipalidades"; "A Associação Brasileira de Imprensa cumprimenta o bom e querido amigo pela passagem do seu anniversario, enviando cordiaes felicitações. — Herbert Moses, presidente"; "Ao seu prezado amigo dr. Oliveira Cesar abraça o velho amigo Rodolpho Miranda e envia suas melhores felicitações pelo seu anniversario, desejando-lhe toda felicidade".

— Tambem enviaram telegrammas os srs.: dr. Plinio Rodrigues de Moraes — conselheiro do Departamento Administrativo; dr. João Gomes Martins Filho — chefe do Gabinete do Secretario da Justiça; Zenaide e Antonio Queiroz Filho; dr. Aguiar Whitaker — membro do Departamento Administrativo; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho e familia; dr. Ranulpho Pires de Carvalho; dr. Luis P. de Campos Vergueiro; Abilio Fontes Junior; Oscar Villares e senhora; dr. Raul Medeiros; José Bueno de Oliveira Azevedo Filho; dr. Hilario Freire; Manuel Domingues, por si e pela Agencia Reuter; Associação Paulista de Propaganda; Virgilio de Carvalho Pinto; dr. Herbert Moses; Passarelli; Felisberto Fragale; dr. Araujo Cintra; dr. Fabio de Sá Barreto — Prefeito Municipal de Ribeirão Preto; Carlo Prina; dr. Sebastião Medeiros; Cesidio Ambrogi; Francisco e Scylla Pettinati; dr. Luis Madeira; Pasquale Fratta; Ayres Monteiro e Luis da Gama e Silva.

— Lellis Vieira, nosso antigo companheiro e apreciado collaborador, veio trazer, pessoalmente, um grande abraço de regosijo ao dr. Oliveira Cesar, pela passagem do seu anniversario.

CONSUL FINN B. ARNESEN

Do sr. Finn B. Arnesen recebeu o "Correio Paulistano" gentil communicação de que s. s. acaba de ser confirmado, pelo Ministerio das Relações Exteriores da Finlandia, na alta investidura de consul daquella nação amiga em nosso Estado, com excepção do municipio de Santos.

Consul Finn B. Arnesen

E' com justificada satisfação que registamos, aqui, o feliz acto do governo finlandez. Personalidade sympathica, dotado de excepcionaes qualidades de coração e intellecto, o sr. Finn B. Arnesen vinha exercendo aquellas funcções com brilho e operosidade, conquistando, em nossos meios sociaes e officiaes, amplo circulo de amigos e admiradores.

Rotariano, o sr. Finn B. Arnesen, que é, tambem, vice-presidente da Sociedade Scandinava "Nordylset", não tem negado o seu apoio a innumeras obras de assistencia social, bem como a instituições de benemerencia.

Tem o Brasil, e particularmente São Paulo, no sr. Finn B. Arnesen, um grande amigo, sendo notavel o seu trabalho pela maior approximação, em todos os sectores, quer commerciaes, affectivos ou culturaes, entre o nosso e o paiz que tão dignamente representa.

Esses os motivos pelos quaes, ao registar a sua confirmação na direcção do Consulado da Finlandia em São Paulo, o "Correio Paulistano" se congratula com a colonia escandinava entre nós radicada.

Congresso universitario italo-allemão

BERLIM, 1 (Stefani) — Tiveram inicio, hoje, os trabalhos do segundo congresso universitario italo-allemão. O dr. Scheel saudou a delegação italiana, exaltando os laços que ligam as juventudes nazista e fascista.

Depois da respósta do delegado italiano, dr. Gatto, as discussões das theses tiveram inicio com a que versava sobre o seguinte thema: "Idéa de Reich e de Imperio".

TEMPERA DE SERTANEJA

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A imprensa da capital pernambucana salientou, como notavel exemplo de abnegação e dedicação, a penosa tarefa de uma agente recenseadora do 1.º districto de Petrolina, naquelle Estado.

Essa auxiliar do Serviço de Recenseamento percorreu o seu sector acompanhada de uma filha menor montada num jumento Fazia diariamente longas caminhadas, vencendo as difficuldades oppostas pela ignorancia do meio e os rigores do clima.

O caso é illustrativo da fortaleza de animo da mulher sertaneja, heroica em face de todas as vicissitudes e que, como agora se vê, não dispõe de energia apenas para as lutas quotidianas da vida rustica mas egualmente para prestar altos serviços ao seu paiz.

E' um quadro realmente expressivo o dessa roceira, que esquadrinha arredores da cidade onde mora, levando como companhia uma criança e palmilhando as estradas com uma decisão de missionaria.

Paiz immenso, sem transportes e instrucção sufficientes, o Brasil não poderia mesmo realizar um recenseamento como o que está concluindo, se não dispuzesse de material humano que enfrentasse e vencesse as tremendas difficuldades envolvidas.

Os meios de conducção de que se serviram os recenseadores no interior do paiz foram os mais variados, pois até em costados de bois alguns viajaram. Para cada um delles, o serviço se apresentou de modo diverso, offerecendo mesmo emoções bem fortes, como no caso do agente que naufragou no rio Móa, Acre, quando o percorria a bordo de uma canôa.

A recenseadora de Petrolina é bem a representante daquella raça lutadora, cuja observação levou Euclydes da Cunha a escrever uma de suas mais celebres phrases: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte".

TRIGO ADQUIRIDO PELA ITALIA VENDIDO A MOINHOS BRASILEIROS

MAIS DE SEIS MIL TONELADAS DESSE CEREAL ESTÃO SENDO DESCARREGADAS NO RIO PARA O "MOINHO INGLEZ"

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A guerra tem seus caprichos.

Ha varios mezes, muito antes da Italia tomar parte activa no presente conflicto, o governo desse paiz, prevendo certamente as consequencias que sobreviriam com a effectivação do bloqueio britannico, adquiriu na Argentina uma grande partida de trigo destinada a supprir a falta que já se fazia sentir do seu "stock" armazenado.

Os acontecimentos, entretanto, se precipitaram de tal fórma e a situação internacional se alterou tão profundamente, que esse trigo, ansiosamente esperado em Roma, não chegou ao seu destino. Nem chegará mais.

As dez mil e tantas toneladas desse cereal, importadas de Necochéa, na Republica Argentina, vieram parar, por força das circumstancias, no nosso proprio paiz e estão sendo desembarcadas no pateo dos armazens 8 e 9.

ARRIBARAM AO RECIFE ABARROTADOS DE TRIGO

Ha oito mezes, seguramente, os cargueiros italianos "Stella" e "24 de Maggio", vieram ao porto de Necochea com destino a Trieste, em viagem directa e abarrotados de trigo para a Italia. Ao attingirem o extremo norte do Brasil, as estações radio-telegraphicas de bordo captaram a mensagem expedida pelo Almirantado italiano, ordenando que arribassem ao porto neutro mais proximo da rota em que navegavam, porquanto a Italia tinha declarado guerra á Inglaterra e os dois navios, como todos os demais da frota de seu paiz, corriam o risco de serem interceptados e apprendidos pelas unidades da esquadra britannica.

Deante dessa brusca mutação, os mencionados cargueiros não hesitaram em entrar no porto do Recife, onde ancoraram para não mais sair.

VENDIDO O TRIGO AOS MOINHOS BRASILEIROS

Os mezes foram se passando e os italianos começaram a ficar preoccupados com a preciosa carga que transportavam os vapores "Stella" e "24 de Maggio". Perdurando essa situação, todo aquelle trigo ficaria na imminencia de se perder, deteriorando-se irremediavelmente.

Em vista desses factos, decidiram os armadores e importadores do carregamento tomar uma providencia capaz de evitar tão grande prejuizo. Depois de uma série de negociações, effectuou-se a venda do trigo aos moinhos brasileiros e tomaram-se medidas para fazel-o chegar a nossa capital.

CHEGOU AO RIO O TRIGO ITALIANO

E tudo se resolveu a contento. Tudo menos o que diz respeito aos interesses da Italia que, afinal de contas, ficou sem o trigo que lhe era destinado.

O vapor nacional "Merity", da Companhia de Commercio e Navegação, foi fretado para fazer o transporte, tendo conduzido de transbordo dos mencionados cargueiros italianos, as 6.034 toneladas de trigo que está hoje descarregando no pateo dos armazens 8 e 9, para o Moinho Inglez.

Nossa reportagem esteve a bordo e, em cordeal palestra com o commandante Fabio Muniz de Oliveira, com o 1.º piloto Felipe Soares e com o commissario Francisco Giffone, colheu todos os detalhes que estão acima expostos.

A viagem de Recife ao Rio correu sem novidade e os officiaes informaram-nos que ainda restam a bordo daquelles dois cargueiros italianos umas cinco mil toneladas de trigo, cujo destino ainda parece, estão em vias de ser adquiridas pelo commercio da capital pernambucana.

ELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL O SR. MARIO FRANÇA AZEVEDO

CONCORRIDAS AS ELEIÇÕES PARA A NOVA DIRECTORIA DAQUELLA ENTIDADE

Em renhido pleito eleitoral, antehontem realizado na Associação Commercial de São Paulo, para a renovação da directoria e do conselho consultivo daquella entidade de classe, sahiu victoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Mario França Azevedo.

A eleição do sr. Mario França Azevedo, cuja candidatura foi apresentada como conciliadora, põe em merecido destaque o seu prestigio nos meios commerciaes da nossa capital. De facto, figura extremamente sympathica, ornada de reaes predicados de coração e de intelligencia, desfruta, s.s., de remarcada projecção em S. Paulo.

Sr. Mario França Azevedo

Foi a seguinte a chapa eleita, cujos componentes deverão tomar posse no proximo dia 10:

Presidente: Mario França de Azevedo; 1.º vice-presidente: Oswaldo Reis de Magalhães; 2.º vice-presidente: dr. Lauro Cardoso de Almeida; 1.º secretario: dr. João Fleury da Silveira; 2.º secretario: Oswaldo Prudente Corrêa; 1.º thesoureiro: Paulo Andrade Machado e 2.º thesoureiro: Paulo Ayres.

Para o conselho consultivo foram eleitos os srs. dr. Alfredo Aranha de Miranda, Antenor de Camargo Penteado, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Antonio Cintra Gordinho, Antonio Gonçalves, dr. Argemiro Couto de Barros, dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Arthur Rangel Christoffel, Benedicto Servulo Sant'Anna, Carlos de Sousa Nazareth, Fabio da Silva Prado, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Gastão Vidigal, Horacio de Mello, dr. Horacio Rodrigues, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Loureiro dos Santos Baptista, José Pires de Oliveira Dias, Luis Ferreira Pires, Manuel de Moraes Barros e Pedro de Assis Oliveira.

Centenario do nascimento de Campos Salles

COMMEMORAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DA FACULDADE DE DIREITO

A Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo, na sua reunião de hontem, tratou dos entendimentos que tem tido com o governo do Estado, arcebispado e outras associações de classe, relativamente á commemoração do centenario do nascimento de Campos Salles, ex-Presidente da Republica e do Estado de S. Paulo e um dos mais eminentes antigos alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Para essa commemoração, a realizar-se no proximo dia 13, já estão sendo feitos entendimentos entre aquellas entidades, afim de ser elaborado um programma de modo que resulte condigna homenagem áquelle illustre filho da terra paulista. Nesse sentido, aquella associação dará, ainda, em breve, pormenorizada publicidade.

Dr. Percival de Oliveira

Ainda por motivo de sua recente nomeação para o Tribunal de Appellação do Estado, recebeu hontem o sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, entre outros, os seguintes telegrammas:

"S. PAULO, 1 — Apresento ao distincto amigo as minhas melhores felicitações por motivo de sua nomeação para desembargador. Cordiaes abraços. — (a.) General Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar."

* * *

"RIO, 31 — Apresento ao distincto amigo as minhas sinceras congratulações pela sua merecida escolha para o alto cargo de desembargador. — (a.) Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal."

* * *

"S. PAULO, 31 — Senti immenso jubilo pela sua nomeação para o Tribunal, necessaria e altamente salutar ao prestigio da magistratura brasileira, no seio da qual occupará lugar de destaque e fará brilhar suas excelsas qualidades moraes, talento e solida cultura. — (a.) Desembargador Luis Ayres."

* * *

"S. PAULO, 31 — A elevação do illustre consocio ao alto posto de desembargador do nosso Tribunal de Appellação constitue motivo de jubilo e justo orgulho da Associação Paulista de Imprensa, que por esse motivo o felicita effusivamente. — (a.) José Maria Lisbôa Junior, presidente."

A ACTIVIDADE AGRICOLA E INDUSTRIAL NO URUGUAY

AUXILIO INTENSIVO DO BANCO DA REPUBLICA A TODA CLASSE DE PRODUCTORES

MONTEVIDE'O, 1 (Havas) — Uma das principaes caracteristicas da administração do Banco da Republica Oriental do Uruguay, durante o anno de 1940, residiu na intensificação do auxilio prestado aos productores em todos os ramos de sua actividade.

De facto, o desenvolvimento da agricultura, bem como da industria têm sido estimulados e favorecido constantemente por esse Banco.

Dahi resulta que o volume dos creditos e emprestimos realizados actualmente pelos productores alcançou a importancia de 50 milhões de pesos repartidos entre 28.000 firmas.

Dessas 28.000 firmas que utilizam esse volume de credito, 58 % são agricultores, 34 % fazendeiros e 8 % industriaes.

Estudando os principaes factores economicos da actividade uruguaya destacam-se os indices favoraveis:

a) — a valorização firme e sustentada da terra e o lucro realizado em consequencia do augmento de seu rendimento;

b) — a liquidação virtual a preços que se póde reputar de muito bons na colheita de trigo de 1940-1941 e do saldo da producção do anno anterior;

c) — a intensificação do auxilio da producção por parte do Banco estatal no que se relaciona com as materias de base com a industria fabril;

d) — a posição favoravel da balança commercial iniciada no anno de 1938;

e) — o importante "stock" de ouro e divisas que possue o Banco e que attinge perto de 40 milhões de dollares;

f) — o desenvolvimento da actividade commercial interna;

g) — a situação do mercado de valores que a não ser alguns movimentos isolados de baixa, manteve-se durante todo o anno com tendencia para alta, principalmente em relação aos titulos publicos;

h) — a comprovante de que apesar da situação internacional da perda de mercados, o encarecimento dos fretes e seguros, e da escassez de materias, o commercio somente se diminuiu, mas continúa apresentando saldos favoraveis ao paiz.

Entre os indices negativos convem destacar:

a) — o "deficit" provavel da colheita do trigo calculada em 100 mil toneladas bem como o fracasso parcial de outros productos como por exemplo o linho, cuja safra será provavelmente inferior de 30 % á safra do anno anterior;

b) — a perda de mercados para a producção exportavel. Esse facto, apesar de ainda não ter provocado o desequilibrio da balança commercial, virá fatalmente perturbar gravemente num futuro proximo o intercambio uruguayo a menos que esses mercados sejam substituidos por outros, se fôr adoptado uma rigorosa politica de reducção das importações ou ainda se os mercados interiores puderem absorver a producção anteriormente destinada aos paizes que, por motivos de guerra, se encontram na contingencia da impossibilidade de comprar os productos uruguayos.

OITO TRABALHADORES PERECEM AFOGADOS

BILBAO, 1 (T. O.) — Hoje, afogaram-se oito trabalhadores na desembocadura do rio Nervio com o Ratar. Ao cruzar as aguas, em uma barca, em que viajavam 14 pessoas, conseguindo 6 salvar-se.

200.º anniversario da Academia Archeologica Pontifical

CIDADE DO VATICANO, 1 (T. O.) — Durante o mez corrente, a Academia Archeologica Pontifical commemorará o seu bicentenario. Essa Academia inaugurou suas sessões em 1741, sob a presidencia do Papa Benedicto XIV.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

Tempo: — bom, passando a instavel.

Temperatura: — ainda elevada.

Vento: — variaveis predominando os do quadrante norte sujeitos a rajadas frescas.

Conferencia Regional do Prata

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RETRIBUE O TELEGRAMMA QUE LHE FOI ENVIADO PELO CHANCELLER GUANI, PRESIDENTE DO CONCLAVE CONTINENTAL — A ARGENTINA TEVE APPROVADOS OS CINCO PROJECTOS QUE APRESENTOU EM PLENARIO — MENSAGEM AOS DELEGADOS DOS PAIZES REUNIDOS EM MONTEVIDÉO

BUENOS AIRES, 1 (H.) — "La Prensa", commentando as iniciativas que fôram tomadas na Conferencia do Prata, declara que, entre os muitos projectos apresentados, não existe nenhum que se refere aos tributos que em alguns paizes são applicados ás communicações telegraphicas e internacionaes e muitas vezes aos jornaes estrangeiros que tanto interessam á diffusão da cultura no continente americano.

TELEGRAMMA ENVIADO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — O chanceller Guani, presidente da Conferencia Regional do Prata, recebeu o seguinte telegramma do Presidente Getulio Vargas: "Accusando recebimento do seu telegramma de 23 do corrente, desejo expressar a v. exc. meus agradecimentos pelas palavras de sympathia dirigidas ao governo e ao povo brasileiros em nome das delegações do Prata e retribuo muito cordialmente suas felicitações e votos de felicidades".

APPROVADOS OS CINCO PROJECTOS ARGENTINOS

MONTEVIDEO, 1 (T. O.) — Os cinco projectos argentinos apresentados em plenario foram approvados, hoje. Esses projectos se referem a zonas francezas, nos portos; união aduaneiras; renuncia á clausula, "Nação mais favorecida", arbitragem commercial e a que se refere ás facilidades bancarias e de credito.

MONTEVIDE'O, 1 (T. O.) — Uma informação surgida na imprensa norte-americana faz transparecer a união de todos os pontos de vista existentes entre o Brasil, Argentina e Uruguay em torno dos interesses dos paizes mediterraneos.

Elementos bem informados junto á Secretaria Geral da Conferencia do Prata confirmam unanimemente as opiniões emittidas pelos jornaes "yankees", ao mesmo tempo reaffirmam novamente a concordancia das opiniões geraes de que este conclave não tem por finalidade ferir interesses de terceiros paizes estejam elles situados ou não no continente sul-americano.

O GOVERNO REPUBLICANO RESPONDE AO CHANCELLER GUANI

LA PAZ, 1 (T. O.) — O Presidente da Republica dirigiu a seguinte resposta á mensagem que lhe foi enviada pelo chanceller Guani, em nome das delegações da Conferencia do Prata:

"Agradeço em nome do governo boliviano a mensagem transmittida. Formulo votos para os proficuos resultados da Conferencia Regional do Prata, para cujos fins a Bolivia contribuiu com a maxima boa vontade".

APPROVAÇÃO DO PROJECTO SOBRE TAXAS CONSULARES

MONTEVIDEO, 1 (T. O.) — "Sob a presidencia do sr. Raul Sapna Pastor reuniu-se a sub-commissão de Commercio Internacional e Arbitragem da Conferencia do Prata.

O projecto uruguayo sobre taxas consulares foi approvado sem modificações.

TEXTO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 1 — (Reuter) — O theor da mensagem do Presidente Roosevelt ao sr. Alberto Guani, presidente da Conferencia Regional dos Paizes do Rio da Prata é o seguinte:

"Recebi com prazer o seu attencioso telegramma, de 28 de janeiro ultimo, manifestando o apreço dado á presença do representante deste paiz na Conferencia das cinco grandes potencias, reunidas em Montevidéo.

Peço-lhe o favor de expressar aos delegados o apreço caloroso que dou á sua prova de amizade e ás minhas esperanças de que as suas deliberações marcarão um passo a mais no sentido de cimentar as relações entre os paizes deste hemispherio".

O sr. Alberto Guani enviou hontem um telegramma recordando a participação dos Estados Unidos na Conferencia da Paz do Chaco e testemunhando a amizade em nome dos delegados da Conferencia ao povo e ao governo dos Estados Unidos.

Almoço offerecido ao Presidente Vargas em Petropolis

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O mais aristocratico dos esportes, o golfe, ganha, dia a dia, no Brasil, uma legião de adeptos. As figuras de maior destaque na sociedade petropolitana, ha um anno, se tanto, congregaram-se e resolveram crear em Correias, um clube para a pratica desse esporte e da equitação.

Surgiram, immediatamente, os maiores louvores á campanha e o Presidente Getulio Vargas, attendendo ao appello que lhe foi feito, no jantar realizado na Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio, deu todo o apoio ao expressivo movimento. Nasceu, então, o Country Clube de Petropolis, tendo, na presidencia o sr. Argemiro Machado.

O engenheiro Rodorico Pimentel e demais companheiros da directoria, resolveram offerecer, na tarde de hoje, na futura séde do Country, um almoço ao Presidente da Republica, sob a presidencia do Interventor no Estado do Rio, e sra. Amaral Peixoto.

Um magnifico churrasco, bem á gaucha, preparado por camponezes, foi servido a s. exc., que ficou ladeado das sras. coronel Dias Pimentel e Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Os convivas, que haviam passado a manhã acompanhando o preparo do churrasco, estavam com roupas caracteristicas do campo, e assim, na maior cordialidade, transcorreu o almoço, tendo o sr. Miranda Jordão, em rapidas palavras, accentuando a gratidão dos petropolitanos ao apoio e ao incentivo do Presidente da Republica, sem o que a idéa da fundação do Country Clube não teria sido victoriosa. Referiu-se á cooperação do casal Amaral Peixoto e apontou as principaes realizações do Country.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas fez um brinde á prosperidade da nova entidade.

Treze mil crianças transportadas da Lybia para a Italia

ROMA, 1 (Stefani) — Treze mil crianças, filhos de camponezes italianos residentes na Libya, e que foram transportadas para a Italia, desde o inicio do conflicto, foram alojadas em 43 colonias, nas zonas mais bonitas das costas italianas, do mar Thirreno, do Adriatico e das collinas da Italia central, locaes esses que a Juventude Italiana do Litor preparou com grande rapidez e estão em condições de offerecer a essas crianças a melhor assistencia moral e material. Quinhentas e vinte e cinco governantes, 550 vigilantes e 1.300 outras pessoas, entre homens e mulheres, assistem a essas crianças, além do pessoal sanitario especializado que se occupa de sua saude.

O commando geral da Juventude italiana do Litor, assegurou, tambem, completa assistencia escolar ás crianças, instituindo, em cada colonia, escolas elementares, e consentindo ás mais crescidas a possibilidade de frequentar escolas médias locaes. Durante numerosas e repetidas inspecções dos funccionarios do partido e da juventude italiana do Litor, foi possivel constatar ainda uma vez o perfeito estado de saude das 13.000 crianças, assim como o seu moral elevado. A Juventude Italiana do Litor deu assim ás familias de colonizadores da Libya a possibilidade de se occuparem de seus trabalhos em plena serenidade e segurança, quanto á saude de seus filhos, e a estes uma prova concreta do cuidado do regime.

EM VISITA A PORTO ALEGRE O SR. PEDRO RACHE

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Pedro Rache, um dos directores do Banco do Brasil e membro do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Ouvido pela imprensa, declarou que a sua visita á terra natal não se prende a questões administrativas, de vez que se acha em férias. Deante, porém, da insistencia do reporter, o sr. Pedro Rache abordou o problema da siderurgia, dizendo que o mesmo abrange, tres aspectos differentes e que são a exportação do minerio, a fabricação de aço para attender ás necessidades do mercado nacional e a fabricação de aço visando os mercados mundiaes, adeantando, finalmente, que a siderurgia no Brasil se iniciará dentro de dois ou tres anos Referindo-se á protecção do cambio entre o Banco do Brasil, e o Banco do Uruguay, disse dois ou tres annos. Referindo-se á proenormes vantagens della advirão immediatamente para o intercambio commercial dos dois paizes.

Tarde d'arte...

LELLIS VIEIRA

Calor africano. Respiração difficil. Depois de um dia inteiro fatigante, attendendo dezenas de pessoas que procuram a gente, a cabeça meio tonta, os nervos quasi exaustos pelo serviço intenso de um Departamento como é o Archivo do Estado, que deu para se mexer em actividades multiplas, resolvemos, findo o expediente, visitar o VII salão de arte da "Galeria Prestes Maia". Aquillo continua sendo um assombro de obra, que a Prefeitura nos seus estremeções de operosidade e progresso, cavou no sub-solo da praça Patriarcha. Não nos cancemos de admirar o genio da cidade que vem transformando o São Paulo extactico em São Paulo dynamico. Por toda a parte onde o dedo milagroso do Prefeito pousa cinco minutos, ahi surge uma pérgola, um parque, uma rua, uma avenida, um bairro, uma... metropole!

E' simplesmente fantastico o sr. Maia. Já ha quem diga por ahi meio á socapa, á sorrelfa e de soslaio, que "o homem tem parte com o demonio, faz mandinga, usa varinha magica e vira capão de matto em "play-ground!"

Outros affirmam abertamente que o Prefeito paulista trabalha sob as ordens de Jupiter, obedece aos Deuss do Olympo, conversa a sós na Acropole atheniense, ouve Pericles, Raphael, Phidias, Pindaro e outros batutas do tempo antigo, para realizar como realiza o conjunto magnificente do urbanismo piratiningano, que vae do Tunnel 9 de Julho á maravilha estonteante do Estadio de Pacaembu'. O facto é que cada vez que agente passa 2 mezes sem transitar por este ou aquelle ponto, basta uma olhadela de raspão para ver que o sr. Prestes Maia andou por ali: tudo transformado, tudo grandiosamente construido, tudo incrivelmente feito n'um piscar de olhos!

Faziamos taes reflexões ao descermos a escadaria sumptuosa das arcadas subterraneas que constituem mais um arrojo urbanistico desta época. Em penetrando nos maravilhosos salões de quadros magnificos, vimos, entre trabalhos de notavel inspiração pictural, quatro télas do artista Gino Bruno: pombos mortos, peru', em ponto de recheio, coelhos na horinha de ir p'ra o papo e um nu' de esplendida factura esthetica. Como natureza morta, devemos consignar que o autor dos tres primeiros quadros revela qualidades pouco vulgares de "tinta", "luz", "sombra" e firmeza admiravel no traço largo da concepção. Os coelhos, só faltam falar: "pelo amor de Deus não nos levem p'ra o espêto", tal a naturalidade com que "morreram" para gaudio de "gourmets" inveterados. O peru', de crista cahida e rictus mortal, apresenta a nitidez das penas descolantes, correndo o sangue vivo da "garotida decepada". Sente-se nesse extraordinario quadro, o cheiro da pinga que lhe deram p'ra esticar os cambitos... Pintura, caros irmãos da opa, tem de ser isso: verdade núa e crua, tal qual os olhos a vêm, tal qual o pensamento a entende. O "aos imitatur natura" de Aristoteles, tem de ser eternamente o paradigma de todas as intelligencias. Não é possivel pintar-se um monjolo com cara de cabrito, nem reproduzir um solar lembrando linhas de cupim.

Já uma vez, em certa exposição futurista, ficaram zangados comnosco pelo simples facto de havermos escripto o seguinte: a téla representando bomba de gazolina devia ter embaixo esta explicação: pé de repôlho! Sim. Em verdade o futurismo por mais respeitavel que seja, obriga o proximo a dar rizada das suas creações. A proposito: Faz talvez uns quinze annos (e nós já nesse tempo eramos dado a critico de arte) appareceu aqui o primeiro cavalheiro disposto a embasbacar o Juca Pato com as suas concepções de pura epilepsia artistica. E houve uma rodinha de "snobs" que entendeu de glorificar o genio, dizendo na imprensa que toda a sua obra era um monumento de renovação artistica. Um dos quadros foi vendido. Tratava-se de uma paizagem tropical, cujas arvores tinham aspectos de palmito e o céo se dependurava no alto em forma quadrada... Coisa do outro mundo em materia de extravagancia! Mas o principal desta historia, já não é o quadro sem pé nem cabeça. O interessante foi o resto: A pessôa que adquiriu o monstrengo convidou toda a "haute goume" da panellinha para solennisar a compra da notavel obra, offerecendo em sua residencia um baita chá puxado á sustancia. A' tarde, no meio dos convivas chegou o quadro e o carregador, elle proprio, a pedido do dono da casa, o pregou na parede. Mas pregou de perna p'ra o ar! Toda a gente ali reunida, se poz a admirar a téla: Que genio! Que assombro de pintura! Isso é que é arte! Estava o pessoal nesse extase rastacuéra, quando entrou o autor da pintura, tambem convidado para a festa.

Viu logo que haviam pregado o negocio ás avéssas. Empallideceu. Deante porém dos applausos com que foi recebido, verdadeira ovação artistica, não articulou palavra e teve elle proprio de engulir o seu trabalho posto na parede de cabeça p'ra cima! Aliás, andou muito bem, calando-se. Essa historia de arte futurista, de facto, tanto faz botar o quadro de lado como de ponta, de pé como deitado, torto ou direito, o resultado, isto é a impressão é a mesma: Ninguem capisca!

Asas do Brasil

(Para o "Correio Paulistano") FRANCISCO AUGUSTO NUNES

O anno passado foi fecundo em materia de aeronautica, para o nosso paiz. Tivemos a commemoração da "Semana da Asa". Congressos de aeronautas, concursos de modelos de aviões, provas aviatorias, tudo foi realizado dentro de um enthusiasmo pouco commum em acontecimentos desse genero, entre nós. O povo acompanhou com interesse bastante expressivo o que se fez effectuar com o objectivo de exaltar e propagar em seu meio as vantagens e o progresso da aviação.

Tivemos, é verdade, de lamentar o desapparecimento de dois destemerosos azes do espaço que perderam a vida no final da arriscada prova de velocidade do Circuito do Districto Federal. A arte aviatoria, como todos os emprehendimentos de valor incommum, exige do homem sacrificios extremos, vidas preciosas que se interceptam bruscamente em holocausto a essa expressão culminante do engenho humano. São assim as grandes realizações modernas: caldeadas sempre no sangue vigoroso de propugnadores, cuja dedicação, no auge, os leva a sacrificios extremos pelo ideal que abraçam, até que essa mesma causa lhes roube, de sopetão, a propria vida. E assim ha de ser, por todo o sempre...

Mas, se teve esse aspecto pungente, a "Semana da Asa", por outro lado, trouxe reaes e auspiciosas vantagens.

Paiz de costa immensa, o nosso enfrenta um sério problema no que diz respeito á sua guarda. Para garantir-lhe uma segurança completa, necessaria se faria uma armada naval, cuja organização difficilmente estaria ao alcance das nossas possibilidades. E é justamente por isso que a Aviação Militar deve merecer, tanto quanto a Commercial, da parte de todos nós — governo e povo — a dedicação constante que requer uma necessidade, cuja premente satisfação precisa ser cuidada.

E' reflectindo sobre essa verdade que, para nós brasileiros, constituem motivo de justo jubilo as declarações feitas, ha pouco tempo, por esse propugnador dedicado e competente da nossa aviação Militar que é o coronel-aviador Antonio Guedes Muniz. Technico de renome não só entre nós, como nos Estados Unidos, ninguem mais autorizado a expender opinião sobre nossos problemas aeronauticos do que o coronel Muniz.

Graças, em grande parte, a elle é que hoje já nos orgulhamos dos aviões "Muniz", que tão bem têm provado.

Mas, como diziamos, esse brilhante official brasileiro teve occasião de, nas commemorações da "Semana da Asa", affirmar que, muito em breve, os brasileiros terão a ufania de apreciar em nossos céos aviões inteiramente de construcção nacional. Inteiramente, sim. Incluindo o motor, que tambem será aqui fabricado, com material e technicos nacionaes. E a essas promissoras palavras juntou-se tambem a affirmação do interesse do governo, que tudo fará para positivar esse anhelo.

Que venham, pois, os aviões nacionaes cem por cento para bem da nossa maior independencia bellica. E que se espalhem por todo o vastissimo litoral brasileiro as aves metallicas que hão de ser arautos nos tempos de paz e sentinellas attentas na guarda do nosso solo, nos possiveis imprevistos do futuro.

Asas do Brasil para o Brasil!

REFORMAS DO ENSINO

(Especial para o "Correio Paulistano")

LUIS CARLOS DA SILVEIRA

O sector do ensino ou, num sentido mais amplo, da educação, é onde, talvez, maior numero de reformas e innovações se tem verificado no Brasil. Seria negativismo, incompativel com o sentido constructivo da nova mentalidade brasileira, dizer-se que o que se tem feito, ahi, somente houvesse contribuido para trazer confusão no apparelhamento educativo nacional. São incontestaveis os beneficios que, á formação mental de nossa mocidade, vem trazendo uma série de medidas tendentes á nacionalização do ensino, ao culto permanente e enthusiastico dos nossos grandes homens — á formação, emfim, de indivisivel e sadia consciencia de nacionalidade, tão necessaria nesta época tumultuaria.

Nesse terreno — é innegavel — tem sido benefica e dynamica a acção dos dirigentes nacionaes do ensino, após o advento do Estado Novo, que, olhos voltados para o futuro da patria, dedica especial desvelo á infancia e á mocidade do paiz.

Outras medidas podem, comtudo, ser ainda suggeridas. O complexo cada vez maior de interesses e necessidades da vida moderna requer um apparelhamento cada vez maior, tambem, do individuo para o exercicio de suas actividades praticas.

A simples alphabetização não resolve esse problema; antes, talvez, aggrave-o, pois o contacto com o livro e o jornal, quando não seguido dos ensinamentos basicos da luta pela vida, faz crescerem no educando aspirações irrealizaveis, porque em desaccôrdo com as suas aptidões. Dahi resultam os inadaptados, os rebeldes, os discutidores de mesa de café.

Andariam bem, portanto, o dirigentes do ensino brasileiro, se cuidassem de alliar, á instrucção primaria, noções praticas profissionaes, tendentes ao encaminhamento da criança á actividade productiva e honesta, pois abandonada, após os quatro annos de grupo, alphabetizada, mas absolutamente incapaz para o trabalho, faz-se portadora de um sem numero de preconceitos que a inhibem de funcções julgadas inferiores.

Não demandaria despesas que o governo não pudesse supportar essa reforma basica do ensino. Demanda, apenas, iniciativa e, mais que isso, a comprehensão de que ingressamos numa phase de profundos reajustamentos sociaes, em que tambem o individuo deve ser reajustado, para tornar-se um elemento util no organismo collectivo.

O VALOR DAS TERRAS NO BRASIL

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Está o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura empenhado em apurar, com a precisão que é possivel, o preço de terras no Brasil. Preço de venda, de arrendamento e de fôro. Os technicos incumbidos do assumpto, da Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes, estão procurando apreciar isoladamente, por Estado, a influencia dos factores mais em evidencia. Quer dizer, daquelles que, por mais importantes, decisivamente possam contribuir para que a oscillação de preços se torne de mais em mais pronunciada. São, por exemplo, os factores naturaes locaes como vestimenta do sólo, natureza topographica e geologica dos terrenos, o regime das aguas, as condições climaticas etc., e os "factores de progresso, entendendo-se por tal nome as vias de accesso, as facilidades de communicação e de credito, a maior ou menor proximidade dos mercados consumidores, a densidade populacional, a mão de obra, etc.

Tambem não está sendo descurado o aspecto da cultura predominante em face de cada região natural. E é assim que se está levantando tambem o preço das terras, em funcção da producção que mais se lhes apropria.

São as terras para café, terras para o estrativismo, e assim por deante.

Desta sorte, colligidos que forem todos os elementos, terminado finalmente o inquerito em apreço, poder-se-á aquilatar não só da valia das nossas terras, de região a região, senão tambem, baseado nisto, tentar a melhoria e consolidação da economia rural brasileira.

Mais de 330 mil bovinos de raça especializada num municipio gaúcho

RIO, 31 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Communicação transmittida ao Ministro Fernando Costa informa que a principal renda do municipio de Rosario, no Rio Grande do Sul, repousa na tributação da pecuaria em todos os seus ramos. Seus rebanhos augmentam incessantemente em numero e valor qualitativo, como consequencia da alta mestiçagem dos gados e do interesse sempre crescente dos criadores em melhorar a selecção que permittiu esse resultado. A população bovina de Rosario pode ser calculada em mais de 330 mil cabeças, das raças Hereford, Devon, Polled Angus, Durham e Jersey. Conta ainda o municipio com 60 mil ovinos. Os productos da pecuaria rosariense têm alcançado classificações honrosas e premios de elevada significação. Quanto á Agricultura, Rosario marcha na vanguarda dos municipios fronteiriços. A cultura do arroz é muito desenvolvida, sendo que a producção annual alcança a 300 mil saccos. Inicia-se, ali, com exito, as culturas do linho, girasol, algodão, alpiste, trigo, aveia, etc. O milho está sendo produzido em larga escala, accusando a ultima colheita 60 mil saccos, em sua maior parte exportada.

E' pensamento da Secretaria da Agricultura do Estado installar uma Colonia [illegible] municipio, que atravessa uma phase de promissor desenvolvimento.

A. B. C. DO CAFÉ

UTIL PUBLICAÇÃO DO D. N. C.

RIO, 1 (Da nossa succursal) — O Departamento Nacional do Café acaba de editar um folheto artisticamente illustrado — "ABC do Café", onde os leitores encontram, em pequenos capitulos, informações de grande interesse sobre o nosso principal producto.

Depois de demonstrar que o café continua a ser o esteio da economia brasileira — "Coffea Brasiliae fulcrum", o D. N. C. presta uma homenagem ao Presidente Getulio Vargas, a quem a lavoura cafeeira deve a obra da sua construcção".

A seguir, o folheto, em pequenos capitulos, escriptos em linguagem attrahente, simples, ministra os ensinamentos capitaes sobre o producto que constitue a base do nosso commercio exportador.

A origem da palavra "café", o uso desta bebida, lendas (a do pastor arabe Kaldi, a do scheik Omar), a diffusão do uso do café pelo mundo, as primeiras culturas do café, area de destribuição da cultura, producção cafeeira, consumo mundial do café, o fruto do caféeiro, botanica do caféeiro, plantio e tratos culturaes, doenças e inimigos do caféeiro, colheita, tratamento industrial do café, classificação, commercio, falsificação do café, preparo da bebida, propriedades da bebida, industrialização do café, o D. N. C., confeitaria do café (varias receitas de doces, bolos, caramelos, refrescos, sorvetes, e pudins de café) são os capitulos desse folheto. De proposito ennumerei a todos, para que o leitor tenha uma idéa do interesse e da utilidade do "ABC do Café" toda a vida do café, esta planta maravilhosa que, encontrando seu verdadeiro habitar no Brasil, representa um factor importantissimo do progresso economico nacional acha-se nestas paginas, numa exposição simples, ao alcance de qualquer pessoa não familiarizada com a materia. Numerosas photographias, representando aspectos da plantação, tratamento, colheita, beenficiamento, industrialização, exportação do producto, illustram o texto.

A bella apresentação graphica torna ainda mais attrahente este folheto, que, pela sua utilidade, deve ser lido por todos os brasileiros.

"BOLETIM SHELL"

RIO, 1 — (Da succursal, via Vasp) — A Anglo Mexican Petroleum Co. está sempre cooperando, em todos os sentidos, para o progresso das actividades a que se entrega o paiz, levando a sua collaboração aos sectores de trabalho e producção constructiva.

Ainda agora, vem de lançar á circulação o segundo numero do "Boletim Shell", publicação que salienta aspectos varios do labor da poderosa companhia. Trazendo na capa expressivo aspecto photographico do centro urbano de S. Paulo, o folheto apresenta ainda um texto agradavel e bem elaborado, em que se destacam collaborações photographicas de notavel belleza e artigos de caracter technico, como sobre o algodão e sua exportação, reportagens varias sobre acontecimentos de relevo na vida do paiz e outros interessantes assumptos.

Campanha do não-reabastecimento á França

VICHY, 1 (H.) — A campanha iniciada nos Estados Unidos por emigrados francezes, entre os quaes a senhorita Eva Curie, sobre o thema: "Não reabasteçam a França", provoca a mais viva indignação em todos os meios francezes.

Resalta-se que essa campanha se exerce systematicamente, não apenas nas entrevistas á imprensa, mas, tambem, em excursões e conferencias pelos Estados norte-americanos, excursões realizadas sob os auspicios do "Lecture Bureau", em estreita relação com a Associação dos Emigrados Francezes de Nova York denominada: "France For Ever".

Trata-se, portanto, não de simples declarações occasionaes, mas de uma campanha maduramente deliberada e organizada, da qual Eva Curie se faz conscientemente instrumento principal.

Essa campanha que tenta reduzir á fome a população franceza foi lançada de modo á coincidir com os esforços do embaixador da França em Washington junto ás autoridades norte-americanas em favor do reabastecimento da zona livre da França e tambem com o inicio de grande movimento de caridade levantado entre a população norte-americana com o objectivo de ajudar as mulheres e crianças da França.

Constata-se, egualmente, que o appello de Eva Curie foi lançado em pleno inverno, justamente no momento em que as populações francezas das duas zonas, principalmente as mulheres e as crianças, vão ter ainda maior necessidade de vitaminas e leite.

A despeito, porém, de tudo o que se podia conhecer da personalidade de Eva Curie, que contava com numerosas sympathias internacionaes e que deixou o territorio francez no momento mais doloroso da rude prova soffrida pela nação em julho de 1940 na companhia de Henri Bernstein, choca, no entanto, saber que os resentimentos ideologicos tenham podido provocar nella, que usa o nome do grande sabio francez, tal determinação de levar á fome milhares de mulheres e crianças, a não ser que, em razão de sua situação de moça burgueza e bem aquinhoada, a quem nunca faltou nada, não tenha consciencia das consequencias que teria a campanha por ella levantada, se a mesma viesse a ser executada pelos norte-americanos.

AS ARVORES QUE CHORAM

A PRIORIDADE DA EXPLICAÇÃO SCIENTIFICA DO PHENOMENO

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — Os estudos relativos á explicação do phenomeno das "arvores que choram" foram realizados nos annos de 1923-24 pelo saudoso biologista Luis A. de Azevedo Marques, technico do Ministerio da Agricultura.

O illustre scientista patricio, não só estudou a biologia do insecto causador do "choro", como ainda fez a sua determinação, **Acthalion reticulatum**, conforme boletim n. 6 publicado, em 1928 pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Além desses estudos sobre a cigarrinha, que segregava um liquido sugado das arvores, onde vivia em perfeita simbiose, provocando o phenomeno, descobriu esse technico um inimigo natural da **Acthalion reticulatum**.

Após recolher o material necessario, para classificar esse inimigo, o biologista Azevedo Marques remetteu-o ao dr. Juan Bréttes, abalizado enthomologista argentino, que concluiu tratar-se de um genero e especie nova, denominando-a, em homenagem ao scientista brasileiro, de **Abbelloides Marquesie, Brèttes**.

Portanto, a prioridade da explicação do phenomeno das "arvores que choram" cabe ao saudoso biologista Luis A. de Azevedo Marques e não a outrem conforme por engano foi attribuido.

As possibilidades economicas da ranicultura

RIO, 1 — (Da succursal, via Vasp) — A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura vem fazendo proveitosas divulgações sobre a criação racional da rã para fins commerciaes e industriaes.

No Brasil, a ranicultura é ainda incipiente; deve, por isso, ser estimulada, visto constituir uma fonte de riqueza altamente compensadora, sem exigir grandes dispendios de capitaes, reclamando porém dos criadores que operem dentro das normas technicas indispensaveis ao exito do empreendimento.

Existe em Nova Iguassu', Estado do Rio, um ranario modelar, o Ranario Aurora, que, devidamente registado na Divisão de Caça e Pesca, pode servir de padrão a quantos desejem criar rãs e tenham aptidões para evitar insucessos.

A ranicultura offerece vastas possibilidades economicas. Innumeras são as utilidades de consumo forçado que se podem obter com a industrialização das excellentes pelles de batrachios. Alimentando-se de insectos, larvas, pequenos sêres, peixinhos, etc., a rã nos dá a segurança de uma carne limpa, por bem dizer "hygienica" e que embora não seja mais cara, em confronto com as carnes de peixe, gallinhas, porcos e outros animaes, fica em plano superior. Suas propriedades medicinaes, sobejamente proclamadas, são uma segura fonte de renovação de saude para nephriticos, tuverculosos, incipientes, anemicos em geral e diabeticos.

A rã tem, além disso, influencia benefica sobre a agricultura, pelos excellentes serviços que presta, destruindo, sem dispendio, insectos, larvas e pragas que prejudicam o proprio sólo. Saneando charcos, brejos, pantanos e terras pobres para a cultura, a rã impõe-se como factor de valorização, evitando o emprego do petroleo, em expurgos que envenenam as aguas e destroem ou prejudicam as plantas.

ALLIANÇA FRANCEZA

O curso de lingua franceza "Alliança Franceza" communica a composição de sua nova directoria para o anno 1941: Presidente, prof. Paul Arbousse-Bastide; vice-presidente, dr. Raymond Carrut; secretario, Pierre Cahen; thesoureiro, Lucien Kahn.

As matriculas para o anno em curso estão abertas e as inscripções acceitas na séde á rua Bôa Vista, 66, 3.º andar, das 9 ás 10 e das 13.30 até 17 horas.

* * *

A directoria do Gremio Cultural Recreativo "14 de Julho" acha-se presentemente empenhado na elaboração do programma social para o corrente anno.

Para o anno lectivo a iniciar-se, esta entidade dos estudantes da "Alliança Franceza" prepara uma série de reuniões sociaes e artisticas, das quaes poderão participar tambem os novos alumnos daquella instituição.

Expediente diario, das 14 ás 17 horas, na sala da Bibliotheca da "Alliança Franceza", á rua Bôa Vista, 66, 3.º andar.

VITRAES

TRADIÇÕES QUE MORREM

Numa pagina de palpitante sinceridade surprehendemos este grito de franco protesto contra uma barbaridade que o alvião, a serviço do progresso, perpetrou lá na linda terra bahiana, como o tem perpetrado por todos os recantos do Brasil.

"— Por causa do congestionamento do trafego, derrubaram a Sé da Bahia...

.... "

"— Derrubar hoje, edificios sumptuosos, construidos no tempo da opulencia, com o mais nobre material, para substitui-os por construcções economicas, com fachada de cimento ou estuque, é erro sem perdão".

Tem toda a razão o illustre escriptor Affonso Arinos de Mello Franco, — espirito de estheta, em permanente extase ante as maravilhosas coisas, que a nossa terra nos offerece e que nós mal comprehendemos e malbaratamos.

Dá mesmo vontade da gente gritar de raiva, á maneira de um "enfant-gaté", mal educado e caprichoso, quando, em nome do avassalador urbanismo, vemos desfazerem-se tradições, demolindo loucamente, arrasando tudo e apagando para sempre os mais vivos trechos de brasilidade, pedaços integrantes da alma da terra.

Não foi sem justo motivo que Affonso Arinos de Mello Franco lamentou o desapparecimento da velha Sé, da Bahia, pagina monumental, onde estava fundamente vincado o espirito da nacionalidade em formação. Ali se conservam os vestigios dos primeiros tempos da Bahia, dessa Bahia que muito se assemelha a um encantador Museu, um fascinador Tombo, carinhosamente organizado pelo Destino, no mais lindo scenario, na mais rica moldura, — a cidade de São Salvador.

Pelo menos, nós a vemos assim, e assim gostamos de fantasial-a.

Aqui em São Paulo, muita coisa notavel, como documento historico, temos perdido já.

Gostamos bem que embellezem e revistam nossa cidade, com a moderna architectura, de linhas esguias e geladas, com os recursos da subtil arte de hoje, que parece trazer a seguinte legenda: "cada um me interprete, segundo a sua propria sensibilidade".

Não queremos porém que, de todo, desfaçam o passado, não permittindo que a sombra de um velho templo, de um veneravel cruzeiro, de um enegrecido chafariz, nos transportem, por momentos, a épocas remotas.

Não queremos que os "anhanguéras" da actualidade, que surgem nos diversos sectores da dynamica Paulicéa, desterrem totalmente a lembrança do lendario "Diabo Velho".

Quantas apprensões não surgiram á mente dos paulistanos, amigos devotados e leaes de São Paulo, quando os trabalhadores, indifferentes, abriram fundas valletas e removeram montões de terra, na praça da Republica, — tão ensombrada e acolhedora, oasis verde, no coração da cidade irrequieta. Temiam por certo, que ali surgisse de repente moderna praça, algida, rebrilhando muito ao sol, não mais abrigada pelas velhas arvores.

Felizmente o sr. Prefeito tem poupado, aos filhos da Paulicéa, o espectaculo doloroso que seria o vêr-se derrubar vetustas arvores, que se alteiam por diversos recantos da metropole, enfeitando-a lindamente. Melhor ornato não lhe poderiamos nós desejar.

Que o mesmo gesto energico que impediu o sacrificio das arvores amigas, — inspiradoras de poetas, — como aquellas da rua de São Luis, que para Martins Fontes passou a ser — a "Rua da Saudade em Flôr" — se repita sempre, velando pelas lembranças que nos ficaram, afim de que não os devore agora o progresso voraz.

Que as vetustas mansões e os velhos templos, ligados á nossa historia sejam conservados. Para denorem, através da tabatinga, da cantaria e do granito, dos seus relevos pesados, das suas linhas avoengas, nos inquerítos abertos por pesquisadores apaixonados que procuram reconstituir o nosso passado.

DIRCE DE MELLO

INTERCAMBIO COMMERCIAL RUSSO-GERMANICO

BERLIM, 1 (T. O.) — Sobre o intercambio do commercio de ratificação, relativo á situação juridica de ambos os lados, da fronteira entre a Russia e a Allemanha, foram hoje, publicados, simultaneamente, em Berlim e Moscou, os seguintes communicados:

"A 30 de janeiro de 1941 foram trocados em Moscou entre o embaixador allemão conde von der Shulemburg e o presidente do Conselho do Commissariado do Povo e do Commissario do Povo para os Assumptos Exteriores, sr. Molotov, os documentos de ratificação no Tratado assignado em Berlim, a 21 de agosto de 1940, relativamente á situação juridica da fronteira, com o seu correspondente protocollo. Esse convenio baseia-se no tratado de fronteiras e amizade assignado entre a Allemanha e a U.R.S.S., a 28 de setembro de 1939, ratificado em 5 de dezembro pelo governo da U.R.S.S., pelo que entrou em vigor desde aquella data".

Creação de tribunaes especiaes

DUBLIN, 1 (T. O.) — O governo do Eire creou hontem tribunaes especiaes para, no caso de necessidade, poder declarar, sem difficuldades, o estado de sitio. Estes tribunaes, compostos de 3 officiaes, estarão habilitados a decretar a pena de morte, que terá de ser executada dentro de 48 horas após o julgamento e entrarão em suas respectivas funcções no instante em que o 1.º ministro, sr. Devalera, publique o decreto correspondente.

Segundo um communicado official, a necessidade de habilitação da justiça militar apresentar-se-á no caso de que o Eire seja atacado por uma terceira potencia.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Foi lida na ultima reunião semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte communicação do sr. Ferreira Guimarães solenne a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria: "O Presidente Getulio Vargas numa alta comprensão de equanimidade, na questão tributaria do paiz, determinou, em bora hora, a realização da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria para estudo da incidencia e razão de ser dos impostos, de modo que se corrigisse o que é injusto e estabelecem numa forma que concorra para a mais perfeita harmonia entre o fisco e o contribuinte.

Consideramos notavel o serviço que tem realizado o Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, relativamente a maneira desproporcional porque são cobrados, na sua maioria, os impostos no Brasil. E, com esses preciosos elementos, irá ser realizada a conferencia, precedida de varias reuniões, nos Estados, que foram divididos, para esse fim, em 5 regiões geo-economicas. A primeira reunião realizou-se em Victoria com a presença dos representantes do Estado do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, Minas Geraes e São Paulo, vendo o sr. Valentim Bouças, secretario techpico do Conselho de Economia e Finanças ellucidado, eloquentemente, com a sua comprovada autoridade especializado no assumpto, os pontos mais interessantes a ser tratados e resolvidos. Os representantes dos Estados apresentaram thees e, trabalhos que muito concorrerão para o exito da conferencia. Devemos realçar a proposta do dr. Salo Brano, representante do Estado do Rio de Janeiro no sentido de que a Confederação das Industrias e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil participem da Conferencia Nacional na sua qualidade de entidades technicas-consultivas do governo e orgam maximos dos contribuintes. Realmente só util, sem nenhum inconveniente poderá ser a participação desses elementos conservadores no conclave official que todos acompanhamos com interesse e patriotismo. Tudo indica assim, teremos após a Conferencia e simplificação do systema tributario e racionalização de arrecadação aperfeiçoando-os de modo que correspondam as necessidades do erario publico e do contribuinte. Congratulamo-nos, pois, com o Presidente Getulio Vargas pelo auspicioso inicio dos trabalhos preparatorios da Conferencia já promissora pelos elementos que a integram".

FORÇA POLICIAL

Foi agregado no Quadro da Força Policial do Estado, o 1.º tenente de 6.º B. C., Matheus Felix de Moura.

Foi reformado, o 1.º sargento do 1.º B. C. da Força Policial do Estado, Antenor Alves Pereira.

Foi concedida medalha "Lealdade e Constancia", nos termos do decreto n. 10.415, de 11 de agosto de 1933, aos seguintes militares da Força Policial do Estado: de prata — Capitão Sebastião Ferreira Guimarães, 5.º B. C.; sub-tenente José Pinto Rodrigues, do 8.º B. C.; sargento ajudante Bernardino Amaro de Oliveira, do C. B.; 1.º sargento Domingos Dias de Oliveira, do B. G.; sargento ajudante Antonio Rost, do Q. G.; 2.º sargento escrevente José Domingues Monteiro, do S. M. B.; soldado José Garcia, do 5.º B. C.

De bronze — 1.º tenente Alfredo Guedes de Sousa Pigueira, do C. I. M.; 1.º tenente Napoleão José Leite, do 1.º B. C.; 1.º sargento Nestor Alves Cabral, do 5.º B. C.; 3.º sargento José Sanz, do 5.º B. C.; 3.º sargento Benedicto Nogueira dos Santos, do C. B.; 1.º cabo João Pulice, do B. G.; soldado Thiago Jacintho de Oliveira, do C. B.; soldado Joviniano de Sousa Oliveira, do R. C..

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 31 — (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização a: Francisco Malha, Antonio Trindade, Antonio Garcia Pellegrino, Antonio Gouvêa Corrêa, Albano Marques, Avelino Cardoso, Armando Augusto, Alcino Augusto, Bento Manuel Justo, Carlos dos Santos Rodrigues da Cruz, Calixto Mathias, Eduardo da Resurreição Morgado, Francisco de Mendonça, Felix Fernandes, Herminio Pereira da Silva, Herminio Augusto Freire, Horacio da Costa, Julio Augusto, Joaquim Domingues, João Antonio Pereira, José de Medeiros Borges, José Christino, José dos Santos Esteves, José dos Ramos, José Paes, José Marcellino Valentim, José Antonio, Manuel Domingos, Manuel Gonçalves, Manuel Lopes, Manuel Rodrigues, Manuel Pinto Ramalho, Marcolino Ramos, Matheus Gomes e Mario Lopes Ferreira, naturaes de Portugal; a Alexandre Eslance, José Antonio de Garcia, José Callegareti e Luis Masetti, naturaes da Italia; a Anastacio Mireckas, Jorge Stelmockas e Thomaz Grimalimas, naturaes da Lithuania; a Antonio Garcia Galhardo, Affonso Ballestero, Bernardino Carreira, João Ramos Gil, João José Venegas Valenzuele, José Melendes Gomes, José Gil, José Lopes Lopes, Manuel Compani, Manuel Prado, Miguel Duenas Martin, Porphirio Alvarez, Raphael Ruiz Garcia e Zacharias Amador Rodriguez, naturaes da Hespanha; a Rachid Aluani, natural da Syria; e a Jorge Feher, natural da Yugoslavia.

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça concedendo naturalização: a Adelaide Angelica Ribeiro, Antonio José de Araujo, Marcellino José Lopes Dias, Augusto Lucas, Alipio de Jesus, Antonio Dias Barreto, Antonio José Marques, Domingos Alpoim da Silva Menezes, Eduardo Augusto Pinto, Francisco Bessa, Francisco Machado, José Augusto, José Thomaz Agria, José Gonçalo de Azevedo, Joaquim Figueiredo dos Santos, Luis Carvalho, Manuel José Quilho, Manuel Ignacio e Manuel João da Escada, naturaes de Portugal; a José Gomes Fernandez, Agustin Oliva Fumero, Angelo Sorribas Martinez, Anselmo Negro Ruiz, Basilio Sanchez Sabino, Estevam Vasquez Terrero, Emilio Sanchez Mellado, Eulogio Valle Ramos, Francisco Montes Peregrina, Fidel Gomes Gallego, Florencio Fernandez Mora, José Pomas, José Tovar Lopez, João Garcia Velasquez, Manuel Jeres Aguilar e Trindad Gea Castillo, naturaes da Hespanha; a Salomão Kelner, natural da Argentina; a Wolf Cukierman e Erice Geiesendorger, naturaes da Polonia; a Alexandre Fontona, Angelo Galleni, Angelo Laurindo, Angelo Caporajo, Manuel Marchetto, Antonio Paladino, Bruno Spano, Cosme Mazzei, Francisco Bassani, Francisco Natal e Villa, Ferdinando Lombardo, José Barzan, João Masucci, João Fiori, Luis Montuori, Miguel Lovito, Nicola Malfará, Orazio Antonio Toreli, Paschoal Novellino, Prospero Salvia, Paschoal Failla, Romualdo Suriani, Salvador Cammarota, Santo Ianturno e Validoro Buitoni, naturaes da Italia; e a Carlos Frederico Lang, André Mayer e Francisco Fuchs, naturaes da Allemanha.

S. PAULO!

(Para o "Correio Paulistano") ODILON NAVARRO

A nossa historia regista em suas paginas um dos seus mais importantes acontecimentos, qual o de aportar nas costas de São Paulo, em 1532, a primeira expedição colonizadora, enviada pela Corôa portugueza ao Brasil.

E' certo que, muito antes desse anno, em 1501, alguns navios luzitanos, já haviam visitado o litoral paulista.

Mas, realmente, com a chegada de Martim Affonso de Sousa a São Vicente, é que se estabeleceu o contacto civilizador com aquelle territorio. Ao sul, junto ao actual porto de Santos, se fundou o arraial de São Vicente, e, logo acima das serras proximas no planalto interior do lado da bacia platina, iniciou-se outra villa, á que deram a denominação de Piratininga, hoje cidade de São Paulo.

São Vicente e São Paulo, a antiga Piratininga, foram sempre os centros de irradiação para o progresso e para a civilização.

E foi em 1560, com a fundação do Collegio S. Paulo pelo padre José de Anchieta, localizado na encosta do campo entre os riachos Tamanduatehy e Anhangabahu', que os colonos e indigenas edificaram suas habitações, e logo surgia a povoação de São Paulo de Piratininga, a que se deu o nome de Villa.

Padre José de Anchieta e outros jesuitas de sua missão religiosa, habitaram uma pequena casa, coberta de palha, com paredes de taipa e que serviu por muito tempo de Egreja e do Collegio.

A primeira missa ahi celebrada a 25 de janeiro de 1554, marcou a época em que se commemorava a conversão do apostolo dos gentios.

Data em que se commemora, tambem, a fundação da cidade de São Paulo, não só pelos paulistas, senão, ainda, por outros brasileiros — que vivem e se radicaram inteiramente ao sólo bandeirante.

A nossa historia guarda, tambem, com grande carinho, esse acontecimento que creou para o Brasil uma cidade e um Estado que, sob todos os aspectos, honram a nacionalidade brasileira.

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA DE SÃO PAULO

O DECORRER DA ULTIMA REUNIÃO DESSA ENTIDADE

Reiniciando suas actividades, após as férias regulamentares, a Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo realizou, a 29 do mez proximo findo, a sua primeira sessão deste anno, sob a presidencia do prof. Malhado Filho.

A reunião contou com a presença das pharmaceuticas Jandyra Lima, Laura Queiroza, Grazieta Pacheco e C. Vianna, do Laboratorio Bromatologico do Rio de Janeiro, as quaes foram saudadas pela senhorita Chloé de Lima, que externou a alegria da Sociedade por tão honrosa visita.

Para a Secção de Chimica Industrial, foi encaminhada a proposta, para socio titular, do dr. Adriano Merlo. Convidado pela Sociedade, usou, então, da palavra o dr. Luis Migliano, que expoz com elegancia e precisão de detalhes a sua nova reacção de floculação para o diagnostico da syphilis. Iniciou, o orador, a sua conferencia, estudando os antigenos existentes e o antigeno por elle preparado para a reacção.

A seguir, fez um rapido relato das reacções de floculação já conhecidas e a comparação com o seu processo mais simples, mais rapido e com o emprego de uma porção minima de sangue, o que traz, para a clinica, uma grande vantagem.

Continuando, fez algumas reacções demonstrativas, apresentando no projector os seus resultados, que mereceram francos applausos de todos os presentes.

O presidente declarou estar empregando o processo Migliano em seu laboratorio, e verificado a excellencia dos seus resultados.

O dr. Francisco Mastrangioli congratula-se com o dr. Luis Migliano e salienta o valor de tão importante trabalho.

Incumbido pelo presidente, o dr. Carlos Henrique Liberalli faz um rapido relato dos festejos commemorativos do 25.º anniversario da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, realizados a 29 do corrente, no Rio de Janeiro, nos quaes a Sociedade se fez representar pelo seu presidente.

A seguir, usou da palavra o prof. Quintino Mingoja que, após apresentar uma amostra de "p. — etoxicrisoidina", por elle preparada, inscreveu-se para uma palestra na proxima sessão.

Ainda com a palavra o prof. Quintino Mingoja, pediu que constasse de acta um voto de pesar pelo passamento do consocio dr. Desiderio Holstein, fazendo um ligeiro historico de sua vida.

Assim, em homenagem á memoria do dr. Desiderio Holstein, após um minuto de silencio, foi suspensa a sessão.

17 MILHÕES DE REFUGIADOS ALIMENTADOS PELAS ORGANIZAÇÕES ALLEMÃS

Por RUPERT VAN ZANTEN,
periodista flamengo.

BRUXELAS, janeiro de 1941 — A NSV, organização allemã de beneficencia na França, foi incumbida de soccorrer os refugiados belgas e francezes. A estensão em que a dita organização está prestando auxilio aos evacuados voltando aos seus lares abandonados, revela-se por um panorama da actividade total da NSV durante o periodo de 4 de junho até 30 de julho de 1940.

No total, a NSV distribuiu, nestes dois mezes apenas, aos fugitivos: .... 4.232.000 kilos de pães, 14.527.000 de porções frias (constituindo o conteu'do de cada lata normal de conservas uma porção), além de 2.893.000 de porções quentes fornecidas pelas cozinhas da NSV. No total distribuiram-se .... 25 .884.000 de porções, fóra as .... 2.732.000 de porções distribuidas pelas forças armadas. Dahi resulta que o total das porções de comida distribuida aos refugiados francezes e belgas importa um total de 28.616.000 Com isso, no entanto, ainda não se esgotou a actividade da NSV.

Os fugitivos, no seu aspero caminho de volta aos lares, foram diariamente, da manhã até á noite, soccorridos, a saber, pormenorizadamente: 17.706.000 pessoas, entre as quaes 439.800 crianças de peito e outras, até seis annos. 1.641.400 pessoas foram recolhidas por uma noite. Os numerosos medicos a serviço da NSV foram consultados em 75.445 casos. Além disso, realizaram-se durante o referido periodo, 693 partes, com o auxilio das organizações da NSV.

Auxilio tão gigantesco da parte da NSV era realizavel apenas mediante uma organização cujas ramificações se estendessem por todo o paiz, minuciosamente dirigidas. Assim dispõem as ditas organizações, por exemplo, na parte occupada da França, de 139 postos de distribuição de leite, de 129 postos de saude, de 117 "creches", de 307 refeitorios publicos e de 62 cozinhas da propriedade das forças armadas.

Em menos de dois mezes realizou a NSV na França uma obra digna dos applausos do mundo inteiro. Nunca na historia mostrou-se um vencedor tão generoso aos vnecidos. Essa obra é prova de que a NSV allemã pode, com todo o direito, considerar-se de "maior instituição humanitaria do mundo".

Processos scientificos de exploração de petroleo

NOVA YORK, (N. T.) — Foi por simples acaso que o homem achou o petroleo; mas os depositos naturaes que desde então se exploram por milhares de milhões de barris, foi preciso procural-os

Se não fossem os geophysicos e geologos, o mundo estaria soffrendo hoje de aguda escassez dos derivados do petroleo, e se teria generalizado o consumo de gazolina synthetica, apesar de inferior á natural e de tão cara. Os lubrificantes teriam que se pagar a peso de ouro, e o mesmo com tudo o mais que constitue a longa lista de artigos sahidos das refinarias de petroleo

Até que appareceram em scena, em relação com o petroleo, os homens de sciencia citados, os depositos do referido oleo mineral eram dscobertos por certos signaes superficiaes, taes como exsudações, charcos e emanações de gaz. Os homens que se consagravam á rido oleo mineral eram descobertos por palpites E recorria-se com frequencia a certos peritos que, munidos de forquilhas e coisas do mesmo genero, pesquizavam á sua maneira e indicavam o ponto onde devia se fazer a perfuração. Diz-se que um dos primeiros exploradores se servia deste processo: amarrava uma lata ao rabo dum cão, punha este a correr, e no ponto onde a lata cahia, soltando-se do rabo do cão, elle abria um poço.

Se os petroleiros não tivessem recorrido á sciencia, os lençóes petroliferos que foi possivel, descobrir por esses meios primitivos, já estariam esgotados ou estariam produzindo a esta data quantidades tão pequenas, que nada representariam relativamente á crescente procura de productos derivados do petroleo.

PESQUIZANDO AS ANTICLINAES

Primeiro os geologos, com suas pranchetas e outros instrumentos, depois os geophysicos com suas balanças de torsão, seus symographos e magnetometros e pendulos, salvaram a situação. Examinando os indicios da superficie puderam os geologos descobrir os anticlinaes, que promettiam conter petroleo; mas alguns dos lençóes petroliferos mais productivos não tinham á superficie qualquer signal que pudesse servir de base para a exploração. Assim acontece por exemplo na costa do golfo do Mexico, onde a pesquisa geophysica revelou ricos lençóes petroliferos que estão actualmente em exploração.

Temos por exemplo no Texas os lençóes ou campos de Hastings e Anahuac, com reservas, cada um, de uns 200 milhões de barris. Ambos foram descobertos por exploração geophysica, assim como o de Iowa, (no estado de Luisiana, a que se atribuem uns 70 milhões de barris, além dos 14 milhões que já se lhe extrahiram

EMPREGO DE PROCESSOS SCIENTIFICOS

Dos varios processos geophysicos, só o magnetico, o gravimetrico, o electrico, o da balança de torsão, o do pendulo e o do sysmographo, se empregam na pesquisa de campos petroliferos Em termos geraes pode se dizer que a exploração geophysica se reduz a estas duas coisas egualmente importantes: a medida dos phenomenos physicos, e sua interpretação em termos geologicos.

O magnetico, por ser o mais antigo é tambem o mais rapido e economico dos processos seguidos na exploração geophysica. E' especialmente util nas operações de pesquiza, e a elle se recorre nas áreas em que se obtiveram indicios favoraveis por outros meios O instrumento empregado nesse processo regista as mutações do campo magnetico da terra, e as anomalias magneticas produzidas pelas massas rochosas de diversas densidades, ao passo que o pendulo e a balança de torsão registam as mutações da gravidade.

O sysmographo, como o nome indica, serviu para registar os sismos ou tremores de terra, e o mesmo principio se emprega na pesquisa de lençóes de petroleo, pois as brigadas de trabalhadores provocam para esse effeito tremores de terra em escala reduzida, por meio de tiros de dynamite, observando-se em seguida o intervallo decorrido entre a explosão e o regresso da onda elastica aos geophonos installados em volta do sysmographo

Bombardeada a região de Dover

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — Na madrugada de hoje a artilharia allemã de longo alcance bombardeou a região de Dover. Conforme se communica de Londres o fogo foi aberto umas tres horas antes do amanhecer, continuando a seguir em determinados intervallos.

Na Turquia o representante especial do Presidente Roosevelt

STAMBUL, 1 (H.) — O coronel Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt, chegou a esta cidade.

Chegaram tambem 2 generaes e 1 almirante britannicos que vêm fazer uma visita de inspecção á Turquia Européa. Os circulos politicos attribuem grande importancia á visita dos officiaes inglezes que coincide com a vinda do coronel Donovan.

O calor -- assumpto obrigatorio

Em regra geral, nunca nos lembramos, no presente, do calor que fez no passado. Assim como para o personagem de Tirso de Molina, o ultimo amor é sempre o maior, para nós o calor mais forte é, sem duvida, o que estamos sentindo hoje. Dahi as exclamações no lar, nas ruas, nos vehiculos de conducção urbana, nas repartições, por toda a parte:

— Sim, senhor, está de rachar!

Interessante é notar que sob a acção das temperaturas excessivamente altas a intelligencia como que se recusa a trabalhar. Faz-se tudo por uma questão de rotina. A imaginação, principalmente, não quer saber de nenhum esforço. Somos incapazes, por isso, a respeito do calor, de imagens literarias felizes. Só sabemos dizer: "Mas, que calôr"!

Quem leu (e não ha em terras onde se fale a doce lingua que falamos, quem não o tenha lido) quem leu o prefacio da "Correspondencia de Fradique Mendes", de Eça de Queiroz, sabe de cór o trecho da primeira visita ao poeta das "Lapidarias":

"Pela escada o poeta das "Lapidarias", alludiu ao tórrido calor de agosto. E eu que nesse instante, defronte ao espelho no patamar, revistava, com um olhar furtivo, a linha da minha sobrecasaca e a frescura da minha rosa — deixei estouvadamente escapar esta coisa hedionda:

— Sim, está d'escachar!

E ainda o torpe som não morrera, já uma afflicção me lacerava, por esta chulice de esquina de tabacaria assim atabalhoadamente lançada como um pingo de sêbo sobre o supremo artista das "Lapidarias", o homem que conversava com Hugo á beira-mar"...

Através da sua prosa inimitavel, com a graça que lhe era peculiar, conseguiu o immortal romancista da "Reliquia", no episodio referido, fixar o estado de espirito em que nos deixa o calor, seja em presença de quem fôr. "Calor senegalesco", "calor de rachar", "puxa, que calor!" — é tudo quanto conseguimos. Não ha possibilidade de se conseguir formar, á custa delle, uma bella phrase. Literatura e calor são, a bem dizer, termos inconciliaveis.

São Paulo, sob este aspecto, é uma cidade que não offerece a menor defesa aos seus habitantes. O paulistano trouxe do passado, isto é, do tempo em que havia garôa e em que a temperatura baixava sempre ao entardecer, — o paulistano trouxe o habito de não sahir de casa á noite senão para ir de vez em quando ao cinema, de maneira que, sob a acção dos calores excessivos, se põe a suar desesperadamente, usando e abusando de agua gelada, refrescos e sorvetes. Em lugar de ir "tomar a fresca" na calçada ou de frequentar as praças ajardinadas, o homem da nossa cidade consome refrigerantes. E este appello aos refrigerantes póde, no entanto, a nosso vêr, comprometter sériamente as condições de saude de cada um de nós.

As autoridades sanitarias, que tanto zelo têm demonstrado em favor da saude publica, poderiam distribuir, nesta época do anno, boletins domiciliares contendo prescripções rigorosas para o calor. Assim, a primeira advertencia seria a nosso vêr, contra o uso immoderado de gelados. Nada é mais facil do que apanhar alguem um resfriado muito forte, a caminho de uma pneumonia, em virtude da immoderação e da inopportunidade no consumo de refrescos. As grandes transpirações, que são a consequencia das grandes temperaturas, põem-nos em condição de passar immediatamente, mercê de uma imprudencia minima, do mais completo estado de saude para o mais completo estado de doença.

Proteja as arvores e frequente os parques! — eis o primeiro conselho que se deveria dar aos paulistanos. O "Parque Siqueira Campos", na avenida Paulista, por cima do tunnel, é uma das maravilhas da cidade. Vive, no entanto, gastando luz á tôa, visto como nem mesmo as familias das redondezas o procuram com a assiduidade que era de esperar-se na estação calmosa pelo menos. Temos ainda — e infelizmente — muito gosto em trocar o ar livre e puro das nossas praças ajardinadas e dos nossos parques pelo ar viciado dos salões.

CONCURSO DO MAIS BELLO PREDIO CONSTRUIDO NA CAPITAL

Acha-se aberto, na Divisão de Urbanismo da Prefeitura da capital, o concurso do mais bello predio construido na cidade nos annos de 1939 e 1940, de accordo com as condições estipuladas no acto n.º 1.573, da Municipalidade paulista.

O concurso em apreço comprehende as seguintes categorias de edificios: 1 — residencias individuaes; 2 — casas de apartamentos, e 3 — edificios commerciaes ou de escriptorios.

Para cada categoria haverá um premio para o proprietario egual ao dobro do imposto predial de um anno e outro premio para o projectista, constituido de um diploma honorifico.

Será objecto de especial consideração, no julgamento, o aspecto externo do edificio, a harmonização com o ambiente, e a sua contribuição para o embellezamento urbano.

Dentro de algum tempo será nomeada a commissão julgadora do certame acima referido, sendo a mesma integrada por cinco membros.

A interessante iniciativa da nossa municipalidade está alcançando a maior repercussão nos meios interessados.

A familia zebú

RIO, 31 DE JANEIRO.

Uberaba vae erigir um monumento de gratidão ao zebu' — pois foi o zebu' que lhe deu prosperidade.

Depois do boi Apis — que chegou a ser considerado um deus, no Egypto — nenhum outro boi, ao que se saiba, logrou ter uma estatua em bronze.

Mas, o boi sagrado, cuja filiação era attribuida a Osiris e Phtah, deveria ser reconhecido pelos sacerdotes antigos mediante certos signaes: o crescente na cabeça ou o escaravelho na lingua.

A significação do monumento de Uberaba é, no entanto, bem differente. O que os uberabenses querem é demonstrar sua gratidão ao gado que, aclimatado no districto, cresceu e multiplicou-se no cruzamento nacional em tão larga escala que teve de ser considerado uma parcella da economia nacional.

A concepção artistica do monumento dá, porém, uma expressão mais lata á influencia do zebu' em Uberaba — pois não se limita a construir no bronze eterno a figura do boi. O monumento é constituido por um grupo onde se vê um reproductor como figura central acompanhado de quatro novilhas. Vê-se que a idéa não é de homenagear simplesmente o boi que se entrega ao talho, mas o boi em sua expressão reproductora — isto é, aquelle que povoa os campos, obedecendo ao instincto, como o homem obedece ao preceito do Evangelho.

O monumento de Uberaba é uma homenagem á familia bovina, com seu chefe responsavel pelos exitos da procreação e as quatro obedientissimas esposas — urnas de garantia da especie.

Como o bronze dura mais que os homens, esse grupo monumental sobreviverá muitas gerações uberabenses e turisticas. Daqui a duzentos annos, em meio da trepidante civilização do Brasil, um allenigena, parado deante do grupo, interpretará talvez seu symbolismo de modo differente — porque não terá tempo de recorrer aos archivos da cidade e saber que se quiz com elle homenagear o proprio gado como elemento de prosperidade. E dirá comsigo:

— Esses brasileiros antigos eram mais amigos da natureza... Estes animaes foram aqui reproduzidos em bronze certamente como um exemplo — exemplo que os homens não querem acceitar: o da polygamia. Mas, os homens não acceitam para poderem burlar a lei natural. E' o prazer do prohibido... — J. C.

Notas e Commentarios

GALERIA "PRESTES MAIA"

Em dezembro do anno passado, ao inaugurar o VI Salão Paulista de Bellas Artes no subterraneo da praça do Patriarcha, declarou o sr. Interventor Adhemar de Barros, falando em nome do governo de São Paulo, que resolvera dar, como de facto deu, á galeria então inaugurada, o nome de "Galeria Prestes Maia", em homenagem ao Prefeito da capital. A obra realizada — disse s. exc. — era tão surpreendente, e pelo bom gosto com que fôra conduzida a termo enriquecia tanto o patrimonio da cidade, que não era possivel fugir ao dever de premiar, na pessoa do illustre urbanista, a propria gente paulistana.

Isso já se verificou ha mais de um mez e até hoje, no entanto, não foi collocada, á entrada da galeria, tanto do lado da praça do Patriarcha, como do lado do jardim do Anhangabahu', a placa de metal ou de bronze em que se consubstanciasse o desejo do sr. Interventor Adhemar de Barros. Milhares e milhares de visitantes percorrem diariamente os amplos e formosos salões onde se acham expostos os trabalhos do Salão Paulista de Bellas Artes, mas a verdade é que a homenagem não teve sequer principio de execução.

Em carta que nos escreveram numerosos admiradores da obra que o sr. Prefeito Prestes Maia está realizando em São Paulo, o que se procura saber é a quem deve caber a iniciativa da confecção da placa: se ao Estado, se ao municipio. "Se a placa — dizem os missivistas — tiver de ser collocada pelo municipio, tão cedo, ou talvez nunca, os nossos olhos a verão no lugar onde ella deve figurar. O dr. Prestes Maia já nos deu provas sobejas de que é homem avesso a essas coisas e a galeria da praça do Patriarcha, por isso, terminará sendo simplesmente Galeria da praça do Patriarcha ou porão do Viaducto do Chá".

Entendem os admiradores do sr. Prestes Maia que existe uma solução muito facil, e tambem muito sympathica, para o "impasse": a Sociedade "Amigos da Cidade", que vem acompanhando com tanto carinho o desenvolvimento do plano urbanistico da Paulicéa, poderia tomar a iniciativa quer da confecção da placa em bronze, quer da sua collocação na referida galeria. O Estado e o municipio ficariam, assim, á vontade para receber a collaboração de uma sociedade que em sendo de "Amigos da Cidade" se subentende que é de todo o povo paulistano.

Sim, porque todos nós somos "amigos" da nossa "cidade".

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, professor Arnaldo Laurindo, na sessão commemorativa do 6.º anniversario da Associação dos Officiaes Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado de S. Paulo.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. Andrés Rivarola e Julio Rivarola Queirolo, afim de agradecer a s. exc. as attenções dispensadas quando em visita ás diversas dependencias da Secretaria da Agricultura.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, no festival commemorativo do 6.º anniversario da fundação da Associação dos Officiaes Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado.

COMPETENCIA TECHNICA OFFICIAL

Coube ao sr. Oséas Motta, membro da Commissão de Legislação Social, despedir-se, em nome desta, do sr. Salgado Filho, recem-empossado no cargo de Ministro da Aeronautica. E, ao fazel-o, declarou o orador que o facto de não ser o novo titular especialista em assumptos aviatorios não diminue em ninguem as esperanças de que a sua acção, á frente do Ministerio do Ar, seja a mais efficiente possivel, bem como a mais brilhante. "A competencia — disse — não se afere apenas pela especialização academica ou pelo titulo do exercicio legal, do que temos, entre nós, para não irmos além fronteiras, varios exemplos nos sectores do direito e da engenharia. Mauá, Rebouças, não eram formados, não tinham, portanto, a competencia technica official".

O facto é verdadeiro. O diploma não passa de um certificado de terminação de estudos. E' apenas uma presumpção legal de saber. Pasteur, na França, não era diplomado em medicina e no entanto as suas descobertas constituem o maior padrão de orgulho da medicina universal. Ha muito esculapio que, tendo fracassado na carreira para a qual se achava officialmente habilitado, deu muito bôa conta de si na industria, no commercio, na administração publica, na engenharia. O que vale não é, propriamente, o diploma. Vale, em ultima hypothese, a vocação para o trabalho.

Se todo o portador de um diploma só pudesse exercer a profissão descripta nelle, o diploma seria uma prohibição, um carcere de ferro. E se para todo cargo technico se devesse exigir o correspondente diploma technico, o Brasil estaria em difficuldade para soccorrer-se dos seus filhos, porque ainda não houve em nosso paiz tempo necessario para a preparação de todos os especialistas exigidos por todas as funcções egualmente especializadas. A nossa felicidade, neste caso, é, tambem, que os nossos patricios possuem uma extraordinaria capacidade de adaptação a todas as occupações.

O sr. Salgado Filho pode, porisso, sentir-se á vontade no Ministerio do Ar, como outróra no Ministerio do Trabalho, e como, ultimamente, na Commissão de Legislação Social.

—(o)—

O sr. director geral do Departamento de Educação communica aos srs. directores de estabelecimento de ensino particular que desejarem gozar da isenção de impostos estatuida no artigo 14, letra "r" livro III do codigo de Impostos e Taxas, que se manifestem, a respeito, perante as respectivas delegacias de Ensino, até o dia 10 do corrente.

ALINHAVOS

Atravessamos um periodo de calor intenso e a população se sente ávida pelos gelados. As crianças não sáem das sorveterias. E, expostas ao sol, acompanham, pelos bairros, os carrinhos, que vendem sorvetes.

Ha entretanto um grande mal nisso. Sem falarmos da procedencia desconhecida e talvez suspeita desse pequeno mercado, basta considerar os perigos a que se sujeitam os "petizes", usando e abusando de gelados, em plena canicula.

O uso dos gelados é sempre condemnavel. Elles são notoriamente as origens de enfermidades agudas e concorrem, com um indice consideravel, para a maior mortalidade infantil.

Melhor seria que, para suavisar os effeitos do calor, se usasse e abusasse das frutas. Estas, quando frescas e conservadas em perfeito estado satisfazem á exigencia do organismo que quer se desalterar, e têm ainda alto teôr medicinal.

Para isto bastaria que, á exemplo do que se fez com a laranja, procurando a sua larga distribuição a preços populares, o mesmo se fizesse em relação á uva, ao abacaxi, ao abacate, aos figos, que estão abarrotando o nosso mercado, porém com um consumo muito limitado, dada a elevação dos seus preços.

Os poderes publicos, que vêm cuidando seriamente da assistencia collectiva e que vêm creando institutos technicos para dar combate ás nossas enfermidades que por ahi se extendem em formas endemicas, muito fariam ainda, em favor da população da capital se, completando o problema da assistencia alimentar providenciassem no sentido de levar á população pobre de São Paulo, a preços baixos, as frutas da estação, convencendo-a de que assim, além do agradavel, teria melhorada a sua condição de saude.

Seria o combate racional "aos gelados", po ruma substituição de reaes vantagens.

O povo não é, como se costuma dizer, refractario aos ensinamentos uteis: porém é preciso que taes ensinamentos sejam praticos e realizaveis, de accordo com a precariedade de sua bolsa.

Oriental-o com intelligencia, pela persuasão, tudo lhe facilitando, através da caminhada aspera da vida, constitue o segredo dos estadistas: e isto estamos certos succederá, agora que o governo de São Paulo, animado de vontade firme e esclarecida, enveredou patrioticamente por uma tão util vereda.

Sem alardes, nem festas retumbantes, vamos, um a um, collocando os tijolos desse edificio social que ha-de, em todos os tempos reaffirmar a grandeza da terra de Piratininga.

I. MELLO

NOMENCLATURA DE RUAS

Um dos nossos jornaes, em sua edição de ante-hontem, deu-se ao trabalho de mostrar que ha numerosas vias publicas em São Paulo rotuladas com egual denominação. Esse trabalho, aliás, foi simples: apenas um lançar de vistas pelo Indicador Geral das Vias Publicas de São Paulo.

O facto talvez se explique. São Paulo é uma cidade cuja expansão não tem limites. Em um anno, abrem-se, aqui, centenas e centenas de ruas novas. A cada abertura corresponde, necessariamente, um baptismo, porque todas as vias publicas, como se sabe, têm nomes. Nesse atropelo febril de continuas construcções de novas arterias, nada mais facil, ao nosso ver, do que um "cochilo" em materia de nomenclatura. Dahi surgirem, como estão surgindo, nomes em duplicata.

Mas o facto, embora se explique, não dispensa, está claro, um correctivo. De qualquer maneira, estamos deante de uma anomalia que se reflecte sobretudo no commercio, além de concorrer para o extravio de uma parte não pequena da correspondencia postal e telegraphica. Devemos considerar que em São Paulo é muito difficil, mesmo em condições normaes, com a ajuda de guias ou indicadores, localizarem-se determinadas ruas, pelo nome. Isto se deve, não só á extensão territorial da urbe, senão tambem á sua propria conformação estructural, com vias publicas formando esse emmaranhado tão caracteristico da metropole. Ora, em havendo, ainda por cima, casos de duas ruas com o mesmo nome, está claro que a trapalhada augmenta consideravelmente de ponto.

E quer-nos parecer que é facillimo sanar a falha! Uma revisão cuidadosa da nomenclatura das ruas indicará certamente as que foram baptizadas com o mesmo nome. Isto feito, restará apenas arranjar denominações differentes, para o caso das duplicidades de baptismo. Nada mais simples, como se vê.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Ernani Coelho, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu anniversario natalicio.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal pelo telephone)

O Presidente da Republica assignou decreto declarando a caducidade, por desistencia, da concessão dada á Radio Sociedade e Sorocaba para estabelecer uma estação radio-diffusora na cidade do mesmo nome.

* * *

O Presidente da Republica, na qualidade de grão mestre da ordem do Merito Naval, concedeu grau de commendador, no quadro complementar da mesma ordem, ao capitão de mar e guerra da Marinha dos Estados Unidos da America do Norte, Augustin T. Beauregand.

* * *

O Presidente da Republica assignou decreto-lei dispensando de sellos de emolumentos os actos da Commissão Executiva, creada para promover, organizar e executar, directamente, o fornecimento de leite para o Districto Federal.

* * *

O Presidente da Republica assignou decreto-lei autorizando á São Paulo Electric Co. Ltd., a estabelecer sub-estações transformadoras, postos de transformação e rêde de distribuição para fornecimento de energia electrica na séde do districto de Mayrinck, municipio de S. Roque, em S. Paulo.

* * *

O Presidente da Republica, assignou decreto nomeando o sr. Garcia Dias de Avila Pires, auditor da 2.ª entrancia da Justiça Militar, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

* * *

O embaixador do Japão, sr. Hitaro Ishii, offereceu na séde da embaixada um jantar ao sr. Alvaro Maia, actualmente nesta capital.

* * *

Entre outras pessoas, presentes á homenagem do diplomata nipponico, ao Interventor amazonense, notava-se como convidado especial, o sr. Romero Stellita, director da Fazenda Nacional.

* * *

No dia 4 do corrente, ás 12 horas, no gabinete do Ministro da Justiça, tomará posse do cargo de Interventor Federal no Estado de Alagôas, para que foi nomeado ha poucos dias, pelo Presidente da Republica, o capitão Ismar de Góes Monteiro.

* * *

O Presidente da Republica, em decreto de hoje, exonerou o general de brigada Isauro Regueira, do cargo de director da Aéronautica do Exercito, nomeando-o para o cargo de inspector geral do ensino do Exercito.

* * *

Esteve no gabinete do Ministro da Agricultura o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile que se fez acompanhar do consul desse paiz, nessa capital, e do dr. Manuel Casanueva, director do Serviço de Policia Sanitaria Vegetal da nação amiga. O objecto da visita foi tratar com o Ministro Fernando Costa de assumptos relacionados com a defesa sanitaria vegetal.

* * *

Em companhia do major Renato Brigido e do dr. Alvaro Cruz, delegado commercial do Brasil nas Republicas do Pacifico, esteve no gabinete do Ministro Fernando Costa, em visita de cortezia a s. exc. o tenente coronel José Alves Magalhães, addido militar de nossa embaixada no Chile.

* * *

O tenente coronel Juan Schwart, addido militar francez, que acaba de deixar essas funcções por ter de regressar ao seu paiz, esteve no gabinete do Ministro da Guerra e apresentou ao general Eurico Gaspar Dutra, o seu successor, tenente coronel Maurice Dorosoy.

SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, realizada sob a presidencia do general Andrade Neves, foi feito um resumo, pelo secretario, das actividades daquelle orgam da Justiça Militar durante o anno de 1940. Segundo revelam as estatisticas, foram realizadas 126 sessões, julgados 728 appellações, 39 embargos, 1 conflicto de jurisdicção, 74 recursos criminaes e 42 revisões criminaes.

Na secção de "habeas-corpus" foram julgados 2.437 processos. Ao todo, na secção judiciaria o Tribunal julgou 3.319, apurando-se uma differença para mais em relação ao anno de 1939, de 381 processos. Na secção administrativa decidiu o Tribunal de 1.383 processos para a concessão de medalha, sendo 503 do Exercito e 880 da Marinha; organizou a lista de antiguidade dos advogados, promotores e auditores; julgou uma correição geral de 47 parciaes; 3 reclamações; 8 inqueritos; 4 recursos administrativos; 15 petições Total do movimento nesta secção — 1.472 processos. Differença, para mais, em relação ao anno de 1939 de 626 feitos. No conjunto geral verifica-se que o Tribunal em 1940, em comparação com o anno de 1939, se pronunciou sobre 1.007 processos a mais.

Inauguração do 1.º regimento anti-aéreo do Exercito

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Intensificando cada vez mais a preparação e aperfeiçoamento do nosso Exercito, principalmente no que concerne ao seu apparelhamento material, o Ministro da Guerra vem desenvolvendo um importante plano que já se encontra em francos progressos por todas as armas das nossas forças terrestres.

Terça-feira proxima, com grande solennidade e presentes altas autoridades civis e militares, será inaugurado o primeiro regimento anti-aéreo cuja séde está localizada em Deodoro.

A nova unidade da Arma de Artilharia está dotada do mais moderno armamento anti-aéreo e sua direcção, será exercida por officiaes competentes recentemente sahidos de differentes cursos de especialização dos nossos mais importantes estabelecimentos de ensino superior militar.

A ALEGRIA DE ADMIRAR

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Um livro de Antonio Gontijo de Carvalho sobre a minha mesa de trabalho tinha de ser, forçosamente, um motivo de evocação e de saudade. Companheiros de curso academico, estamos ligados, no passado, pelas mesmas illusões. Sonhámos, provavelmente, os mesmos sonhos. Tivemos as mesmas esperanças.

Em soneto de despedida, escripto no quinto anno da Academia á guisa de perfil, vaticinei-lhe que seria deputado. O golpe de 10 de novembro de 1937, extinguindo os congressos, fez a minha prophecia realizar-se em parte. Se não chegou a deputado, chegou a conselheiro. E foi, até, muito bom que a politica não tivesse tido tempo de monopolizal-o, porque lucraram com isso as nossas letras.

Ao tempo de estudante, a vocação literaria manifestou-se nelle de maneira original: pela admiração dos grandes mestres da linguagem e pelo prazer de estimular a inclinação alheia.

Lembro-me de haver subido, na primeira vez, á tribuna da Faculdade de Direito, no "Salão dos Retratos", graças aos trabalhos em meu favor desenvolvidos por Gontijo de Carvalho. Ainda que não me tivesse nunca ouvido fazer discursos, conhecia-me elle o gosto pela poesia, já então manifestado, aliás, num poema em versos alexandrinos. E nada lhe pareceu mais natural do que ser o grande Alberto de Oliveira, cuja visita os estudantes aguardavam com enthusiasmo, saudado por um moço que tambem se fazia passar por poeta.

Escrevi o discurso de saudação ao parnasiano de "Sonetos e Poemas" com um mez de antecedencia. Além de uma oração de estréa, tratava-se de uma saudação a quem, annos antes, visitando a mesma escola, ouvira de Sarti Prado uma das mais bellas saudações já um dia produzidas por moços, "sob as Arcadas". Assim, durante um mez, li o meu discurso a varios lideres do pensamento estudantil, a começar, sem duvida, por Gontijo de Carvalho, cuja opinião, sempre acatada, difficilmente se enganava.

E' um ponto que me agrada muito registar nestas paginas de recordação e de saudade. Antonio Gontijo de Carvalho, hoje autor tambem de varios livros muito bem acolhidos pela critica, entrou na literatura por onde em geral ninguem entra: entrou admirando e estimulando, o que innegavelmente constitue um facto muito raro, visto como, neste nosso ingrato mistér, commum é os homens se digladiarem desde o começo. Por signal que quanto mais depressa, melhor. Um sonhador inutilizado por occasião dos primeiros sonhos é sempre um sonhador de menos.

As nossas reuniões, quando não eram no pateo interno da Academia, realizavam-se á noite, nos cafés. Emquanto dois ou tres se atiravam ás mesas de bilhar, retinha-me Gontijo de Carvalho á sua mesa, com pedidos insistentes para declamar.

— Recite aquelle soneto...

Existia sempre "aquelle soneto", isto é, um soneto da sua predilecção e que eu era obrigado, como os trovadores de antigamente, a declamar de mesa em mesa, sob o patrocinio do illustre publicista de hoje. Lembro-me de um delles, que começava assim:

Eu desejava amar-te em silencio, [até o dia
Em que, cansada emfim da minha [descripção,
Procurasses saber, sem maldade e [ironia,
A razão deste amor que é, talvez, [sem razão...

O penultimo verso de tão exaltado poema obrigava o declamador a carregar nos rr:

Tudo quanto é preciso abafar, [suffocar...

Eu dizia "abafarrrr", "suffocarrrr", e Antonio Gontijo de Carvalho, olhando de soslaio para a "turma", parecia perguntar-lhe:

— Que tal, hein?

O soneto, valha a verdade, não era dos peores.

O autor atravessava, porém, um periodo difficil da sua vida, mercê de complicações sentimentaes que acabaram se convertendo egualmente em versos, — os versos de "Mãos Vazias". A voz, quando declamava, tornava-se, porisso, quasi soluçante e as palavras eram escandidas uma por uma: "Tu-do-quan-té-pre-ci-sa-ba-farr — su-fo-carr"...

A recepção a Alberto de Oliveira correu conforme se esperava. Os estudantes ouviram-me em silencio e quando, ao agradecer o meu discurso, o excelso poeta de "Por amor de uma lagrima", teceu á minha pobre prosa de jornalista principiante elogios capitosos, a assistencia, tomada de solidariedade e de enthusiasmo, poz-se a gritar:

— Elle tambem é poeta! Elle tambem é poeta!

Elle era eu.

Conto estas coisas para mostrar que Antonio Gontijo de Carvalho, tendo embora pertencido a uma geração academica na qual abundavam os literatos, se limitou, como estudante, a admirar e applaudir. O gosto de admirar e de applaudir foi, no entanto, para elle, uma excellente escola. Deu-lhe ao estylo esse ar de desinteresse que o caracteriza e deu-lhe ao espirito essa generosa preoccupação pelo triumpho alheio, coisa pouquissimo commum entre homens de letras.

O volume que está aberto deante de mim chama-se "Estadistas da Republica". Possuido pela volupia de admirar, Antonio Gontijo de Carvalho continua, como publicista, o apostolado que desenvolveu como estudante. Dir-se-ia que Gontijo de Carvalho não sabe fazer outra coisa senão andar por ahi de mãos promptas para o applauso, á procura de talentos. David Campista, Carlos Peixoto, Pandiá Calogeras, são, neste volume, os homens que elle admira. Mas já temos, em prefacio, a promessa de outros perfis eguaes a estes de parlamentares paulistas. O "voluntario da admiração" segundo me apraz chamar-lhe, prosegue, assim, a sua empresa de exaltação dos valores moraes, intellectuaes e politicos da nossa terra.

Grande é o serviço que Antonio Gontijo de Carvalho presta á historia politico-parlamentar do Brasil. Maior, porém, o que elle presta ás letras, exercitando-se, com brilho invulgar, num genero que entre nós não conhece praticantes, talvez pela razão muito simples de que é preciso, para que um escriptor saiba elogiar o concurso dentro da sua personalidade literaria de duas virtudes: a virtude da selecção, — o que é uma questão de gosto artistico, e a virtude do desinteresse, — o que é uma questão de formação moral.

NOTAS A LAPIS

NUM BAILE, Bernardo Shaw vira-se para o seu par e indaga, meio contrariado com os seus calos machucados:

— Gosta de dansar, senhorita?

— Oh! muitissimo, senhor.

E Shaw, não podendo conter a pilhéria:

— Por que é, então, que não aprende?...

* * *

NUMEROSAS são as distracções dos grandes homens, que se tornaram celebres.

Entre os que gozam desse privilegio figura Ampére, que sempre estava abstracto com seus grandes calculos.

Certo dia, regressava elle de seu laboratorio e subia a escada de sua casa. Chegou defronte da porta e tocou machinalmente a campainha.

Mal acontecera que naquelle dia começára a trabalhar ali uma nova empregada, que não conhecia Ampére. Abriu-lhe a porta e, ao vel-o com tão carrancuda physionomia, não lhe passou pela mente que aquelle sujeito pudesse ser o "patrão"; e impedindo-lhe a passagem, disse:

— Desculpe, mas o patrão não está em casa.

E Ampére, completamente distrahido, deteve-se e, sem notar o que fazia, cumprimentou levemente e começou a descer novamente as escadas.

* * *

QUANDO XANTIPA, mulher de Sócrates, acudiu, chorosa á prisão e foi scientificada da condemnação á morte, de seu esposo, exclamou:

— Mas isto é uma barbaridade! Condemnaram-te injustamente.

Ao que Sócrates, serenamente, respondeu:

— E querias que eu tivesse sido condemnado justamente?

* * *

O ABBADE PREVOST, o celebre autor de "Manon Lescault", foi nomeado capellão do principe de Conti.

— Queres ser meu capellão? — perguntou-lhe o principe, sorridente.

— Com muito gosto, meu senhor.

— Fique, então avisado de que nunca ouço missa.

— Não faz mal. Eu tambem nunca as digo.

* * *

A MAIORIA DOS HOMENS, que se tornaram notaveis por seu saber e seus eminentes serviços ao mundo, tiveram origem humilde.

Colombo era filho de um tecelão, exercendo elle proprio esse officio em sua adolescencia.

Cervantes foi soldado raso, depois um cobrador de impostos, o que não o impediu de manifestar seu genio na immortal obra, "D. Quixote de la Mancha".

Homero era filho de um humilde agricultor; Moliére, de um tapeceiro; Demosthenes, o celebre orador grego, descendia de um cutileiro. Terencio era escravo. Cromwell, filho de um cervejeiro de Londres. Franklim era typographo e filho de um fabricante de sabão. Virgilio era filho de um porteiro. Horacio, de um vendeiro. Shakespeare descendia de um madeireiro. Milton, de um corretor de Bolsa. Napoleão descendia de uma obscura familia da Corsega; era tenente quando se casou com Josephina, a filha de um fazendeiro da Martinica.

O general Espartero era filho de um carpinteiro. Bolivar era boticario. Vasco da Gama desempenhára em sua mocidade o modesto posto de moleiro. Galileu, o celebre astronomo, era pobre e descendia de paes humildes; Jorge Stephenson, inventor da locomotiva, nasceu em misérrima cabana. Juan Jacob Astor foi vendedor de maçãs nas ruas de Nova York. Cincinato estava arando seu campo de vinhas quando foi chamado para ser dictador de Roma. Morse, o inventor do apparelho telegraphico de seu nome, teve de lutar com as maiores difficuldades da pobreza. Edison, o descobridor de tantos adeantamentos maravilhosos, vendia jornaes em seus primeiros annos. Felix Faure, o presidente da Republica franceza, que fez a alliança com a Russia, era operario curtidor. Abrahão Lincoln, que emancipou quatro milhões de escravos nos Estados Unidos, foi lenhador em seus primeiros annos. — FABER.

Plantas brasileiras offerecidas ás municipalidades de Tokio e Osaka

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Com a presença do embaixador Icaro Ishi, chefe da representação nipponica no Brasil, os funccionarios da embaixada japoneza, o representante do Prefeito do Districto Federal, destacados membros da colonia japoneza aqui domiciliada, jornalistas e convidados especiaes, foi exhibido no cinema da Prefeitura, um filme da cerimonia de entrega das plantas brasileiras offerecidas pela municipalidade do Rio de Janeiro ás cidades de Tokio e Osaka.

Conforme ha tempos noticiamos, o gesto do Prefeito carioca teve por fim retribuir identica gentileza dos seus collegas daquellas importantes cidades do imperio do Sol Nascente, que nos enviaram, por intermedio do sr. Takso Sato, representante da Osaka Syosen Kaisya, no Rio de Jaeniro, varios especimes da rica flora japoneza, para figurarem em nossos parques.

O filme exhibido em sessão especial mostra a entrega das plantas brasileiras feitas ás autoridadades municipaes de Tokio e Osaka. Em seguida foi levado á téla um filme representando os mais bellos passeios turisticos do Japão, encerrando-se a sessão cinematographica com a exhibição de outro filme mostrando os grandes melhoramentos da administração carioca, notadamente o Parque da Tijuca, lindo recanto da capital brasileira.

Em seguida á exhibição teve lugar um "cocktail" de cordialidade em que mais uma vez se fez sentir a crescente amizade entre o Brasil e o Japão.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Theresa Maria Gracia, filha do sr. Francisco Feijó Machado e da sra. d. Mafalda Carnevale Feijó Machado; Dulce, filha do sr. José de Oliveira China; Alzira, filha do sr. João Miranda; Maria, filha do sr. Alexandre Coelho Junior; Maria, filha do dr. Oscar Campos; Maria Theresa, filha do dr. Frontini e da sra. d. Helia Maria Frontini.

MENINOS — Walter, filho do sr. Antonio Alexandre Simões e da sra. d. Maria Simões; Vicente, filho do sr. José Di Giacomo; Antonio Carlos, filho do sr. Arnaldo Ferreira Amaro e da sra. d. Nair Amaro; Ricardo, filho do sr. João Miranda.

SENHORITAS — Juquinha, filha da sra. d. Fanny Vernaut.

SRTA. BERENICE VARELLA DE ALMEIDA

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Berenice Varella de Almeida, alumna da Escola Normal da praça da Republica e filha da exma. sra. d. Lourdes Varella de Almeida, viuva do illustre e saudoso advogado dr. Cussy de Almeida, que fez parte da casa civil do sr. Interventor Federal.

A distincta anniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade paulistana, onde goza de muita sympathia e estima, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

SENHORAS — D. Anna Junqueira de Azevedo Marques, esposa do dr. José M. de Azevedo Marques; d. Laura Simões Silva, esposa do coronel Azarias Silva; d. Candida de Campos Mendes, esposa do sr. Julio L. de Campos Mendes; d. Beatriz Costa, esposa do sr. Manuel Olegario da Costa; d. Alfrenda Paula Lima, viuva do dr. Paula Lima.

SENHORES — Dr. Paulino Camargo; Adolpho Martins Moraes; Plinio Pompeu Piza; dr. Norberto Francisco de Oliveira; dr. Ruy de Paula Sousa; Ricciери Barbagli; dr. Iracy Gomes Carneiro; Thomaz T. Vicente, residente em Campinas; ten.-coronel Salvador Moya, major dr. José Eugenio de Paula Assis, capitão Julio Ribeiro Vianna, 2.º ten. Raphael Valeiro e dr. Rodolpho de Mello Barros, da Força Policial do Estado; Augusto Guerreiro Chaves, corretor de immoveis nesta capital.

DR. ANTONIO ROBERTO MAUÉ'S

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Antonio Roberto Maués, alto funccionario do Estado e secretario do dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia.

Advogado de solida cultura e funccionario de comprovada operosidade, o illustre anniversariante, pelo seu espirito brilhante e delicadeza de trato, soube impor-se á admiração e sympathia dos seus collegas, amigos e admiradores.

Dr. Antonio Roberto Maués

Por motivo da passagem da festiva data, o dr. Antonio Roberto Maués, que é figura de relevo nos meios sociaes paulistanos, receberá, por certo, significativas provas de apreço e numerosos cumprimentos.

FRANCISCO DE ARAUJO DA CUNHA

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco de Araujo da Cunha, chefe de secção da Secretaria da Educação e Saude Publica.

O distincto anniversariante, que é grandemente relacionado em nosso meio social, receberá, certamente, multos cumprimentos pelo transcurso da festiva data.

Fazem annos, amanhã:

MENINAS — Maria, filha do sr. Jorge Freire; Leny, filha do sr. Ary Cerri.

MENINOS — Odilon, filho do sr. Odilon Ribeiro; Mario, filho do sr. José Pacheco; Walter, filho do sr. Onophre Lilla.

SENHORAS — D. Nazareth da Cruz Motta, esposa do sr. Geraldo da Silva Motta; d. Maria do Canto Castro de Araujo, esposa do maestro João Gomes de Araujo; d. Brasilina Ribeiro, esposa do sr. Honorio Ribeiro da Silva; d. Yara Prado, esposa do sr. Carlos Prado; d. Clotilde Maragliano Côrte Real, viuva do sr. Alberto Côrte Real.

DULCINA DE MORAES

Festejará amanhã a sua data natalicia a destacada actriz patricia, sra. Dulcina de Moraes, esposa do actor Odilon Azevedo.

A distincta anniversariante, que ora se encontra em nossa capital, é uma das primeiras figuras do theatro nacional.

Muitas, pois, deverão ser as felicitações que Dulcina de Moraes amanhã terá opportunidade de receber.

SENHORES — José Ribeiro, conhecido pintor portuguez, residente nesta capital; Luis De Nigris; major Gilberto de Sousa Maciel, da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS

Nasceram, ante-hontem, nesta capital, os gemeos Walkyria Penha e Anna Maria, filhas do dr. Flavio Pinto da Silva e da sra. d. Ruth Esteves da Silva, residentes á rua Serra de Araraquara, 558.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O sr. Armando Diaz, filho do sr. José Diaz e da sra. d. Dolores Soares Diaz, já fallecida, e a senhorita Sylvia De Felice, filha do sr. Florentino De Felice e da sra. d. Assumpta Firmane De Felice.

—— O sr. Pedro Herrerias, filho do sr. Francisco Herrerias e da sra. d. Antonia Herrerias, e a senhorita Renata Pagani, filha do sr. Domingos Pagani e da sra. d. Maria Pagani.

ESPONSAES

Estão correndo os proclammas de casamento dos srs.:

Luis Balthazar de Lima e senhorita Maria Mastri; Pedro Teixeira e senhorita Olinda Signoretti; Clodoaldo Carlos de Andrade e senhorita Ignez Clotilde de Araujo; Medardo Decrema e senhorita Cezila Bebber; Luis Antonio de Oliveira e senhorita Laura Schiavi; Livio Sassi e senhorita Amneris Gobbato; Antonio Jorge Pedro e senhorita Odette Ladcani; João Martins Navas e senhorita Olga Latuf; Antonio Alves de Azevedo e senhorita Iris Fortini; Liberato Buzutto e senhorita Leonor Gotardo; Miguel Saraceni e d. Vitalina Silveira Franco; Domingos Zullo e d. Rosina Rossi; Antonio Donati e senhorita Orsulina Regatieri; Eduardo Maciel Ferreira e senhorita Mercedes Pedroso; Pedro Fernandes Retto e senhorita Helena Bonilha; Antonio Pessoa e senhorita Aracy Gonçalves; Luis Comelli e senhorita Erna Frieda Eberlein; Heleio Toledo e senhorita Nydia Genny Berti; Namur Brites Figueiredo e senhorita Dorsina Forte; Rodolpho Petersen e d. Olga Angelina Tibertto; André Cabrera e senhorita Victoria Mancini; José Olympio Gregorio e senhorita Brasilina Toni; Francisco Badessa e senhorita Catharina Nogera.

NUPCIAS

ENLACE RAMOS-RAMOS

Realizou-se em dias do mez passado, na cidade de Camanducaia, Sul de Minas, o enlace matrimonial da sra. d. Maria Nobrega Ramos, viuva do sr. Benedicto de Assis Novaes, com o sr. capitão Alfredo Ferreira Ramos, fazendeiro naquella localidade.

AGRADECIMENTOS

DR. RENE' THIOLLIER

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias feitas pelo "Correio Paulistano" á sua pessoa, por occasião do seu anniversario natalicio, o sr. dr. René Thiollier, festejado escriptor patricio e secretario geral da Academia Paulista de Letras.

D. JULIETA Z. SIQUEIRA

Recebemos amavel cartão de agradecimentos da sra. d. Julieta Z. Siqueira, esposa do tenente-coronel Antonio Alves de Siqueira, residentes nesta capital, pelas expressões com que nos referimos á sua pessoa, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, ha dias occorrido.

FESTAS E BAILES

Sra. Louise Reynold — Realiza-se hoje, o vesperal dansante que a sra. Louise Reynold offerece á sociedade paulistana, a partir das 16,30 horas, nos salões do Trianon.

Convites e informações, pelo telephone 4-1321.

Associação Latina — A partir das 20,30 horas de hoje, a Associação Latina realiza um vesperal dansante, em sua séde, á rua S. Luis, 72, dedicado aos socios e familias.

Tennis Clube Paulista — Hoje, o Tennis Clube Paulista realiza um vesperal dansante, a partir das 20 horas, em sua séde, á rua Gualachos, 285, durante o qual serão entregues os premios aos vencedores dos campeonatos de 1940.

Para os socios servirá de ingresso a caderneta, com o recibo do mez.

Associação dos Professores de Educação Physica — Hoje, a Associação dos Professores de Educação Physica de S. Paulo realiza um vesperal dansante, a partir das 14,30 horas, nos salões do Palacio Trocadero.

Associação dos Empregados no Commercio — A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realiza hoje, ás 15,30 horas, mais um vesperal dansante, dedicado aos seus associados e suas familias, em sua séde, á rua Libero Badaró, 386. Os associados poderão entrar mediante a apresentação do recibo do mez.

"Planeta Venus" — Sob os auspicios do "Planeta Venus", realiza-se no proximo domingo, um vesperal dansante nos salões do Clube Commercial, com inicio ás 14,30 horas.

HOMENAGENS

ENGENHEIRO ARY TORRES

A Federação das Industrias, o Instituto de Engenharia, a Associação Commercial e o Gremio Polytechnico estão organizando um almoço, durante o qual será prestada homenagem ao engenheiro patricio dr. Ary Torres, pela collaboração que prestou e vem prestando á Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemente dos Estados Unidos.

As adhesões poderão ser dadas nas secretarias das quatro entidades organizadoras, sendo a data e o local opportunamente annunciados.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem, amanhã, para o Rio, os srs.: Leslie Robert Cashmann, Raphael Borges Dutra, George Tonkin Borton, dr. Alberto Oakin, Maria Oakin, [illegible]

Para Goyania e escalas seguem amanhã, os srs.: [illegible]

Do Rio para esta capital viajaram hontem, os srs.: [illegible]

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba, passou hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros em transito: [illegible]

Nesta capital desembarcaram os srs.: [illegible]

No mesmo avião seguiram para o Rio os srs.: [illegible]

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. commandante Paulo Penido e familia, [illegible]

Pelo 3,0 nocturno, os srs. [illegible]

FALLECIMENTOS

DR. ARISTIDES RABELLO — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Aristides Correa Rabello, medico oculista. Exercia a sua profissão no Instituto Santa Luzia, á rua Xavier de Toledo, [illegible] Foi director da Secção do Trachoma, do Departamento de Saude do Estado, [illegible] O dr. Aristides Rabello era natural de Diamantina (Minas Geraes), onde nasceu em 31 de agosto de 1888, sendo seus paes o dr. Aristides Rabello e d. Maria Gabriela da Matta Machado Rabello. Era um profissional competente, acatado e de vasta clientela. Formou-se em medicina no Rio, em 1913, e quando ainda era estudante, [illegible] pelo seu espirito, tendo collaborado na revista "Careta", onde escreveu as tão conhecidas "cartas de Matuto do Tiburcio da Annunciação", e em varios jornaes da Capital Federal. Por esse tempo publicou tambem, em folhetim, num dos jornaes do Rio o seu romance "O hospede", tendo alcançado largo e merecido successo. Mais tarde, já depois de formado, tirou uma edição em livro, desse mesmo romance, que foi muito bem recebida pela critica do paiz. Revelou ahi extraordinarias qualidades de romancista. Grandes escriptores, como Monteiro Lobato, Augusto de Lima e outros fizeram a "O hospede" os maiores elogios.

Alguns annos depois de formado, o dr. Rabello fez uma viagem á Allemanha, onde se aperfeiçoou na sua especialidade, e, de volta, ficou residindo nesta cidade, desenvolvendo grande e util actividade profissional. Nunca deixou de, nos lazeres, collaborar na imprensa e os seus trabalhos foram sempre muito apreciados, pela sua clareza e pela maneira directa e interessante do que versava os assumptos em fóco. Não podia, assim, o dr. Aristides Rabello deixar de crear, como creou em São Paulo, um largo circulo de relações, em todas classes sociaes, sendo devidamente reconhecidos os seus dotes de intelligencia, caracter e coração. A sua morte foi profundamente sentida.

O extincto deixa viuva d. Maria do Carmo de Faria Rabello, filha do fallecido deputado federal dr. João de Faria, e os filhos: João Francisco de Faria Rabello e Maria Gabriela de Faria Rabello, ambos solteiros. Deixa os seguintes irmãos: Edésia Rabello, solteira; Hilda, viuva do dr. Alvaro da Matta Machado; Esther, viuva do dr. Antonio Ramalho; Maria Lucia, casada com o sr. Catão Jardim Junior; Francisca Rabello, casada com o sr. Israel Figueiredo; e Nicia, casada com o sr. Julio Mourão.

Era cunhado dos srs.: dr. Jovino de Faria, Sylvia de Faria Jordão, Gastão de Faria, Evangelina de Faria Jordão, já fallecido; Georgina de Faria Santos, já fallecida, e João de Faria Junior.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua Saturno, 34, ás 9 horas, para o cemiterio S. Paulo.

—— O Departamento de Saude solicita por nosso intermedio, a todos os directores dos demais serviços, secções e institutos daquella repartição, o seu comparecimento aos funeraes do prantеado collega.

ELOY GOMES — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Eloy Gomes, antigo droguista. Nascido em Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, ainda muito joven veio para o nosso Estado, onde se dedicou ao commercio. Ultimamente occupava o cargo de membro do Conselho Fiscal do Banco Noroeste, do qual já havia sido, anteriormente, um dos directores.

Deixa viuva d. Maria Lemes Gomes, um filho, sr. Lineu Gomes, commerciante nesta capital, e casado com a sra. d. Julia Andrade Gomes, e uma enteada, a srta. Celia Lemes. Deixa duas netas menores.

O enterro será realizado hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Ouro Preto, 118, para o cemiterio São Paulo.

— A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

ANTONIO DE SOUSA MONTEIRO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Antonio de Sousa Monteiro, contador, residente á rua Coimbra, 633.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro do necroterio do Araçá, ás 9 horas.

JOSÉ PORPHYRIO — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 75 annos, o sr. José Porphyrio, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil. O extincto deixa viuva d. Maria da Silva e os seguintes filhos: Emilio, casado com d. Helena Constança da Silva; Octavio, casado com d. Virginia Cortina da Silva; Benedicto e Theresa, solteiros.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Ubaldino do Amaral, 88, para o cemiterio da Quarta Parada.

TELEMACO RIZZI — Falleceu hontem nesta capital, o sr. Telemaco Rizzi, [illegible]

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá.

D. ZEFERINA BOVE BERTIN — Falleceu hontem nesta capital, a sra. d. Zeferina Bove Bertin. [illegible]

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Carangola, 289, para o cemiterio [illegible]

D. ANNA MENG PEIXOTO — Falleceu, nesta capital, no dia 29 de janeiro findo, a sra. d. Anna Meng Peixoto, com a avançada edade de 86 annos, [illegible] celebrada na [illegible] no dia 4 [illegible] seu filho, [illegible]

GANYMEDES VILLAÇA — Falleceu, hontem, ás 23 horas, o sr. Ganymedes Villaça, [illegible] Jarbas, [illegible] Themistocles [illegible] os seguintes [illegible] José Francisco [illegible]

O enterro sahirá da sua residencia á [illegible] cemiterio [illegible]

— No hospital central da Santa Casa de Misericordia falleceram: [illegible] Manuel [illegible] brasileiro; [illegible] brasileiro; José [illegible] brasileiro; [illegible] 6 dias, brasileiro.

— No Asylo de Invalidos de Jaçanã falleceram, no periodo de 29 de dezembro a 28 de janeiro ultimo, os srs.: Luis Mazaréla, [illegible] Herculano de [illegible]; José Antonio [illegible] brasileiro; [illegible] annos, brasileiro; [illegible] annos, italiano; [illegible] 52 annos, brasileira.

MISSAS

José Falgetano

Transcorre amanhã, o 1.º anniversario do fallecimento do sr. José Falgetano, que foi director gerente da empresa "Irmãos Falgetano", [illegible] cinematographica [illegible] uma vez occasião [illegible] os seus dotes de [illegible]

A familia do extincto convida todos os seus parentes e amigos para assistir á missa [illegible] anniversario, que [illegible] na Egreja [illegible] praça do Patriarcha, ás 8,30 horas.

NÃO SE ESQUEÇA

2-2

Em 1208 nasceu Jayme I, o Conquistador.

1537, o conquistador hespanhol Juan de Ayolas, depois de fundar a cidade de Assumpção, hoje capital do Paraguay, dirigiu-se para o norte, chegando a um porto que denominou Porto da Candelaria, onde fundou uma cidade, em nome da corôa da Hespanha.

1848, na villa de Guadalupe Hidalgo foi assignada a paz que poz termo á guerra entre o Mexico e os Estados Unidos.

1852, nasceu o medico hespanhol Jayme Ferrán y Clua, descobridor da vacina contra o cholera.

3-2

Em 1796 nasceu Manuel Bretón de los Herreros, literato hespanhol.

—— 1842, nasceu Sidney Lanier, poeta norte-americano.

—— 1938, morreu Armando Palacio Valdéz, escriptor hespanhol.

Politicos hespanhóes detidos na França

LONDRES, 1 (Reuter) — Segundo informações colhidas nos circulos hespanhóes desta capital, foram detidos na França, não occupada, numerosos chefes republicanos hespanhóes, entre os quaes se encontraram varios membros do governo autonomo de Bilbáo, como o sr. Jesus Maria Leizaolla, conselheiro da Justiça, o sr. Heliodoro de la Torre, conselheiro de Finanças, e o deputado Lazaro.

Todos os nomes citados pertencem ao Partido Nacionalista Basco, dependencia catholica autonomista.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, distingue-se por invulgares dotes de intelligencia e excepcional capacidade de trabalho, principalmente em se tratando de actividade litteraria ou de indole intellectual.

Espirito forte, embora um tanto inclinado para o sentimentalismo, realizará, se se dedicar á litteratura ou ao jornalismo, trabalhos que revelarão, fatalmente, as qualidades acima mencionadas.

Fará longas viagens, sendo possivel, mesmo, que permaneça muitos annos em paizes longinquos, que, depois, deixarão em sua vida recordações inesqueciveis.

Será optima esposa e mãe das mais dedicadas.

Quanto ao homem, que faz annos hoje, conseguirá renome e fortuna como advogado, medico ou industrial.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A criança que nascer amanhã, encontrará, quando chegar á adolescencia, grande facilidade para levar avante os seus emprehendimentos.

A mulher que fará annos amanhã, possue, em geral, optima memoria. Aprenderá rapidamente novos idiomas.

Intelligencia agil, raciocinio rapido, será das mais brilhantes a sua carreira, qualquer que ella seja.

A menos que domine os seus impulsos de generosidade, pode chegar a fazer, pelos outros, sacrificios que se não justificam.

Deve procurar evitar assumir responsabilidades de terceiros. Assim, evitará muitos aborrecimentos.

Sua escolha de marido, será, evidentemente, sensata.

O homem, que amanhã celebra seu natalicio é, geralmente, demasiado condescendente. Seu excessivo optimismo, se não fôr controlado, pode leval-o a envolver-se em aventuras perigosas.

Conseguirá renome como escriptor, actor, compositor, agricultor ou industrial.

VULTOS DA HISTORIA

LETICIA RAMOLINO BONAPARTE — *Em 2 de fevereiro de 1836 morreu no exilio, em Roma, Leticia Ramolino Bonaparte, mãe de Napoleão.*

Exemplo de abnegação maternal, supportou com grande coragem todos os soffrimentos possiveis.

Joven e viuva, poderia ter experimentado as vantagens que a espada de Napoleão conseguira, convertendo-se em imperador da França e dictador da metade da Europa. Mas, emquanto todos os seus filhos cingiam corôas e ostentavam vistosos uniformes, entregando-se a uma vida de grandezas e esbanjamentos, não quiz esquecer um só instante a sua origem humilde e as privações passadas desde o berço, na Corsega e durante a sua infancia, em Marselha.

Pouco ou quasi nada desfrutou dos esplendores da côrte de Versalhes. Desejou sempre manter-se tão afastada de tudo que significasse esplendor e poderio, que se negou a assistir á coroação de Napoleão, o que não impediu que o grande general, ao encarregar um famoso pintor da época de fixar, para a posteridade, aquella imponente cerimonia da cathedral de Notre Dame, lhe determinasse fosse a sua progenitora collocada entre os principes e nobres que o cercavam.

Assim, embora a progenitora do vencedor de Marengo e Austerlitz estivesse, áquelle dia, ha muitas milhas da capital franceza, a sua effigie ficou para sempre ao lado da de Napoleão, naquelle momento de gloria.

Os opportunistas e o commercio idoneo

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O ultimo numero do boletim do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, enviado ao Ministerio do Trabalho, reproduz a informação divulgada pela imprensa americana, segundo a qual varias entidades dos Estados Unidos estão recebendo reclamações de importadores da America Latina devido ao procedimento estranhavel e as condições de pagamentos impostas por firmas transitorias, estabelecidas ultimamente com o intuito de aproveitar as vantagens da situação anormal do momento. Segundo affirmam os exportadores idoneos familiarizados com os mercados da America Latina, os opportunistas estão exigindo condições exorbitantes até a importadores dignos de credito, protelando embarques com o pretexto de que as industrias de guerra impossibilitam melhor attenção ao commercio exportador, além de demonstrarem arrogancia nos importadores latinos-americanos que se necessitam dos fornecedores dos Estados Unidos.

Receando que o bom commercio exportador americano venha a soffrer consequencias lamentaveis e desmoralização occasionadas pelos opportunistas da outra guerra, as entidades em questão procuram esclarecer que se trata de "exportadores transitorios que entram para o ramo unicamente quando as condições do negocio se apresentam excepcionalmente favoraveis, permanecem estabelecidos só emquanto perdura a vantagem e depois deixam que os exportadores idoneos soffram as consequencias das criticas".

A maior feira industrial do mundo

LEIPZIG, 1 (Transocean) — Conforme communica hoje o Departamento Official de Organização da Feira de Amostras de Leipzig, — a mais importante deste genero na Europa — o desenvolvimento commercial da Feira continu'a em augmento, comparecendo cada vez maior numero de commerciantes de todas as partes do mundo. Foi necessario augmentar o numero de edificios da Feira de Leipzig. Os terrenos occupados pela Exposição alcançam superficie de 110.000 metros quadrados. O numero de expositores ascende a 6.500, distribuidos entre 21 nações diversas.

A Feira de Leipzig será este anno uma gigantesca prova da capacidade de exportação germano-italica. Terão os inimigos da Allemanha e da Italia occasião de comprehender, de vez por toda, que, apesar da guerra, allemães e italianos batem todos os recordes industriaes. A Feira deste anno abrangerá um numero de expositores 4 vezes maior do que em 1940, sendo que algumas casas italianas terão "stands" proprios.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

W. E. Marchand, da Colombia, interessa-se pela importação dos seguintes productos brasileiros: cacau, leite condensado e farinhas lácteas, tapioca, cera, condimentos, semolina e cereaes.

— Manuel Ourives, de Cuyabá, offerecendo referencias, deseja relacionar-se com firmas interessadas na compra de ipecacuanha.

— Commodities Coalition, dos Estados Unidos, está interessada na importação de carnahuba e sementes de mamona.

— A Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, de Montevidéo, communica que os exportadores de marmelo daquelle paiz, em face da grande safra actual, desejam exportar para o Brasil pasta de marmello para doces, acondicionada em latas.

— B. S. Lasry, de Tanger, solicita contacto com exportadores de calçados em geral, tecidos e artefactos de lã para senhoras e casemiras de lã para confecção de roupas de homem.

— Firma da Africa do Sul, deseja importar chicoria, solicitando preços e condições.

— Ives Barté, de Martinica, deseja importar azeites e gorduras alimenticias, café, arroz, milho, legumes seccos e carnes salgadas.

— Tertuliano G. Borges, do Rio Grande do Sul, deseja contacto com fabricas de doces em tabletes e marmelas, de banana, goiaba, etc..

—— Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Importante companhia industrial de New Bedford, Massachusetts, deseja importar residuos de algodão do Brasil.

Os interessados deverão enviar amostras, condições e demais detalhes para o Escriptorio Commercial do Brasil em Nova York.

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Varias firmas do Chile, estão interessadas em adquirir no Brasil os seguintes productos: castanha do Pará, amendoim, polpa de tamarindo, artigos sanitarios, aquecedor a gaz, tecidos leves para senhoras, bonecas e outros brinquedos a gaz, tecidos leves para senohras, artigos em aluminio, fitas para machinas e papel carbono, 50.000 fechaduras pequenas para estojos de madeira para collegiaes, com as respectivas dobradiças e pertences, vidros, marmores, fitas para cinema com actualidades brasileiras, discos de musica regional, joias de fantasia, toalhas, oleados, talheres e saccos de aniagem.

— Segal Brokerage Co. Inc., dos Estados Unidos, deseja importar castanhas de caju'.

— Zitrin Irmãos, do Rio de Janeiro, offerecendo boas referencias, desejam contacto com productores de pedras semi-preciosas, ametistas, aguas marinhas e citrina, penas de papagaio, guará, etc., cascos de tartaruga e tatu', flechas, arcos e outros objectos de selvicolas.

— Cia. Licorera Matanzas, de Cuba, deseja relacionar-se com importadores nacionaes de vinhos e licores.

— S. Gumpert, dos Estados Unidos, deseja importar mandioca.

— Vve. El Saieh e Noustas, de Haiti, está interessada na exportação de sisal e rhum para o Brasil e na importação de manufacturas.

— Inter-Americas Traders Inc., dos Estados Unidos, deseja exportar carvão de pedra e importar minerio de manganez.

Outros detalhes, á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

SETENTA INFRACTORES AUTUADOS EM FLAGRANTE

Ha cerca de um mez o dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado de Jogos do Gabinete de Investigações, deu uma entrevista aos jornalistas acreditados junto áquella repartição policial, em que declarou dever iniciar dentro em breve a repressão ao chamado "Jogo do Bicho". Aguardava somente o momento proprio para iniciar a campanha, com autorização das altas autoridades federaes.

Hontem, varias turmas de investigadores, chefiados pelo encarregado José Magalhães, sahiram pela cidade, dando caça aos banqueiros e agenciadores.

A repressão, teve exito, sendo que duas casas foram autuadas, com a prisão em flagrante dos "bicheiros" e jogadores, aos quaes foram impostas as multas previstas pela lei.

Grande numero de cambistas, tambem foram surprendidos, com material de jogo, listas e talões, que irão formar a prova para os inqueritos em andamentos.

Até á tarde de hontem, perto de setenta pessoas haviam sido detidas e apresentadas ao delegado de Jogos, que as recolheu á sua disposição.

A delegacia está organizando turmas volantes, que percorrerão as principaes ruas da cidade, afim de dar maior rapidez á acção policial.

Parece que desta vez o "Jogo do Bicho" terá que desapparecer, deante do rigor com que está sendo feita a campanha repressora.

SCENA DE SANGUE NO TUCURUVY

POR NÃO QUERER VOLTAR EM COMPANHIA DO SEU MARIDO, FOI POR ESTE ANAVALHADA

A' rua Dante Cortez, 17-A, no Tucuruvy, verificou-se ás 16 horas de hontem, grave scena de sangue, em que soffreu graves ferimentos uma mulher. Tendo convidado a esposa, de quem se achava separado, a voltar para a sua companhia, o criminoso aggrediu-a a navalhadas porque ella se recusou a obedecel-o.

Foram partes na occorrencia Anna Rodrigues de Almeida, de 23 annos, casada, residente no predio em frente ao qual se verificou a aggressão, e seu marido Joaquim de Almeida Neto, que fugiu em seguida.

Segundo as declarações de Anna, ha seis annos ella se casou com Joaquim, resultando do consorcio 2 filhos. Entretanto, por incompatibilidade de genios, constantes eram as brigas entre marido e mulher, dahi resultando a separação do casal. Anna retirou-se para a casa de parentes seus, á rua Dante Cortez, 17-A.

Hontem, á tarde, a esposa foi procurada pelo marido que, novamente, a convidou a voltar para sua companhia. A moça se recusou a obedecel-o e por isso houve discussão.

A's tantas, puxando uma navalha, Joaquim de Almeida Neto vibrou-lhe varios golpes no rosto, de forma a deformar-lhe a physionomia.

Em seguida a esse brutal acto, e antes que qualquer pessoa pudesse detel-o, Joaquim fugiu, sendo ignorado até o presente qual o seu paradeiro.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida aos curativos de emergencia, foi encaminhada ao Gabinete Medico Legal, afim de ser examinada pelo legista, que constatou a deformidade resultante dos ferimentos.

O inquerito aberto pela policia em torno da occorrencia proseguirá pela delegacia districtal.

Imprensado entre um omnibus e uma arvore

Na avenida Tiradentes, em frente ao predio 679, ás 20,20 horas de hontem, verificou-se grave desastre, de que resultou perecer, tragicamente, o mecanico Hugo Gararello, de 38 annos.

Hugo, como mecanico da Empresa de Omnibus de Sant'Anna, viajava, áquella hora, no estribo da frente do auto omnibus 8.04.82, dirigido por Manuel Mutti, afim de verificar o defeito que existia naquelle vehiculo, que estava enguiçando.

Por que o parabrisa deixasse de funccionar, Hugo discutiu com o motorista, attribuindo-lhe culpa do máu funccionamento do vehiculo, emquanto o outro redarguia que a culpa era dos mecanicos.

Distrahindo-se, em consequencia da discussão, o motorista não percebeu uma pedra que se encontrava no caminho, na qual foi bater o omnibus. Manuel Mucci perdeu a direcção, nesse momento, indo o omnibus esbarrar contra uma arvore, imprensando contra ella o mecanico.

Por ter soffrido fractura do craneo, Hugo Gararello teve morte instantanea, não chegando sequer a receber os soccorros medicos enviados pela Assistencia ao local.

Sobre o facto, a autoridade que se achava de plantão na Central determinou a abertura de inquerito, em que prestou declarações o motorista culpado do desastre, cujos documentos de habilitação foram apreendidos.

TRANSPORTE DE INFLAMMAVEIS

Recebemos, da Associação Commercial de São Paulo, o seguinte communicado:

"Em 29 de janeiro ultimo, a Associação Commercial de São Paulo expediu o seguinte telegramma:

"Conferencia de Navegação de Cabotagem — Rio. — Deante da recusa das agencias de vapores nacionaes em receberem inflammaveis com destino ao norte do paiz para os portos além de Natal, rogamos informações urgentes dessa Conferencia sobre o fundamento da medida. A Capitania dos Portos de Natal informa, por intermedio da Associação Commercial local, não se oppôr ao ingresso de vapores naquelle porto conduzindo inflammaveis, apenas exigindo o cumprimento das disposições do paragrapho primeiro do artigo cento e quarenta e quatro do regulamento das Capitanias. Antecipando agradecimentos pela acolhida que fôr dispensada a este appello, apresentamos nossos protestos de distincta consideração. (a.) Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo."

A proposito do assumpto, recebeu aquella associação o telegramma abaixo:

"Associação Commercial de São Paulo — Rio, 1 — N. 1.811 — Vosso telegramma do dia vinte e nove sobre a ordem de recusa de recebimento de inflammaveis para os portos localizados além de Natal, foi ella motivada pela obrigatoriedade de allivio por parte da Capitania. Em virtude de nova decisão da Directoria da Marinha Mercante, foi cancellada a recusa. Saudações. (a.) Jayme Mais, secretario da Conferencia de Navegação de Cabotagem."

ACTIVIDADES TURFISTICAS NO RIO

Movimento geral da tarde esportiva de hontem no hippodromo da Gavea

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A sabbatina levada a effeito hoje, á tarde, no Hippodromo da Gavea, teve um transcurso bastante animador, com finaes empolgantes. O "meeting" social e esportivamente, agradou, tendo o movimento de apostas ultrapassado á expectativa.

A reunião decorreu em ordem, não se registando nenhuma anormalidade. Damos a seguir os resultados:

1.º PAREO — Premio "Batucada" — 1.600 metros:

Venceu Paratodos, seguido de Scandall. Rateio do vencedor: 74$000. Dupla, 54$200. Placés: 31$900 e 15$800.

2.º PAREO — Premio "Onyx" — 1.200 metros:

Venceu Que-vi, seguido de Glorista. Rateio do vencedor: 18$900. Dupla, 40$400. Placé: 12$500 e 13$700.

3.º PAREO — Premio "Tucuruvy" — 1.400 metros:

Venceu Lutando, seguido de Serpente e Má Noticia. Rateio do vencedor: 106$900. Dupla 90$500. Placés: 24$600, 27$700 e 20$400.

4.º PAREO — Premio "Messancy" — 1.400 metros:

Venceu Sepetro, seguido de Saidinha e Samambaia. Rateio do vencedor: 43$800. Dupla 54$600. Placés: 23$400, 32$100 e 15$000.

5.º PARE O — Premio "Hilda" — 1.600 metros:

Venceu Kilva, seguido de Naduca. Rateio do vencedor: 19$000. Dupla, 66$400. Placés: 19$200 e 26$400.

6.º PAREO — Premio "Uyaty" — 1.500 metros:

Venceu Divertido, seguido de Bradador. Rateio do vencedor: 23$200. Dupla, 41$900. Placés: 19$300 e 32$100.

Movimento geral de apostas, ... 272:860$000. Concursos, 62:635$000. Estado da pista de areia, leve.

Não serão apresentadas domingo, Aripuna e Ariguana.

Em Porto Alegre o major Alencastro Guimarães

Declarações do chefe do gabinete do Ministro da Viação á imprensa gaúcha

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegramma de Porto Alegre, informa que de retorno de Buenos Aires chegou, hontem, áquella capital o major Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do Ministro da Viação.

Falando á imprensa, o major Alencastro Guimarães disse que a sessão principal da Conferencia de Buenos Aires era a majoração dos fretes de alguns artigos. Adeantou que o augmento é justificado uma vez que o carvão argentino subiu e o brasileiro tambem, mas não tanto quanto ao argentino. Além disso, os salarios de abastecimento e de outras medidas de navegação tinham augmentado de preço consideravelmente.

Continuando accentuou que muito differente é a nossa situação da de 1914.

Nesta guerra, pouco ou quasi nada temos sentido com a perda de mercado. Isso se justifica plenamente pela acquisição de novos mercados e pelo desenvolvimento da nossa marinha mercante.

O Lloyd Brasileiro tem estendido as suas linhas para a Africa do Sul, Porto Said, Chile, Venezuela e Mexico, preservando dessa maneira a exportação brasileira.

Á MARGEM DA GUERRA

A mentalidade militar dos japonezes

NARRATIVA DE ALGUNS EPISODIOS QUE PÕEM EM RELEVO A AUSENCIA DO TEMOR Á MORTE AOS SOLDADOS E MARINHEIROS DO JAPÃO — O QUE PENSA, A RESPEITO UMA ANTIGA ALTA PATENTE DA MARINHA DO MIKADO

BOB DAVIS

Ha cinco annos, no "Tokio Clube", de Tokio, Japão, encontrei-me com o Almirante Kichisaburo Nomura, ex-patente da marinha imperial japoneza. Em consequencia do "incidente" que então preoccupava o Japão, e da possibilidade de apreciavel tensão nas relações de Tokio com Washington, pedi-lhe que me expuzesse seus pontos de vista a respeito da psychologia da guerra, do impulso que arrasta o homem ao combate e da influencia que a peleja exerce sobre os não-combatentes.

— Penso — disse elle — que cada nova geração sente ancias de entrar em guerra. O almirante falou sem pestanejar; estava sentado á minha frente, do lado opposto de uma grande mesa de bridge; tinha um olhar vitreo, fixo para deante; sua physionomia impassivel nada revelava de seus sentimentos intimos.

Chamei-lhe a attenção para as costumeiras consequencias, para os desastrosos e inevitaveis effeitos da guerra, não somente em relação aos participantes dos combates, mas tambem com respeito ás populações civis. Que pensava o almirante a proposito das lições que a historia proporcionava neste capitulo?

— Não é possivel reduzir a sede de um homem descrevendo-lhe os seus effeitos em outro — respondeu o velho lobo do mar, com uns olhos que pareciam jorrar fios de fogo. — Cada qual precisa provar isso por si mesmo. Ha alguma coisa de fascinante, na guerra, e, em particular, na guerra moderna, seja ella terrestre, aérea ou maritima. Toda a historia do mundo é tecida de rebeldias civis, nacionaes ou internacionaes. Desde que se lhes dê commando, os homens vão para a morte, sem hesitar. Os que, como nós, já viram a guerra de perto, deveriam ser os primeiros a tratar da sua eliminação da face do planeta, como recurso para a liquidação de pendencias. Mas as forças instinctivas acreditam na guerra; são os impetos antigos, as crenças remotas, os feitos que a tradição consagrou...

O almirante fez uma pausa; depois, proseguiu:

— Considere a minha patria, por exemplo.

Elle cruzou as pernas.

— E' uma nação de fatalistas que acreditam que o que tem de ser será, sem a menor preoccupação para com as consequencias possiveis, em relação ao individuo. Todo japonez, na hora de alistar-se, considera, para todos os effeitos, intenções e propositos, que a morte não é um sacrificio em nome da patria, e sim um glorioso exemplo de fé na predestinação.

"Na batalha do Mar Amarello, em 1904, quando o Japão esteve em guerra contra a China, o navio capitanea do almirante Togo, "Matsuahima", foi submettido a violentissimo fogo e ficou com a coberta em frangalhos. Togo, que se julgava immune perante o fogo dos canhões, passou, a certa altura, por entre os mortos e os moribundos. Um marinheiro, quasi que despedaçado ergueu, com difficuldade, o que restava do seu proprio corpo, fez continencia e perguntou: — "Está o nosso commandante são e salvo?" — "Sim, estou bem" — respondeu o almirante, indo para a frente. "Então nada temos a temer" — disse o marinheiro. E morreu.

"Uma canção de guerra, escripta para commemorar este episodio, é cantada, ainda hoje, em cada um dos navios da marinha do Japão.

"Ha outra historia — a de um homem de bordo que foi encontrado com uma carta na mão, a chorar desesperadamente, como si fôra uma senhorita. "Tem você medo de morrer?" — indagou um official. Como resposta, o homem apresentou a carta ao official, para que elle della tomasse conhecimento. A carta era da mãe do homem, e aconselhava-o a mostrar ao mundo que elle sabia como se deve morrer. "Eu estava chorando — accrescentou o homem — porque eu não a verei mais; esta carta é o nosso adeus". O official tambem se sentiu emocionado, ao ler aquella carta. Comtudo, o destino não havia determinado que o homem citado morresse em combate. Viveu muitos annos e subiu a muitos postos honrosos.

"Em Porto Arthur, quando as forças de terra se mostraram extremamente activas, tornou-se necessario tomar de assalto um porto fortificado; a fortificação estava localizada por tal forma que não mais de cem homens poderiam entrar em acção, para um ataque combinado. Um official britannico, em qualidade de observador, perguntou, ao commandante, o motivo pelo qual elle não appellava para os voluntarios. "Porque — disse o commandante japonez — o movimento de apresentação seria geral, dahi podendo surgir uma situação muito séria. Os que fossem escolhidos, para enfrentar o perigo, seriam considerados, pelos que não o fossem, como eleitos por favoritismo. Toda opportunidade para morrer valentemente é considerada, pelos soldados japonezes, bem como pelos marinheiros do Japão, como manifestação de confiança que parte da força suprema que governa a vida e a morte".

— E qual foi a alternativa, nesse caso?

— Uma ordem para se tomar a fortificação pela maneira commum, ou seja, com uma manobra que custou, afinal, muitas vidas; felizmente, o objectivo foi conseguido com brilho. Este é o espirito que controla o Exercito e a Marinha do Japão. Quando os homens gostam de morrer, ou desejam morrer — é preciso deixar que morram.

Em 1893, ao largo de Hawaii, um capitão chamado Nomura — que não era parente do almirante com quem eu falei — encontrou um furacão. Seu navio, o "Takachibo", foi ameaçado de destruição; a equipagem logo ficou exhausta. O capitão, sempre na ponte de commando, gritou, a certa altura: "Preparem-se todos para morrer!" Esta extraordinaria voz de commando para morrer, sem luta, fez o que o capitão Nomura desejava que ella fizesse. Os officiaes e os marinheiros se reuniram, no porão do navio, e o "Takachibo", que se manteve a fluctuar, durante todo o resto do furacão, livrou-se de um fim que parecera imminente.

Esta "ordem de morrer" — como foi, mais tarde, denominada, pelo proprio almirante Togo — conservou em vida uma tripulação destinada a morrer valentemente, face a face com um inimigo, de uma forma apparentemente agradavel para aquelles que morrem pelo prazer de morrer.

S. M. HIROHITO

A obra allemã de reconstrucção da Hollanda e Belgica occupadas

Pelo coronel de engenharia FUCHS

BERLIM, janeiro — (Via aérea) — Parece um symbolo a quantidade enorme de pontes tanto ferroviarias como rodoviarias erguendo-se no meio das vias fluviaes, dos canaes e dos regatos na Belgica e Hollanda. Vigas e supportes além de outros destroços ahi amontoados e entrelaçados são avaliados, pelos milhares de pessoas cujo trabalho soffre atrasos diarios por tal interrupção dos meios de communicação, como o que elles, effectivamente, são. Simultaneamente, têm de reconhecer os esforços feitos pelas autoridades allemãs no sentido de concertar, o mais depressa possivel, as estradas e vias ferreas, afim de reintegral-as no systema de trafego geral. Chegam, diariamente os avisos referentes á inauguração desta ou daquella ponte ou estrada, como tambem sobre communicações ferroviarias restabelecidas.

Com o auxilio das autoridades germanicas, mantem-se um serviço parcial nos trechos ainda não concluidos, de modo que já hoje não ha mais difficuldade em viajar das regiões do extremo norte ás do extremo sul, e do oriente ao occidente.

Na Hollanda já vigora um itinerario completo das estradas de ferro que permitte alcançar quasi todos os pontos do paiz.

Consistia a maior difficuldade em manter o trafego com as pontes destruidas. Eram sempre as passagens sobre os rios o elemento que estorvava a rapidez da communicação. Porém, o corpo de engenharia allemã e a organização "Todt" venceram todas as difficuldades. Toda a Hollanda está guarnecida com um systema de pontes de emergencia diariamente utilizado pelos trens e demais meios de communicação. O progresso feito na Belgica é egualmente consideravel. Assim, p. e. foi a ponte de Liége, substituida por uma ponte nova, por cima da qual todo o trafego está passando, novamente. Essa construcção engenhosa é um dos principaes pontos de attracção para o povo de Bruxellas, que não pode deixar de reconhecer a rapidez com que tal obra foi concluida. Em Huy, progridem os trabalhos na famosa ponte "Pontia", com notavel rapidez, podendo-se contar com sua inauguração em breve. Entre Liebart e Vercruysselaand foi reconstruida a ponte tão importante para a ligação de Kortrijk com Bruges e Gand, pela qual os carros electricos já estão passando. Dentro em breve tambem será reiniciado o trafego entre Kortrijk e Gand por meio dos trens suburbanos.

Pontes e sempre de novo pontes, eis as difficuldades que se oppõem á normalização do trafego na Belgica e Hollanda.

Segundo demonstraram os poucos exemplos acima, comtudo, os damnos serão rapidamente reparados, creando-se, assim, meios normaes para o trafego commercial e os viajantes.

A CIDADE

Até 1870, São Paulo era uma cidade insignificante. Provinciana e quieta. O silencio de suas ruas só era quebrado, de quando em quando, pelos comicios e pelas serenatas dos estudantes do largo de São Francisco. Os paulistanos não sommavam, a essa época, mais que 25 mil almas.

Depois, começamos a cuidar do problema da Immigração. Foram chegando as primeiras levas de italianos, portuguezes, hespanhoes, allemães, suissos, etc.. Vinte annos depois, a população da capital subia a 69.934 habitantes, attingindo, em 1900, a 239.820. E, depois, 1920 — 579.033; 1934 — 1.060.120; 1940 — 1.300.000.

O nosso progresso data, portanto, de sessenta annos. Poucas cidades do mundo cresceram tão rapidamente. Tão vertiginosamente. Por isso mesmo não fugiu São Paulo á anarchia das construcções. Faltou-nos, ha meio seculo atrás, um estadista de larga visão, um urbanista que adivinhasse a grande metropole de hoje. Os codigos e os padrões municipaes só cuidam da "construcção" propriamente dita. E, assim, as fabricas se espalharam por toda parte. E não só as fabricas, como as officinas, os açougues, os arranha-céos, as bombas de gazolina, os armazens, os cortiços de todas as categorias, desde o cortiço proletario ao cortiço burguez de 400$000, mensaes...

O dr. Francisco Prestes Maia, quando presidente da Sociedade Amigos da Cidade, teve ensejo de estudar, detidamente, o assumpto. Em São Paulo, observou s. exc., o cidadão que empata boa porção de sua fortuna na construcção de seu lar ou mesmo dum predio de renda, nunca está seguro do dia seguinte. Só o zoneamento urbano — escreveu o Prefeito paulistano — poderá remediar a isto, introduzindo ordem nas construcções, especialização nos bairros e organização em toda a cidade; só o zoneamento poderá melhorar as condições de habitalidade, estabilizar os valores e retardar a decadencia dos "Blighted-districts". Zoneamento significa o uso mais adequado da terra e é preciso accentuar que seu papel não é somente restrictivo mas tambem constructivo. Entendido no seu sentido lato e moderno, diz Williams, "zoning is real city-planning."

E affirmou s. exc.:

"Evidentemente, é preciso levar em conta as tendencias modernas e ir-lhes ao encontro, quando justificaveis, e certa predilecção, aliás nem sempre razoavel, pelos apartamentos, acha-se nesse caso. Dahi, porém, a permittir a creação desordenada desses predios em todos os bairros e ruas, vae uma enorme distancia.

Os bairros destinados ás residencias individuaes devem conservar este caracter e ser preservado mediante medidas de "zoning". Os americanos distinguem ainda residencias simples e duplas. As ruas, faixas, nucleos, etc,, onde são admittidas as habitações collectivas, devem ser demarcadas especialmente. Além disso, a sua regulamentação é indispensavel. Pelo facto de serem permittidos os predios altos residenciaes, não se segue que possam ser construidos de qualquer maneira. E' preciso distinguir entre ruas mais centraes, onde poderão receber o aspecto commum, e ruas residenciaes de arrabalde, onde a percentagem de jardim, o afastamento, o gabarito, a altura, o volume dos predios, etc., devem ser cuidadosamente regulamentados. E' inadmissivel que se construam nos melhores bairros casarões sobre as divisas dos lotes e sobre o alinhamento das ruas, que se elevem paredes nu'as e inesthetícas a prumo sobre o vizinho, e outros attentados semelhantes, contrarios aos principios comezinhos do urbanismo, do gosto e do bom senso. A exigencia das fachadas lateraes e dum gabarito que assegure a insolação lateral dos vizinhos e do proprio arranha-céo, é imperiosa.

A altura deve ser objecto tambem de limitação, porém, ao contrario do que muitos pensam, não é a altura o factor mais importante, mas sim o volume e o gabarito. Os americanos, por exemplo, autorizam grandes elevações desde que, mediante disposição e recuos convenientes, a boa insolação e uma utilização razoavel do terreno sejam obtidos. As faces nu'as lateraes são um dos maiores defeitos a combater nos nossos predios altos."

E' lamentavel notar que o que de melhor se fez entre nós — assignalou, ainda, o illustre urbanista — no assumpto é obra da iniciativa privada: o Jardim America, provando que restricções do genero em questão não são incompativeis com a exploração immobiliaria commercial. Mas mesmo nesse bairro, á rua Estados Unidos, consentiu-se na construcção de um condemnavel renque de sobradinhos com armazens.

Ainda é tempo de corrigir muita coisa. São Paulo continu'a avançando. Magnificamente. Não sabemos até onde iremos.

E' preciso, portanto, decretar, desde logo, o zoneamento urbano, dentro da ordem de idéas tão brilhantemente defendidas pelo sr. Prestes Maia.

UMA NOVA ESPECIE DE LUZ ELECTRICA

NOVA YORK — Janeiro (Por via aérea) — Para a Agencia Reuter) — Uma nova especie de luz electrica — a illuminação fluorescente — vae pouco a pouco substituindo as lampadas incandescentes, prevendo os technicos não estar longe o dia em que as desalojará inteiramente.

As vantagens da illuminação fluorescente são as seguintes: embora as lampadas custem cerca de 10 vezes mais que as ordinarias, têm uma duração muito maior. Emquanto um lampada incandescente dura, em media, 1.000 horas, as fluorescentes duram mais do dobro. Entretanto, a sua caracteristica mais importante é que o seu poder de illuminação por watt é quatro vezes maior que da incandescente. A superficie das lampadas fluorescentes, que consistem em tubos de 30 centimetros de largura, mais ou menos, por cada watt, cheios de vapor de mercurio, é 10 vezes maior que das lampadas ordinarias, o que assegura uma illuminação mais harmonica e suave. Além disso, os tubos fluorescentes só produzem a metade do calor das ampolas incandescentes.

Um café novayrkino, que ha alguns mezes adoptou essa especie de illuminação, conseguiu reduzir de 72 dollares mensaes seus gastos em corrente electrica.

Agora, vejamos os inconvenientes das lampadas fluorescentes:

"E' preciso esperar mais de um segundo para que uma lampada fluorescente attinja todo o seu poder illuminativo. Ao cabo de 1.500 horas de serviço, mais ou menos, a luminosidade dos tubos se reduz de 10 a 20 °|°, quando se trata de corrente alternada, ou mais quando directa A illuminação fluorescente é susceptivel de interferir nos radio-receptores, existindo, entretanto, meios de evital-o.

O progresso da illuminação fluorescente está sendo amparada pelo governo federal que proporcione grandes facilidades para sua installação.

Apesar das vantagens da illuminação fluorescente e desse inetresse governamental, o assumpto não tem tido a publicidade que, logicamente se deveria esperar em seu paiz como os Estados Unidos. Isso decorre do trabalho das grandes companhias electricas, que tratam de evitar a venda dos tubos fluorescentes, porque a generalização do seu uso reduziria consideravelmente suas receitas.

Mas, embora empreguem todos os seus processos de contra-propaganda, a superioridade dessa illuminação, do ponto de vista da qualidade da luz e da economia, é tão evidente que dentro de pouco tempo o novo typo de luz deve conquistar os mercados mundiaes.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a primeira sessão ordinaria do corrente anno, da Secção de Medicina.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1.º — Posse da mesa eleita par a1941. Presidente: dr. Paulo de Almeida Toledo; 1.º secretario: dr. José Ramos Junior e 2.º secretario: dr. José Barros Magaldi; 2.º — drs. José Ignacio Lobo e Luciano Decourt — Tratamento do diabete insipido; 3.º — dr. Annanias Porto — Sobre a interpherometria; 4.º — dr. Ribeiro do Valle — Prolatina e hormonio do crescimento.

Foi convidado para debater o thema — "Interpherometria" — o dr. Gonzalez Torres que apresentará, em seguida ao trabalho do dr. Annanias Porto, sua experiencia pessoal sobre o assumpto com o seguinte estudo: "A interpherometria e a sua applicação na clinica".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar amanhã, ás 20,30 horas, em sua séde social, á rua do Carmo n.º 54, uma sessão ordinaria.

Serão encerradas as vagas das secções de: Medicina geral (Dr. Raul Margarido da Silva); Cirurgia geral (Dr. Raul Vieira de Carvalho); Cirurgia especializada (Dr. José Rebello Neto) e Sciencias applicadas á medicina (prof. Renato Locchi).

Serão apresentados os seguintes trabalhos: 1.º) — dr. José Dutra de Oliveira (socio titular): "Acção da agua da Prata sobre a secreção biliar"; 2.º — dr. Licinio H. Dutra: "Syphilis gastrica".

Fiança bancaria para garantia de indemnizações de accidntes de trabalho

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Instituindo a fiança bancaria, para garantia de indemnizações em accidentes de trabalho, o sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei.

Pelo acto do Chefe do governo ás normas estabelecidas no art. 36, do decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934, é accrescida a permissão aos empregadores para offerecer fiança bancaria.

Esta fiança bancaria deverá ser prestada perante o departamento competente do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, no Districto Federal e, nos Estados, perante os representantes regionaes do mesmo Ministerio, mediante escriptura publica lavrada em notas do tabellião local, sendo partes, de um lado o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e de outro o empregador, e como interveniente fiador o Banco ou casa bancaria indicado pelo empregador e aceito como idoneo pelo Departamento de Seguros Privados e Capitalização do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Além das condições inherentes aos contractos de fiança geral, o decreto estabelece ainda normas para a escriptura publica da fiança bancaria.

Reminiscencias

"Senhor Bom Jesus da Canna Verde"

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

Conheci "Jean Frans", que com o titulo acima, publica interessante memoria sobre Batataes. Era elle então um bom menino, e hoje (que estranha coisa, o tempo!), um respeitavel senhor! Como o autor do livro, conheci, tambem eu, muita daquella gente de que elle faz menção, e muito facto occorrido no "Campo das Araras".

Tive por minha vez (ha uns oito lustros) a idéa de rabiscar esses dados historicos sobre aquella terra. O melhor dos meus apontamentos, porém, trabalhosamente colhidos, perdi-os, e com elles, a intenção de perpetrar o livrinho. E para que o sr. Jean de Frans não pense que estou aqui a falsamente gabar-me de intenções que não tive, aponto uma falha no seu substancioso e interessante trabalho: a não transcripção da pittoresca informação do parocho (velhacamente lançada em entrelinhas da propria representação de parochianos) favoravel á projectada mudança da séde da freguezia, mudança a que taes parochianos se oppunham. Essa informação, de vivo estylo e que se acha transcripta no "livro de tombo da egreja", descreve em largos traços com o proposito de mostrar a descentralização da primitiva capella, o que era então o territorio da freguezia do Senhor Bom Jesus.

Como a área de Batataes era extensa! Quantos municipios, hoje, dentro della! E, interessante, a moderação, judiciosa e pouco commum, com que a gente de prestigio politico dali encarava os sucessivos desmembramentos! Do meu tempo, desmembraram-se para formação de novos municipios, os districtos de "Ilha Grande" (hoje "Jardinopolis", denominação lembrada por Domiciano de Assis), "Brodowski", que alguem teve outrora a idéa, mallograda de que se denominasse "Aritinga", e o "Matto Grosso" que receberia mais tarde o nome mais doce de "Altinopolis", em justa homenagem a prestimoso e bem conhecido cidadão daquellas bandas. Já antes se havia ido a freguezia do "Espirito Santo do Batataes", onde hoje os municipios de "Nuporanga" e "Orlandia".

Mas nestas despretenciosas e corredias "reminiscencias", que vão, como lhes apraz, escorrendo da ponta do lapis, não venho meter foice na seára do sr. Jean de Frans. Tão só tomar, aqui e ali, coisas e pessoas, muitas das quaes destas, vivem talvez ainda, na durabilidade inherente aos respiradores daquelles ares.

O Joaquim Alberto Junior, por exemplo? Não soube nunca que, duro e valente como era, se tivesse já disposto a desertar deste mundo.

O Manuel Nogueira? Bem moço era elle, aliás (quarenta annos talvez). Esse estará por lá. Vigilato Franco, mudado ha muito para a capital, tendo, porém, para ahi transportado, segundo penso, para seu uso, aquelle diabolico filtro do doutor Fausto. O Ivão Nolf, que me conste, ainda "não se foi", tão pouco. O Altino, esse deve estar vivo. Conheci-o menino, ainda á espera de receber o gráu na Escola de Direito, precoce e talentoso, a qual o cap. Paiva, ironico, talvez por lhe invejar um nadinha o prestigio, chamava o "Menino de Ouro". Nelson Vianna? — Esse além dos ares do Campo das Araras, vicejantes, tem por si a raça resistente do "senior" José Domingues. Está por lá. Assim como esse, outros e outros.

Tomei intimo conhecimento de Batataes ao tempo do Marechal de Ferro. Degladiavam-se ali fortemente, os partidos politicos. O "florianista" era o menos forte. Nos meus sonhos de criança (quem já não os terá tido?) era eu pelo "Consolidador", então em luta sangrenta com os "reaccionarios", como, serão, com mais pejorativo nome, chamados os seus adversarios. Tinha eu a esse tempo um bello cavallo branco, verdade é que muito longe de ser o do Napoleão, ou emulo desse. Pouco isso importou, porém. A's tardes, como do geral costume de então, cavalga-o eu, na sua elegante e ruidosa marcha, pelas ruas da cidade. Tinhamos de certo, eu e montaria, algo de militar. Valeu-me ella, nas primeiras nomeações da "briosa", e vindo de surpresa, um posto de official montado, cujo titulo se me haveria de por largo tempo adherir.

Mas, ao relembrar os tempos de Floriano, acode-me a figura do Sergio Werneck, figura interessante, da qual poucos terão já memoria. Altruistico medico, politico sonhador, "philosopho" na acepção commum, e solteirão, terminou os seus dias na vida singela do caipira, no seu sitio de Nuporanga, de certo a contagiar de riso a gente simples do bairro com as suas estridulas e compridas gargalhadas, de que, no entanto, em setenta e cinco por cento participava acerrima ironia. Lembra-me ainda a oração commovente do Werneck pela morte de Floriano, na sessão civica promovida pelos seus adeptos e realizada no predio da Camara Municipal. Commovido, entrecortava elle o discurso, quasi em pranto, com o arrebatado clamor: "Floriano, ó desgraçado, por que morreste!"...

Como o "Consolidador", quanta coisa passa!

As visitas régias do soberano da Folia — Hontem e hoje — Na "Cidade da Folia" — "Eu neste passo vou até o Pacaembú — Bailes beneficentes — Os clubes em actividades — Musica carnavalesca — A turma cá de casa — Onde se se arrasta a sandalia...

PESSIMISMO...

Decididamente, o dia estava adverso. Olhei para a folhinha enorme, escancarada como um girasol, pendurada ao alto e pude ler claramente: "Fevereiro, 1, sabbado".

Resolvi espairecer um pouco. Rumei, refestelado num "prateado" lá para as bandas da avenida. O parque "Siqueira Campos" estava repleto. Multidão que se acotovelava nas alamedas... Pares de namorados trocavam juras vendo o pôr do sol... Lá em baixo, a bocca do tunel parecia animal pantagruelico a ingerir pacientemente uma refeiçãozinha.

Mas tudo aquillo parecia a banalidade de uma tarde de estio. Por isso, enfileirado no "ponto", tomei um amarellinho do Itahym de regresso á cidade. Mas lá em baixo mudei de rumo, procurando mergulhar-me na "Cidade da Folia"...

Lá dentro tudo era realmente folia. Percorri o "grill-room", fui ao Marajoára, estive no auditorium, cheguei ao Bavaria...

Perambulei pela "cidade" foliã e resolvi regressar... Para onde iria?

No centro, passei em revista os clubes e bailes sem encontrar nada que pudesse afugentar o pessimismo da noite.

Afinal, atravessando vagarosamente o viaducto, percebi lá em baixo, no valle, a tenda movimentada dos "Tenentes", onde o "Buldog" impera.

A' entrada, diavolinas graciosas fizeram alas á minha passagem, no desejo louco de que visitasse a "caverna"...

Realmente, os dominios tenentistas estavam de "arromba". Alegria! Musica! Perfume!

As horas rodopiavam, e de vez em quando algum folião mais endiabrado alçava a voz para uma saudação carnavalesca.

A certa altura, a musica fez uma pausa, todos se ergueram solennes, abriram-se alas e um som estridente ecôou pelo salão repleto, annunciando a chegada de algum. Era o presidente que chegava, marcial e sorridente.

E chegando-se á nossa mesa, com tres pancadinhas camaradas, o Bernardino, chefão daquillo tudo, cantarolava baixinho: "Jogaram pó de mico no salão..." — ARLEQUIM.

(*)

"A NATUREZA EM FESTA", O BAILE DO TERMINUS

Continua a despertar um invulgar interesse em nossos circulos sociaes o grande e tradicional baile de segunda-feira de carnaval do Terminus, que reune sempre o "set" da sociedade paulistana.

Este anno, o Terminus apresentará NATUREZA EM FESTA uma decoração maravilhosa, brilhante, viva, animada e multicolorida, a cargo de destacado scenographo e decorador encarregado de transformar os salões do Hotel Terminus em jardins, onde brilharão as mais lindas flores: — moscas e aranhas se confraternizarão, numa enorme teia prateada — um brilhante sol de ouro será collocado no tecto do salão principal — será, em summa, uma decoração impressionante.

Duas grandes orchestras paulistas, se encarregarão de animar o monumental baile de segunda-feira de carnaval, no Terminus.

(*)

"CARNAVAL EM TUCURUVY"

Este anno, como nos annos anteriores, Tucuruvy vae ter o seu Carnaval, feito por gente da zona da Cantareira. Para isso, já se constituiram varias commissões promotoras dos festejos. A Momo, o qual será recebido e homenageado com o enthusiasmo que lhe é devido.

Em Tucuruvy vae haver diversas batalhas de confeti, baile a fantasia nos clubes locaes, deslumbrante illuminação nas ruas e a realização de corso nos quatro dias de carnaval, assim como a exhibição de cordões, ranchos, carros allegoricos, havendo, ainda, valiosissimos premios para carros, clubes e fantasias.

(*)

MUSICAS CARNAVALESCAS

SINHA' MOÇA CHOROU...

Marcha de Christovão de Alencar e Sylvio Caldas

Eu não sei o que aconteceu
não sei...
mas ao ver Sinhá Moça
chorando...
tambem eu chorei..
Beijei seus olhos
E tive a lagrima de dôr
Juro por Deus Nosso Senhor
que tive inveja
do seu grande amor!...

... E Sinhá Moça confessou
que era meu seu amor...
Senti tamanha emoção...
me dominar o coração...
Beijei sorrindo a sua mão
e desde então tudo mudou...
... e ella nunca mais chorou!...

Os passeios fiscalizadores de Rei Momo

Hontem foi o Braz hoje será o Centro da cidade — As actividades da "Cidade da Folia" — Hora dos calouros carnavalescos — Os desfiles — No "grill-room" — Outras notas

Aspectos interessantes da noitada carnavalesca de hontem, vendo-se ao alto o desfile do "Diamante Negro", no palco do Auditorio, e, em baixo, Rei Momo e sua côrte ao fazer sua entrada triumphal no "grill-room"

Iniciando hontem, a série de visitas aos bairros da capital, esteve s. m. Rei Momo I e unico, no bairro do Braz. Embora não se tivesse feito, em torno dessa visita, muita publicidade, grande era o numero de foliões que se postou em todas as ruas do trajecto, afim de prestar a sua homenagem ao dirigente deste grande carnaval de 1941.

Na avenida São João, quando da sua passagem para o bairro do Braz, foi s. m. alvo de sympathica e grande manifestação por parte dos artistas theatraes de São Paulo que, reunidos em grupo, aguardavam a passagem do cortejo "real".

Durante a sua permanencia no populoso bairro operario da cidade, teve o rei dos carnavalescos a opportunidade de estudar a maneira pela qual irá proporcionar, aos frequentadores da "Cidade da Folia", novos e sensacionaes festejos.

O DIA DE HONTEM

Regressando desse passeio, s. m. dedicou-se a ligeiro descanso, antes de dar inicio aos festejos que hontem animaram a "Cidade da Folia". O desfile de blocos, ranchos, cordões, escolas de samba, constituiu, mais uma vez, um acontecimento sugestivo pois que foi a mais eloquente das demonstrações do carnaval que iremos ter.

Percorrendo desde os tablados — onde o povo dansa alegremente e sem gastar um tostão, — até o "granfinissimo" "Grill-Room", depois de passar pelo Marajoára, s. m. deu provas eloquentes do seu brilhante espirito carnavalesco e da maxima liberalidade, dansando e cantando no meio dos seus subditos.

O programma, no auditorio, ao qual Rei Momo presidiu e que foi levado a effeito com artistas do "cast" da Radio São Paulo, desenvolveu-se de maneira feliz, arrancando applausos dos assistentes.

"Mahatma Ghandi", cuja opinião abalisada todos respeitamos, classificou Othella Montiero — a revelação maxima deste carnaval — como uma cantora inimitavel e de grandes meritos.

"HORA DE CALOUROS"

Distribuindo um premio de 100$000 em dinheiro, será realizada hoje, no auditorio da "Cidade da Folia", a segunda "Hora de Calouros Carnavalescos".

Para esse programma, que será irradiado das 18 ás 20 horas, estarão abertas inscripções, que são gratuitas.

NOVOS DESFILES

Apresentando os cordões carnavalescos das Caprichosas, Rainha das Flores, Som de Crystal, Mocidade do Lavapés, Vae-Vae e Escolas de Samba 1.ª de São Paulo e Preta e Branca que formam a "elite" da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, Rei Momo fará realizar, hoje, á noite, novo desfile dessas agremiações, no palco do auditorio.

GRILL-ROOM E MARAJOA'RA

Para a sociedade paulistana, a "Cidade da Folia" offerece dois locaes distinctos, cuja frequencia é das mais seleccionadas: o seu "Grill-Room" e Marajoára Clube.

O "Grill", animado com uma orchestra das mais homogeneas, tem a sua entrada particular pela rua Antarctica, emquanto que, para o Marajoára Clube — que dansa no Salão Balalaika — a entrada particular é feita pela avenida Agua Branca.

:*:

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar no dia 15 o seu segundo baile pré-carnavalesco, que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 22 horas.

Afim de abrilhantar essa festa, foi contractado excellente conjunto, que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo de fevereiro.

Os socios que desejarem retirar convites para pessoas de sua familia deverão procural-os na secretaria do clube, que estará aberta das 13 ás 17 horas. Mais informações pelo phone 2-4284.

(*)

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A Associação dos Funccionarios Publicos proporcionará aos seus associados e suas familias dois animadissimos bailes carnavalescos, nos amplos salões do extincto Portugal Clube, no Edificio Martinelli (6.º andar). Haverá, tambem, duas vesperaes infantis.

(*)

CERCLE SUISSE

Será realizado no proximo dia 15, o baile carnavalesco do Cercle Suisse.

Como nos annos anteriores, a destacada entidade que reune a colonia helvetica de S. Paulo, offerecerá sua festa momistica nos amplos salões do Hotel Terminus, decorados para receber os foliões do Cercle Suisse.

OS CLUBES EM ACTIVIDADES

CLUBE ATHLETICO INDIANO

Hoje, domingo, a directoria do Clube Athletico Indiano offerecerá aos seus associados e convidados uma formidavel vesperal pre-carnavalesca, em sua séde social, a partir das 20 horas.

NO "IMPERIO DA ALEGRIA", DO UNIÃO LAPA F. C.

Todos os foliões lapenses estão cooperando para que os bailes do União Lapa F. C., no salão do Cine-Carlos Gomes, transformado no "Imperio da Alegria", obtenham grande repercussão nos bastidores de todos os nossos clubes.

Essas festas carnavalescas, que se tornaram já tradicionaes no bairro, contam com a integral sympathia de todos aquelles que, ansiosos, aguardam a chegada dos tres principaes dias do Reinado de Momo.

"CLUBE XV"

Nota sensacional do carnaval do corrente anno, mais uma vez, será dada no "Clube XV", que sob a batuta inconfundivel de "Lord João do Amor" promoverá quatro abafativos bailes, no salão verde do predio Martinelli.

O popular clube proporcionará aos que passarem as quatro noites dedicadas ao Rei Momo em seu meio social a maior alegria, dentro da maior harmonia, no maior salão da cidade. Dado o grande interesse que esses bailes carnavalescos despertam, os convites já se encontram á disposição dos socios, na séd provisoria, á rua Almirante Marques Leão, 151, das 19 ás 23 horas.

"EU NESTE PASSO VOU ATÉ O PACAEMBÚ"

OS PREPARATIVOS PARA A FESTA INAUGURAL — BAILE BENEFICENTE MARCARA' O INICIO DA SÉRIE CARNAVALESCA — VARIAS NOTAS

Vem despertando grande attenção geral e remarcado interesse o annunciado baile do proximo dia 15, no Gymnasio do Estadio Municipal do Pacaembu', com que se vae inaugurar a série das festas mais elegantes e mais alegres entre as que até hoje foram realizadas no carnaval de São Paulo.

E' o primeiro marco do maior carnaval interno da Paulicéa. E, por isso, attrãe, no momento, a attenção de toda a sociedade paulista. E' uma festa beneficente que, sem duvida, merece o apoio de todos. Sua renda reverterá em beneficio da Casa Maternal e da Infancia. Patrocina o baile do dia 15 de fevereiro a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, e já está constituida a commissão de senhoritas, que se encarregará da organização do grandioso baile.

A RESERVA DE MESAS E DE INGRESSOS

A reserva de mesas e de ingressos já póde ser solicitada pelas pessoas interessadas. Os ingressos devem ser pedidos ás senhoritas Maria Laura Bastos e Lóca Bastos, residentes á rua Veiga Filho, 378, phone 5-4439 e Maria José Taylor e Branca Tavares, á avenida Brasil, 799, phone 8-3167 — Jóta Domingues, Estadio Municipal — av. Pacaembu', phone 4-6280 e na portaria da Radio Cultura, av. São João, 1285, phone 4-5114.

A reserva de mesas deve ser solicitada ao sr. Luis Antonio Sampaio Doria, rua Albuquerque Lins, 366, phone: 5-5291 e com o sr. Jóta Domingues, Estadio Municipal, avenida Pacaembu', phone 4-6280 e na portaria da Radio Cultura, avenida S. João, 1285, phone 4-5114.

Os preços são os seguintes: mesas de pista, 100$000, mesas nas archibancadas, 50$, ingressos individuaes, 50$.

CHEGARÃO DIA 6 OS SCENOGRAPHOS E DECORADORES

Dia 6 proximo, chegarão a São Paulo, Luis Peixoto e Sousa Mendes, decoradores e scenographos do Casino da Urca, que executarão o "Sonho de Carnaval" no Estadio do Pacaembu', para os bailes dos dias 15, 22, 23, 24 e 25 de fevereiro.

Romeu Silva e sua Grande Orchestra do Casino da Urca, exito excepcional na Feira Mundial de Nova York e a Orchestra Columbia, já foram contractados para todos os bailes do Estadio.

Os bailes do Estadio serão irradiados por varias emissoras desta capital.

:*:

CARNAVAL BENEFICENTE

"BAILE A FANTASIA DO GREMIO POLYTECHNICO"

O baile em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", que todos os annos, nas vesperas do carnaval, o Gremio Polytechnico realiza, sob o patrocinio das mais lidimas expressões da nossa sociedade, será realizado no dia 20, na concha do Estadio do Pacaembu', contando com o concurso de Romeu Silva e a orchestra Columbia.

O baile será, como tem sido até hoje, a nota alegre do Carnaval, uma vez prestigiado pela nossa "set" devido não só as patronesses e organizadores, como tambem ao fim que é dado á sua renda: alphabetizar gratuitamente as classes trabalhadoras.

Todas as informações serão prestadas na séde do Gremio Polytechnico, rua José Bonifacio, 237, 1.º andar, sala 101.

CRUZADA PRO' INFANCIA

Realizar-se-á no dia 8 do corrente, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, patrocinado pelo periodico "O Paulistano", o baile carnavalesco em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

A commissão é composta pelos directores do referido orgam e um grupo de srtas. e rapazes da nossa sociedade.

Os ingressos ao preço de 20$000, poderão ser encontrados com os membros da commissão, na Sociedade Harmonia de Tennis e Cruzada Pró Infancia. — Informações mais detalhadas, poderão ser obtidas pelos telephones 8-1620 e 7-1838.

VESPERAL INFANTIL

Realizar-se-á no dia 9, nos salões do Trianon, das 14 ás 19 horas, uma vesperal carnavalesca, dedicada ao nosso mundo infantil. — Ingressos individuaes, 8$000, a venda na secretaria da Cruzada, na av. Brigadeiro Luis Antonio, 683.

(*)

OS TENENTES ABAFAM

Com a animação costumeira, os valorosos "bactas" realizaram hontem, na caverna, mais um "repinicadissimo" baile carnavalesco.

Essa rapaziada desengonçada e divertida, que tem em Buldogue um orientador e animador "das Arabias", movimentou-se e "fandangueou" até ás tantas... até a hora em que o mestro Augusto tocou "O teu cabello não néga", marcha que annuncia o final da batucada.

BULDOGUE que, na caverna, substitue o chefão quando o Bernardino está no "batente"

Mas, os endiabrados e suas diavolinas sahiram alegres e cantando porque o dia vem ahi, e os vistosos clarins dos "Tenentes" annunciaram que a fuzarca vae continuar:

Momo quando chegou
a esta terra abençoada
ao Buldogue foi saudar
a á sua "diabada"...
E disse a todo paulista
com ar brejeiro: "Pois é,
um Buldogue creou crista
e virou gallo garnizé..."

(*)

TRADICIONAL BAILE A FANTASIA DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DE CAFE'

Conforme tem sido amplamente noticiado, realiza-se no proximo dia 8, nos amplos salões do Trianon, o grande baile a fantasia promovido pelos funccionarios do Instituto de Café.

Trata-se de um baile já tradicional e ao qual a sociedade paulistana comparece certa de que, num ambiente de elegancia e distincção, poderá prestar as mais vivas homenagens ao rei Momo, cuja chegada a esta capital se verificou ha dias.

Os preparativos para esta grande festa estão sendo feitos a rigor e, a julgar pela enorme procura de convites, constituirá a nota elegante do Carnaval paulista de 1941, marcando época nos annaes de Momo.

Convites, reservas de mesas e informações, poderão ser obtidas na séde daquelle Instituto — Edificio Byington, 3.º andar c| Lino, tel. 2-8357.

(*)

A TURMA CA' DE CASA...

WALTER ROCHA

E' batuta, galã, conquistador genial,
Não ha pequena então que lhe supporte a ["bossa"...
O Walter Rocha, heróe da "Chronica Social"
Tem a "classe" maior que imaginar se [possa.

"Arranha o seu persiano, e arranha ainda [o mouro,
Sabe que Deus em turco Allah sempre se [chama,
Que no grego alphabeto o G é letra gama,
Que taurus em latim em portuguez é [touro..."

Dizem que foi ha tempo um bom futebolista,
Conhece bem a "morra", é optimo esgrimista,
E se faz conhecido em jogos de salão.

Como o Clark, do "Vento", elle é conquistador,
Mas já mostrou tambem que é bamba corredor,
Ao pae d'uma menina, ao lhe pedir a [mão.

(*)

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

HOJE — Em sua séde social, o Marconi Clube fará realizar, das 15,30 ás 18,30 horas, mais um de seus animadissimos vesperaes dansantes.

Dia 8 — O tradicional baile dos funccionarios do Instituto do Café será realizado nos salões do Trianon, a partir das 22 horas.

— Em seus salões, no Palacio Trocadero, a Sociedade Sul Rio-grandense fará realizar um baile pré-carnavalesco.

Dia 13 — Das 15 ás 20 horas, vesperal infantil da Sociedade Harmonia de Tennis, dedicado aos filhos dos associados.

Dia 15 — Baile promovido pela Sociedade Harmonia de Tennis, nos salões de sua séde social, ás 22 horas.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS, 1.

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, na séde da Associação Predial de Santos, a assembléa para posse da directoria re-eleita, eleição do novo conselho, fiscal, etc.

No "cliché" acima, vemos os tres directores da importante organização de credito immobiliario, os quaes são, da esquerda para a direita, os srs. Joaquim Quadros, thesoureiro; Oscar Sampaio, presidente; e Amando B. Fernandes, secretario.

O novo conselho fiscal ficou constituido dos srs. Antonio Manuel da Fonseca, Arcoverde Romeu Lucheta e José Ubeira Pereira Franco.

A directoria, que ha dois annos vinha gerindo os destinos da associação, tendo sido re-eleita para novo biennio, recebeu dos associados presentes as mais inequivocas demonstrações de apreço e solidariedade.

ASYLO DOS INVALIDOS

Realizou-se hontem no Asylo de Invalidos, a ceremonia da posse de sua nova directoria e demais corpos directivos, os quaes são os seguintes:

Presidente, Carlos Caldeira; secretario, Michel Abou; thesoureiro, Villobaldo de Oliveira.

Conselheiros — Paulo Fernandes de Gusmão, Aloysio Vieira e Antonio Antunes Caetano.

Conselho fiscal — João de Mesquita, Synval Coelho Melo e José Ozores Fernandes.

Supplentes do conselho fiscal — José Meirelles, Vidal B. Sion e Agrippino Corrêa da Silveira.

Foi inaugurado, na mesma occasião, um retrato do commendador Paulo Filisberto Peixoto da Fonseca, pronunciando uma oração allusiva ao acto o sr. Antenor de Campos Moura.

EXIGENCIAS DE PROVA DE IDENTIDADE PARA EMBARQUES POR VIA MARITIMA

A contar de hoje, e de conformidade com determinação do dr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida, nenhuma pessoa poderá embarcar neste porto, para viajar por via maritima, sem apresentar prova de identidade. As agencias de vendas de passagens receberam instrucções para não fornecer passagens a pessoas que não exibam suas provas de identidade. Além disso, a Policia Maritima agirá com o maximo rigor para a fiel observancia destas determinações baseadas em recente decreto baixado pelo sr. Interventor Federal.

VAPOR "DELTARGENTINA"

Procedente de Nova Orleans e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Deltargentina", trazendo para Santos 3 passageiros de 1.a classe: sr. Leslie Harry Kinneth e familia, que hoje mesmo seguiram para Araraquara, onde residem.

Em transito, passaram 38 passageiros.

MOVIMENTO DA AGENCIA DO CORREIO EM SANTOS EM 1940

A Agencia dos Correios e Telegraphos de Santos apresentou, o anno passado, um movimento extraordinario. A sua receita superou de 230 contos a do anno passado, attingindo a ...... 3.802:078$700, quando em 1939 foi de 3.572:037$600 e em 1938 de ...... 3.422:238$900, no que se refere á renda dos Correios. A renda telegraphica tambem apresentou excesso entre a arrecadação do anno passado e a de 1939.

As despesas geraes dos Correios locaes foram as seguintes: em 1938, ... 2.112:450$400; em 1939, ... 1.561:836$100; em 1940, 2.126:198$500, havendo portanto um "superavit" de aproximadamente 1.700 contos.

Circularam no referido periodo, pelos correios locaes, 7.244.840 cartas; circularam 77.170 malas nacionaes expedidas, recebidas e em transito, além de 2.613 malas internacionaes. Durante o anno de 1940, foram registados 8.295 apparelhos de radio. Durante o mez de dezembro proximo passado, foram entregues no telegrapho local 23:192 telegrammas e, durante o anno, 106.009.

CLUBE DE PESCA DE SANTOS

A pujante agremiação da Ilha das Palmas commemorou hoje o 7.º anniversario de sua fundação, facto altamente significativo nos circulos sociaes de Santos, pois a prestigiosa collectividade agremia os elementos mais representativos de nossa sociedade.

Commemorando a data, será realizado, amanhã, um veperal dansante carnavalesco, festa que abrirá os festejos momisticos em nossa cidade e em torno da qual vem reinando verdadeiro enthusiasmo, esperando-se, por isso, que se revista do maximo brilho.

A actual directoria do Clube de Pesca está assim constituida: presidente, Prudencio Nunes; vice-presidente, Giusfredo Santini; 1.º secretario, Nestor Pacheco; 2.º secretario, Ernesto Paiva Azevedo; 1.º thesoureiro, Julio Ostelli; 2.º thesoureiro, Joel Reis; director de material, David Pimenta; director de praça, Alexandre Maggi; director scientifico, dr. Romeu Andrade Lourenção.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Santos recebeu, do sr. Benedicto Siqueira, o donativo de 100$ (cem mil reis).; da S. A. Moinho Santista, de 2 saccos de farinha de trigo, de 25 kilos cada um.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS

Na ultima reunião de directoria desta sociedade, foram acceitos novos socios os seguintes senhores: Jayme Palme, Abner Euzebio Pereira, Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, fizeram as seguintes communicações: terem recommendado aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Souza Leite, 7 associados; haverem providenciado sobre o internamento, em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portugueza Beneficencia, por conta da Humanitaria, de 3 consocios e terem obtido alta desse mesmo hospital, onde se achavam em tratamento por conta da sociedade, 2 associados.

Foi designado para director do mez corrente o sr. Alvaro Augusto Lopes.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 1.

VISITA AO INSTITUTO AGRONOMICO

Afim de visitar as installações do Instituto Agronomico, esteve em Campinas o ministro Rangel Lamus, ministro da Venezuela, em Santiago do Chile.

VACCINAÇÃO ANTI-DYPHTERICA

O Centro de Saude está procedendo á vaccinação anti-dyphterica das pessoas interessadas. O expediente, naquella repartição é das 8 ás 11 e das 13 ás 15 horas e aos sabbados, das 9 ás 12 horas.

INCENDIO EM DEPOSITO DE MADEIRA

No barracão da firma Feliz, Mazzine e Cia., á rua governador Pedro de Toledo, 358, verificou-se hontem um incendio no deposito de madeira alli installado. Ao local compareceu uma turma do corpo de bombeiros, sob o commando do tenente José Maria Fortunato, que extinguiu as chammas depois de meia hora de combate. Os prejuizos elevam-se a tres contos de réis.

NOVO PAROCHO DA MATRIZ DO CARMO

Amanhã, ás 10 horas, tomará posse do cargo de vice-parocho da matriz do Carmo, o revmo. padre Aniger Franco Mellilo, recem-nomeado, em substituição a d. Francisca Borja do Ama-

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Santos Araujo Nascimento e d. Mercedes Ferreira da Silva; João Nascimento Pão e d. Augusta Pimenta Maria Dias; Apparecido de Moraes Campos e d. Mathilde Palavigna.

ESCOLA NORMAL OFFICIAL "CARLOS GOMES"

Na Escola Normal Official "Carlos Gomes", até o dia 15 do corrente estarão abertas, das 12,30 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão á primeira série do curso fundamental. As inscripções dos candidatos aos exames vestibulares será feita até o dia 10 do corrente, no mesmo horario.

GYMNASIO OFFICIAL DO ESTADO

Communicam-nos do Gymnasio Official do Estado, que o expediente daquelle estabelecimento de ensino, aos sabbados, até segunda ordem, será das 8 ás 11 horas.

VIAJA O DELEGADO

A pedido do delegado de Policia de Limeira, seguiu, hoje, para aquella cidade, o dr. José Pagano Brundo, medico-legista da delegacia de Policia de Campinas.

PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na av. Anchieta, vigorarão os seguintes preços para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accordo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Municipalidade: ovos, duzia, 2$700; frangos e gallinhas, de 3$500 a 5$000; arroz, kilo, 1$100; farinha de mandioca, $600; feijão, 1$000; cebolas, 1$500; batata, $600; cará, $500; mandioca $300 e batatas doces $400.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, domingo, permanecem de plantão as seguintes pharmacias: "Italiana", rua 13 de Maio, 491, phone 2223; "Cambuhy" rua Santos Dumont, 403, phone 3568 e "Popular" rua Barão de Jaguara, 1341, phone 3875.

BAILES PRE'-CARNAVALESCOS

Realizou-se, hoje, no Tennis Clube, o baile promovido pela Federação dos Universitarios Campineiros, em homenagem á srta. Odette Motta, "Rainha dos Estudantes de 1940".

— No proximo sabbado, dia 8, terá lugar nos salões da Organização Nacional Desportiva, ex-fascio, um grande baile beneficente pré-carnavalesco, que terá inicio ás 22 horas.

— A directoria do Campinas F. C. promove, amanhã, em sua séde social, um vesperal dansante que terá inicio ás 15 horas, o qual será abrilhantado por optimo conjunto musical.

ASS. COMMERCIAL DE CAMPINAS

No salão de festas do Clube Campineiro, gentilmente cedido pela sua directoria, realizar-se-á, amanhã, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria da sua nova directoria.

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA

Amanhã, domingo, das 6 ás 9 horas, serão desligados, para modificações e melhoramentos na rêde de distribuição de energia electrica, os sectores "Taubaté", de 11 kilowatts e "Central", de 2 200 voltes, que attingem as seguintes ruas e immediações: avenida Anchieta, rua Ferreira Penteado, rua Visconde do Rio Branco, avenida João Jorge e a rua Marechal Deodoro.

HOMENAGEM AO GUARANY F. C.

O Guanabara F. C., com o concurso das demais agremiações esportivas de Campinas vae promover um festival em homenagem ao Guarany F. C., sendo que a renda desse jogo reverterá para a illuminação da quadra do "Bugre".

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou, em data de hoje, os seguintes papeis:

Do commandante do C. M. de Bombeiros — Prot. 890 — A' D. O. V.

Do major Alvaro de Sousa Bezerra — Prot. 963 — A' secretaria da J. A. Militar.

De Dydia Barboza — Prot. 928 — De conformidade com a lei, submetta-se a exame da junta medica e apresente o laudo. Ind.que o medico-chefe da A. P. M. a junta.

De B. Herzog e Cia. — Prot. 962 — A' D. A. E.

De Ricardo Gonzalez Cortez — Prot. 770 — Inteirado.

Do director do grupo escolar de Taquaral — Prot. 607 — Informe a D. T. se ha verba a ser empenhada.

De Antonio F. Ribeiro — Prot. 869 — e Alberto Fabregas Aguiar — Prot. 868 — A' R. F.

Do official de gabinete da Directoria do Gabinete de Transito do Estado de São Paulo — Prot. 936 — A' D. T. Pague-se pela verba de pequenas despesas.

De Percival de Oliveira — Prot. 967 — Inteirado.

De Rodolpho Matiazzo — Prot. 972 — Informe a D. T.

De Antonio Puglia — Prot. 740 — J. o auto da multa, cujo cancellamento é solicitado.

De Dante Santi — Prot. 784 — Miguel Olmos Hernandez — Prot. 127 — Joaquim de Oliva Guimarães — Prot. 10243 — Annibal Jesus e Irmão — Prot. 391 — e Francisco Martins — Prot. 702 — A' D. T.

De Jones Eduard Stephen Dervey Fenley — Prot. 960 — A' secretaria da J. A. Militar.

De Alfredo Ferrari — Prot. 961 — secretario do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis, R. Pensões de Campinas — Prot. 955 — Manuel de Jesus — Prot. 954 — e Angelina Bergamasco — Prot. 973 — A' R. F. Sim, em termos.

Dos Irmãos de Cillo e Cia. — Prot. 971 — e João Baptista de Sousa Queiroz — Prot. 956 — A' D. T. Certifique-se, em termos.

Do presidente da Junta de A. M. da capital — Prot. 963 — A' secretaria da J. A. Militar.

Do director geral do Departamento Estadual de Estatistica de São Paulo — Prot. 966 — A' Secção de Estatistica e Archivo.

Do mesmo — Prot. 965 — A' Secção de Estatistica e Archivo.

De Manuel José Duarte — Prot. 953 — e Alberto Macchi — Prot. 958 — Informe a D. T.

De Aristodemo Barbieri — Prot. 957 — Informe a D. O. V.

De Celso Monteiro de Carvalho e Silva — Prot. 970 — Deferido. A' D. T.

De Estefano Dal Coletto — Prot. 952 — A' D. T. Certifique-se, em termos.

De Herminio Galleni — Prot. 959 — A' D. A. E. Sim, em termos.

De Fernando Haas — Prot. 975 — Aracy Sampaio — Prot. 978 — 1.º secretario da Irmandade de Misericordia de Campinas — Prot. 976 — e Raphael Mauro — Prot. 977 — A' D. O. V. Sim, em termos.

De H. Fiori — Prot. 979 — e Fernando Palermo — Prot. 982 — A' R. F. Sim, em termos.

De Antonio de Oliveira Valente — Prot. 981 — A' D. T. Sim, em termos.

Da Cia. Telephonica Brasileira — Prot. 546 — A' D. T., para empenho de verba.

De Joaquim Maia — Prot. 990 — A' D. A. E. Sim, por equidade.

De Joanim Caumo — Prot. 987 — José Ferreira Moreira e Irmão — Prot. 988 — e Paschoal Francabandeira — Prot. 989 — A' R. F. Sim, em termos.

Do eng. S. B. Mendes — Prot. 984 — e eng. Celso José Gerin — Prot. 983 — A' D. O. V. Sim, em termos.

Do presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Prot. 980 — A' R. F. Deferido.

De Alzira Ferreira Coutinho — Prot. 8604 — A' D. O. V.

De Isidoro Persegueti — Prot. 960 — Ouça-se a Delegacia Regional de Policia.

De Oscar Alves Cyrino — Prot. 422 — e Costa Palmeira e Cia. — Prot. 885 — A' R. F.

De Romilio D. Arruda — Prot. 991 — A' D. O. V., para os devidos fins.

De Joaquim dos Santos Barbosa — Prot. 992 — A' D. T. Certifique-se, em termos.

Da Cia. Telephonica Brasileira — Prot. 993 — A' R. F. Sim, em termos.

Da mesma — Prot. 994 — A' P. J.

Do administrador da Recebedoria de Rendas — Prot. 995 — A' D. T.

De Justos e Cia. — Prot. 964 — Informe-se que as sementes poderão ser adquiridas do governo do Estado, do posto da Cantareira, ou da S. P.

Do dr. juiz de Menores — Prot. 563 — A' D. F. Officie-se, informando que, para o pagamento dos inspectores de Menores, a Prefeitura sómente poderá dispor da verba consignada em orçamento, de 900$000 mensaes, que tem sido entregue ao meritissimo juiz de Menores, que o distribue.

Demissão de funccionarios federaes

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça demittindo os funccionarios julgados culpados no inquerito procedido para apurar a entrada illegal de estrangeiros em territorio nacional, de accordo com o parecer do DASP.

Os funccionarios dispensados são os seguintes: Lauro Portella, official administrativo; Manuel oGmes da Silva, escripturario; Theophilo da Silva Graça, agente da Policia Maritima; Victor Midosi Chermont, official administrativo; e Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, commissario.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 31-1-1941

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra do Camargo.

EXPEDIENTE

FALLENCIA: — Do Juizo Commercial desta comarca communicando a fallencia de Antonio Elias Miziara: — Archive-se. — Do Juizo Commercial de Batataes communicando que foi nomeado syndico da fallencia da firma Marinheiro e Sobrinho, o sr. dr. Renato Meirelles de Andrade Palma, em substituição ao sr. Henrique Lopes dos Santos de Araujo Costa: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Industria Paulista de Papeis Ltda., Morganti e Rossi, Crociatti e Gianellicco, V. Teixeira e Cia. Ltda., Humberto Ippoliti e Bim, Nagib Bogus e Irmão, Azem, Haddad e Saad, Fabrica de Tecidos "Eterno" Ltda., Americo Carlucci e Cia. Ltda., Impermeabilizadora Ltda., Marzocca e Cia., Henrique Robba e Cia. Ltda., Ricardo Salvador e Filho, Sociedade Paulista de Radios Ltda., desta praça; Joaquim Silva e Cia., Centola e Cia. Ltda., de Santos; J. Verzignassi e Faggiani Ltda., de S. Joaquim; Archangelo Mano, Maria Maiolino e Cia. Ltda., de Ribeirão Pires; Cortegoso e Cia., de Pederneiras.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — A. Xisto Braga e Cia., A Technica Hydraulica Ltda., Jorge e Jacob Saad, O. Milan e Cia., Marques e Coelho, Transporte Victorio Ltda., Empresa de Omnibus Villa Mathilde Ltda., Kyriakos, Mulky e Aki, Pedro Calabró e José Calabró Ltda., Exportação e Importação Brasiljapa Ltda., Benito Gonzalez e Cia., Vergueiro e Cia., Metalotechnica Ltda., Beugger e Holz, D'Aprile e Cia., Manuel de Almeida e Cia., Imprimart Ltda., Alves e Cia. Ltda., Cesar e Sergio, Industria de Amido Ltda., Sociedade Industrial Carrarite Ltda., desta praça; Soares, Seber e Cia., de Brotas; Octavio de Almeida e Cia., de Pilar; Pergola e Cia. Ltda., de Rio Claro; Zillo, Irmão e Coneglian, de Lençóes; Casa União Ltda., de Pereira Barreto; Fernandes e Cia. Ltda., de Araraquara; V. Nogueira e Cia., de Amparo; João Battel e Filho, de Conchal; Mendes Leite e Mendes de Paula, de Campinas.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Fortunato, Di Lorenzo e Cia., desta praça: — Apresentem a rectificação devidamente assignada. — Empresa Auto-Omnibus Casa Verde Cachoeirinha Ltda., desta praça: — Satisfaça a clausula 4.a e o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Casa Kalil Abdo Trabulsi Ltda., desta praça: — Harmonize, com a escriptura de rectificação o nome da supplicante. — Perfumaria Noris Ltda., desta praça: — Compareça para esclarecimentos se a requerente é successora de Olivo Ferrara. — Hirata, Aoki e Cia. Ltda., de Promissão: — Satisfaçam na clausula 2.º o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919 e sellem com estampilhas estaduaes de 1$200, por folha, as vias. — Rodrigues e Filho Ltda., desta praça: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Productos Real Limitada, União de Transportes Intermunicipal Limitada (U. T. I. L.), desta praça: Sipal Limitada, de Campinas: — Organize a denominação de accordo com o art. 3, paragrapho 1.º do decreto 3.708 de 1919.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Artefoto Geral Ltda., Sociedade São Paulo Ltda., Moraes e Caselli, Nova Metallurgica Ltda., Morgantetti e Sia., Paes de Barros e Cia. Ltda., Lara, Pinto, Fonseca Ltda., Ribeiro, Santiago e Cia., Metallurgica Torres Ltda., Brazcot Limitada, desta praça; Perondi Ltda., de Porto Ferreira; José S. Martha e Cia. Ltda.; de Quintana; Armações Sul America Ltda., de S. Bernardo; Sebastião Cabral e Cia Ltda., de Pirajuy; Beltramo e Cia., de Osasco.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Silvestrini, Rodighiero e Bassoi Ltda., desta praça: — Organizem a firma de accôrdo com o decreto 916, de 1890 e decreto 3.708, de 1919. — Brazcot Ltda., desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no paiz, (decretos 3.010 e 341, de 1938) de Koichi Okazaki. — Industria Brasileira de Productos Chimicos Limitada, desta praça: — Adiado. — Carl, Corrêa e Leomil, de Ribeirão Preto: — Declarem a quanto fica reduzido o capital social e sua actual distribuição entre os socios. — Sociedade Productora de Lacticinios de Guaratinguetá Ltda., de Guaratinguetá: — Junte certidão, em breve relatorio, do inventario do socio fallecido provando a qualidade de representante legal para assignar este contracto, bem como as procurações referidas. — J. Sanches, Filhos e Cia., de Vera Cruz: — Venha o contracto assignado pelos representantes legaes do "de cujus" e herdeiros e juntem certidão em breve relatorio provando aquella qualidade no inventario respectivo; apresentem a 1.a via com margem para encadernação.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Empresa de Omnibus Villa Mathilde Ltda., Industria de Amido Ltda., Imprimart Ltda., A. Ventura Ribeiro e Filhos, Lara Pinto, Fonseca Ltda., Sandroes Limitada, D'Aprile e Cia., Vergueiro e Cia., Benito Gonzalez e Cia., Pedro Calabró e José Calabró Ltda., Kyriakos, Mulky e Oki, Beugger e Hotz, Transporte Victorio Ltda., O Milan e Cia., Marques e Coelho, Pergola e Cia. Ltda., Geraldo S. Romeo — Casa Dieselectro, Jorge e Jacob Saad, A Technica Hydraulica Ltda., Sociedade Bauxita do Brasil Ltda., Nagib Izar, J. L. Passaglia Manuel de Almeida e Cia., A. Xisto Braga e Cia., Vicente Caruso, German Libman, Daniel Chazan, Celso Madueno Silva, desta praça; Mendes Leite e Mendes de Paula, de Campinas; José Sebastião Moreira, Sebastião Cabral e Cia. Ltda., Victorio Gasparotto, de Pirajuhy; Soares, Seber e Cia., de Brotas; Assed Guinal, de Sertãozinho; Francisco José Semedo, de Potyrendaba; Joaquim de Sousa, de Promissão; Humberto Barrelli, de Guaratinguetá; Casa União Ltda., de Pereira Barreto; Haddad, França e Cia., de Jacanga; João Rodrigues, de Assis; Luis Bincoletto, de Bauru'; M. Mandel, de Botucatu'; Pedro Ferreira Lobo, de Itatinga; Toshio Waki, de Duartina; Fernandes e Cia. Ltda., de Araraquara; João Battel e Filho, de Conchal.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Annita Garofalo, de Taubaté: — Esclareça o genero de negocio. — Casa Kalil A. Trabulsi Limitada, Productos Real Ltda., União de Transportes Intermunicipal Limitada (U. T. I. L.), desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contracto. — Rodrigues e Filho Ltda., Fortunato, Di Lorenzo e Cia., desta praça; Hirata, Aoki e Cia. Ltda., de Promissão: — Compareçam para esclarecimentos.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Carlos Gaspar, de Santos: — Indeferido, por existir firma identica n. 57.276.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Cia. de Agricultura, Immigração e Colonização (2), Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Sousa Noschese", Cia. Mobiliaria de Valores "S. Paulo", Accumuladores Heliar S. A., Sociedade Anonyma "José Kalil", Cia. Industria de Oleos, desta praça; Banco de Itu', de Itu'; Corporação Nacional de Café S. A., de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Cia. Mineração de Apiahy, desta praça: — Compareça. — Sonnervig-Fidelis Sociedade Anonyma, desta praça: — Apresente a denominação de accôrdo com o art. 3.º do decreto 2.627, de 1940, evitando a dupla denominação adoptada pela requerente. — Sonothermo Paulista S. A., desta praça: — A Junta mantém o despacho de 17 do corrente. — Sociedade Anonyma Productos Industrias Texteis, desta praça: — Modifique o art. 6 dos estatutos de accôrdo com o art. 20, "I" do decreto 2.627, de 26-9-40, no sentido de ser a sociedade administrada por dois ou mais directores.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES COM EXIGENCIA: — Companhia de Armazens Geraes Santo André, desta praça: — Junte a lista de subscripção de accôrdo com o art. 51, "b" do decreto 2.627, de 1940.

DIVERSOS: — Luis Russo, B. Carvalho, João Martins Seabra, Miguel Martin, Antonio Pereira e Cia., Romanov, Papay e Cia. Ltda., desta praça; Ignez Vidal, de Araçatuba; para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido.

— De Azem, Hadda de Saad, Kalil A. Trabulsi, Lara, Santos, Fonseca Ltda., Ribeiro, Santiago e Cia., Henrique Robba e Cia. Ltda., Centola e Cia. Ltda., desta praça; Nemetalla Hamra, de Mundo Novo; Viuva S. Gama, de Amparo; para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Jorge Saad, desta praça, para o mesmo fim: — Deferido, cancellando-se a firma n. 41.135.

— De Martini e Irmão, Seagers do Brasil, Sociedade Anonyma, Laboratorio Flanmorgan Ltda., desta praça, para a transferencia de livros das firmas antecessoras: — Deferido, em termos.

— De Carlos Alberto de Moraes Sarmento Vieitas, desta praça; Leonildo do Amaral, de Bauru'; para o registo de seus diplomas de contador: — Deferido.

— De Florino Beltramo e Maria Frasati, desta praça, para o archivamento da sua escriptura de pacto antenupcial: — Deferido.

— De Jorge Hyde e Irmão, desta praça, para ser rectificado o nome de "Aide" para "Hyde": — Deferido.

— De Jorge Biller Corchs, Brenno Rodolpho Luis Schoeler, de Santos, para serem exonerados do cargo de corretor de navios: — Deferido, publicando-se os editaes.

— De Maria Apparecida Dias Baptista, de Avaré, para o archivamento da autorização para commerciar que lhe foi concedida por seu marido Indalecio Dias Baptista: — Deferido.

— De D. Merle Kugel, de Campinas, para o archivamento da autorização para commerciar que lhe foi concedida por seu marido sr. Georg Kugel: — Deferido.

— De Bassim Nagib Trabulsi, desta praça, para o archivamento da procuração que lhe foi outorgada pela firma Casa Kalil Abdo Trabulsi Ltda.: — Cumpra o despacho proferido no contracto

Reunião do Conselho Federal Florestal

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Realizou-se hontem mais uma reunião do Conselho Federal Florestal, presidida pelo sr. José Mariano Filho. Foram tratados varios assumptos referentes a defesa da causa florestal.

O conselheiro Abelardo de Sá Brito communicou ter verificado nas proximidades de Petropolis grande derrubada de mattas, tendo telegraphado ao presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio, que já tomou as necessarias providencias

O Conselho congratulou-se com o presidente do Instituto dos Industriarios pela maneira com que foi encarado o problema da arborização da primeira Cidade-Jardim, que aquelle instituto está construindo na estação de Realengo. Por ter de se ausentar desta capital, o actual presidente do Conselho, ficará nesse cargo, durante o mez que se inicia, o dr. Luciano Pereira da Silva.

Promoções no funccionalismo civil do Ministerio da Guerra

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, encaminhou á assignatura do Chefe da Nação varios decretos de promoção do funccionalismo civil do seu Ministerio, não só do pessoal pertencente ao quadro permanente, como tambem ao do quadro supplementar, todos correspondentes ás promoções do ultimo quadrimestre do anno findo, umas por antiguidade e outras por merecimento.

UM REGIME ALIMENTAR ECONOMICO

NOVA YORK, janeiro — Agencia Havas — Por via aérea — O sr. Paul McNutt, administrador dos Seguros Sociaes, vae ensinar ás donas de casa norte-americanas, como poderão proporcionar á familia, o regime alimentar que poderá permittir ao povo dispender o esforço exigido para a execução do formidavel programma de defesa nacional encetado pelo governo.

Com esse objectivo, dentro de algumas semanas, será desencadeada intensa campanha de educação popular através da imprensa e do radio.

Tres commissões especialistas reunem, desde já, para tal fim, toda a documentação util, relativamente á qualidade nutritiva dos diversos alimentos, a importancia das vitaminas na multiplicação dos globulos vermelhos do sangue e numero de calorias contidas em certos generos e a generalidade dos problemas referentes á hygiene alimentar.

O PROBLEMA SOB O ASPECTO ECONOMICO

Ao lado dos norte-americanos que, por ignorancia, não consomem uma alimentação apropriada, ha os infinitamente mais numerosos que não podem fazel-o por falta de recursos. O numero de familias enquadradas nesta ultima categoria é calculada em 12 milhões. Assim, uma das primeiras preoccupações do novo orgam dirigido pelo sr. MacNutt visa remediar esse estado de coisas.

Varios projectos estão em estudos. Entre elles figuram os que visam realizar fartas distribuições supplementares de leite aos indigentes e de vitaminas concentradas aos operarios empregados em certas industrias que trabalham para a defesa nacional, bem como a organização de almoços especiaes para as crianças das escolas publicas.

O numero desses almoços gratuitos que se elevava a 3 milhões em novembro ultimo será dobrado na proxima primavera.

MELHORA NO FABRICO DO PÃO

Importante innovação é proposta pela repartição do sr. MacNutt para o fabrico do pão. Baseia-se no facto de ser attribuida a maioria dos males de estomago entre os norte-americanos ao consumo muito abundante de "pão branco" e a repugnancia que estes manifestam a respeito do "pão escuro" em uso na maioria dos paizes da Europa.

Actualmente os moageiros norte-americanos não empregam na fabricação de farinha senão 60 ou 70 °|° do grão emquanto que a nova formula prevê uma utilização minima de 85°|°.

O aspecto do pão, talvez, venha a soffrer um pouco, mas sua qualidade nutritiva será augmentada e será evitado um importante disperdicio de materias nutritivas.

Depois que os differentes methodos de moagem forem devidamente experimentado a "nova farinha da defesa nacional" será lançada ao mercado.

Os peritos confiam em que ella se tornará rapidamente popular e preferida á farinha actualmente em uso.

A IMPORTANCIA DA ALIMENTAÇÃO NA DEFESA NACIONAL

O chefe do Departamento de Producção da Defesa Naiconal, sr. Knudsen, ainda recentemente recommendava aos norte-americanos "sacar o paletó e arregaçar as mangas da camisa" para trabalharem de accordo com as exigencias do momento.

Os meios officiaes salientam que esta linguagem não é uma simples metaphora, mas corresponde ao "estado de urgencia" de cuja gravidade ninguem póde duvidar.

O esforço "total" pedido aos norte-americanos não poderá ser dado sem que elles gozem de uma saude perfeita de onde ha necessidade de uma bôa alimentação.

Agora, como em 1917, os norte-americanos proclamam:

"A alimentação ganhará a guerra"

Um exemplo typico desta preoccupação vem de ser fornecido pela declaração do coronel Clark, commandante do hospital do Fort Lewis, no Estado de Washington.

Eil-a:

"Se eu pudesse contar com 5.000 recrutas e collocal-os durante 6 mezes sob um regime especial de alimentação de vitaminas criaria um pequeno exercito de super-homens absolutamente invencivel. Esses recrutas formariam um typo superior de tropas de choque".

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — PRAZER DE AMAR — Assia Norris — John Leder — Proh. 14 annos — ART — Fox Jornal 23x28 — Professor Desafinado — Des. — Actualidades Globo 36 — Nac. Cinédia — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas. A' tarde: polt. 4$500 1|2 ent. 3$000; balcão 3$500. A' noite: polt. 5$; 1|2 entr. 3$; balc. 3$5.

BANDEIRANTES — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — Ann Miller — Desi Arnaz — RKO — Voz do Mundo 41x41 — Aventuras no Deserto — Short — Caixeiro Viajante — Desenho — Actualidades D. F. B. 24 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcões, 3$500 — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcões, 3$500.

BROADWAY — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — Mary Beth Hughes — Fox — Dinheiro de Emprestimo — Short — Noticias do Dia 15x12 — Filme Jornal 111 — Nacional DN A's 14,15 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: polt. 4$; meia 2$500; balcão, 3$000 — A' noite: polt. 4$500 meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker — ART — Fox Jornal 23x36 — Resolvendo um problema — Nacional — Pense Primeiro — Short — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500.

ALHAMBRA — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — MGM — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — RKO — Cachoeira de Itapecerica — Nac. — DN — Desde 13,30 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — NAO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — Prohibido até 14 annos — RKO — ATRA'S DA GRADE — Carmen Hormesille — ICI — Guanabara Jornal 32 — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas 2$000.

ODEON VERMELHA — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ida Lupino — Ann Sheridan — Warner Proh. até 10 annos — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — MGM — Decennio da Revolução — Nacional — DFB — A's 14,15 e 18,45 horas — Polt. 3$000; meias entradas, 1$500. Só á noite: balcão, 2$000.

ODEON AZUL — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Prohibido até 10 annos — MGM — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwim — Parque da Cidade — Nacional — DFB — Só á tarde: Avent. heroicos, ser. — A's 14 e 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — MLLE. MAISIE — Ann Sothern — Actualidades Globo, 35 — Nac. — Cinédia — Só á tarde: Desafio ao destino, John Garfield. Só á noite: Castello sinistro. A's 14, 18,10 e 21 hs. A' tarde: polt. 2$5; 1|2, 1$5. A' noite: polt. 3$000; meia, 1$500; balc., 2$000.

S.TA CECILIA — O FILHO DOS DEUSES — Com Tyronne Power e Linda Darnell — MLLE. MAISIE — Com Ann Sothern — Cinearte 3 — Nacional. — A's 13,50, 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: polt. 3$000; meias, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — O REI DA TRAPAÇA — Actualidades DFB 20 — Nac. — Só á tarde: A vida é uma dansa — O Bandoleiro da sorte — Só á noite: Castello sinistro. A's 14,10 e 19,10. A' tarde: poltronas, 2$500; 1|2 ent. 1$500. A' noite" poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — PARADA DA PRIMAVERA — Com Deanna Durbin — Mischa Auer — VÔO DE RESGATE — Com Richard Dix — Chester Morris. Só á tarde: Avent. heroicos, ser. A's 13,50, 18, e 21 horas. A' tarde: polt. 2$300; meias ent. 1$000. A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

UNIVERSO — O HOMEM QUE SE VENDEU — Com Brian Don Levy — Uma corporação efficiente. — Só á tarde: Cachorro vira lata. Só á noite: A ilha do thesouro. — A's 13,50, 17,50 e 21 horas — A' tarde: polt. 2$000; meias ent. 1$200; balcão, 1$200. — A' noite: poltronas 2$700; balcão, 1$500.

BABYLONIA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — CIDADE MALDITA — Bob Baker. — S. A. P. S. — Nac. — DFB — Só á tarde: Avent. heroicos, ser. — A's 13,50, 18,10 e 21 horas — A' tarde: polt 2$300; 1|2 1$000; geral, 1$200. A' noite: polt. 2$500 meias e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — ATRA'S DA GRADE — Carmen Hermosillo — ICI — CAVALLEIROS VINGADORES — O Dia da Bandeira em São Paulo DFB — A's 14, 18,20 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meias, 1$200; geral, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meia entradas 1$500; geraes, 1$200.

PAULISTA — BOA SORTE — Com Ginger Rogers — Ronald Colman — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — Só á tarde: Avent. heroicos, ser. — A's 13,50 e 18,50 horas — A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000é balcão, $700. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

PARAISO — TUDO ISTO E O CE'O TAMBEM — Com Bette Davis — Charles Boyer — A historia de uma carta. — Só á tarde: Chegaram com a noite. — Demonios vermelhos, ser. — A's 13,30, 19 e 21,30 — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — BOA SORTE — Com Ginger Rogers — Ro-CACHORRO VIRA LATA — Com Billy Lee — Gukanabara Jornal, 31 — Só á tarde: Avent, heroicos, ser. — A's 13,35 e 18,55 horas — A' tarde: poltronas, 1$500; meias, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield Actualidades DFB 21 — Nacional — Só á tarde: A pequena do marujo — Só á noite: O santo e seu sosia, prorh. 14 annos. A's 14 e 19 horas. A' tarde: polt. 2$000; 1|2 ent. 1$000; A' noite: polt. 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — O REPORTER N.º 1 EM PARIS — Com Barry K. Barnes — Só á tarde: Romeu a cavallo — Avent. heroicos, ser. Só á noite: O crime do correio de Lyon — A's 14 e ás 19 horas. A' tarde: poltronas, 1$500; 1|2 e geral, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias, 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — UM SONHO PARA DOIS — Com Ann Sheridan — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — Exposição de Canarios — Nacional — DFB — Só á tarde: Avent. heroicos, ser. proh. 10 annos — A's 13,40 e 18,40 hs. — A' tarde: polt. 2$000; meias ent. 1$000. A' noite: polt. 2$300; meias ent. 1$200.

COLYSEU — IRMAO ORCHIDEA — Com Edward G. Robinson — A PEQUENA DO MARUJO — Com Nancy Kelly — John Hall — Só á tarde: Avent. heroicos, ser. proh. 10 annos. A's 14 e 19 horas — A' tarde: polt. 1$500; meias ent. 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 ent. e geral. 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 1 (De Maria Isabel Martinez, da Agencia Reuter) — Parece que Garbo já não diz com tanta frequencia o seu "slogan" celebre: "I want to be alone"... Pelo menos é vista com grande frequencia em lugares onde absolutamente não pode estar só; e onde aliás, não vae só, mas muito bem acompanhada... Pois, entrando num restaurante elegante, vimol-a ao lado de Leopold Stokowsky, o seu velho romance, que precedeu o reinado do dr. Galylor Hauser e talvez o substitua...

Em outra mesa, viam-se Heddy Lamar e Reginald Gardner. Noutra Joan Crawford com Cesar Romero. As tres damas e os tres cavalheiros garantem que só se trata da mais pura das amizades; taes amizades, porém, se parecem tanto com ensaios para banhos de egreja, que ninguem pode dizer ao certo onde termina o affecto de amigos e onde começa o romance...

* * *

Já sabiam os leitores que os amores de Barbara Huton e Cary Grant estão marchando a toda velocidade? Diz-se que nestes dias, assim que a ex-condessa Von Rewentlov receba o documento que a liberte dos laços conjugaes que a ligavam ao seu antigo esposo, ella e Cary darão uma festa para solennizar o compromisso. E fala-se até que Cary já escolheu o presente que offerecerá á noiva, e será um maravilhoso adereço de saphiras minusculas, trabalhadas em forma de orchidea e montadas em filigrana.

* * *

Olympe Bradna fixou a data de seu casamento com Douglas Wilhoit, um cavalheiro que, se não tem outras qualidades, pelo menos já deu provas de bom gosto indiscutivel, escolhendo tão linda noiva.

Jackie Cooper continua com o seu romance com Bonita Granville. E Olivia de Havilland voltou aos braços do seu pobre abandonado, James Stewart, que andava todo tristinho porque a pequena o havia multado, como castigo a certas ausencias mysteriosas a que elle não soube dar uma explicação razoavel...

* * *

Brenda Joyce casou com Owen Ward, e a cerimonia foi uma das mais sumptuosas que se têm celebrado ultimamente.

Glenda Farrel casou com o dr. Henry Ross; Bubles Schinasi, a pequena da alta sociedade que foi esposa do actor Wayne Morris, annunciou o seu noivado com Adriano Samish, um dos magnatas do radio.

* * *

Falemos agora nos divorcios: John Garfield quer recuperar sua liberdade porque a esposa não liga sufficiente importancia á sua carreira artistica. E Joan Benett e Walter Wanger, que casaram em 1940 e portanto deviam estar ainda em lua de mel, já vivem procurando saber qual é o que usa mais "crueldade mental" para com o outro, no decorrer de suas frequentissimas brigas.

Em compensação, Ginger Rogers, e Howard Hughes vivem na maior felicidade, e por mais que isso cause admiração, estão casados ha alguns mezes e não pensam em se separar...

Reabrem-se os museus de arte na França

CLERMONT FERRAND, 1 (Havas) — Os museus francezes reabriram as suas portas. O "L'Ouvre" já está recebendo innumeros visitantes, apesar de somente as esculpturas pesadas do andar terreo serem visiveis. As outras obras primas estão sahindo, pouco a pouco, de seus seguros abrigos nas provincias.

Durante a guerra na Hespanha, as mais bellas pinturas hespanholas tiveram de ser evacuadas, sob as bombas, com precauções infinitas e sob as angustias dos zeladores responsaveis e dos amigos das artes. O recente bombardeio de Marselha provocou u'a modificação incommoda na cobertura dos grandes museus provinciaes. O de Nantes, pelo contrario, nunca fechou suas portas durante a guerra, tendo sido encontrado no proprio local um abrigo seguro para as peças de arte mais raras. A guerra parece, portanto, ter sido proveitosa em certo sentido aos grandes museus. Acabou quebrando essa especie de egoismo sagrado e a avareza das galerias de arte internacionaes. Chegaram a se dispor a emprestar obras primas a uma exposição no estrangeiro.

Relembra-se o triumpho da Exposição de Arte Italiana em Paris em 1935, quando o "Petit Palais" esteve guardado, militarmente, dia e noite, pela guarda republicana. Nenhuma empresa de seguros queria assumir tal risco na verdade praticamente irreparavel no caso de destruição.

Mas por nada no mundo os museus de arte consentiram numa mudança definitiva. Eis entretanto que o sr. François Pietri, o novo embaixador da França em Madrid, acaba de ir á estação ferroviaria de Madrid para receber a "Virgem da Immaculada Conceição" de Murillo, que pertence ao "L'Ouvre".

Será exhibida no museu do Prado o busto antigo que foi descoberto ha 40 annos na Hespanha e que era conhecido sob o nome de "Dama de Elche". E' uma obra dos ultimos tempos da estatuaria romana na peninsula iberica. O museu parisiense do Hotel des Abbes de Cluny, reuniu as cinco corôas de ouro dos reis Visigodos que não despertam tanto interesse ás margens do Senado como em Madrid. Em contraposição, a Hespanha dará ao L'Ouvre um "Infante" de Velasques, e duas obras de Greco. Isso vem acarretar beneficios para ambas as nações. A França era pobre em obras desses dois mestres hespanhoes. Ficarão no L'Ouvre varios quadros de Murillo de primeira categoria como a "Natividade da Virgem" e o "Miseravel", emquanto que o Prado se recente da falta das obras do grande mestre.

Esta primeira troca amigavel poderá estimular outros, principalmente com a Italia. São numerosas as obras de arte que teriam em seu paiz de origem um valor documentario maior do que nos museus onde se encontram actualmente fóra do seu verdadeiro ambiente.

Na Hespanha, a "Virgem" de Murillo, tão typicamente hespanhola, vae retomar com vantagem o lugar para o qual a pintura sujeita. Após a Grande Guerra, o tratado de paz permittiu a reconducção a Saint Bavon de Gand, onde foi baptizado Carlos V, do madeiro.

O sumptuoso credo de Verenese que se encontra no L'Ouvre "Jupiter fulminado pelos titãs" o grande fragmento das figuras estudadas no tecto da sala quadrada retomariam sem prejuizos para L'Ouvre o seu lugar em Veneza, no Palacio dos Doges, se a Italia quizesse, por exemplo, ceder alguns quadros de que carece o L'Ouvre como os dos florentinos do seculo XVI.

Pode ser que ainda se veja certas obras perdidas em museus empoeirados ou nas reservas do que se chama "O L'Ouvre invisivel" retornar ás cathedraes e ás egrejas que estavam destinadas a embellezar. Os diversos paizes e os amadores de arte ganhariam com essa nova politica de trocas judiciosas.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios:

Maria Góes, rua Siqueira Bueno, 20; Juvenal Pompeio, rua Oscar Freire, 179; Henrique Lopes, Santo Amaro, 80-A; José A. Clemetino, av. Baruel, 30; Kyr; Regina Serra Mariano, Francisco Glycerio, 396; Casa Mituko, rua Jabotinguera, 78; Mario Mazarei, Caixa Economica; e Arthur Navajas, rua Direita, 39.

THEATROS

O theatro de Carlo Goldoni revivido, com "Um golpe errado", pela Companhia de Procopio, no Boa Vista

As obras de Carlo Goldoni, antes de uma recente edição lançada por A. Mondadori, de Milão, sob os cuidados de Giuseppe Ortolani, com o titulo de "Tutte le opere di Carlo Goldoni", sempre foram coisa muito rara nas livrarias. As velhas edições setecentistas desappareceram completamente do mercado; a esplendida edição feita pela Prefeitura de Veneza, além de comprehender poucos exemplares, tem preço francamente prohibitivo. Ademais, a edição de Zatta (Veneza, 1788-95) é composta de 47 volumes; a de Giachetti, de Prato (1819-27), se compõe de 50 volumes; e a da Prefeitura de Veneza é integrada por 37 volumes bem grossos.

Goldoni escreveu cento-e-vinte comedias, dezoito tragi-comedias em verso, quinze "intermezzi", cincoenta-e-cinco dramas jocosos, muitos dramas sérios, canções, serenatas, prologos, "cortinas" em francez, poesias de toda especie, e as "Memorias".

Nos tempos modernos, dynamicos e electrizantes, é difficil encontrar alguem, mesmo na Italia, que tenha lido tanta literatura de theatro — e de um unico autor. Não admira, assim, que aqui não se conheçam muito os trabalhos de Goldoni, uma vez que mesmo em sua patria, apesar do seu genio e da belleza purissima dos seus dialogos, taes trabalhos pouco se representam e pouco se lêm.

Ao seu tempo, Goldoni foi grande figura de prôa, e teve a coragem de proceder a reformas radicaes, tanto na arte de escrever para theatro, como na technica de representar; sua idéas deram resultados tão marcantes, que lhe valeram o titulo, de resto bem merecido, de "pae do theatro italiano".

Está claro que, para um autor que nasceu ha mais de dois seculos, como Goldoni, que veio ao mundo em 1707 e delle se foi em 1793, o modernismo mais avançado ainda é, em relação a nós, do seculo vinte, coisa bastante antiquada e quasi ingenua. Mas a naturalidade das scenas, a sequencia desenvolta dos episodios, a subtileza vaporosa do dialogo, o acerto artistico e emocional de muitas passagens, conservam sempre um prestigio, que é o prestigio magico do genio.

Não se pode affirmar que Procopio, tentando reviver o theatro de quem escreveu a peça para a festa nupcial de Luis XVI com Maria Antonietta, nos apresenta um Goldoni absolutamente authentico. Em primeiro lugar, a peça representada é traduzida, e a traducção moderna raramente conserva o frescor fantasioso do linguajar setecentista; além desta circumstancia, deve-se notar que Goldoni escreveu sempre em dialecto veneziano, já quasi esquecido, e em francez antigo, de maneira que, mesmo representada em italiano puro, sua obra se despe dos effeitos pictorescos, proprios da linguagem dialetal, accrescente-se que os theatros de hoje dão duas sessões por noite, de duas horas d cduração cada uma, o que presuppõe mutilações inevitaveis, uma vez que é o horario que limita o desenvolvimento da peça, e não a peça que evolue, sem se incommodar com a marcha dos ponteiros do relogio.

E' justo dizer, entretanto, que mesmo com as restricções citadas — e com outras mais, talvez — "Um Golpe Errado" ainda é espectaculo que merece ser visto, principalmente como exemplo de dialogação meticulosa e de ultra-meticulosa tessitura de enredo.

Nesta sua temporada, Procopio tem tido mais cartazes infelizes do que programmas acertados; entre estes ultimos, figuram "O Avarento", de Moliére (sem as modificações precipitadas das derradeiras representações), o "Medico a Força", tambem de Moliére, (com resalvas quanto á parte interpretativa), e agora, "Um Golpe Errado".

Nos tres programmas referidos, Procopio encontrou papeis bons, para o desenvolvimento de seus recursos technicos, mas não descobriu, infelizmente, companheiros que estivessem á altura das responsabilidades dos outros papeis — como aconteceu ainda hontem, quando os interpretes masculinos, incarnando personagens militares, estiveram muito longe de suggerir qualquer idéa de marcialidade, seja no porte, seja nas maneiras, seja na voz.

Repetimos, comtudo, que "Um Golpe Errado" é peça a que se pode e se deve assistir — ainda que seja por simples desejo de não se perder uma comedia que faz parte de uma rica tradição cultural, e que nem sempre será representada em nossos palcos.

POL.

COMMUNICADOS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS", PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON NO SANT'ANNA

Martinez Sierra, escriptor e comediographo hespanhol cujas incursões pelo nosso continente o levaram a fixar-se em Buenos Aires, mantendo ali uma companhia de comedia, foi habil na confecção de "Los hombres las prefieren viudas", traduzida para o nosso idioma por Odilon.

Hoje, haverá tres espectaculos no Sant'Anna com essa comedia: em vesperal, ás 15 horas, e á noite, nas sessões das 20 e 22 horas. — Amanhã, não haverá espectaculo, para o descanso semanal da companhia; — Terça-feira, voltará á scena "Os homens preferem as viuvas", em duas sessões, ás horas do costume.

"SINHA' MOÇA CHOROU..." EM VESPERAL DAS MOÇAS, 5.ª FEIRA, NO SANT'ANNA

Desde a primeira semana de sua actual temporada no Sant'Anna, que Dulcina e Odilon vêm sendo concitados, pelos "habitués" das vesperaes das moças, a reencetar taes espectaculos.

Agora, Dulcina e Odilon vão attender ao desejo do seu publico feminino, dando, 5.ª feira desta semana, o primeiro desses vesperaes, a preços reduzidos, com a peça "Sinhá moça chorou..."

ULTIMO DOMINGO DE PROCOPIO EM S. PAULO — EM VESPERAL E A NOITE, A COMEDIA DE GOLDONI "GOLPE ERRADO"

Os tres espectaculos a se realizarem hoje, no theatrinho da rua Bôa Vista, serão preenchidos com a comedia de Carlos Goldoni intitulada "Golpe errado". Esta peça vem merecendo elogios de quantos, desde sexta-feira ultima, têm accorrido aos espectaculos de Procopio. Em "Golpe errado" o actor patricio incarna o papel de "Papá Felisberto".

Procopio mandou confeccionar, para a obra de Carlos Goldoni, scenario, guardaroupa e adereços conforme os costumes da terra, da época e da sociedade em que se desenvolve a trama de "Golpe errado". Desse delicado trabalho artistico se encarregou o festejado artista Pain.

O primeiro espectaculo de hoje se verificará na vesperal elegante das 15 horas, e os outros dois no horario habitual da noite. Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

— Terça-feira, festival dos artistas Restier Junior e José Policena, em homenagem aos srs. coronel Klingelhoefer e capitão Trindade, respectivamente director e vice-director da Guarda Civil. Será representada "Golpe errado", terminando os espectaculos com variedades. Bilhetes já a venda.

FESTIVAL QUARTA-FEIRA, NO BôA VISTA, EM DESPEDIDA DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

A companhia de comedia do actor Procopio encerra quarta-feira proxima sua temporada, no theatro da rua Bôa Vista. Para essa noite de despedida do elenco nacional, foi organizado um festival que terá o concurso dos melhores artistas de variedades ora nesta capital.

Em ambas as sessões subirá á scena a comedia de Goldoni, "Golpe errado".

Os bilhetes foram já postos a venda, nos preços communs.

Festa da uva em Porto Alegre

No fim do corrente mez, realiza-se em Porto Alegre a Festa da Uva. A commissão organizadora dos festejos está interessada em obter a participação dos viti-vinicultores de São Paulo, a esse certame.

A proposito, o dr. Oscar R. Tollens, presidente do Centro Gaucho, recebeu o seguinte officio, assignado por membros da commissão organizadora da Festa da Uva:

"Devendo effectuar-se nesta capital, com inicio a 22 de fevereiro e com encerramento a 16 de março do corrente anno, a "Exposição e Festa da Uva", vimos, pelo presente, solicitar-lhe os seus valiosos prestimos afim de que o sector industrial da vinha e do vinho, e da fruticultura desse grande Estado, concorra para maior brilhantismo desse certame.

E' pensamento desta commissão realizar um certame á altura do elevado teor industrial dessas especies do paiz, cujos effeitos moraes e materiaes encarecem os seus effeitos.

A commissão sente-se honrada em communicar-lhe que tem á sua frente, como presidente de honra, o eminente titular da Secretaria da Agricultura, deste Estado, dr. Atalíba Paz.

Nesta expectativa, subscrevem-se como membros componentes da commissão organizadora desse certame, attenciosamente".

EXPOSIÇÃO DE ARTE INDIGENA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, janeiro (Agencia Havas) — Por via aérea — Por um curioso paradoxo, o Museu de Arte Moderna de Nova York, que conta com poucos mezes de existencia, nas suas novas installações da rua 53 e que abriga, geralmente, as obras mais recentes á inspiração esthetica contemporanea, serve agora de abrigo a diversos testemunhos de arte indigena o que quer dizer o que ha de mais antigo na America do Norte.

Essa exhibição foi inaugurada sob a designação de "Arte Indigena dos Estados Unidos" e offerece uma notavel variedade que seguramente deleitará o povo e os especialistas pelos attractivos ensinamentos que proporciona.

Dirigiu a installação dessa curiosa exhibição o director geral da Junta de Artes e Officios Indios do Departamento no interior, sr. René d'Harnoncourt, com quem collaboraram varios curadores de alguns museus officiaes e particulares e alguns peritos em arte primitiva.

Uma das parte mais interessantes é a das camaras cerimoniaes ou "kovas" illuminadas unicamente por um orificio na parte superior de cada uma dellas. Essa secção foi installada no terceiro andar do Museu e para se obter um acondicionamento conveniente foi preciso derrubar algumas paredes interiores. As camaras cerimoniaes foram descobertas nas ruinas de Awatevi, na região nordeste do Estado de Arizona e datam, segundo os peritos, de varias centenas de annos. As mencionadas camaras foram escavadas no anno passado por uma missão archeologica da Universidade de Harvard. As pinturas originaes foram reproduzidas em adobe, sob a direcção do artista indio Fred Hopi.

Uma importante secção carthographica serve de introducção ás reproducções, trabalhos ceramicos e productos diversos que attestam a vida diaria e a cultura dos indios de varias partes da America do Norte através das diversas etapas de sua evolução. Immenso mappa collocado na entrada da exhibição, proporciona uma especie de synthese eloquente das divisões indias do paiz e que estão representados os "apaches", "navajos", "pueblos" e até os esquimaus nas zonas septentrionaes.

Em plena rua 53, em frente á entrada do museu, se collocou, engastando no pavimento, um immenso "totem" de 30 pés de altura no qual apparecem reproduzidos diversos animaes como corvos, phócas e bizontes.

O singuler mastro que serve de certo modo de reclame para a exposição é perceptivel desde a 5.ª Avenida e o seu aspecto primitivo não deixa de offerecer pittoresco contraste com os gigantescos arranha-céos.

A exposição indigena do Museu de Arte, desperta viva curiosidade não apenas entre os artistas e nos meios interessados no estudo da civilização primitiva, mas tambem entre a grande massa de publico que ainda não está familiarizada com a significação dos objectos exhibidos e que gosta de contemplal-os e formular considerações entre o que devia ser a vida ha seculos eo que é hoje dominada pelas machinas.

Escola de Enfermagem

A partir de março, a profissão de enfermeiro só poderá ser exercida por pessoas que tenham certificado ou diploma, devidamente registrado.

Nos mezes de fevereiro e março se realizarão os ultimos exames para obtenção de certificados para enfermeiros praticos.

Para adquirir diploma é necessario curso em escola regular de enfermagem.

O "Diario Official" está publicando edital, convocando candidatos á matricula para a Escola de Enfermagem do Estado de São Paulo, só para moças, e cujas condições essenciaes, são as seguintes: ser brasileiro nato ou naturalizado; edade de 18 a 35 annos; carteira de identidade; boa conducta; certificado de curso secundario.

Para as pessoas que não possuam este ultimo requisito, ha o recurso de matricula na escola pre-enfermagem.

IV Congresso Eucharistico Nacional

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico recebemos o seguinte communicado:

"A Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional, pondo em pratica a resolução assentada na ultima reunião conjunta, irá, successivamente convocando reuniões das 25 sub-commissões pelas quaes foram distribuidos os trabalhos para a realização do Congresso em setembro de 1942, realizando-se amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião da sub-commissão de finanças.

I Congresso Pan Americano de Ophthalmologia

O Congresso Pan-Americano de Ophthalmologia reunido em Cleveland em 11 e 12 de outubro de 1940 resolveu dar um caracter permanente á organização promovendo reuniões de medicos oculistas de 3 em 3 annos a serem realizadas nos diversos centros ophthalmologicos do continente.

O dr. Harry S. Gradle, de Chicago, foi eleito presidente da nova organização e os drs. Conrad Berens, de Nova York e Moacyr E. Alvaro, de São Paulo, Brasil, companheiros de Gradle na commissão de membros da American Academy of Ophthalmology que organizou o Congresso realizado em Cleveland, foram eleitos secretarios executivos.

Foram ainda eleitos os seguintes vice-presidentes: drs. Hanford McKee, de Montreal; Frank E. Brawley, de Chicago; Edward Jackson, de Denver; Thomás Yanes, de Habana; A. Vasquez Barrière, de Montevidéo; J. Pereira Gomes, de São Paulo; Henrique B. Demaria, de Buenos Aires.

O orgam representativo do Congresso será o Conselho a ser escolhido ainda e no qual haverá um membro de cada uma das 22 nações do hemispherio occidental. Esses membros serão designados pelas sociedades de ophthalmologia nos paizes onde existam taes sociedades scientificas e pelos respectivos governos, em caso contrario.

Ainda não foi resolvido em definitivo, qual seja o local do proximo Congresso em 1943 mas tudo indica que deva ser Montevidéo.

O Congresso Pan-Americano de Ophthalmologia reunido em Cleveland foi a primeira realização do chamado intercambio especifico, isto é, do intercambio cultural entre pessoas que já possuem um interesse commum, qual seja o da especialidade que professam. A questão da differença de lingua foi resolvida perfeitamente pela projecção de dispositivo com resumos dos trabalhos que estavam sendo apresentados, sempre em idioma diverso do que estava sendo usado pelo autor respectivo. Assim quando da apresentação de um trabalho em inglez, era projectado um resumo em portuguez ou hespanhol. Com esse modo de proceder o interesse dos participantes foi muito grande, bastando dizer que a assistencia na sala de sessões era superior a duas centenas.

Os Congressistas Latino-Americanos foram repetidamente homenageados pelos seus collegas americanos do norte, que não cessaram de manifestar o seu enthusiasmo pela excellente qualidade dos trabalhos em portuguez e hespanhol. A contribuição da America Latina para o Congresso Pan-Americano de Ophthalmologia reunido em Cleveland constou dos seguintes trabalhos:

Lepra ocular — pelo dr. José Mendonça de Barros — São Paulo — Brasil;

Lesiones queratoconjunctivales en las regiones altas de Bolivia — pelo dr. Aniceto Solares. — Sucre — Bolivia;

Rigidez hipertonica de la convergencia o falsa paralisis de la divergencia — pelo dr. A. Vasquez Barrière — Montevidéo — Uruguay;

Keratite intersticial e ulcerosa na Leishmaniose — pelo dr. Cesario de Andrade — Bahia — Brasil;

Filariosis ocular — pelo dr. Arturo Quevedo — Guatemala — Guatemala;

La tuberculosis ocular oculta — pelo dr Carlos Charlin — Santiago — Chile;

Tumores do nervo optico — pelo dr. J. Pereira Gomes — São Paulo — Brasil;

Luz de socio para el estudio de las alteraciones retinianas — pelo dr. J. Lijó Pavia — Buenos Aires — Argentina;

Dacriocistorinostomia. Algunos puntos interessantes sobre la misma — pelo dr. Tomás Yanes — Habana — Cuba;

Extracción intracapsular de la catarata con ventosa original — pelo dr. Horacio Ferrer — Habana Cuba;

Tetano cephalico de origem ocular — pelo dr. Gonserico G. Jayme — Annapolis — Goyaz — Brasil;

A conjunctiva ocular, via de infecção mais frequente na doença de Chagas — pelo dr. Cesario de Andrade — Bahia — Brasil.

Durante o interregno entre os certames pretendem os directores executivos do Congresso estabelecer uma verdadeira agencia de intercambio scientifico que se incumbirá de distribuir artigos, resumos de actas de sociedade de ophthalmologia, noticias sobre a especialidade para publicação em todas as revistas de oculistica desde o São Lourenço até o Rio da Prata. Será tambem promovido o intercambio de professores e alumnos de modo a que mais e mais se tornem semelhantes os methodos de ensino e os padrões de estudo. Pretendem ainda os directores executivos promover a padronização dos termos medicos da especialidade, com o estabelecimento de equivalencias exatas entre os termos medicos ophthalmologicos empregados nos tres idiomas falados no hemispherio.

Quaesquer informações sobre o intercambio cultural entre medicos oculistas neste hemispherio podem ser obt'das do secretario executivo do Comité Director, prof. Moacyr E. Alvaro, 1.151 Consolação, São Paulo, Brasil.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em linhas geraes, foi o seguinte, o resumo das principaes actividades desenvolvidas pela "Assistencia Vicentina aos Mendigos", no campo da assistencia social, no decorrer do mez de dezembro de 1940:

ABRIGO DE VILLA MASCOTTE: — Dos 331 desvalidos existentes em 30 de novembro, sahiram 42, e falleceram 9 durante o mez de dezembro. Neste mesmo periodo foram internados mais 47, passando portanto a ser de 327 o numero de abrigados de ambos os sexos, no inicio de 1941.

SANATORIO DE VILLA MASCOTTE: — Em fim de novembro, achavam-se hospitalizados 71 tuberculosos de ambos os sexos. Durante o mez de dezembro, foram recolhidos mais 22 doentes, obtiveram alta 9 e falleceram 11. Passaram, portanto, para o anno de 1941, 73 doentes de ambos os sexos.

CHACARA BUSSOCABA — O numero de internados desta Colonia, que era de 292 no fim de novembro, passou a ser de 273 no inicio de 1941, devido ao seguinte movimento occorrido durante o mez de dezembro: entraram 96; sahiram 107; foram removidos para hospitaes 4 e falleceram 4

SOCCORROS EM MANTIMENTOS NOS BAIRROS: — Das 471 familias internadas com 1.937 pessoas que eram soccorridas nos varios bairros da capital em fim de novembro, foram suspensas — por melhoria de situação — 26 familias com 98 pessoas e matriculadas outras 30 com 141 pessoas, no decorrer de dezembro. Assim, para 1941, o numero de familias que passa a receber tres soccorros é de 475, com 1.980 pessoas.

COLLECTA DE PAPEIS: — Foram collectados, durante o mez de dezembro, 12.275 kgs. de papeis, 1.767 kgs. de jornaes e 123 kgs. de revistas além de grande numero de donativos em roupas, moveis, etc.. A receita deste departamento, foi de 3:053$500.

MOVIMENTO FINANCEIRO: — A applicação da receita durante o mez de dezembro, elevou-se a 96:710$400, distribuidos pelas seguintes contas: — Abrigo de Villa Mascotte: 35:138$200; Chacara Bussocaba, 22:057$100; Sanatorio de Villa Mascotte: 13:611$900; soccorros em generos alimenticios nos varios bairros da capital: 8:350$; soccorros em laugueis, leite, etc., 1:079$000; construcções em Villa Mascotte: 5:767$700; Idem em Bussocaba, 5:081$000; Semoventes de Villa Mascotte: 450$000; despesas geraes: 1:864$900; collecta de papeis: 3:160$000 e diversos: 148$800.

Que este nosso ultimo boletim de 1940, seja portador a todos os nosso collaboradores e amigos dos nossos sinceros agradecimentos pelo apoio que delles temos recebido, assim como dos nossos votos de felicidade e prosperidade para o anno de 1941.

CHACARA BUSSOCABA: — Existiam em 31-12-39, 89 internados; durante o anno de 40 entraram 1.041 homens, retirados pela policia da mendicancia, ou da caridade das ruas; sahiram 1.001 e falleceram 56, sendo pois de 273 o numero de internados em 31 de dezembro de 1940.

Desses 1.011 internados, 698 eram brasileiros e 343 estrangeiros, assim discriminados: [illegible]

Quanto á côr, estavam assim divididos: [illegible]

Quanto ao estado civil, eram: solteiros [illegible]

Quanto á edade, eram: menores de 21 annos [illegible]

Existiam em 31-12-39, 327 internados de ambos os sexos; durante o anno de 40 entraram [illegible]

SANATORIO DE VILLA MASCOTTE: [illegible]

Cursos e Conferencias

"TEXTOS E PROGRAMMAS"

O sr. Rodolpho Lima Martensen pronunciará amanhã, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Propaganda, uma conferencia sobre o thema acima.

"VIDAS PREGRESSAS E SUCCESSIVAS"

O dr. Carlos Imbassahy fará uma conferencia sobre o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158.

Ministerio Particular

Realizam-se, dia 8, as solennidades da entrega dos certificados de habilitação aos professores do magisterio particular da turma de 1940.

Iniciando as festividades, será pelo sr. arcebispo metropolitano d. José Gaspar de Affonseca e Silva, celebrada missa em acção de graças no altar-mór da egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Jaguaribe, ás 8 horas.

A's 21 horas, no salão de festas do Clube Germania, á rua D. José de Barros, 296, terá logar o acto solenne da recepção dos certificados de habilitação, de cuja turma é paranympho o sr. dr. Romano Barreto, director geral do Departamento de Educação.

Após esse acto solenne, será realizado um baile.

Exercicios de unidades da Armada nacional

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Vão partir para o sul, afim de entrar em novo periodo de exercicio os couraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" e alguns contra-torpedeiros.

Esses exercicios deverão estar terminados dia 15 do mez corrente e serão realizados sob o commando do contra-almirante Azevedo Milanez.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

O Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, communica que as certidões de nascimento e casamento, que informam o pedido de auxilio natalidade ao Instituto dos Commerciarios serão fornecidas aos requerentes que tenham direito, uma vez homologado pelo conselho fiscal o despacho do sr. delegado.

Sanatorinhos Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão, tambem conhecida com o nome de Sanatorinhos, communica-nos a mudança dos seus escriptorios para a rua José Bonifacio, 110, 2.º sobre loja, salas 1 e 2.

Essa associação prosegue na campanha de socios contribuintes, destinada a obter fundos para a construcção de novos pavilhões com capacidade para 1.000 leitos.

Existiam em 31-12-39, 72 enfermos de ambos os sexos; durante o anno de 40, entraram mais 333 doentes, sendo 97 homens e 236 mulheres; sahiram 74 e falleceram 158, passando portanto para o anno de 1941, 73 enfermos, de ambos os sexos.

Dos 333 doentes internados em 1940, [illegible]

Além das internações acima, a "Assistencia Vicentina aos Mendigos" ainda soccorre em seus proprios domicilios, nos differentes bairros, distribuindo vales quinzenaes, feitas para mantença de [illegible] 787 familias com 3.473 pessoas.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

XLIX

O Decreto Estadual n.º 9.133 de 1938 em face do Codigo Nacional de Processo Civil

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

(Conclusão)

Em remate ao nosso estudo sobre a vigencia ou derrogação do decreto estadual n.º 9.133, de 24 de abril de 1938, em face do Codigo de Processo Civil Brasileiro, entrado em execução a 1.º de março de 1940, cogitaremos hoje dos arts. 3.º e 4.º, que, não obstante sua finalidade fiscal, são de caracter francamente processual. Preferimos inverter, porém, a ordem desses dispositivos, tratando, em primeiro logar, do art. 4.º, que dispõe: — "Proceder-se-á ao calculo dos impostos "causa mortis" devidos ao Estado logo que sejam apurados e avaliados os bens, nos quaes incidam, independentemente da devolução de qualquer precatoria para avaliação de outros situados fóra de seu territorio".

Se os arts. 2.º e 5.º, embora de natureza processual, têm um cunho eminentemente fiscal e, por isso, os admittidos como subsistentes após a execução do novo Codigo Processual Civil nacional, como normas complementares de peculiar interesse tributario do Estado, já o mesmo não poderemos asseverar com relação ao art. 4.º do mesmo decreto 9.133 de 1938. Procurando determinar o momento processual para a realização do calculo, o legislador paulista imiscuiu-se directamente na esphera restrictamente processual, o que podia fazer na época da promulgação do decreto, quando o Estado conservava ainda a plena competencia para legislar sobre processo. Mas, cessada a plenitude dessa competencia, inaugurada a attribuição privativa da União, e, havendo hoje um Codigo de Processo com disciplina diversa sobre o momento do calculo nos inventarios, quer parecer-nos que o dispositivo estadual, divergente do nacional, não pode subsistir.

A funcção suppletiva ou complementar da legislação processual dos Estados só é admissivel, em duas hypotheses, segundo o espirito da Constituição de 1937: a) na falta de dispositivo nacional regulador da especie ou caso previsto e regulado pela lei estadual; b) concomitantemente com dispositivo nacional regulador da especie, se a orientação dada pela lei estadual fôr motivada por um legitimo interesse de caracter local e esta não dispensar nem diminuir as exigencias impostas pela lei nacional. Ao art. 4.º do decreto estadual não se pode applicar a primeira hypothese, porque ha preceito nacional regulador da ordem successiva dos actos e termos dos inventarios; e não se pode applicar, tão pouco, a segunda hypothese, porque, dado o caracter geral da norma determinante do momento processual do calculo, de interesse extensivo a todos os fiscos estaduaes da Republica, nenhum Estado poderá invocar um peculiar interesse local, para crear uma disciplina processual sua, diversa da disciplina geral imposta pela União. Quando o novo Codigo Nacional de Processo Civil estabeleceu a marcha dos inventarios e creou o momento da liquidação para pagamento do imposto de transmissão "causa mortis" (art. 499), já o fez no interesse geral de todos os Estados e, por isso, não se poderá considerar essa materia como susceptivel de um interesse peculiar deste ou daquelle Estado, para o effeito de ser alterado pelas legislações estaduaes a ordem processual estabelecida pelo legislador federal.

Somente depois de "encerrado o inventario" — di-lo o art. 499 do Codigo de Processo Civil — é que "se procederá á liquidação para o pagamento do imposto de transmissão "causa mortis", observando o contador o que dispuzer a respeito a legislação fiscal". Com fazer referencia á legislação fiscal e mandando-a observar pelo contador, não quiz o Codigo autorizar a essa legislação subverter a ordem processual, mas lhe deu somente, dentro de sua competencia constitucional, autoridade para regular o modo da tributação e da arrecadação, ordenando, apenas ao contador que a liquidação se faça na conformidade dessa tributação, isto é, segundo o modo e tabellas por ella estabelecidos.

Ha manifesta divergencia entre o art. 4.º do decreto estadual n. 9.133 de 1938 e o art. 499 do Codigo do Processo Civil. Por aquelle, feita a descripção dos bens e avaliados os localizados no territorio do Estado, faz-se immediatamente o calculo dos impostos causas mortis; ao passo que, pelo art. 499 do Codigo nacional, esse calculo só deverá ser feito depois das ultimas declarações do inventariante, porque, como reza o art. 486 do mesmo Codigo, é com essas declarações que se encerra o inventario. Ainda depois dessas declarações são ouvidos os interessados, no prazo commum de cinco dias (art. 486) e os representantes da Fazenda e do Ministerio Publico, em seguida, no prazo de quarenta e oito horas cada um (art. 486, paragrapho 1º), podendo haver impugnação contra as avaliações, que se repetirão, quando fundamentada a impugnação. Já vê que o calculo dos impostos, segundo o Codigo, não se poderá fazer, como quer o decreto estadual, com tanta celeridade, "logo que sejam apurados e avaliados os bens", antes mesmo de devolvidas as precatorias de avaliações deprecadas para fóra do Estado, e antes, portanto, das ultimas declarações e audiencia das partes e interessados.

Sendo notoria a incompatibilidade entre o preceito estadual anterior ao Codigo de Processo Civil Brasileiro e o dispositivo deste, como vimos de demonstrar, deve aquelle preceito ser havido como derrogado, conforme expressa determinação do art. 18, par. unico, da Magna Carta Constitucional de 1937. Eis porque somos pela derrogação do artigo 4.º do decreto estadual n. 9.133 de 1938.

* * *

Reza o art. 3.o do decreto estadual em apreço: — "Se o espolio inventariante a importancia necessaria para solver os impostos, e os interessados não preferirem fazel-o com seus proprios recursos, proceder-se-á á venda, em leilão publico, ou em Bolsa, de tantos bens da herança, quantos bastem para o pagamento, observado o disposto no parg. 1.o do art. 872 do Codigo de Processo Civil e Commercial. Paragrapho primeiro — Ordenada a venda, os autos permanecerão em cartorio pelo prazo improrogavel de dez dias, contados da publicação do despacho no "Diario Official", para que os interessados possam fornecer ao inventariante a importancia necessaria para pagamento dos impostos, custas, percentagens e demais despesas do processo. Paragrapho segundo — O leiloeiro e o corretor serão de livre escolha do juiz, salvo no inventariante e herdeiros o direito de acordarem na indicação dentro do decendio fixado no paragrapho antecedente".

Não se pode negar o caracter genuinamente fiscal desse dispositivo, posto que com um aspecto simultaneamente processual. Trata-se, no fundo, de tornar effectiva a arrecadação do imposto devido, quando não ha no acervo do inventariado recursos monetarios para o seu pagamento. Ha evidente interesse fiscal do Estado em estabelecer a medida adequada para remoção das difficuldades creadas por essa circumstancia e fazer-se a arrecadação. Legislando sobre a materia, o Estado superintende seu peculiar interesse fiscal age no proveito do fisco e ninguem poderá vem em seu acto legislativo senão o legitimo exercicio de uma attribuição constitucional. Em principio, portanto, não se pode atacar a efficacia do art. 3º, como norma complementar, relativamente ao seu aspecto processual. Descendo ao cotejo de seu dispositivo com o Codigo de Processo, verificamos que não ha incompatibilidade directa entre os mesmos, e que, conseguintemente, deve subsistir o referido artigo do decreto paulista.

O art. 498 do Codigo Processual Civil contem disposição analoga e perfeitamente compativel com o referido art. 3.o do decreto estadual, quando preceitua: — "Se o inventariante o requerer, ou se o juiz o ordenar, serão vendidos em hasta publica, ou leilão, os bens necessarios para o pagamento de impostos e custas, se não houver no monte importancia sufficiente em dinheiro. Paragrapho unico — No inventario entre maiores e capazes será dispensada a venda judicial, quando os interessados concordarem na adjudicação dos bens ao inventariante ou a qualquer dos herdeiros e se um ou outro se propuzer effectuar o pagamento referido neste artigo".

Em relação ao decendio estabelecido pelo paragrapho 1.º do art. 3.º do decreto paulista, para a permanencia dos autos do inventario em cartorio, afim dos interessados poderem providenciar o pagamento dos impostos, evitando a venda judicial, não ha tambem qualquer incompatibilidade com algum preceito expresso do Codigo Processual. Trata-se de uma medida de caracter salutar, perfeitamente harmonica com o interesse fiscal do Estado, muito mais interessado em um pagamento immediato feito pelos herdeiros, de seu proprio bolso do que as delongas de uma venda judicial. Prazo de intuito directamente fiscal, embora com repercussão na marcha processual, deve ser mantido como preceito complementar, uma vez que não se oppõe a um outro prazo marcado pelo Codigo de Processo.

Quanto á escolha de leiloeiro ou de corretor, que o paragrapho 2.º do referido art. 3.º deixou a cargo do juiz, sem comtudo privar as partes de fazerem sua indicação dentro do decendio a permanencia dos autos em cartorio, não ha tambem qualquer discrepancia com o codigo uma vez que este não contem um dispositivo expresso regulador da nomeação do leiloeiro nas vendas judiciaes. E' verdade que o art. 972 do Codigo e Processo Civil, disciplinando o leilão das arrematações, manda que o mesmo seja effectuado por leiloeiro publico, a escolha das partes, não fazendo qualquer referencia á livre nomeação do juiz. Mas, trata-se de um preceito especial, de applicação restricta aos leilões nas execuções e que só por uma extensão analogica poderá ter applicação a outra especie de leilão judicial. Ora, havendo dispositivo regulador do caso de leilão nos inventarios para pagamento de impostos, deve esse dispositivo prevalecer, como norma especial, nenhuma collisão existindo entre elle e outro de natureza tambem especial, mas applicavel a diversa especie, embora semelhante; pouco importando que um preceito seja estadual e o outro federal.

Cumpre ainda salientar que o art. 704 do Codigo disciplinando as vendas judiciaes em geral, não fala em escolha do leiloeiro, nem pelo juiz, nem pelas partes, mas diz que o juiz "mandará que o serventuario competente "effectue a venda" em praça ou leilão publico", dando a entender que ha um determinado official encarregado dos leilões. Mas ha, portanto uma orientação unica do codigo sobre leiloeiros e isso vem contribuir para a conclusão á subsistencia do paragrapho 2.º do art. 3.º do decreto estadual.

Encerrando nosso estudo sobre o decreto paulista, devemos fazer notar, como elemento elucidativo, que esse decreto não está isolado no scenario da legislação das entidades federativas da União, por isso que foi uma copia de outro decreto-lei promulgado para o Districto Federal. O decreto paulista é de 24 de abril de 1938, um mez exactamente depois do decreto-lei federal n. 351 de 24 de março do mesmo anno, cujos dispositivos são, com variante de fórma, identicos ao do decreto estadual n. 9.133. O Estado nada mais fez do que, sob o regime intervencionista, imitar fielmente o legislador da capital da Republica, adoptando os mesmos methodos federaes para garantia de seus interesses de natureza fiscal nos inventarios.

TRIBUNAL DE APPELLAÇAO

PRESIDENCIA

Desembargador Manuel Carlos

Em data de hontem, reassumiu as suas funcções, das quaes se achava afastado por motivo de nojo, o sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Ordem do dia para os julgamentos na sessão do 2.º grupo de Camaras em 6 de fevereiro

ADIADOS — EMBARGOS EM APPELLAÇÃO — Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (1674 — (2723).

7.313 — Pennapolis — Embargantes, Francisco Padial Neto e outros. Embargado, Antonio Greco.

EMBARGOS EM AGGRAVO DE PETIÇÃO — Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (1866).

6.406 — Itu' — Embargante, Brasital S. A. — Embargado, Francisco Florindo.

EMBARGOS EM APPELLAÇÃO — Relator o sr. desembargador Cunha Cintra — (1730) — (2766).

3.404 — São Paulo — Embargante, Fiação e Tecelagem de Juta Ltda. Embargado, Niazi Nassif.

SOBRAS — EMBARGOS EM APPELLAÇÕES — Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (1787) — (1932).

9.444 — São Paulo — Embargante, Lino da Conceição. Embargado, Antonio Castilho.

Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (1780) — (1931).

9.826 — São Paulo — Embargante, Cia. Parque da Moóca. Embargada, Municipalidade de São Paulo.

EMBARGOS EM AGGRAVO DE PETIÇÃO — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (2750) — 2957).

8.724 — São Paulo — Embargante, Municipalidade de São Paulo. Embargador, d. Maria de Toledo Coutinho e outros.

Ordem do dia para os julgamentos na sessão da Quarta Camara Civel em 6 de fevereiro

ADIADOS — APPELLAÇÕES — Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (1722) — (2763).

10.189 — São Paulo — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Bemvinda de Queiroz Veiga e Agenor da Veiga.

Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (1738) — (2777).

10.204 — São Paulo — Appellantes, Francisco Conger e outros. Appellados, rd. Eduardo Greco e outros.

NOVO — MANDADO DE SEGURANÇA — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (2580).

1.757 — Mogy das Cruzes — Recorrente, dr. Luis Carvalho de Sousa; recorrido, m. juiz de direito da comarca de Mogy das Cruzes.

SOBRAS — APPELLAÇÕES — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (2746) — (2962).

11.231 — São Paulo — Appellante, dr. Clovis Soares de Camargo; appellado, José Pinto; relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2745) — (2961).

11.277 — São Paulo — Appellante, dr. Clovis Soares de Camargo; appellado, David Carlos Pereira Ramos.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Executivo fiscal — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2967).

11.481 — São Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado; aggravado, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (2563).

11.671 — São Paulo — Aggravantes, o juizo e Charles R. Murray — Aggravada, Municipalidade de São Paulo. Relator, o sr. desembargador Macedo Vieira (2509).

10.803 — Jahu' — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrida, Companhia Agricola Pedro João S. A.

AGGRAVO DE PETIÇAO — Accidente Trabalho — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2973).

11.589 — São Paulo — Aggravante, a Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros; aggravado, Ataliba José David.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (2782) — 11.345 — São Paulo — Aggravantes, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e outro; aggravado, Banco Noroeste do Estado de São Paulo, concordata preventiva de João Reuter e Cia.

AGGRAVO DE PETIÇAO — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (2786) — 11115 — Marilia — Aggravantes, Arantes e Cia. e outros; aggravados, cel. Galdino Alfredo de Almeida, sua mulher e outros.

APPELLAÇÕES — Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2756) — 2971) — 7.440 — São Paulo — Appellante, Antonio Bochiglieri; appellados, espolio de Anna Margarida das Dôres e outros — Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2958) — 2562).

10.639 — Santos — Appellantes, Yolanda Fagundes Holl e Eugenio Holl; appellados, os mesmos — Relator, o sr. desembargador Macedo Vieira (2515) — (1745).

10.660 — São Paulo — Appellante, Fazenda do Estado; appellado, capitão Areovaldo Panadés — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (2775) — (2965).

10.901 — São Paulo — Appellantes, Laerte Graziani Corrêa e Lelita Julia Graziani Corrêa; appellado, João Arruda Corrêa. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2780) — (2960).

11.121 — São Paulo — Appellante, Gerard Strohm; appellada, d. Regina Refenfelder.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2752) — (2966).

11.143 — São Paulo — Appellantes e appellados, Salvador Marino e Rosatti e Cavalcanti.

Relator, o sr. desembargador Macedo Vieira (2558) — (1747).

11.207 — São Paulo — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Carlos M. Herklotz e Bianca Herklotz.

Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2950) — (2561).

11.210 — São Paulo — Appellantes, José dos Santos Madeira; appellado, João Rodrigues Bello.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2744) — (2964).

11.242 — São Paulo — Appellante, Theodore Jean Canelle; appellado, Walter Stark.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2754) — (2972).

10.865 — Garça — Appellantes, Manuel Ribeiro Prado, sua mulher e outros; appellados, Apparecida e Julia Ribeiro.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2783) — (2974).

11.157 — São Paulo — Appellantes, José Luis Martinelli e outros; appellados, Alberto Spagni e outros.

CARTA TESTEMUNHAVEL — Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias — (2787).

11.804 — Piratininga — Testemunhantes, Raul Nogueira e sua mulher; testemunhados, Antonio Joaquim Rodrigues e outros.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2789).

11.387 — São Paulo — Aggravante, E. Quaresma; aggravados, C. de Castro Ribeiro e outro.

NOVOS — AGGRAVO DE PETIÇÃO — Accidente Trabalho — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (2793).

11.746 — São Paulo — Aggravante, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo; aggravado, Benedicto Baptista.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Executivo Fiscal — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2975).

11.480 — São Paulo — Aggravante, Henrique Fix; aggravada, Fazenda do Estado.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2799).

11.547 — Itu' — Aggravante, Quirino Rodrigues de Arruda; aggravada, Fazenda do Estado.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2794).

9.607 — Jahu' — Aggravante, Fazenda do Estado; aggravado, espolio de Antonio Almeida Prado.

APPELLAÇÕES — Relator o sr. desembargador Cunha Cinto (1748) — (2706).

10.600 — São Paulo — Appellantes, Narcisa Ferraz Espindola e Charles M. Giddings; appellado, Alfredo Mathias (dr.).

Relator, o sr. desembargador Cunha Cintra (1741) — (2700).

10.822 — São Paulo — Appellante, Alfredo Lippi; appellado, Luigio Gambardella.

CARTA TESTEMUNHAVEL — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos — (2376).

11.774 — São Paulo — Testemunhante, Municipalidade de São Paulo; testemunhado, Francisco Gomes da Silva Prado.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Relator, o sr. desembargador Macedo Vieira (2751).

11.564 — Ribeirão Preto — Aggravantes, João Alves Maira Jr. e a Cia. Cervejaria Paulista; aggravado José Dias (Casa Ferreira).

Relator, o sr. desembargador Macedo Vieira (2570).

11.713 — São Paulo — Aggravante, Guilherme Costa Monteiro; aggravada, Maria da Graça Lugó Monteiro.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (2572).

11.524 — Itu' — Aggravante, Maria da Conceição Ferraz de Mesquita; aggravada, Evangelina de Souza Mesquita.

Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (2570).

11.621 — São Paulo — Aggravante Francisco Violti (dr.); aggravado, José Audi.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2797).

11.769 — Campinas — Aggravante, Elvira Di Giorgio; aggravados, Vicentina Di Giorgio Grazi e outros.

APPELLAÇÕES — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (2476) — (1750).

10.393 — Barretos — Appellante, Banco do Brasil; appellados, Nemercio Villela Lemos e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2970) — (2560).

11.594 — São Paulo — Appellante, Municipalidade de São Paulo; appellados, José Mangioni e sua mulher.

Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (2968) — (2567).

11.642 — São Paulo — Appellante, Casa Bancaria "C. Junqueira"; appellada, d. Romana de Oliveira Rocha.

Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (1731) — (2773).

10.743 — Jahu' — Appellantes, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. — José Molina; appellados, os mesmos.

Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias (2781) — (2984).

10.768 — São Paulo — Appellante, Santa Casa de Misericordia de São Paulo; appellada, Fazenda do Estado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz.

Julgou procedente a reclamação reivindicatoria de Jorge Camasmie, na fallencia de Demetrio Aboud.

— Julgou a rehabilitação do fallido C. Kuperman.

— Decretou a fallencia do negociante desta praça Camillo Kulaif.

— Manteve sua sentença nos autos do aggravo interposto por Guilherme Prates e outros, ordenando o seguimento do recurso para o Tribunal de Appellação.

* * *

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque.

Julgando o inventario do dr. João Thomaz Monteiro da Silva.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herotides da Silva Lima.

Rejeitou os embargos oppostos por Santos Lopes Galiano na execução movida por Francisco Antonio Galão a José Lopes.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal.

Julgando porcedente a acção executiva que Baptista Hid Abduche move contra Belmira Baumann e seu marido.

— Julgando procedente a acção executiva que Apio Rosati move contra Francisco Landi.

— Julgando improcedente a acção ordinaria que d. Antonieta Galvão move contra a São Paulo Cia. Nacional de Seguros.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. Benedicto Noronha.

Julgando procedente a acção de despejo que Vicente Demazi move contra Abdo Chiuzzi.

* * *

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro.

Decretando a dissolução da Sociedade J. Araujo Pinto e Irmãos Ltda., e nomeando liquidante o socio João de Araujo Pinto.

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar F. Martins.

Designou dia para a audiencia de instrucção e julgamento, na acção ordinaria que Orlando da Silveira Cintra move a Francisco José de Paula Sousa, Kelman Barmak e Helena Quintela Vaz de Mello e no despejo em que contendem Maria Gracio Vianna e Seraphim Barcellos.

— Saneou a acção ordinaria entre Vera L. do Camargo Sabonge e Clodomiro Dias e outro.

* * *

ADJUNTO DA 6.ª VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr.

Negando a destituição do syndico da fallencia de Michel Adayme e outro.

— Adjudicando a Mansur José os bens do espolio de José Miguel Turbay e outra.

— Absolvendo da instancia Amancio Pires de Sousa nos embargos de terceiro offerecidos por Manuel Simões de Sousa e Mauricio Grobmen.

— Julgando a acção comminatoria que Maria de Lourdes Martins Ritt e Maria Carlota Martins Ritt movem contra o dr. Alberto dos Santos Nobrega.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis de C. Aranha.

Julgando procedente a acção movida pela Municipalidade de São Paulo contra o dr. Eraldo Amerozo.

— Julgando por sentença a desistencia da acção de nunciação de obra nova movida pela Municipalidade de São Paulo contra a S. A. Fabrica Votorantim.

FALLENCIAS

MONTEIRO VAREJO E CIA. — Monteiro Varejo e Cia., requereram a convocação de seus credores, afim de lhes proporem uma concordata preventiva, consistente no pagamento por saldo, do dividendo de 60 o|o em oito prestações eguaes (5.º Officio).

RAPHAEL ROSSI VERRONE — Cintra e Duarte, requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Xavier de Toledo, 216, com calçados. (11.º Officio).

ORLANDO CUPINI — Está designada para amanhã, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra (3.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDA

Pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, foi concedida ao soldado do Batalhão da Guarda, José Nicodemo Peixoto, ordem de "habeas-corpus", por se achar recolhido ao quartel da unidade militar referida por haver, casualmente, disparado um tiro num de seus companheiros. De accôrdo com a lei, o magistrado recorreu ex-officio da sua decisão para o Tribunal de Appellação do Estado.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou José Ranulpho, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de 1 anno de prisão cellular e a dotar a offendida.

— O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condemnou Damião de Aro, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de 3 mezes de prisão cellular.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Perante o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgado o processo-crime em que é ré Alma Widz, por delicto de ferimentos graves. Encerrada a audiencia os autos foram conclusos para decisão.

DENUNCIADOS POR DELICTO DE FERIMENTOS CULPOSOS

O dr. Dario de Abreu Pereira, promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, denunciou por ferimentos culposos: Danilo Ratechi e Benedicto Vicente Botelho.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi julgada improcedente a denuncia dada contra Moysés Kalif, processado por delicto de ferimentos leves.

ASSOCIAÇÕES

COMMISSÃO DE REPRESENTANTES DE SYNDICATOS

Na séde do Syndicato dos Conductores de Vehiculos, á rua Conselheiro Chrispiniano, 64, ás 23 horas de ante-hontem, reuniu-se a commissão de representantes de syndicatos, indicada pela Federação dos Syndicatos de Empregados em Transportes Rodoviarios do Estado de São Paulo, e composta pelos syndicatos: dos Conductores de Vehiculos, Bancarios, Commerciarios e Metallurgicos, e dos advogados drs. Rivadavia de Mendonça (relator), João Arcioly e Pinto Ferraz, sob a presidencia do sr. Armando Affonso Costa, presidente da Federação acima citada.

Nessa reunião foram dados os ultimos reparos so ante-projecto do decreto-lei a substituir a lei 62, apresentado como contribuição das entidades syndicaes de São Paulo á commissão de estudos e revisora nomeada por s. exc. o sr. Ministro do Trabalho.

a) reunião de representantes de todos os Syndicatos dos empregados do Estado de São Paulo, na proxima sexta-feira, dia 7 de fevereiro, ás 20,30 horas, na séde do Syndicato dos Bancarios, á rua 15 de Novembro, 236, para o estudo, apreciação de suggestões e debates do ante-projecto apresentado pela referida commissão;

b) indicação da commissão que deverá ir ao Rio de Janeiro para a entrega do projecto ao sr. Ministro do Trabalho, em nome dos trabalhadores de São Paulo;

c) estudo de outras medidas referentes á boa execução, propaganda e diffusão do projecto.

Espera-se o comparecimento de todos os Syndicatos de empregados para tomar conhecimento e debater o assumpto constante da ordem supra.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e pregação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, revmo. Jorge Bertolaso Stella.

No culto da noite, será celebrada a Sta. Ceia.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly n.º 498)

Escola Dominical ás 10 horas e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas pelo pastor da egreja, revmo. dr. Seth Ferraz.

A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, pelo pastor da egreja, revmo. Roldão Trindade de Avilla.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5 — Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 19,30 pelo pastor da egreja, revmo. João Euclydes Pereira.

ACAMPAMENTO ACADEMICO EVANGELICO

A "Associação Christã de Academicos" de São Paulo, desejando aproveitar os dias feriados do Carnaval, patrocinará um acampamento a ser realizado nos dias 22 a 26 do corrente, no Collegio Adventista, proximo a Santo Amaro.

As inscripções para os estudantes serão encerradas no dia 14. A taxa individual está fixada em 48$, incluindo todas as despesas.

A inscripção póde ser feita com o sr. Elias de Mello, á rua Barão de Itapetininga, 120, 7.º andar, sala 706.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

Pastor — Rev. dr. Bento Ferraz.

Co-pastor — Rev. Raphael Camecho.

Co-pastor interino — Rev. Armando Pinto de Oliveira.

Escola Dominical — 9,30 horas.

Cultos: ás 10,45 horas pregará o prof. dr. Flaminio Favero. A's 20 horas, falará o rev. Emilio Kerr sobre "Um caso typico de incredulidade".

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

(Rua Behring n. 93 — Braz)

Reunem-se, hoje, os fieis da Egreja Evangelica Brasileira, á rua Behring n. 93, Braz, para culto, procedendo-o a Escola Dominical ás 10 horas; ás 10 horas fundam-se os officios do dia com culto que será dirigido, tanto pela manhã como á noite pelo presbytero da egreja, sr. Francisco de Paulo.

Na congregação de Guayuna, á avenida Conde de Frontin, 36, tambem se cultuará o Senhor, com precedencia da Escola Dominical ás 10 horas; e á noite, culto ás 19 horas, officiando em ambos o diacono Jeremias Baptista de Menezes.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Os exames de admissão aos varios cursos terão inicio na segunda quinzena do corrente mez.

Para qualquer informação a secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

AVENIDA IPIRANGA

ESTACIONAMENTO DE CARROS PARTICULARES

Communicado da Directoria do Serviço de Transito:

"O estacionamento se fará na mão, ao longo, de ambos os lados e no centro junto aos canteiros, no trecho que vae da rua Santa Iphigenia á rua 24 de Maio".

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

PONDERAÇÕES DE UM PERIODICO DE MONTEVIDÉO SOBRE AS RECENTES DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BAPTISTA LUZARDO

MONTEVIDE'O, 1 (Por via aérea). (H.) — O jornal "La Manana", desta capital, publicou recentemente interessante editorial sobre o intercambio commercial entre o Uruguay e o Brasil. Escreve "La Manana":

"Algumas das declarações feitas, hontem, á imprensa de Montevidéo pelo embaixador do Brasil em nosso paiz, bem como outras informações que obtivemos, permittiriam annunciar que o vigoroso desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes receberá vigoroso impulso dentro de um prazo muito curto".

"Observando esses dados, temos a impressão de que estamos em vesperas de um accôrdo de grande magnitude; pelo qual o nosso paiz teria assegurada a collocação, nos mercados brasileiros, de bôa parte de sua futura producção agricola, além de um augmento sensivel sobre as exportações de carnes e lãs.

"Em compensação accrescentariamos nossas actuaes acquisições no paiz vizinho com outros artigos e productos manufacturados, que são necessarios ao consumo nacional".

"Os problemas do intercambio commercial uruguayo-brasileiro têm sido tratados detalhadamente nestas columnas e, em varias occasiões, expressamos o nosso critério sobre qual deve ser o caminho para que o desenvolvimento dessas transacções se effectue sobre bases solidas e duradouras, unicos termos que offereceriam verdadeira conveniencia para a economia nacional do paiz".

Dissemos que o Brasil, com sua elevada população e com suas enormes riquezas naturaes, exploradas de maneira cada vez mais crescente, poderia chegar a se converter, dentro de alguns annos, no mais importante comprador de nossa producção agro-pecuaria. Porém, tambem assignalamos para essa hypothese o muito provavel risco de que, dentro de algum tempo, a nação vizinha esteja em condições de abastecer-se a si mesma, de todos os productos que poderiamos actualmente lhe exportar e que, em consequencia, devia ser encarada com cautela, qualquer desvio das correntes commerciaes que mantemos com outros paizes, para os mercados da republica do norte.

"Esse criterio nos levou a suggerir que o fomento de intercambio commercial com o Brasil — que em outros aspectos offerece tão beneficas perspectivas — seja encarado no que respeita ao Uruguay, em bases que não affectarão o equilibrio das relações economicas com nossos antigos clientes, levando-se em conta que o desenvolvimento progressivo das exportações para o paiz do norte foi acompanhado de um augmento parallelo da producção desse producto.

"As noticias que determinam este commentario pareceriam indicar que a formula projectada para dar um grande incremento ao commercio entre ambas as nações, se ajusta exactamente a esse criterio; porque, para attendermos a offerta de acquisições brasileiras, teriamos que augmentar consideravelmente a nossa producção, maximé dos productos que até agora não figuravam na pauta de nossas exportações.

"Nessas condições o desenvolvimento de um commercio mais intenso com o Brasil, seria tonificar vigorosamente diversos ramos da economia nacional e beneficiaria de um modo positivo os interesses das duas Republicas.

"Para obter-se esse resultado, como é muito presumivel, ter-se-ia que reconhecer o fructo dos incessantes esforços que a seu favor se vem realizando nos ultimos tempos e sobre os quaes temos informado nas devidas occasiões".

O discurso pronunciado pelo chanceller Hitler

COMMENTARIOS A' ORAÇÃO DO "FUEHRER" PELO COLLABORADOR MILITAR DE UMA AGENCIA TELEGRAPHICA

BERLIM, 1 (T. O.) — Do collaborador militar conde Waldemar Stillfried).

"O discurso do "fuehrer", pronunciado em 30 de janeiro, foi o acontecimento mais destacado e sensacional, mesmo do ponto de vista militar. Com essa peça oratoria destroem-se as esperanças do inimigo na ruptura do "eixo".

A participação dos aviadores allemães na luta no Mediterraneo é muito comprensivel, uma vez que os allemães desejam bater os inglezes por toda parte. A phrase "Na primavera começará a guerra submarina" é tão inequivoca como a que explica "cada navio, isolado ou escoltado que se ponha deante de nossos tubos lança-torpedos será torpedeado" e "toda a nossa força armada obterá, a todo transe, a decisão de uma maneira ou de outra".

A calma actual na frente do Canal da Mancha é imposta pelas condições atmosphericas, unicamente. Mas tambem durante este periodo notou-se a superioridade da arma aérea allemã. Emquanto os aviadores britannicos não se atreveram a atacar durante varias noites seguidas (pois durante o dia jamais o fizeram) Londres e outras cidades britannicas experimentaram duros bombardeios da "Luftwaffe". Ao mesmo tempo, a artilharia allemã de longo alcance atacou objectivos de importancia militar no sul da Inglaterra.

Sem que se possa annunciar cifras recordes, continuou sem interrupção — com o maior successo, possibilidade pelas circumstancias a guerra de bloqueio mediante submarinos; forças ligeiras da Marinha de Guerra; mercantes armados e arma aérea. A Inglaterra viu-se obrigada a deslocar grande numero de unidades para o Atlantico Sul afim de proteger os navios mercantes — conforme se depreende de noticias chegadas da America.

Na frente da Albania, intensificou-se, novamente, a luta, sendo que os combates continuam, porém, tendo caracter local. Emquanto os gregos atacaram no Valle Skumbi, situado no norte, os ataques italianos realizaram-se no Valle de Depoli. Travaram-se combates encarniçados especialmente no sector entre a montanha de Ostrovica e a serra de Bofia.

Na Africa do Norte, os italianos avandonaram Derna por iniciativa propria, mas mantêm-se firmes na zona proxima, situada a oeste e sul da referida cidade. Noticias inglezas affirmam que Wawell se dispõe a avançar via-Mechili (a oitenta kilometros ao sul de Derna) na direcção de Benghasi, que dista ainda mais de 200 kilometros.

Na Africa Oriental, travaram-se violentos combates, tanto na frente do Sudão como do Kenia. De toda forma, o theatro da guerra não tem muita importancia para o transcurso geral desta guerra.

Os aviadores allemães bombardearam repetidamente o Canal de Suez, nas immediações de Suez e Smailje.

Na Inglaterra, o premature enthusiasmo pelos successos conseguidos na Africa do Norte soffreram consideravel decrescimo desde que se viu que o "eixo" representa uma zona indivisivel do ponto de vista estrategico, sendo possivel á Allemanha e á Italia deslocar, onde e quando lhes convenha, o "centro de gravidade" das operações militares de um modo mais rapido, por certo, do que é possivel de fazer-se na periphera europeu-africana. As formações aéreas allemãs contribuiram para modificar radicalmente a situação. Comprehende-se que a Inglaterra fez um esforço enorme no Norte e a Leste da Africa, esforço esse que ficará esteril devido á acertada actuação da Allemanha.

O nervosismo de nossos adversarios reflecte-se na imprensa inimiga, que, desorientada, faz conjecturas sobre o que a Allemanha fará na primavera. Mencionam-se como possiveis objectivos o ataque á Irlanda, Macedonia, Malta, Asia Menor, Tripoli e outras regiões. Confia-se erroneamente num descongestionamento da frente britannica. Enganar-se-ão. A Allemanha é bastante forte que ha-de demonstrar sua superioridade onde quer que seja e onde lhe pareça melhor. A Allemanha não dormiu sobre seus louros colhidos no inverno".

A população negra nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (T. O.) — O Departamento da Estatistica de Washington annuncia que o augmento da população negra nos Estados Unidos apresenta um indice de 17 °|°, em cada geração, emquanto que a população branca diminue em 5 °|°.

Não alcança os seus objectivos o bloqueio á Allemanha

Não ha termo de comparação entre esta e a guerra passada — Os meios de que póde dispor a nação germanica para sua subsistencia

BERLIM, 1 (T. O.) — Já não se duvida hoje em dia da fabilidade do projecto que a Inglaterra alimentou, procurando vencer a Allemanha por meio do bloqueio que, embora haja attingido de certo modo as mulheres e as crianças da Allemanha, não surtiu o effeito quanto ao seu principal objectivo, pois jamais o Grande Reich teve melhor sorte do que, actualmente, frente ao maior de todos os obstaculos e a mais impiedosa e cruenta das armas inglezas.

E' bem verdade que o bloqueio maritimo inglez conseguiu cortar, em grande escala, as possibilidades que tinha a Allemanha de receber de ultramar determinadas mercadorias, mas absolutamente o bloqueio não realizou a intenção do governo inglez, quando declarou a guerra á Allemanha.

O bloqueio e sua consequencia, que é a fome, já não constitue, hoje, para o governo inglez, a certeza de uma victoria facil da Allemanha, como se deu na Grande Guerra. Naquelle tempo, graças ao bloqueio da então "rainha dos mares", dois e meio milhões de pessoas, em sua maioria recem-nascidas, adolescentes e mulheres, foram sacrificados pela fome e nenhum bombardeio aéreo contra a população civil póde ter consequencias tão tragicas como as que attingiu a Allemanha, na guerra passada.

A idéa de que esse jogo impiedoso e desumanitario poderia novamente ser posto em pratica pela Inglaterra, foi motivo o principal de sua audacia, provocando a declaração de guerra á Allemanha, no dia 3 de setembro de 1939.

A INEFFICIENCIA DO BLOQUEIO

Seis mezes, entretanto, decorriam após a declaração de guerra da Grã Bretanha, e já personalidades inglezas e francezas confessavam que o bloqueio e a fome eram as armas que não mais offereciam um combate efficiente, porque não attingiam os objectivos a que se destinavam.

O "Times", sobre cujo bom senso de seus argumentos não existe, na opinião ingleza, a mais leve sombra de duvida, confessou, quando ficou evidente que o tempo se passava e o bloqueio não vencia a Allemanha, que a questão dos abastecimentos era o grande problema da Inglaterra, pois esta nação não possuia como não possue, grandes depositos de genero de primeira necessidade, inclusive o trigo, que na Allemanha abarrota inteiramente grandes armazens.

Mais desconcertante ainda, foram para os inglezes e francezes inimigos da Allemanha as palavras do sr. Paul Reynauld, quando pronunciou o seu historico e emocionante discurso impondo a necessidade de ser a mais severa possivel a applicação das tabellas de racionamento, da França. O então ministro das Finanças da França disse mais ainda, quando frisou que a Allemanha estava augmentando seus depositos emquanto o povo francez esgotava os seus!

Os mesmos conceitos appareceram, nas columnas do "Figaro" como se verifica pela traducção do seguinte trecho de um de seus principaes artigos:

ENORMES DEPOSITOS DE COMESTIVEIS

"Actualmente a Allemanha possue enormes depositos de comestiveis e os administra sob o mais severo racionamento. Não ha duvida de que essas reservas foram augmentadas. Durante estes seis mezes que dura esta guerra, pois o bloqueio demonstrou ser incapaz de attingir sua finalidade, nos seus mais importantes pontos".

Evidencia-se, assim, após decorridos seis mezes de bloqueio, que muito ao contrario do que desejavam os seus inimigos, a Allemanha em lugar de soffrer as consequencias da fome, conseguia ter uma reserva em alimentos de largas possibilidades.

Como se explica, entretanto, este phenomeno?

Como se conclue porque é tão desconcertante a differença entre a guerra presente e a passada, differença que destruiu todas as esperanças que a Inglaterra mantinha de sair-se victoriosa dos morrões que elle accendeu?

E' muito facil para quem conhece as verdadeiras possibilidades da Allemanha nos tempos actuaes conhecer, a razão do fracasso que teve o bloqueio inglez, principalmente pelos seguintes motivos:

1.º) Actualmente a Allemanha possue uma producção agraria muito maior que em 1918;

2.º) — Ao começar a guerra actual, a Allemanha possuia enormes depositos de viveres, o que não succedia em 1914;

3.º) — O bloqueio maritimo britannico não está sendo efficaz;

4.º) — A Allemanha mantem seu commercio exterior — que não póde ser bloqueado, — com a maior parte da Europa continental, commercio que será ainda muito maior, dado os ultimos accôrdos assignados, entre os quaes, o ultimamente firmado com a Russia, e finalmente,

5.º) — Por que, agora, redunda em favor da Allemanha todo o excedente da producção agraria do antigo territorio polonez?

INTENSIFICADA A AGRICULTURA GERMANICA

A Allemanha de 1914 dependia, em grande parte, na importancia que dizia respeito á sua alimentação. O chanceller Hitler, bem avisado pelos effeitos do bloqueio britannico, durante a Grande Guerra, quando subiu ao poder, iniciou immediatamente a intensificação da agricultura allemã.

Começou, então, a grande batalha da producção e os resultados foram excellentes. Augmentou de 75 °|° para 83 °|° a participação dos productos allemães no consumo da nação. Ao começar a guerra ingleza, somente era necessario importar do estrangeiro, apenas 17 °|° dos viveres que o povo allemão consumia.

Os motivos do exito estão, justamente, no maior rendimento das terras. Nos annos de 1929 a 1933, por exemplo, eram cultivados na Allemanha, 17,4 quintaes metricos de centeio, por hectare, emquanto em 1937-38 essa cifra subia a 18,4 quintaes metricos.

A colheita de trigo, que no outomno se elevou de 21,6 para 25,2; a de cevada, na mesma época de 23,9 para 26,7; a de batatas, de 156,1 para 187,7; a de beterraba para a fabricação do assucar, de 283,1 para 327,3; a de forragem, de 46,4 para 49,8 quintaes metricos. A banha continua sendo o alimento que em maior quatidade precisa ser importada. Mas em consequencia foi fomentada, na Allemanha, o cultivo da colza, que augmentou systematicamente, a producção da manteiga. Em 1932 somente se dedicavam 5.000 hectares ao cultivo de colza e, em 1938, já se cultivavam 60.000 hectares desta planta. Existe um plano de se dedicar mais de 200.000 hectares para essa importante finalidade.

Durante a Guerra Mundial, diminuiu, muito rapidamente, o rendimento da agricultura allemã. Faltavam o salitre chileno e outros adubos, como faltavam tambem braços para a lavoura e animaes, principalmente cavallos. Antes de mais nada faltava um plano efficaz de producção. Se a producção agraria allemã em 1914 se valorizava, apenas, pela cifra de 100, em 1925, era, unicamente de 80, em 1916, de 70 e em 1917 de apenas 60. Em algum ramo de producção o decrescimo chegou a ser até de 40%.

Hoje, é muito differente a situação.

AUTO-SUPPRIMENTO DO POVO ALLEMÃO

Como para todos os dominios da producção, tambem existiu um plano prefixado para a Agricultura, em caso de guerra. Para os trabalhos agricolas da primavera se dispunha de egual quantidade de abono que no anno passado. Tambem existem bastantes mãos de obra. Por outro lado, não foram mobilizados tantos homens, como na Guerra Mundial, e ainda de outro modo este anno trabalharam na Allemanha 1.000.000 de aldeões polonezes, 30.000 italianos e alguns milhares de slovenios, hungaros e hollandezes.

A' disposição da Agricultura foram postos cavallos e tractores em numero sufficientes, para o grande plano de auto-supprimento do povo germanico.

Precisamente devido á Grande Guerra, o marechal Goering impôz á agricultura allemã a missão de elevar a sua producção em alguns dominios. O preço da manteiga foi o unico a soffrer ligeiro augmento, mas o marechal Goering espera elevar a sua producção para 80.000 toneladas annuaes que era a quantidade importada até o presente.

Grande é a reserva do ferro da Allemanha. A do trigo é verdadeiramente enorme, mais do que o povo allemão consome durante todo o anno! No dia 9 de setembro de 1938 o ministro Darre declarou que, tambem, foram feitas reservas de graxas e carnes em conserva, em quantidade phantastica.

A AVIAÇÃO REDUZ O BLOQUEIO

O bloqueio inglez é muito reduzido. Não só no Mar Baltico este não existe, pois o controle allemão é intenso, como tambem na parte oriental do Mar do Norte. A aviação allemã impede aos inglezes bloquear de perto a costa allemã, como fizeram na Grande Guerra, tendo que limitar-se a um ligeiro bloqueio de longe, no trajecto da Escossia á Islandia E apesar de tudo isto, não impediram os inglezes que voltasse á Allemanha o "Bremen", o maior navio da marinha mercante do Reich!

O facto de maior importancia, no fracasso da politica ingleza de bloquear a Allemanha, resulta de que o grande Reich não está, com a Russia, a Rumania, a Servia, a Italia e a Belgica, como inimigos, que naquella occasião faziam um cinturão em torno da Allemanha. Nesta guerra, as nações acima indicadas, bem como outras mais, continuam fornecendo á Allemanha o commercio externo que ella não teve na Grande Guerra Mundial.

A Allemanha tambem tem communicações com o Extremo Oriente, por meio da estrada de ferro Trans-Iberica.

Desse modo, no dominio do commercio exterior e em outros dominios, o tempo não trabalha contra, mas sim a favor da Allemanha.

Distribuição de lotes nos nucleos coloniaes da União

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Com a approvação do Ministro Fernando Costa, acaba o sr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização, de baixar as seguintes instrucções para a distribuição de lotes nos Nucleos Coloniaes fundados pela União:

1.º — apresentação, por parte do interessado, de requerimento em que sejam declarados: a) — nacionalidade, estado civil, profissão, residencia, numero de filhos, de pessoas da familia sob sua protecção, assim como das que se acharem aptas para os serviços da lavoura; b) — não exercer o requerente funcção publica civil ou militar, quer como funccionario, quer como extranumerario; c) — não possuir propriedade rural proximo á região do nucleo colonial; d) — comprometter-se a residir com a sua familia no lote que lhe for concedido; e) — obrigar-se a trabalhar e dirigir, no local os trabalhos agricolas de lote.

O interessado deverá annexar ao seu requerimento os documentos seguintes: 1 — certidão de nascimento; 2 — carteira de identidade e 3 — carteira profissional, tendo em conta as observações abaixo descriminadas:

I — Os documentos referidos nos ns. 2 e 3 do item anterior, poderão ser substituidos por "folha corrida" passada pela autoridade policial do districto de residencia do requerente.

II — Quando se tratar de familia legalmente constituida, com mais de cinco filhos menores vivendo sob sua immediata responsabilidade, deverá o requerente apresentar certidões de casamento, de nascimento dos filhos menores e, bem assim, attestados de residencia, passado pela autoridade policial local.

2.º — Aos estrangeiros não se applicará o exposto no n. II das "instrucções", ficando, todavia, estes sujeitos, além das demais exigencias, a apresentação das provas de que é agricultor e tem a sua situação legalizada no paiz, consoante o que determina o decreto n. 3.010 de 20 de agosto de 1938.

3.º) — Só poderão requerer lotes os varões maiores de 18 annos.

4.º — Os requerentes de que trata o n. II das "instrucções" terão preferencia quanto á ordem de chamada.

5.º — Os requerentes serão relacionados em ordem chronologica, rigorosamente obedecida, aguardando a chamada, que será feita por edital publicado no "Diario Official", e divulgada pelos jornaes desta capital.

A SITUAÇÃO DA INGLATERRA EM FACE DO NIVEL ALIMENTAR DE SEU POVO

RESTRINGE-SE CADA VEZ MAIS A RAÇÃO DISTRIBUIDA AOS INGLEZES — VARIAS NOTAS

BERLIM, 1 (Transocean) — Na edição de hoje do semanario "Das Reich", o articulista Otto Philipp Haefner, comparando os dias de hoje com o anno de 1917, examina a questão de se no abastecimento britannico com viveres já se avizinha o perigo de uma rapida catastrophe.

Nesse artigo, intitulado: "A Inglaterra morrerá de fome?", o autor cita inicialmente a declaração feita pelo almirante Jellicoe, ao enviado do Presidente Wilson, almirante Sim, em abril de 1917, segundo a qual "os allemães ganharão a guerra, caso os inglezes não logrem pôr termo a estas perdas de tonelagem, e isto em breve".

O articulista accrescenta:

"E' de suppôr que a mais alta patente da Marinha Britannica, almirante Pound, se tenha expressado de maneira analoga perante o enviado do sr. Roosevelt, sr. Hopkins? Toda a propaganda ingleza frente aos Estados Unidos está sendo sinchronizada no sentido de descrever a situação ingleza em cores bem sombrias que por um rapido e amplo auxilio dos Estados Unidos não possa ser ainda evitada a derrota. O sr. Churchill pretende incitar os norte-americanos a prestarem essa ajuda, sem porém desanimar estes e seu proprio povo. Por isso, segundo as necessidades, elle exagera os perigos. A mesma tactica já usaram os inglezes na Guerra Mundial".

BAIXA O NIVEL ALIMENTICIO DA INGLATERRA

O articulista indica então a quantidade das rações alimenticias na primavera de 1917 e durante a guerra actual na Ilha Britannica, constatando que desde fins de novembro de 1940 se tornaram dramaticas as occorrencias no mercado de viveres inglez, accrescentando:

"O sr. Woolton, titular do Abastecimento inglez, tornou-se o ministro mais lido e mais ouvido na Inglaterra. O nivel alimenticio da Inglaterra sem duvida está consideravelmente mais baixo do que na primavera de 1917. Com isso não se diz ainda nenhuma palavra sobre se o actual "standard" inglez seja absolutamente insufficiente. O modo alimenticio dos povos inglez e allemão é muito differente. Varios generos alimenticios têm uma importancia totalmente differente nos "menus" dos povos. Os inglezes comem muito mais carne do que os allemães, quasi o dobro de peixes e de assucar, mais ovos e frutas, porém muito menos batatas, menos pão e menos queijo. O consumo da gordura e de legumes é aproximadamente o mesmo. Unicamente sobre este prisma poder-se-á examinar com acerto a distancia entre as rações ingleza e allemã. O inglez adulto tem actualmente direito a 350 grammas de carne, o allemão a 500 grammas.

A SITUAÇÃO NESTA GUERRA E' MAIS DIFFICIL

O augmento dos preços elevou egualmente o caracter anti-social do systema do abastecimento inglez. Afigurando-se, já por si, perigoso o não racionamento de certos viveres escassos, é natural que, ao faltar o controle de preços, estes viveres escassos parem nas mãos dos mais abastados. O "standard" alimenticio da população ingleza diminuiu incessantemente desde o outomno de 1940. Todavia, os inglezes ainda não estão soffrendo fome, o que elles soffrem actualmente são aborrecimentos e desistencias que elles não conheciam durante a Guerra Mundial.

No entanto deve-se considerar que a Ilha Britannica em tempos de paz importa 75% das suas necessidades alimenticias, ao passo que a Allemanha importa menos de 20%".

O autor do artigo allude em seguida ao plano das autoridades competentes inglezas de importar sobretudo os viveres de alto valor, que exigem menos tonelagem, empreendimento esse que, devido á paralyzação das importações volumosas de forragens, forçosamente ha de conduzir a uma diminuição das existencias de gado, e accrescenta:

"A navegação mercante ingleza já se acha deante do dilemma de attender ou ás tarefas de guerra ou ás necessidades alimenticias. E comtudo, a Inglaterra desat vez não necessita apoiar um grande exercito continental mas sim, unicamente um pequeno alliado.

JA' NÃO POSUEM OS GRANDES FORNECEDORES

Porém, não existem para a Inglaterra os mais importantes fornecedores europeus, e o Mediterraneo está interceptado. Mas sobretudo a tonelagem ingleza de hoje é muito menor do que no inicio de 1917. Em janeiro de 1917 a Inglaterra possuia uma tonelagem propria de 18..000.000 de toneladas e 9.000.000 de toneladas neutras navegaram a serviço da Inglaterra. Segundo os actuaes dados inglezes, a sua tonelagem nos dias de hoje, em vista dos afundamentos causados pela marinha e pela aviação allemãs, deverá orçar em 18.600.000 toneladas, e nesta cifra acha-se incluida a tonelagem neutra e alliada

Se houver uma crise seguida na alimentação ingleza, depende sobretudo do facto em que medida poderá ser ainda augmentada a cifra dos afundamentos, por parte das forças allemãs. E' certo que o effeito de afundamentos duplifica com o accrescimo de perdas, visto que assim está sendo inutilizada qualquer disposição sobre a tonelagem existente, e o numero dos submarinos allemães augmenta incessantemente.

Se os inglezes finalmente num conflicto de longa duração morreram de fome, — processo esse que se desenrola com vagar e não repentinamente — este meio de combate, — é bom frisar, — não foi inventado pela Allemanha. A fome como arma foi inventada pela Inglaterra".

Pagamento de beneficios pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. ministro Waldemar Falcão, tendo em vista uma suggestão do Conselho Nacional do Trabalho, resolveu determinar que o pagamento pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões de quantias inferiores a 250$000 relativas a beneficios devidos a segurados já fallecidos poderá ser effectuado ás respectivas viuvas e filhos independentemente de alvará judicial, desde que apresentem um dos attestados cujos modelos acompanham a portaria Ministerial, os quaes poderão ser passados pelo empregador ou chefe de serviço responsavel, por dois segurados da instituição, pelo presidente do Syndicato a que pertencia o beneficiado fallecido e pela autoridade policial competente.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

MANUEL ANTONIO

Ha certas obras cujo apparecimento como que espantam o meio, tanto fogem ellas ao diapasão normal do tempo. Marcam-se justamente por isso: porque discrepam daquillo que constitue padrão, de fórma, de idéas, de tendencias. A pressão geral do ambiente é tão intensa que assignala mais forte a discordancia e fixa a excepção. São acontecimentos, esses, raros. Mas surgem, aqui e ali, em todas as literaturas, fixando a contribuição pessoal, o traço particular, uma personalidade, um rumo novo. O isolamento de taes pronunciamentos mais avulta o caracter de que elles se revestem.

No nosso desenvolvimento literario não fomos immunes a taes disparidades. Ellas se pronunciaram, principalmente, em dois casos conhecidos, cada vez mais commentados e cada vez mais curiosos. Em torno delles a analyse se desenvolve sempre, para explicar e para averiguar motivos. Foi o primeiro o de Mathias Ayres, sem duvida. Como situar uma obra tão ungida de benevolencia e de clareza, de ironia e de valor, no panorama quasi vazio e plano do tempo? E' preciso lembrar que Mathias Ayres appareceu num tempo em que as nossas letras modorravam. Foi uma phase de nitida transição, aquella em que o pensador finissimo e subtil lançou a sua obra curiosissima. Onde a origem daquelle traço, fortemente vincado de riso e sobriamente imbuido de clareza? Onde a explicação para os motivos do apparecimento, em tal tempo, de um livro tão cheio de intelligencia e, ao mesmo tempo, tão isento de imagens falsas e de tropos antigos? Onde a razão de uma ironia tal, commedida, feliz, precisa, directa?

O caso de Manuel Antonio de Almeida é outro. Numa época de furia romantica, quando se elaboravam as raizes fundas da nossa emancipação literaria, fundamentalmente ligada ao impulso romantico, quando dominava o typo Alencar, o apparecimento de um romance como as "Memorias de um sargento de milicias" não póde deixar de espantar, pelo contraste. E as mesmas indagações surgem. Como explicar aquella simplicidade, aquelle commedimento, aquella segurança? Por que esse pannejato da minucia, pronunciado, nitido, proposital? Onde a razão dos motivos folk-loricos? Por que esse pannejamento largo dos costumes mais triviaes, essa largueza de quadros, essa intenção fundamental em marcar figuras communs? Que era o tempo senão o predominio completo e absoluto do romance vulgar, da narração ainda plena de velhas imagens, da descripção romantica, da enscenação colorida, da movimentação heroica? A ausencia de sentido dramatico, a isenção a tantas tendencias contemporaneas, o alheiamento ao imperativo da hora, a fuga propositada aos padrões do meio, a simplicidade, o meio-termo, a descripção de costumes, — tudo são marcas nitidas a fixar um contraste. Só as razões de ordem chronologica nos levam a situar, um e outro, Mathias Ayres como Manuel Antonio de Almeida, na época em que appareceram os seus livros. São homens que surgiram por adeantamento, tanto se destacaram das caracteristicas do meio em que exerceram a actividade creadora.

E' certo que o isolamento marca, em regra, valor. Seguir sózinho um rumo, assignala, quando menos, uma personalidade propria, vincada em linhas autonomas, fixada em rumos independentes, em que a emancipação se origina de uma compreensão diversa das coisas e dos acontecimentos, da visão dos homens e de suas maneiras de encarar o mundo e os outros homens. A excepção chega a constituir surpresa maior, entretanto, quando vemos, nesse isolamento, o surgir de aspectos que terão, mais adeante, preponderancia, que chegarão a nologica nos leva a situar, um e outro tempo, de outra época, quando não de outro meio. Essa fuga no tempo e no espaço é que nos confunde e alarma. E nos inhibe, por vezes, de uma melhor compreensão. Porque a analyse de um escriptor anda de par com o entendimento da época em que elle viveu, onde sentiu aquelles impulsos que transpoz para a sua obra, onde soffreu aquellas influencias que traduziu e que ficaram no que escreveu. Um largo passar de olhos sobre esse tempo, esse meio, esse ambiente, não póde deixar de explicar um mundo de coisas.

E' preciso considerar, ainda, a diversidade entre as influencias externas e as influencias internas. Nesse sentido, compreenderemos melhor o surto do byronismo, no Brasil, muito menos pela visão do meio nacional da época, do que pela compreensão das manifestações vindas do exterior, de além mar, reflexos de leitura, de noticiario, embora parco. A repetição, na cidade apagada de São Paulo, meio fechado, pequeno, estreito, de extravagancias oriundas dos reflexos trazidos da visão do que vinha fazendo o genial cantor britannico, realmente, mais avulta a disparidade do processo. Mas é que, tornando-se geral, entre os nossos poetas de um determinado tempo, uma phase passageira embora, taes influencias, ellas se tornaram como proprias desse meio literario, e começaram a repercutir nos que vinham creando e nos que começavam a poetar. Uma influencia externa, desse modo, se tornou a manifestação principal, a tonica, do movimento interno, transfundiu-se com o meio literario da época. Por ser externa, não deixou de ser uma influencia ambiente.

O indianismo foi uma influencia nitidamente externa, vinda com o romantismo, filão que esse encontrou, em nosso paiz, no principio, para traduzir a tendencia nacionalista. Não era nosso, embora tivessemos indios. Formou, entretanto, um verdadeiro entreacto, no nosso desenvolvimento literario e assignalou o apparecimento de obras ponderaveis. A precariedade, justamente, das obras literarias vinculadas ás influencias externas, embora essas se tornem em escolas e cheguem a se alastrar, de forma a tornar-se verdadeiros filões, consiste em que ficam consideravelmente podadas na sua projecção através do tempo. Porque não póde chegar a atravessar as épocas a obra que não soffreu as caracteristicas da physionomia do seu tempo, que lhe não recebeu os traços e as peculiaridades, que não esteve em consonancia com a época e com o meio — já, ahi, não o meio literario, mas o meio social.

O segredo do successo fundamental das "Memorias de um sargento de milicias" consistiu, de fórma absoluta, na sua identificação com a época descripta. O livro, fugindo ás influencias externas dominantes no ambiente e meio literario do tempo, soube, por outro lado, conservar uma inalteravel fidelidade ao meio social, traduzindo as suas peculiaridades e adaptando-se ás suas tendencias. Tal directriz é tão séria, na obra de Manuel Antonio de Almeida, que ella assume um caracter fortemente colorido de elementos folk-loricos, como tão bem observou o sr. Mario de Andrade, no magnifico estudo que escreveu, para a introducção á ultima edição do romance antigo, feita, com um carinho e com uma perfeição, graphica e de texto, que honra a Livraria Martins:

> MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS — Manuel Antonio de Almeida — Livraria Martins Editora — São Paulo — 1941.

Numa collecção que se inicia com este livro, e que se inicia de uma maneira notavel, pretende a Livraria Martins organizar um quadro, tão completo quanto possivel, dos nossos grandes livros do passado, finamente illustrados e apresentados na moldura que ainda não tivemos e que apparece como uma das coisas mais bellas e mais ricas que já foram tentadas, entre nós. Como exemplo, estas "Memorias" surgem com uma apresentação graphica surpreendente, com um rigor e belleza de illustrações que nos encantam. Trata-se de uma edição no typo das luxuosas e completas edições francezas dos seus grandes nomes literarios, com as illustrações a cores, em numero elevado, com um texto rigorosamente expungido de tudo o que merecesse duvidas. Livros como aquelles que tornaram celebre Leipzig, e que vêm demonstrar a existencia de um ambiente favoravel ao seu apparecimento e marcar um novo rumo na nossa tarefa editorial. Se já era digna dos maiores encomios a Livraria Martins, pelo lançamento da sua "Bibliotheca historica brasileira", mais ainda se torna com esta "Bibliotheca de literatura brasileira". Trata-se de livros que são as delicias dos que os estimam e que dão gosto á vista e ao tacto. Uma bella apresentação da idéa sempre teve influencia, isso é que é verdade.

A introducção do sr. Mario de Andrade é das mais felizes. A escolha, aliás, do autor de "Macunaima" foi expressiva, visto como os seus ultimos estudos sobre Manuel Antonio são a melhor coisa que já se fez, no assumpto. Nessa introducção estão as idéas fundamentaes do sr. Mario de Andrade sobre a obra e as caracteristicas do autor das "Memorias".

Elle não foi, mesmo, mais do que um "picaro", um aventureiro vulgar, um espirito inquieto, turbulento, avesso a seguir tendencias em maioria, propenso a divertir e a divertir-se, amigo do riso, da caricatura, do traço vivo, da narração facil. Salvou-se da anecdota por dons naturaes, expontaneos, ingenuos, de narrador e por uma fidelidade aos ambientes que não podia deixar de estar ligada áquelles dons. O traço caricatural lhe adveio, quiçá, da inclinação para o desenho. Nesse sentido, aliás, as suas descripções de typos são de uma vivacidade reconhecida, — elles se agitam, e nós como que os vemos. Os toques de exagero que lhes deu o romancista não fizeram mais do que vincar os traços principaes, resaltando-os.

Sob alguns aspectos, as "Memorias" se assemelham, na sua funcção de riso facil, á tarefa destruidora exercida pela obra de Cervantes, excusado o excesso da comparação. Porque ellas se dirigem, fortemente, directamente, contra os processos do romantismo, combatem taes processos, sabem expôl-os ao ridiculo, pelo contraste. O seu naturalismo não foi mais, nesse plano, do que um romantismo ás avessas. Muito diverso do naturalismo de escola, que viria mais tarde. Manuel Antonio, pela ironia, destruiu ou tentou destruir o alinhavado facil, os destemperos excessivos da abundancia romantica, que dominavam o tempo. Para frizar o caso, fez mais do que ironizar e expôr contrastes: — jogou a narrativa para traz, no tempo, — "Era no tempo do rei." — e narrou em caricatura aquillo que outros vinham narrando em côr e sentimento.

Os seus nativos dons de escriptor, salvaram a obra dos possiveis excessos com signal negativo, voltados consubtil caricaturista foi, tambem, um subtil caricaturista foi, tambem, um narrador de primeira ordem.

Ao correr da penna...

Salathiel Campos

CONCORRENCIA AO HOMEM...

Já se tornou chapa muito sediça a affirmativa de que as mulheres, tambem, necessitam acompanhar a marcha evolutiva da humanidade, collocando-se hombro a hombro com o homem na conquista dos lugares de responsabilidade nas actividades profissionaes ou nas preoccupações sociaes.

E dentro desse prisma revolucionario e prejudicial, tem, inconscientemente, a mulher desenvolvido um grande esforço para egualar-nos...

Tentativa inutil e triste. Inutil, porque jamais a diversidade de sexo permittirá á mulher uma tamanha desenvoltura para egualar-se em toda a possibilidade humana ás condições do homem, desde a ordem material como espiritual. Triste, porque esse intuito feminino só pode leval-as á masculinização de gestos que deveriam ser sempre delicados, carinhosos e polidos.

E' claro que a mulher deve e necessita acompanhar a marcha dos tempos, mas dentro de seu sector natural de actividades, uma vez que as suas proprias condições lhe reservam uma funcção determinada, que é a mais sublime de quantas possam existir.

A mulher não deve perder essas caracteristicas femininas, seja no gesto, no temperamento e na acção. Ella é como a flor que perfuma, enfeita e estimula a vida, pois companheira do homem, vela pelo seu bem estar e o cerca de carinhos, animando-o a proseguir.

E pode haver coisa mais emotiva do que a mulher que ama e é amada?

A masculinização só lhe poderá trazer desprestigio, como se vê frequentemente até nos lugares publicos, como esse da ausencia de elegancia e gentilezas por parte dos marmanjos, que deixam u'a mulher viajar muito tempo em pé, desacommodada, sem lhe ceder o seu lugar...

E a justificativa para esse gesto não deixa de ter a sua razão: "Se a mulher faz concorrencia profissional ao homem, que seja um adversario completo, participando, tambem, dos inconvenientes da luta".

Na vida esportiva, salvo alguns casos de pura ordem interna e regulamentação de nucleos, o comportamento feminino está sendo consentaneo. Só são praticados os ramos especializados que não prejudicam os movimentos naturaes da biologia feminina.

A mulher precisa da pratica esportiva e da gymnastica, como complemento de vida e actividade, mas sem excesso ou visão erronea.

Ha pouco tempo ella surgiu no futebol, com os applausos ou opposição dos circulos esportivos e scientificos, certa que, technicamente, ella não poderá dar ao "association" essa belleza tão somente ao alcance do esforço physico do homem. E a nova modalidade não pegou. Surgiram, mesmo, casos escabrosos que mereceram a intervenção policial e judicial.

Entretanto, não fosse o aspecto moral d aquestão, poderia a mulher continuar com o seu futebol, sem o estardalhaço dos espectaculos publicos, mais como uma tentativa de masculinização.

Eis que nos chega, agora, da velha Hespanha o effeito de uma causa. O governo nacional resolveu prohibir terminantemente a pratica da profissão de toureiro por mulheres!...

No seu laconismo, o telegramma não faz referencias á existencia de toureiras na terra de Cervantes, o que seria uma grande revolução nos costumes historicos dessa secular profissão popularizada na peninsula hiberica.

Nós, por aqui, nos insurgimos com o futebol feminino e calculem os hespanhóes como passariam com as toureiras!...

Além dos inconvenientes physicos, ficariam os homens em posição de inferioridade perante ellas, pois a profissão, sobre ser delicada na sua technica, exige a maior insensibilidade e coragem para enfrentar o animal bravio...

E, convenhamos, muitos homens não se sentiriam com a necessaria coragem para expôr-se á furia de um touro...

O encontro de hoje em Santos

COMMERCIAL VS. PORTUGUEZA SANTISTA

O encontro de hoje, em Santos, entre a Portugueza local e o Commercial, abrirá a temporada futebolistica de 41, na cidade praiana. A Portugueza e o Commercial vão experimentar nesse prélio, as possibilidades da sua equipe para o certame deste anno O gremio cruzmaltino não se exhibirá com o time que o representará no campeonato paulista deste anno, pois alguns dos seus avantes se encontram em Buenos Aires, em visita ás suas familias. E' sabido que a Portugueza apresentará no certame a iniciar-se proximamente, uma vanguarda differente, com tres argentinos. Dos que participaram o anno passado, apenas figuram Jeronymo e Chiquinho. Os restantes são: Castagna, Molina e Bernistain. Estes, porém, como dissemos, se encontram em Buenos Aires e deverão chegar em fins do mez corrente.

O Commercial está em negociações com varios jogadores que no anno passado pertenceram ao São Paulo. Trata-se de um reforço consideravel, que dará ao Commercial um novo alento no certame deste anno.

JOE LOUIS FOI SORTEADO

NOVA YORK, 1 (Reuter) — O campeão de box Joe Louis foi sorteado para o serviço militar e agora se prepara para ingressar no Exercito.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

A victoria de Louis sobre Burman

NOVA YORK, 1 (Reuter) — Joe Louis, campeão mundial de todos os pesos, derrotou hontem á noite o pugilista Clarence Burman em dois minutos e 49 segundos.

Joe Louis foi ás cordas no 3.º assalto, tendo tocado o solo com as luvas. Reagindo, porém, o campeão mundial supportou com calma os golpes que lhe foram desferidos por Burman.

Ainda no 3.º assalto, o olho esquerdo de Burman começou a sangrar sem que este desse qualquer indicio de esmorecimento Joe Louis não se perturbou, e no momento opportuno desferiu o golpe decisivo contra o seu adversari, um "hock" de esquerda no estomago.

Burman não resistiu e Joe Luis foi proclamado mais uma vez vencedor

A luta rendeu 62.899 dollares.

Joe Louis manteve assim o seu titulo de campeão mundial de peso pesado.

Clarence Burman, que foi antigo motorista da equipe de Jack Dempsey, empregou os seus melhores esforços contra Louis, tendo conseguido no terceiro "round" por alguns momentos abater o formidavel boxeador "colored".

Entretanto, a grande experiencia de Joe Louis foi o factor decisivo da victoria, e o demolidor de Detroit conseguiu por Burman "knock-out" com um terrivel "hock" da esquerda no estomago.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.

Por intermedio da Federação Brasileira, a C. B. D. vem de communicar á Liga de Futebol do Rio que foi concedida a licença solicitada pelos clubes Fluminense e Flamengo, para actuarem em Buenos Aires, e avisando da taxa de 10 dollares que será cobrada de accordo com o regulamento da entidade.

— Os clubes filiados á Federação de Tennis do Rio de Janeiro estiveram presentes á assembléa geral que essa entidade realizou hontem, á tarde, afim de eleger os seus novos dirigentes para o biennio 1941-42.

Os trabalhos correram normalmente, tendo após o escrutinio sido proclamados eleitos os seguintes directores: presidente, Antonio de Sousa Moreira; 1.º vice-presidente, Ernani Bastos; 2.º vice, dr. João Augusto Maria Penido; secretario geral, Luis Murgel; 1.º secretario, dr. Newton Motta; 2.º secretario, A. Guido Steffan; 1.º thesoureiro, Emilio de Almeida; 2.º thesoureiro, Martinho de Almeida, e director de propaganda, Lucidio de Castro.

— De accordo com os seus regulamentos e resultados obtidos na temporada passada, a Liga Carioca de Basketball vem de classificar os seus clubes quanto ao seu representativo nos certames. O Riachuelo foi o mais disciplinado, com 105 pontos, seguido pelo Vasco da Gama, com 100, e o mais efficientes, pelas collocações dos America, com 99. Em 4.º ficou o Fluminense, com 54; em 5.º, o Botafogo F. C., com 50.

— De accordo com a eleição procedida ha dias, a nova directoria da Liga Carioca de Basketball já assumiu suas funcções, tendo o presidente interino, coronel Moacyr Toscano, conservado os antigos directores Antonio Autran, Alvaro de Carvalho, Nelson Adriano e Carlos Reis Junior, em seus respectivos cargos.

— Deverá seguir hoje, com destino a Buenos Aires, o locutor esportivo Antonio Cordeiro, que, em combinação com "O Globo" e o "Jornal dos Esportes", fará da capital portenha a irradiação dos encontros do Torneio Noturno.

— A Liga de Natação marcou para o Campeonato Brasileiro Infanto-Guanabara, as provas eliminatorias para amanhã, ás 14 horas, na piscina do Fluminense. Já estão inscriptos os mais destacados elementos dessas classes.

— Foi enviado á Liga de Futebol, pelo Flamengo F. C., um officio communicando que o sr. Gastão Soares de Moura Filho deixou o cargo de secretario geral do clube, em face da sua eleição para presidente da Liga.

ESPORTES

Inaugurando a temporada internacional de futebol São Paulo e Gymnasia y Esgrima lutam esta tarde

Reina apreciavel interesse nesta capital em torno da partida de hoje no Estadio do Pacaembú — As possibilidades dos quadros — Organização da equipe tricolor — O quadro do Gymnasia

Depois de um proveitoso descanso nas actividades futebolisticas de nossos clubes, durante o qual os quadros trataram de preparar as suas representações para o certame do corrente anno, o "association" estará novamente, hoje, no cartaz, convergindo as attenções dos affeiçoados para a partida entre as equipes do São Paulo e do Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, com a qual se inaugura a temporada internacional em nossos campos.

E todos aquelles "fans" que se viram obrigados a participar das férias pela ausencia de jogos têm agora opportunidade de assistir a um jogo que reune bons predicados e que assume proporções maiores do que os prelios communs de campeonato. Nestas condições, pode-se esperar que ao gramado do Pacaembu' accorra na tarde de hoje uma assistencia numerosa e, por assim dizer, já quasi com saudades dos confrontos diurnos...

Abrindo simultaneamente a temporada internacional e as actividades futebolisticas de nossos clubes em 1941, o espectaculo no qual se empenham os quadros do São Paulo e do Gymnasia y Esgrima tem especial significação para todos aquelles que acompanham de perto as "performances" dos conjuntos que disputam o torneio da Liga de Futebol. Pois é geralmente através dos primeiros prelios que disputam que os concorrentes ao titulo de campeão paulista demonstram as suas possibilidades de exito no decorrer do certame.

O PRELIO DE HOJE

Para o inicio de suas actividades, o São Paulo escolheu um adversario potente e bem credenciado. A despeito de não se achar entre os primeiros collocados no ultimo certame argentino. Reforçado como está, não constituirá surpresa para o publico um seu bonito feito na tarde de hoje, mesmo porque das possibilidades do conjunto são-paulino pouco se sabe alem do que se viu no ultimo treino, onde, aliás, demonstrou bom entendimento e disposição. Da mesma forma, um exito da equipe local não chegaria a surprehender, desde que é possivel que a nova organização do "onze" tricolor produza resultados melhores do que os previstos geralmente.

E porque não se pode antecipar um prognostico em se tratando de um confronto entre duas forças ainda não devidamente apreciadas, o prelio de hoje tem a sua attracção ligada ao facto de com elle inaugurar-se a temporada internacional de futebol em São Paulo no presente anno.

O QUADRO TRICOLOR

Ao que se sabe, a equipe do São Paulo apresentar-se-á em campo sensivelmente modificada, devendo alinhar-se provavelmente, da seguinte forma:

King — Annibal e Iracino — Lola, Strauss e Orozimbo — Bazzoni, Remo, Hemedio, Teixeirinha e Novelli.

A EQUIPE DO GYMNASIA

Estiveram hontem em visita á nossa redacção esportiva dois integrantes do "onze" portenho que se encontra em nossa capital. São elles Daniel Sabio, que além de jogador tambem e jornalista, e José Tombel. Pelo que nos informou Sabio, a organização do conjunto do Gymnasia y Esgrima para o confronto de hoje será, provavelmente a seguinte:

Muniz — Emanuell e Blanes — Caloccini, Scarrone e Paradela — Vidal, Fidel, Sabio, Orleans e Grandin.

Torneio triangular argentino

PARTICIPAM DO CERTAME TRES CLUBES

BUENOS AIRES, 1 (Reuter) — A's 22 horas, hoje, terá inicio o torneio triangular nocturna, entre o Boca Juniors, o Racing e o River Plate. Os dois primeiros enfrentar-se-ão no estadio do River Plate, inaugurando a modernissima illuminação ahi introduzida, recentemente.

Oencontro é esperado com expectativa, principalmente porque intervirão elementos novos. Os quadros serão estes:

BOCA JUNIORS — Vacca, Ibanez e Marante; Viana, Angeleti e Lopez; Gelpi, Carniglia, Sarlanga, Gandula e Emeal.

RACING — Risso, Bobrovich e Vidal; Rossi, Diaz e Juan Garcia; Davizia, Francisco Diaz, Benitez, Fernandez e Enrique Garcia.

Primeiro Torneio de Esgrima da Sociedade Riograndense de São Paulo

PRIMEIRA EXHIBIÇÃO NA SUA SÉDE DE CAMPO EM VILLA GUILHERME — PREMIOS — O CHURRASCO — VARIAS NOTAS

Nobre é o hippismo, na qualidade de esporte, não resta a menor duvida, mas a esgrima nada lhe fica a dever.

Tanto isto é verdade que podemos, basceados no incentivo que ella vem tendo ultimamente nas entidades hippicas, dizer que a esgrima completa o hippismo.

Um e outro conhecimentos, nobres que são, attraem-se e se completam.

No hippismo são os cavalleiros e as amazonas. Todos, homens, mulheres e crianças, divertem-se.

E não ha discutir. Temos visto meninas que são verdadeiras amazonas.

Não será demais vermos hoje, na esplendida séde de campo da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, em Villa Guilherme, por occasião do seu Primeiro Torneio de Esgrima, meninas prodigio.

Justamente hoje os socios farão a primeira demonstração dos conhecimentos que o mestre Esmeraldo Domingues de Oliveira ministrou-lhes.

Inneganvelmente, mais este passo dado, devemol-o ao valor dos actuaes dirigentes da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo que, num surto de progresso maravilhoso, vem proporcionando aos seus associados, além dos divertimentos, conhecimentos de grande valia, como complemento da educação normal: a educação moral.

Seria injustiça não resaltar o valor da esgrima como factor consideravel no aperfeiçoamento do mais bello e nobre sentir: O patriotismo.

Haverá, após a exhibição dos jogos do Primeiro Torneio de Esgrima, mais um dos saborosos churrascos da Sul Rio grandense.

O encontro é esperado com expectativa e de prata ao segundo collocado, decerto serão distribuidos após cheio o estomago. Tomara que seja assim...

PROVIDENCIAS DO S. PAULO

Para o jogo internacional, a realizar-se hoje, á tarde, no Estadio Municipal, com o Gymnasia y Esgrima de Buenos Aires, o São Paulo tomou as seguintes providencias:

Socios — Os socios terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social accompanhada do recibo do corrente mez ou annuidade de 1941, e deverão entrar pelo portão n.º 10, da rua Itahy. Os cobradores estarão á disposição, hoje, no campo.

Venda de ingresso — Os ingressos estão á venda na séde do São Paulo F. C., á rua D. José de Barros, 337. Os preços são os seguintes: Cadeiras numeradas, 20$000; archibancadas: cavalhiros, 6$000; senhoras e menores, 2$000; geral: cavalheiros, 3$000; senhoras, menores e militares, 1$900.

Preliminar — Disputarão a preliminar os juvenis Palestra Italia e S. C. Corinthians Paulista.

O FLAMENGO NA ARGENTINA

EXTRAORDINARIO INTERESSE EM TORNO DO CONFRONTO

ROSARIO (Argentina), 1 (Reuter) — A apresentação do Flamengo, do Rio, que vae jogar com um combinado do Rosario Central e de New Old Boys suscita extraordinario interesse, especialmente por motivo da participação de Leonidas. O quadro do Flamengo jogará assim constituido:

Yustrich, Oswaldo e Domingos; Pichin, José Lino e Argemiro; Sá, Zezinho, Leonidas, Lelé e Jarbas.

O combinado terá esta formação: — Heredia, Gilli e Diaz; Eguiluz, Peruca e Reynoso; Heredia II, Cisterna, Hayes, Morosano e Ferreira.

Acredita-se que será sensacional o cotejo entre Peruca e Leonidas

Os nadadores argentinos em viagem

VARIOS ELEMENTOS SEGUIRÃO NA TERÇA-FEIRA, FIGURANDO ENTRE ELLES O CONSAGRADO CAMPEÃO CARLOS SOS — COMO ESTA' CONSTITUIDA A EQUIPE PORTENHA — VARIAS

BUENOS AIRES, 1 (Reuter) — A delegação argentina que seguiu para disputar o Campeonato Sul Americano de Natação, em Santiago do Chile, está assim constituida: presidente, Alberto Petrone; delegado, Armando George; treinadores, Lisardo Molina e Enrique Giuzi; nadadores, Dora Rodhius, Margarida Tisserandet, Gertarodhe Gerthan, Erika Laub, Irma Bedate, Leonor Schwartz, Suzanna Mitchell, José Maria Duranona, Frederico Neumayer, Alesio Raffo, Mariano Alunalde, Carlos Hartenerk, José Costa Abecerra, Espejo Perez Ocampo, Marcello Mendez Peraltaramos, Horacio Dardano e Hector Marconi

Carlos Sos, da turma argentina

Os nadadores Carlos Sos e Mariano Pombo, que completam a equipe, partirão no dia 4 de fevereiro para unir-se á delegação em Vina del Mar.

A delegação uruguaya é integrada, por sua vez, por Giuria Nicollicci, Noriega Capurro, Meregalli Beso, Testoni Pereyra, Pescador Costemali, Garcia Castro, Gabriel Valentini Perez e Garcia Zambrano.

No mesmo trem em que seguiram as delegações argentina e uruguaya, partiu tambem o juiz José Bartholomeu Macias, que vae actuar no Campeonato Sul Americano de Futebol, em Santiago

Campeonato sul-americano de athletismo

PROSEGUEM HOJE AS ELIMINATORIAS PROMOVIDAS PELA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — VEM DESPERTANDO VIVO INTERESSE ENTRE OS AFFEIÇOADOS DO ESPORTE-BASE ESTA MEDIDA ADOPTADA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE ATHLETISMO – COMO ESTA' ORGANIZADO O CORPO DE JUIZES PARA HOJE E O HORARIO DAS PROVAS — VARIOS INFORMES A RESPEITO

Icaro de Castro Mello

Os circulos do esporte-base de São Paulo movimentam-se activamente em face da realização da Conferencia Brasileira de Desportos, fazendo disputar em nossa capital as primeiras eliminatorias para a designação da turma nacional.

Uma grande competição athletica, cuja finalidade é seleccionar os athletas que nos representarão no Campeonato Sul-Americano, vem realizando desde hontem, na pista do C. R. Tietê o Conselho Brasileiro de Athletismo, com o concurso de elementos de Minas, Rio e São Paulo.

Depois de um periodo intensivo do preparo e de eliminatorias regionaes os representantes da Paulicéa, Guanabara e Alterosas, todos apresentando boa fórma, estão em condições de conseguir não somente bons resultados, "performances" essas que dêm um indice seguro de nossas possibilidades no grande certame de Buenos Aires, mas egualmente proporcionar ao publico um espectaculo emotivo e mesmo sensacional.

E' justo que todos os que aguardam com ansiedade o momento de presenciar o empolgante desfecho que terão esses torneios preparatorios voltem sua attenção para a pista do gremio "vermelhinho" e certamente que isso succederá pois desde o campeonato brasileiro que não assistimos um torneio de vulto e o publico apreciador do esporte-base acha-se deveras enthusiasmado com o preparo da nossa representação.

A luta pela classificação na turma nacional, entre mineiros, paulistas e cariocas deverá ser sobremodo empolgante. São Paulo, como sempre dará maior contingente de elementos para nossa representação, mas como o esporte-base tem progredido bastante quer em Minas, quer no Rio, e os representantes dessas federações tudo farão para desalojar os paulistas de muitas classificações dando isso ao certame um colorido dos mais bellos e offerecendo opportunidade a que se constate os melhores resultados.

Minas, está representada apenas por dois athletas, Juvenal dos Santos e João Tiburcio dos Santos, dois valorosos elementos que no Campeonato Nacional provaram efficientemente ser possuidores de qualidades capazes de bem representar o Brasil no XII Campeonato.

O Districto Federal, conta com o que de melhor possue em athletismo, o que quer dizer que contaremos com toda força do athletismo dos vice-campeões brasileiros. Bento de Assis, Athy Sobral, Rosalvo Ramos, Marcio Cunha, José Queiroz, Helio Pereira, Erothides de Campos e outros valores que estamos acostumados a ver competir nos confrontos entre paulistas e cariocas, e que provaram sufficientemente estar bem preparados com os resultados que obtiveram nas eliminatorias que realizaram no ultimo domingo.

Quanto aos paulistas, pouco delles resta a falar. Todos nossos elementos vem se preparando com enthusiasmo e não será difficil que a maioria delles já se apresentem em condições de conseguir bons resultados.

Uma das provas que mais vem preoccupando os nossos mentores, afóra as provas de fundo e meio fundo, onde o grande valor dos nossos mais sérios antagonista reduz bastante nossas possibilidades, é o decathlo. No momento o athleta que melhor vem impressionando é Hamilton Dal-Lin, que devido ao seu enthusiasmo e suas grandes qualidades technicas vem obtendo as melhores marcas. Entretanto, essa é uma das provas de contagem dobrada razão pela qual precisamos levar a capital da Argentina, uma equipe de tres homens com possibilidades de se classificar.

Por isso todos os esforços tem sido concentrados no sentido de que tenhamos decathletas e competições dessa difficilima prova vem sendo realizadas seguidamente como programma preparatorio. Sabbado e domingo, teremos uma realização dessa especie, contando ella agora com o concurso de optimos elementos entre os quaes poderemos destacar, o mesmo Hamilton Dal-Lin, Oswaldo Pinheiro Doria, que estreará na prova, João Rehder Neto, o brasileiro que melhor tem figurado nessa disputa e Nazih Buchalla.

Nestor Gomes

Está pois o decathlo, pela primeira vez em nossas pistas em condições de interessar já pelos motivos expostos ou mesmo pela luta que proporcionarão os seus competidores.

A ARBITRAGEM

Para constituirem o quadro de arbitragem foram designados os seguintes desportistas:

Arbitro de honra: — Luis Aranha.

Arbitro geral: — Gabriel Pelosi.

Assistente do arbitro: — Major Cyro Rezende e Victor Resse Gouvêa.

Assistente technico: — Luis Emmanuel Bianchi.

Director de campo: — Nelson de Camargo.

Assistente: — Hodair Labre França.

Serviço meteorologico: — José Rocco.

Juiz de partida: — Ariovaldo de Almeida.

Registador: — Mario Ferla.

Apontador do decathlo: — Orlando Della Nina.

Juizes de chegada: — Lino Nocera (chefe), Luis G. Paes de Barros (verificador), Candido Cortez, Odette Severino, José Rachel Klein, Paulo Martins, Antonio Paolillo e Attilio Fugulin.

Chronometristas: — Nilo Severo de Carvalho (chefe), José Gozo, Cyro Falcão, Candido Fonseca, Adolpho Kelsering Junior, Carlos Hantschik, Paulo Eduardo Stempenewisck, Julio Vecchiatti, Helio Bianchini, Constantino Cipulo, João José Wegmann, Geraldo Paes de Barros, Ivo Genari e José Pironet.

Juizes de saltos: — (1.º grupo), Jamil Safady (chefe), Hygino Campion, Lino Raffani; 2.º grupo): Paulo A. Silveira (chefe), Walter Mello e Dorivaldo Corrêa.

Juizes de arremessos: (1.º grupo), Homero Morelli (chefe), Antonio Cabral Lopes e Francisco Salles de Sousa; 2.º grupo: Lincoln Coimbra (chefe), Affonso Cipullo Neto e Antonio Andreotti Neto.

Juizes para o "Cross-Country": — Caetano Paioli (chefe), Dietrich Gerner (assistente technico), Waldemar Buhr, Alfredo Gomes, Joaquim Aguirre Teixeira, Michel Kury, Oswaldo Matarossi, José Fabbri e tenente Juvenal Franco.

Inspectores: — Antonio Carlos Gonçalves (chefe), Eduardo Besick, Alvaro Ferraz Luz, Henning Schnick, Francisco Peiró e Amancio José.

Director de material: — Leonel Bertolucci.

Auxiliares de verificador de chegada: — Iidoro Carqueijo e Nelson Carqueijo.

Annunciador: — Julio Chacur.

José Bento de Assis

O HORARIO

O programma subordinar-se-á ao seguinte horario:

Prova	Hora
110 metros barreiras, decathlo; 110 metros com barreiras, final; salto com vara e arremesso do disco	14,30
800 metros rasos	14,45
3.000 metros rasos e arremesso do disco, decathlo	15,00
200 metros rasos	15,20
Sahida do cross-country; 10.000 metros rasos; salto com vara, decathlo; salto triplo e arremesso do dardo	15,30
Chegada do cross-country e arremesso do dardo, decathlo	16,30
Revesamento de 4x400 metros	17,00
1.500 metros rasos, decathlo	17,15

DE TUDO UM POUCO

MAIS uma vez o campeão mundial de pugilismo foi lançado ao ringue para a defesa de seu titulo.

E, como das vezes anteriores, não teve muito trabalho para fazer dormir o seu adversario, no 5.º assalto.

A despeito de sua excessiva confiança, o pobre James Burmam, de Baltimore, não póde fazer coisa alguma frente aos punhos de aço do lutador negro, vendo, assim, frustrada a sua esperança de uma carreira espectacular nos dominios da nobre arte.

* * *

CONTINUAM as negociações para uma partida, no Rio, entre o Palestra, desta capital, e o Vasco da Gama.

A base da proposta é um jogo em cada capital, devendo a primeira ser no Rio. Somente amanhã é que se decidirão esses encontros amistosos.

* * *

AINDA está sem solução o caso do centro-médio mineiro Jayme, do Athletico, de Bello Horizonte, que, sem licença de seu clube viajou para o Rio, pretendendo ingressar num clube carioca.

O campeão mineiro já apresentou queixas á Federação Brasileira, relatando a fuga de seu jogador, tendo, por outro lado, o Flamengo apresentado uma proposta de 15 contos pelo "passe" do disputado centro-médio.

* * *

INFORMAM de Santiago do Chile que o Congresso Sul-Americano de Futebol, que devia começar hontem, foi adiado para 5 de fevereiro, a pedido da Argentina e Peru'.

* * *

COM destino ao Rio, chefiada pelo sr. Tullo Rosa, partiu de Porto Alegre a delegação riograndence junto ao Campeonato Infantil de Nadadores. Os nadadores infantis são João Carlos Ferrari, Benjamim Wiese, Nilo Luz, Elisabeth Noe, Ruth Ibsa, Lourdes Martins da Silva, Luis Carvalho, Carmen Santis, Milca Lebsa e Vera Schuch.

* * *

O COMITE' executivo do conselho nacional desportivo de Hespanha prohibiu a participação de estrangeiros em qualquer campeonato desportivo hespanhol.

Mais uma bella tarde o Jockey Clube offerecerá hoje no hippodromo da Cidade Jardim

TRUNFO, TENOR E BONHEUR SÃO OS CONCORRENTES AO CLASSICO "HIPPODROMO PAULISTANO", CARREIRA DE HONRA DA JORNADA — DETALHADOS INFORMES SOBRE AS OITO PROVAS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — A HORA DO PRIMEIRO PAREO — OS PAREOS DOS BETTINGS — AS SENHORAS PAGARÃO ENTRADA — O PROGRAMMA A SER DESENVOLVIDO NA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

O sumptuoso prado da Cidade Jardim abre hoje, pela terceira vez, seus portões para a realização de mais um interessante "meeting" turfistico. E, a julgar pelo vistoso programma organizado e, mais do que isso, pelo extraordinario enthusiasmo que provocaram em todos os meios os festejos inauguraes daquelle logradouro, é de presumir-se que a jornada em apreço redunde em mais um expressivo triumpho para o nosso Jockey Clube.

E a nossa gente, cessado o jubilo daquelles dias de gloria da ultima semana, deve estar já saudosa das magnificencias e esplendores do novo prado, que passou a fazer parte do patrimonio artistico da metropole como um de seus mais expressivos motivos architectonicos.

Apezar de interessante, o programma não dispõe de nenhum attractivo realmente digno de realce. Comtudo, em abono da verdade, deve-se dizer que as oito carreiras se apresentam equilibradas sufficientemente a ponto de se poder antever disputa fertil em detalhes muito á altura do requintado gosto dos "fans" de nosso turfismo.

O classico "Hippodromo Paulistano", prova basica da reunião, porá em cotejo, que talvez assuma caracteristicas de sensacional, os paulistas Trunfo, Tenor e Bonheur, já bastante conhecidos de nossos carreiristas, e o paranaense Portão, um filho de Sendero e Recusa, a proposito de cujas possibilidades pouco ou nada podemos adeantar com segurança.

O desfecho desse pareo, em nosso modo de vêr, está á mercê de Trunfo ou Tenor, parecendo-nos que os dois concorrentes restantes, que são Bonheur e Portão, não irão muito alem do limite que a technica marca aos "out-siders". Não obstante, esse nosso ponto de vista, ha que dedicar algumas attenções a Bonheur, pois esse representante do Stud "Expedictus" costuma surprehender justamente quando menos se espera.

As outras provas, sem embargo do equilibrio nellas predominante, são communs. Todavia, seu desenrolar muito concorrerá para que os que forem á Cidade Jardim passem uma tarde das mais agradaveis.

1.º pareo — Premio "INITIUM "B"" — 14 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.400 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1	Batuta, J. Zuniga	55
2	Tekla, A. Gutierrez	55
3 (3	Brise Coeur, Espartim	55
(4	Aligury, J. O. Silva	55
4 (5	Operina, A. Nappo	55
(6	Simplezinha, Sibick (ap.)	55

A favorita é Batuta, alvo de avultadas apostas nos "bookmakers". Para a dupla, Tekla, que deverá confirmar sua corrida anterior. Operina e Simplezinha, mais ou menos viaveis. Não gostamos de Aligury e Brise Coeur.

2.º pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1	Volt, A. Tucillo (ap.)	52
"	Theda, Nasc[illegible]nto	53
2 (2	Bramane, A. Guadalupe	55
(3	Ita[illegible], G. Sibick (ap.)	49
3 (4	Colorina, P. Vaz	53
(5	Opel, L. Lobo	50
4 (6	Corveta, A. Rocha (ap.)	58
(7	Oh! Zé, J. O. Silva	55

Nosso preferido é Bramane, que triumphou com facilidade no festival passado e é bem possivel que repita.

Os seus mais sérios concorrentes são Oh! Zé, que produziu bom final em seu compromisso transacto, e Colorina, segunda daquelle cavallo gaucho. Menos provaveis os demais.

3.º pareo — Premio "PROGREDIOR "A"" — 15 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.600 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1	Bemtevi, J. Zuniga	55
2	Fetiche, L. Acuna (ap.)	55
3 (3	Tamboril, J. Canales	55
(4	Zurik, A. Rosa	55
4 (5	Gennaro, A. Gutierrez	55
(6	Quasimodo, E. Silva	55

Parece-nos que o remate desta carreira se decidirá entre Quasimodo e Tamboril, gostando nós mais do pupillo dos srs. Sobrinho & Lahud. Muito cuidado, entanto, com Bemtevi e Fetiche, cuja ultima apresentação agradou.

4.º pareo — Premio "HIPPODROMO PAULISTANO" — 15,30 horas — 12:000$ e 2:400$ — Distancia 1.800 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1	TRUNFO, A. Gutierrez	57
2	TENOR, J. Canales	57
3	BONHEUR, J. Zuniga	57
4	PORTÃO, A. Tucillo (ap.)	47

Nossa formula é Trunfo e Tenor, que indicamos, respectivamente, para o primeiro e segundo logares.

Portão estréa, e, a despeito da vantagem que lhe concedem os seus adversarios, parece-nos que só por um descuido surprehenderá.

Em Bonheur ha fé, visto suas possibilidades serem razoaveis e, além disso, ir com a direcção de mestre Zuniga.

5.º pareo — Premio "MISTO" — 16 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia ... metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1	Agello, L. Acuna (ap.)	53
"	Colombara, P. Vaz	51
2 (2	Eclyptico, N. Pereira (ap.)	58
(3	Ursulina, J. O. Silva	53
3 (4	Vendida, O. Palaci (ap.)	50
(5	Napolitano, G. Sibick (ap.)	51
4 (6	Gran Fino, J. Fernandes	50
7	Jardim, A. Rocha (ap.)	52
("	Faustina, A. Tucillo (ap.)	50

Para a ponta Eclyptico. Para o posto immediato, Agello ou Colombara. Dos demais, exceptuados Napolitano e Gran Fino, capazes de fazer algo que se veja, não gostamos, o que não quer dizer estejam elles inhibidos de vir a figurar com relativo destaque.

6.º pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1 (1	Victorioso, P. Costa	53
(2	Yatagano, Nascimento	54
2 (3	Espion, P. Vaz	54
(4	Sonata, A. Rosa	55
3 (5	Trapezio, A. Gutierrez	55
(6	Nhô Nico, E. Silva	54
4 (7	Atrazado, J. O. Silva	54
(8	Adagio, L. Acuna (ap.)	57

Deve ganhar mais uma vez Victorioso, pois nos pareceu muito facil seu successo passado. Seu temivel competidor é Trapezio, no qual foram feitas bastantes apostas. Espion, Yatagano e Nhô Nico, alerta. Não devem ser deixados de lado, que suas condições de preparo são optimas. Os restantes, só como azar.

7.º pareo — Premio "COMBINAÇÃO" — 17 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.800 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1	Aguatero, L. Lobo	51
"	Spartano, J. O. Silva	52
"	Armour, G. Sibick (ap.)	54
2 (2	Soloma, N. Pereira (ap.)	58
(3	Rythmo, J. Canales	53
3 (4	Cabiuna, A. Gutierrez	56
5	Vitamina, Nascimento	53
(6	Pasteur, A. Rocha (p.)	48
4 (7	Solterona, Apparicio	58
8	Canoa, Espartim	58
(9	Montesa, Timoteo	47

Soloma é ainda a nossa candidata ao vencedor. E a pupila do sr. Toledo Lara difficilmente levará a peor no cotejo. Cabiuna é sua adversaria mais temivel. E Spartano, bastante visado pelos apostadores, póde ser a differença daquellas concorrentes.

Pareo muito sério. Não fosse elle do "betting"! E, sendo assim, leitores, o melhor é a gente precaver-se contra possiveis eventualidades.

8.º pareo — Premio "SUPPLEMENTAR" — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros:

	Cavallo, jockey	Ks.
1 (1	Marapé, P. Vaz	51
(2	Suggestivo, X. Gutierrez	58
2 (3	Velonora, S. Silva	55
(4	Cinelandia, A. Tucillo (ap)	49
3 (5	Seymour, N. Pereira (ap.)	49
(6	Xacoco, A. Rosa	56
4 (7	Rigoroso, A. Guadelupe	53
8	Xairel, J. O. Silva	58
(9	Quietus, J. Zuniga	51

Impõem-se á consideração dos apostadores os concorrentes Marapé, Seymour, Suggestivo e Quietus, achando, nós, que a formula mais razoavel é: Marapé-Seymour.

Quietus continua no exuberante estado que temos visto, havendo, portanto, que o temer. E Suggestivo, que nada tem produzido de notavel, bem póde ser que dê afinal o ansiado alegrão.

As senhoras pagarão entrada

De accôrdo com informe que colhemos na secretaria do Jockey Clube, na reunião de hoje, as senhoras, ainda que acompanhadas de cavalheiros, pagarão entrada no hippodromo, sendo o preço de seu ingresso ás tribunas especiaes, de 10$000.

PAREOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

A HORA DO PRIMEIRO PAREO

O 1.º pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

Palpites do "Correio Paulistano"

BATUTA	Tekla
BRAMANE	Colorina
QUASIMODO	Tamboril
TRUNFO	Tenor
ECLYPTICO	Agello
VICTORIOSO	Trapesio
SOLOMA	Spartano
MARAPE'	Seymour

AS CORRIDAS NO RIO

Sete pareos serão corridos na tarde de hoje no Hippodromo da Gavea

No festival que o Jockey Clube Brasileiro levará a effeito na tarde de hoje no prado da Gavea será cumprido o seguinte programma:

1.º PAREO — "GRAN SENOR" — 1.500 metros — 10:000$000.

	Cavallo, jockey	Ks.
1 (1	Dulcina, G. Costa	53
(2	Pitanguy, S. Baptista	55
2 (3	Tiberium, L. Meszaros	55
(4	Polo, L. Benitez	55
3 (5	Porã, J. Canales	53
(6	Oriental, H. Soares	55
4 (7	Biapicu', P. Simões	55
("	Arypunam, não correrá	53

2.º PAREO — "VOLUPIA" — 1.200 metros — 10:000$000.

	Cavallo, jockey	Ks.
1 (1	Boleador, P. Simões	55
(2	Inhanduhy, sem jockey	55
2 (3	Brevet, R. Sepulveda	55
(4	Conduru', G. Costa	55
3 (5	Burity, J. Zuniga	55
(6	R. Barbosa, J. Canales	55
4 (7	P. Verde, W. Andrade	55
(8	Indio, sem jockey	55

3.º PAREO — "JAÇA" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Cavallo, jockey	Ks.
1—1	Vesuvio, A. Araujo	58
2 (2	Zenobia, O. Fernandes	53
(3	M. Alto, C. Brito	52
3 (4	Lilith, H. Molina	52
(5	Opulencia, W. Lima	55
4 (5	Plumazo, S. Baptista	49
(6	Poquito, G. Costa	57

4.º PAREO — "FAIR DAY" — 1.400 metros — 6:000$000.

	Cavallo, jockey	Ks.
1—1	Afago, J. Zuniga	58
2 (2	Azaléa, W. Andrade	53
(3	Ita, sem jockey	50
3 (4	Palhaço, W. Cunha	52
(5	Sayonara, A. Gomes	50
4 (6	Kid Gallahad, Morgado	55
(7	Apis, R. Sepulveda	52

5.º PAREO — "GUAJIRU'" — 1.200 metros — 10:000$ — ("Betting").

	Cavallo, jockey	Ks.
1 (1	Cotia, O. Fernandes	55
(2	Ocelera, J. Canales	55
2 (3	Batota, J. Zuniga	55
(4	Pervertida, W. Andrade	55
3 (5	B. Aimée, J. Soares	55
(6	Ariguana, P. Simões	55
4 (7	Balaklana, A. Araujo	55
(8	Condessita, s/ jockey	55

6.º PAREO — "AZALÉA" — 1.200 metros — 10:000$ — ("Betting").

	Cavallo, jockey	Ks.
1—1	Botucatu', L. Meszaros	55
2 (2	Gallico, W. Andrade	55
(3	Capoeira, S. Baptista	53
3 (4	Carapuça, H. Soares	53
(5	Bocaina, J. Zuniga	53
4 (6	Guajiru', P. Simões	55
(7	Velleda, L. Leighton	53

7.º PAREO — "CORENA" — 1.500 metros — 6:000$ — ("Betting").

	Cavallo, jockey	K.
1 (1	Sucuruvy, S. Baptista	56
(2	Jarandina, C. Morgado	51
2 (3	Hilda, G. Costa	53
(4	Aratau', L. Leighton	49
3 (5	B. Keaton, A. Araujo	55
(6	Gagé, O. Serra	50
4 (7	Q. Borba, H. Soares	53
("	Usolar, J. Santos	52

O primeiro pareo será corrido ás 13,50 horas.

O MEETING DE AMANHÃ NA GAVEA

RIO, 1 — (Da succursal, via asp) — Tudo indica que o certame de amanhã no hippodromo da Gavea terá um exito fóra do commum dado o interesse que se está notando nas rodas turfistas da cidade. Sete carreiras bem constituidas fazem parte do programma, que marca a oitava reunião da temporada. Entre as provas do meeting de amanhã destaca-se a setima carreira, na distancia de 1.500 metros, para animaes de qualquer paiz, devendo tomar parte a egua uruguaya Hilda, de 3 annos, ainda invicta entre nós, em competição com animaes de mais edade, entre os quaes pela sua classe podemos resaltar Sucuruvy, Jarandina, Aratau', Buster Keaton, Gagé e a parelha Quincas Borba-Usolar.

Os demais estão bem attrahentes, podendo-se enumerar os quatro pareos de animaes nacionaes de tres annos, sem victoria e com uma victoria. Desta forma pode-se prever para amanhã uma concorrencia numerosa de afficionados do elegante esporte, que incentivarão os seus favoritos nos finaes das provas. Na forma do costum efaremos o nosso commentario das possibilidades dos concorrentes aos pareos de amanhã.

Dulcina e Biapicu' são as forças da primeira carreira da reunião. Tiberium dos demais concorrentes é o mais credenciado a vencer, pois se encontra em boa forma. Dos demais só gostamos de Polo que se pular na frente... Arypunan não será apresentada.

A segunda prova da reunião está bastante equilibrada, pois em primeiro planos vemos tres animaes com identicas possibilidades: Burity, Brevet e Boleador. Entre estes destacamos o pupillo do sr. Linneu de Paula Machado, que na carreira passada reappareceu correndo bem e melhorou esta quinzena. Boleador é outro adversario de respeito, que pode marcar a súa segunda victoria na actual temporada. Brevet mudou de dono e venceu. Dahi as nossas suspeitas de que pode vencer novamente. Ruy Barbosa fracassou da vez passada, não obstante vir cumprindo boas performances. Falam muito do estreante Conduru'.

O premio Jaça — terceiro pareo da reunião Vesubio e Zenobia são os mais fortes concorrentes, em face da ssuas ultimas apresentações. Plumazo reapparece bem trabalhado e no final quem sabe se não estará entre elles. Dois estreantes estão inscriptos no pareo — Opulencia e Poquito. Mas as suas condições não indicam que possam apparecer na carreira, salvo Poquito que deverá fazer o trabalh opara o seu companheiro de "stud". Matto Alto e Lilith são adversarios fracos.

Ao nosso ver Affago marcará novo triumpho na quarta carreira da reunião, pois o seu aprompto foi formidavel. Palhaço é o "runner-up" do filho de Coronel Eugenio, dada a sua carreira da vez anterior, quando perdeu para Azaléa, numa distancia de menos 200 metros. Como Azar Azaléa é bem jogada, pois está em excellentes condições. Ita e Sayonara não nos parecem adversarios de respeito. Apis pode surprehender os favoritos, assim como Kid Gallahad.

Cotia é a nossa indicada na quinta carreira da reunião, tendo como adversarias de respeito Batota, uma filha de El Malon, que muito promette e Ocelera, que nas ultimas apresentações tem brilhado. Como azar devemos destacar Pervertida, s esair bem. Ariguana, Condessita e Bien Aimée, são verbos de encher.

Bocaina é a nossa preferida na sexta carreira, pois a distancia convém aos seus recursos e trabalhou muito bem. Levam fé, Botucatu' provavelmente formará dupla. Este filho de Thermogene se não fosse a distancia da prova, era o nosso candidato. Mesmo assim é considerado força absoluta. Callico, se fugir na sahida, pode marcar mais um triumpho na presente temporada. Carapuça é adversaria de respeito em face das suas ultimas corridas. Guajiru' se confirmar a sua victoria nos 1.800 metros, mesmo na turma de baixo, pode figurar destacadamente entre os seus concorrentes de amanhã.

A Hilda, salvo um accidente muito commum em corrida, deve galopar mais uma vez na frente dos demais adversarios. Buster Keaton é o indivado para obter a segunda collocação, pois está bonito. Jarandina numa raia leve, pode surprehender os entendidos. Quincas Borba como azar convém. Gagé não tem ultimamente apparecido e Usolar fracassou na ultima apresentação.

O 5.º concurso de natação e saltos

Marcada para o proximo domingo a realização deste importante certame da aquatica bandeirante — Oito clubes participarão do grande cotejo, concorrendo com 280 amadores — Os inscriptos nas provas de natação — Varias

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, terá lugar no proximo domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', as provas do 5.º concurso de natação e saltos ornamentaes, ao qual concorrerão varios dos nossos melhores nadadores.

A despeito de varios dos nossos "cracks" se encontrarem ausentes, em virtude do Campeonato Sul-Americano de Natação, este torneio, como os demais realizados pela F. P. N., vem merecendo a attenção do numeroso publico admirador da natação.

OS INSCRIPTOS

Damos hoje a relação dos inscriptos nas provas de natação, distribuidos nas provas que constituem o programma da jornada aquatica do proximo domingo.

1.ª prova — 200 metros — Nado livre estreantes-masculino

Tietê — Arlindo Dantas, David Levy Mazlon e Carlos A. Costa Jr.. Res.: Maria Maciel Leite e José Trindade. — Esperia: Aldionor dos Santos e Edmeu Fiori. — Saldanha: José Maria Cunha, Marcello Mesquita Oliveira, Orlando A. Guimarães e Orival Roberto B. da Silva. — Allemã de Esportes: Heinz Lothar Heckel. — Penha: Durvalino Hildebrand. — Tumyaru': Alberto Serpa Gomes, José Carlos de Carvalho, Rubens de Azevedo Marques e Djalma Paranhos Miranda. Res.: Clauss Eggers. — Corinthians: Antonio Sanches. Germania: Marcos Uchôa.

2.ª prova — 100 metros — Nado de Costas — Novos-Feminino

Tietê — Amalia de Franchi, Nelly Hoelz e Iraty Pereira. — Esperia: Jesualda Mori e Olga Colognesi. — Saldanha: Ilsa Cardim, Ilsa Barcellos, Dina Moretti e Maria Dima L. Cidade. — Penha: Jandyra de Olliveira. — Corinthians: Zelia Coltro e Ida Angelicola. — Germania: Nelly Krause e Barbara Muller Carioba.

3.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Novos-masculino

Tietê — Pedro Elias, Rubens Araujo Costa, Oswaldo B. Siqueira e Isaac Salovietchk. Res.: João L. O. Chaves, Henrique Loureiro Filho e Antonio M. Vicente. — Esperia: Walter Caira, Milton Marchetti, Milton Teixeira e Spartaco F. Bassi. Res.: Harding Acconci e Paulo Galvani. — Saldanha: Antonio José Mendes, Oscar G. Silva e Francisco Periciano. — Penha: Carlos F. Ramos. — Tumyaru': Irany Lima Carvalho. — Germania: Rubens Lima Pereira, Alfredo Richter e Diether Heilhammer.

4.ª prova — 1.000 metros — Nado livre seniors-masculino

Tietê: Arnaldo Teixeira da Silva Jr. e João R. Ortiz Filho. — Esperia: Douglas Michalany e Aldo Pezutto. — Saldanha: Carlos Reupke e Severino Moretti. — Tumyaru': Gastão Amaral. — Corinthians: Ricardo Crosche Filho e Antenor F. Silva. — Germania: Kentaro Takaoka.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors-masculino

Tietê: Celso Azevedo, Benedicto Urbaitis e José Reynaldo de Lima. — Esperia: Alberto Haddad e Montano Magliozzi. — Saldanha: José Abrantes. — Germania: Gastão Rachou Jr., Werner Hoffmann e Fabio dos Santos Musa.

6.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Seniors-feminino

Tietê: Betty Pereira, Léa Itkis e Cecilia Pereira Coelho. Esperia: Amelia das Neves e Eunice Caira. — Saldanha: Diorama Cardim. — Corinthians: Hilda Coltre e Helena Froncillo. — Germania: Edith Pfister, Daisy Krug, Wilfried Schrank, Norgart Schrank. Res.: Margarit G. Skaliks.

7.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors-Feminino

Tietê: Dinorah Cordts, Ivonne Regulski e Marina M. Camara. — Esperia: Leda Liuzzi e Luciana Leonardi. — Germania: Eva Ignes Kansler e Lilian Schmidt.

8.ª prova — 400 metros — Nado de peito — Seniors-masculino

Tietê: Horacio M. Ribeiro, Antonio A. Rodrigues, Eduardo Ragazzi e Antonio Vicente. Res.: Elmo Menna Barreto, Ricahrd Paarmann e José R. C. de Paula. — Esperia: Alberto Schvach e Theodor Max Simon. — Saldanha: Fernando Coelho e Ruy Guaraná. — Tumyaru': Luis Martins Vianna. — Germania: Bartlin Grether.

9.ª prova — 100 metros — Nado livre Seniors-masculino

Tietê: — Sylvio Germeck, Gabino Alarcon e Luis Olmos. — Esperia: Geronymo Stradas, Walter Sciglianо e Armando Caropreso. — Saldanha: Adalberto Marianni e Candido Vallejo Barreto. — Tumyaru': Ruy Ribeiro Ratto. — Germania: Luis Fernandes e Hermann Jordan.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre seniors-feminino

Tietê — Lauricy Doll Saldanha, Haydée Bittencourt, Rosa Gaeta e Wanda Regulski. — Esperia: Marina Caruso e Ivonne Fabrizzi. — Saldanha: Norma A. Araujo Vianna e Ivonen D'Ascola. — Germania: Elsa Richter, Lilly Richter e Cenyra de Castro.

11.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novos-masculino

Tietê: Herst Hermann, Bruno Minder, Mario Rosso e Caetano Bilotti. — Esperia: Claudio Pinto dos Santos, Nelson Aguiar, Decio Colonelli e Rubens Rohrmens. — Saldanha: Miroel Silveira, Alarico Santos Jr. e Sergio Lucio Motta. — Tumyaru': Paulo Menezes e Sidney Carvalho de Freitas. — Corinthians: Pericles Novelli e Mario Cardoso Xavier. — Germania: — Ernst Rudolf Bormann.

12.ª prova — 100 metros — Nado livre novos-masculino

Tietê: Taddeu T. Pantkowscki, Nilo Villaboim, Mario Fix e Aloysio A. Cruz. — Esperia: João Aguiar Jr., Volano Colonelli, Waldemar Pancera e Klebert Saldanha Guimarães. Res.: Americo Demarchi, Roberto Delduque e Milton Busin. — Saldanha: José Carlos Botto de Freitas, Job Ferreira Millás e José B. Barreal. — Tumyaru': Sylvio Abilleira de Castro e Irineu Carvalho. — Corinthians: Francisco Sylvestre e Monteflores C. de Andrade. — Germania: Olav Smith e Moacyr R. Soares.

13.ª prova — 400 metros — Nado de costas — Seniors-masculino

Tietê: José C. M. Camara, Orlando Germeck e Rubens L. M. Guerra. — Esperia: Roberto Andreani e Walter Knoll. — Saldanha: Ezio Moretti e Arrigo Battendieri.

Germania: Karl Hoffmann.

14.ª prova — 200 metros — Nado livre Juniors-Masculino

Decio Teixeira da Silva, Fernando José D'Avilla Santos, Arival Rezende e Walter Nunes. — Esperia: Massenet Sercinelli. — Saldanha: João Francisco Schneider, Manuel Vallejo Jr. e Orlando Mariani. — Germania: Christian von Bulow.

15.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Estreantes-masculino

Tietê: Migeul Angelo Prado Marcondes, Walter Paciullo, Nelson Paciullo e Pedro Pura. — Esperia: Julio Rovae e Adolpho Kesserling. — Saldanha: Edilberto Barreiros Casasco. — Associação Allemã: Erich Werner Machtans. — Penha: Syrio Viroli.

16.ª prova — Rev. de 5x100 metros — 3 estylos — Novos-masculino

Tietê: Miguel Angelo Prado Mar- Saldanha: 2 turmas. Tumyaru': 1 turma. Corinthians: 1 turma. Germania: 1 turma.

17.ª prova — Rev. de 4x100 metros — nado livre — Seniors-feminino

Tietê: 2 turmas. Esperia: 1 turma. Saldanha: 1 turma. Corinthians: 1 turma. Germania: 1 turma.

18.ª prova — rev. de 5x100 metros — 3 estylos — Seniors-masculino

Tietê: 2 turmas. Esperia: 1 turma. Saldanha: 2 turmas. Germania: 2 turmas.

A tarefa dos estaleiros allemães após a guerra

BERLIM, 1 — (T. O.) — Num artigo intitulado "Construcção de navios após a guerra", o "Berliner Boersenzeitung" cita uma conferencia feita pelo sr. Ernst Klingfort, engenheiro dos mundialmente conhecidos estaleiros Bloh e Voss, em Hamburgo, no qual trata das tarefas technicas e organizadoras que aguardam os estaleiros allemães, depois da guerra.

"A nova estructura da Marinha Mercante Allemã depois da guerra — declarou o conferencista — requer esclarecimento prévio de algumas questões technicas e organizadoras. Pelo desenvolvimento dos aviões transoceanicos, de forma que estes offerecem a maxima segurança, considera-se frequentemente como "sem perspectivas" o futuro dos grandes navios de passageiros, sobretudo dos paquetes rapidos, de uma forma analoga como os navios á vela foram afastados dos oceanos pelos navios a vapor. Mas esta affirmação é apenas condicionalmente acertada, quanto aos aviões actualmente existentes. E' certo que se poderá esperar que grande parte dos actuaes passageiros da classe de luxo se utilizem no futuro dos aviões, mas a exclusão desta classe não constitue para os armadores necessariamente um facto susceptivel de fazel-o desistir da construcção de vapores rapidos, mas sim, ao contrario, um estimulo, visto que o transporte de grande numero de turistas por meio de vapores rapidos apresenta grandes probabilidades de lucros.

Quanto á construcção de cargueiros, acha-se em primeiro lugar o problema da standardização, isto é, uma limitação de typos e, se possivel, uma simplificação dos processos de construcção. Uma unificação dos typos dos navios não é uma necessidade absoluta, mas a limitação dos typos e tambem das construcções individuaes, constitue uma economia em materiaes de construcção e de technicos de alto preço.

No estrangeiro essa estandardização, em parte, já está sendo levada á pratica, desde ha muito tempo. Nos Estados Unidos foram inicialmente construidos cerca de 500 navios, em 3 typos fundamentaes de 7.500 e 9.200 a 12.000 toneladas, sem que tivessem aido prescriptas aos armadores todas as minucias de construcção, até ao ultimo detalhe. O Japão tambem e a Italia egualmente utilizam-se da estandardização nas construcções das suas marinhas mercantes. Na propria Allemanha, muito já foi feito nesse sentido, achando-se entre as tarefas futuras a formação de navios e a qualidade dos seus meios de propulsão".

Depois de ter abordado uma série de questões technicas, concernentes á estandardização na construcção de navios após a guerra, o conferencista terminou com a seguinte constatação: — "Uma estatistica sobre a capacidade dos mais importantes paizes industriaes do mundo, quanto á construcção de navios antes da guerra actual, demonstra que será necessario um reforço consideravel das installações e dos meios para que a industria allemã de navios possa cumprir as enormes tarefas que a aguardam no futuro".

SEDA DE EUCALYPTO

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mundo industrial acaba de ser agitado por uma noticia verdadeiramente sensacional: o fabrica de seda de eucalyptus.

A seda artificial é um dos mais importantes sectores das mercadorias destinadas á confecção das modas. E' certo que a seda tem innumeras applicações industriaes e é aproveitada numa infinidade de utilidades commerciaes.

Segundo lemos num diario de Madrid, capital da Hespanha, organizou-se ali uma importante empresa com o capital de 80 milhões de pesetas, para o fabrico da seda de eucalyptus.

Essa companhia acha-se associada á SNIA, da Italia, que concorrerá com todos os machinismos que não possam ser construidos na Hespanha e, especialmente com a direcção technica e com as suas patentes de invenção. A sociedade italiana foi autorizada pelo "Duce", a ligar-se á empresa hespanhola.

A fabrica de seda de eucalyptus vae ser installada em Torre Lavega e prepara-se para começar o seu funccionamento em 1942.

A producção annual dessa fabrica está calculada em 10.000 toneladas de cellulose; 3.650 toneladas de fibra curta e egual peso de seda artificial.

O que a noticia não diz é se esse producto será mais barato do que os congeneres e se a qualidade rivalizará tambem com os demais.

Alterações no regulamento dos C. P. O. R.

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou um decreto-lei approvando, no artigo 29 do regulamento para os Centros de Preparação dos Officiaes da Reserva, as seguintes alterações:

A classificação nos cursos das armas ser feita pelo director do Centro, levando em consideração além da preferencia manifestada pelo candidato:

No curso de Cavallaria, os que montarem a cavallo com certo desembaraço;

no curso de Artilharia os ex-alumnos do Collegio Militar e Escola Preparatoria de Cadetes e os possuidores do curso secundario fundamental approvados em um exame prévio de trigonometria com applicações de logarythmos;

no curso de Engenharia os alumnos que possuirem o 1.º anno das escolas de engenharia ou Escola Nacional de Bellas Artes.

— A aptidão para o concurso de Cavallaria será verificada mediante uma prova pratica de equitação realizada perante uma commissão de instructores da arma.

A COLHEITA DO SAL

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Desejando promover o melhoramento do sal e attender ás reclamações dos revendedores e consumidores, o Instituto Nacional do Sal, por deliberação do dia 29, resolveu fixar um época unica para a colheita.

A melhoria do producto é imp[illegible]vel sem que elle demore algum t[illegible] nos aterros, galpões [illegible] armazen[illegible] salinas. Para realiza[illegible] esse ob[illegible] foi determinado que a colheita se[illegible]ctue de 1.º de setembro a 30 [illegible] e que só a partir [illegible] janeiro, seguinte, poderá sa[illegible] a me[illegible] municipios productores.

SOLDADOS DA FRANÇA

O exercito francez, como é sabido, não se rendeu completamente ás forças de Hitler. Grande parte dos seus componentes emigrou para a Inglaterra, continuando, assim, a combater ao lado dos defensores do Imperio.

Vemos, no "clichê" acima, integrantes das tropas livres francezas, que, em collaboração com os britannicos, operam no Egypto, sob o commando do general De Gaulle, que estabeleceu seu quartel-general em Gabon.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA POLYTECHNICA

N.º 136, anno 36, de julho-setembro de 1940. Publicação cuidadosamente impressa, do Gremio Polytechnico de São Paulo. Traz variada e interessante collaboração acompanhada de expressivas gravuras sobre construcções e projectos de obras. Do summario, constam: "Electrificação de um trecho de Estrada de Ferro., Ernesto Geiger; "Determinação do custo de fabricação para artigos de porcellana", Antonio Belloy; "Sessenta e um annos de progresso na electricidade", Mario Queiroz; "Curso de radio", L. Krauss; "Aviação na Escola Polytechnica", conferencia do dr. Jayme Americano; "Applicação da estatistica na avaliação de amostras de carvão", Carlos Dias Brosh e "Resumo de um diario de viagem", Jordão Vecchiatti.

"O AGRONOMICO"

N.º 1, anno 1, vol. 1, de janeiro do corrente anno. Com esse numero, os technicos do Instituto Agronomico do Estado de São Paulo iniciam a publicação de um mensario destinado a orientar os lavradores em suas actividades agricolas. Entre os muitos trabalhos dessa revista, destacam-se: "Apresentação", J. Ferraz do Amaral; "A Cultura da cebola", Olympio Toledo Prado: "Questões de adubação", O. Romeiro Cesar; "Analyse mecanica do solo", J. E. de Paiva Neto; "O rebeneficio do milho", G. P. Viegas e Tulio R. Rocha e "Uma bôa variedade de feijão", L. A. Nucci.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE"

N.º 196, anno XIX, de outubro de 1940. Orgam do Instituto Paulista de Contabilidade, dirigido pelo sr. José da Costa Boucinhas. Abre o presente numero uma collaboração sobre "A regulamentação da profissão de contador", seguida de outros trabalhos, taes como: "Degenerescencia da moeda", Ernani Calbucci; "Tendencias para regulamentar a profissão de contador", I. M. Blustein e "A doutrina da relatividade", Abbade H. Moreux, traducção de A. Pagano.

"REVISTA DOS CENTENARIOS"

N.º 21, anno 11, de 30 de setembro de 1940. Publicação commemorativa dos centenarios de Portugal, editada em Lisbôa. Do presente numero, constam: "Os falsificadores de D. João IV", dr. Antonio G. Mattoso; "Como o povo defende a independencia", Abel Vianna; "Congresso Nacional de Sciencias da População" e "Notas varias".

"BOLETIM ESTATISTICO DO PIAUHY"

Editado pelo Departamento Estadual de Estatistica. Transcreve o movimento financeiro daquelle Estado, com varias apreciações.

"GUIA AZUL"

N.º 82, de 25 de janeiro do anno em curso. Semanario de turismo, esportes, diversões e informações uteis.

"CAMARA ITALIANA DI COMMERCIO"

N.º 376, de dezembro de 1940. Revista commercial, industrial, maritima e financeira, editada nesta capital. Traz além de outros trabalhos, o movimento de exportação entre a Italia e o Estado de São Paulo pelo porto de Santos.

"ECONOMIA"

N.º 20, anno III, de janeiro do corrente anno. Mensario de assumptos economicos e financeiros editado nesta capital sob a direcção do sr. Luis Amaral. Desse numero constam: "Industria Livreira"; "Problemas ferroviarios", Carlos A. Monteiro de Barros"; "A poaia de Matto-Grosso", Virgilio Corrêa Filho; "Economia Aeroviaria"; "O credito e seus inconvenientes", Almiro Alcantara; "O Estado capitalista"; "A padronização do café", Roxo Loureiro; "Problemas economicos da guerra: Os refugiados"; "A producção agricola da Bahia em 1938, segundo o Departamento Estadual de Estatistica", Messias Lacerda; "O que o Brasil lê", Hernani Pereira e "De hoje e de antigamente".

"BRASIL-JAPAO"

N.º 6, de dezembro de 1940. Orgam official do Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza, dirigido pelos srs. Alexandre Konder e Borja de Almeida. Traz esse numero expressivas illustrações e interessante collaboração sobre o Oriente. Entre outros trabalhos, destacam-se: "Alguns flagrantes da historia moderna do Japão", Alexandre Konder; "Realidades nipponicas", prof. Cunha Porto; "A civilização japoneza", Claudio de Sousa; e "Como S. Francisco Xavier teve pela primeira vez noticias acerca do Japão", pe. Venturi.

"BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE"

N.º 2, anno 1, de dezembro de 1940. Editado no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Diniz Junior. Como no numero anterior, insere farta materia sobre problema ligados á herva mate. Além de copiosas gravuras, acompanhadas de descripções pormenorizadas, traz o movimento de exportação desse producto com dados estatisticos.

"COMMISSÃO NACIONAL DO GAZOGENIO"

Publicação do Ministerio da Agricultura com commentarios sobre a criação da referida commissão, de accôrdo com o decreto-lei n.º 2.526 de 23 de agosto de 1940. Transcreve a materia legislativa que disciplina o assumpto.

"BOLETIM SHELL"

N.º 2, vol. 1, de janeiro do anno em curso. Publicação da "Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltda". Abre esse numero um trabalho sobre o "Algodão, riqueza do Brasil de hoje", do sr. Benedicto Novaes Garcez, director da "Revista Algodão". Traz na capa uma expressiva photographia de São Paulo actual.

"SUPPLEMENTO ESTATISTICO"

Da Revista do Instituto de Café. N.º 98, anno VII, de 15 de janeiro do corrente anno. Boletim editado nesta capital sob a direcção do sr. J. Testa. Traz o movimento de nosso mercado caféeiro pelos portos de Santos, Rio e Angra dos Reis.

"NEPTUNO"

Publicação illustrada do Ministerio da Marinha da Inglaterra. Contem descripções sobre as actividades bellicas da Grã-Bretanha e sobre as qualidades dos diversos typos de apparelhos que compõem a sua Armada e Aviação.

"O PODER DA VIAÇÃO AE'REA"

[illegible]stração de propaganda britannica, [illegible]rando mostrar o poderio de sua força através de commentarios minuciosos.

[illegible]LETIM DO DEPARTAMENTO ESTA[illegible]AL DE ESTATISTICA DE MINAS GERAES"

[illegible], correspondente aos mezes de se[illegible] outubro de 1940. Insere, como de [illegible] trabalhos interessantes sobre o [illegible]ivimento economico-social daquel[illegible], destacar-se nesta edição:

Estatistica da Producção — Quadros da Producção Geral de 1927 e 1928; Industrias da Alimentação; Gado abatido no Estado, por municipios e zonas, em 1938, comprehendendo o movimento de matança de bovinos, suinos, ovinos e caprinos, nos matadouros municipaes e fora delles e peso da carne produzida; Estatistica vital em Bello Horizonte e nas demais sédes municipaes, comprehendendo o movimento do Registo Civil de nascimentos (nascidos vivos e nascidos mortos), casamentos, e obitos (geraes e de menores de um anno). Na secção de communicados, producção de milho, oleos vegetaes, producção de bananas, exportação de alho, producção de madeira, lenha e carvão; industria extractiva vegetal; exportação de madeira e lenha; industria da madeira; rebanho bovino; exportação de gado; movimento de matança de gado; producção de carnes; gado abatido no matadouro de Bello Horizonte, em 1939; producção de leite; a industria da banha e outros productos porcinos; aves domesticas, rebanho caprino, producção da industria extractiva mineral; industria de artigos para fumantes; industria de fiação, tecelagem e artefactos de tecidos; as industrias em Bello Horizonte; a industria metallurgica em Bello Horizonte; e bibliothecas municipaes.

REVISTA "TRANSITO"

Revista especializada e das mais prestigiosas, "Transito" acaba de surgir apresentando, como sempre uma leitura agradavel, versando sobre problemas de transito em nosso paiz.

O presente numero, que se apresenta com resenha de palpitantes assumptos, focaliza, tambem, as grandes realizações do governo paulista nos dominios dos transportes e communicações, focalizando, ainda, as actividades da Estrada de Ferro Sorocabana, a grande rodovia bandeirante a quem incumbe o transporte de grande parte da producção de nosso Estado.

Com leitura amena e variavel sobre esses problemas e uma feição graphica excellente, sempre melhorada de numero para numero, a presente edição de "Transito" virá reforçar mais o bello conceito e acolhimento de nosso publico a tão util publicação.

Prohibidas, terminantemente, as rifas e tombolas

A CONSOLIDAÇAO DA LEI DE LOTERIAS E A ILLEGALIDADE DOS SORTEIOS POPULARES NAO AUTORIZADOS — COMO SE MANIFESTA O SR. ROMERO ESTELLITA, DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL — OUTRAS NOTAS

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — No sentido de procurar colher mais amplos e esclarecedores informes e uma interpretação legal e autorizada dos novos dispositivos da consolidação da lei das loterias, recentemente promulgada, procuramos ouvir a palavra do sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional e á cuja repartição estão subordinados todos os assumptos referentes a sorteios populares.

Recebendo-nos, amavelmente, o sr. Romero Estellita teve a gentileza de declarar o seguinte:

TODA OPERAÇÃO, JOGO OU APOSTA

"O decreto-lei n. 2.980, de 24 do corrente mez, que consolidou as disposições sobre o serviço de loterias e deu outras providencias, prescreveu, em seu artigo 40, que constitue jogo de azar, passivel de repressão penal, a loteria de qualquer especie não autorizada ou ratificada expressamente pelo governo federal.

Considerou, ainda, o alludido dispositivo, em seu paragrapho unico, loteria, seja qual for a sua denominação ou processo de sorteio adoptado, toda operação, jogo ou aposta, para a obtenção de um premio em dinheiro ou em bens de outra natureza, mediante collocação de bilhetes, listas, coupons, vales, papeis, manuscriptos, signaes, symbolos ou qualquer outro meio de distribuição dos numeros e designação dos jogadores ou apostadores".

AS EXCEPÇÕES

"Foram exceptuados dessa restricção, apenas, os sorteios realizados para resgate de acções ou debentures, desde que não haja qualquer bonificação; a venda de immoveis ou de artigos de commercio mediante sorteio, na forma do respectivo regulamento, **sendo prohibido converter em dinheiro os premios sorteados**; os sorteios de apolices da divida publica da União, dos Estados e dos Municipios, autorizados pelo governo federal; os sorteios de apolices realizados pelas companhias de seguros de vida, que operem pelo systema de premios fixos actuariaes; os sorteios das sociedades de capitalização, feitos exclusivamente para amortização do capital garantido; e os sorteios bi-annuaes autorizados pelos decretos-lei ns. 338, de 16 de março de 1938, e 2.870 de 13 de dezembro de 1940.

PROHIBIDAS AS RIFAS E TOMBOLAS

"Como se vê, não foi permittida a realização de rifas ou tombolas.

O historico dessa prohibição é bastante interessante.

Já a lei do governo imperial, n. 1.099, de 18 de setembro de 1860, prohibia as loterias e rifas de qualquer especie, quando não autorizadas.

Segundo o seu artigo 1º, paragrapho 1.º, era considerada loteria ou rifa a venda de bens, mercadorias ou objectos de qualquer natureza **que se prometesse ou se effectuasse por meio de sorteio** e, mais ainda, **toda e qualquer operação em que houvesse promessa de premio ou de beneficio dependente de sorte**

Os infractores dessa disposição estavam sujeitos a pena de prisão simples de dois a seis mezes, perda de todos os bens e valores sobre que versassem a loteria ou rifa, ou fossem necessarios para o seu curso; e ficavam, ainda abrigados ao pagamento de multa egual a metade do valor dos bilhetes ou rifas apreendidos".

DESDE A MONARCHIA

"Como se vê, já naquelles tempos as rifas eram tratadas com rigor.

Essa lei autorizava o governo imperial a conceder loterias em favor de estabelecimento pios de utilidade geral e, tambem, para construcção e reparos de egrejas matrizes; sujeitava, no entanto, essa construcção e reparos á previa approvação governamental do plano das mesmas obras e do orçamento das despesas respectivas.

Se essa cautelosa providencia tivesse sido conservada na legislação posterior, a chamada industria das "tombolas" constituiria um capitulo sem maior importancia na historia dessas concessões.

As disposições da lei de 1860, foram compiladas no ante-projecto de João Vieira, de 1889, e reproduzidas na Lei Penal vigente".

PRATICA NOCIVA

"Macedo Soares, commentando essa disposição da nossa lei penal, fez suas as palavras de João Vieira:

.."**A lei pune as loterias e rifas como um fundamento moralizante, pelas mesmas razões porque pune o jogo e a aposta em geral, salvas as excepções previstas nas leis**".

A actual consolidação das leis de loterias, como já disse, não autoriza a extracção de rifas ou tombolas

Entendo mesmo que, numa hora de reconstrucção nacional, como a que estamos vivendo, melhor será reprimir-se, systematicamente, essas loterias particulares".

MUDAS DE SERINGUEIRAS DAS PHILIPPINAS PARA A AMAZONIA TRANSPORTADAS EM "FORTALEZAS VOADORAS"

UMA DEFERENCIA DOS ESTADOS UNIDOS PARA COM O BRASIL — OUTRAS NOTAS

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — Como se sabe, os Estados Unidos estão grandemente interessados na producção de borracha no Valle Amazonico, pois tencionam libertar-se da dependencia em que actualmente se encontram da importação do producto da Malasia.

Uma commissão de technicos do Departamento de Agricultura esteve no Amazonas estudando a producção da borracha e os meios capazes de intensifical-a, melhorando a quantidade e a qualidade do producto brasileiro. Após uma série de observações chegaram á conclusão de que seria altamente vantajoso para a borracha brasileira a sua padronização de accordo com as necessidades das industrias norte-americanas, ficando por esse motivo assentado, de commum accôrdo com os technicos brasileiros, o enxerto de mudas das seringueiras das Philippinas em arvores nativas do Valle Amazonico.

As referidas especies cultivadas nas Ilhas Philippinas, apresentam altas qualidades de rendimento, pois fornecem um "latex" de primeira ordem e foram obtidas pelos technicos do Departamento de Agricultura após demorado periodo de experimentação.

POR VIA AE'REA

As mudas foram transportadas das Ilhas Philippinas até o Canal de Panamá por via maritima. Uma vez chegadas ao Panamá, verificaram os technicos que as acompanhavam a necessidade de accelerar o seu transporte até Belém, afim de que as mesmas pudessem resistir vantajosamente á longa viagem.

Dada a difficuldade de meios de transporte entre as duas cidades, solicitou o Departamento de Agricultura a cooperação do Departamento de Guerra para que fossem cedidas tres "Fortalezas Voadoras" para o transporte das mudas até a capital paraense. Attendendo ao pedido o Departamento de Guerra determinou que tres apparelhos das forças do Canal conduzissem para o Brasil as mudas vindas das Philippinas. O governo brasileiro, devidamente informado, concordou com a viagem das "Fortalezas Voadoras", concedendo a necessaria permissão para voarem sobre o territorio nacional.

POLITICA DE "BOA VIZINHANÇA"

Este facto é mais uma prova da politica de "bôa vizinhança" que o governo dos Estados Unidos mantem para com o Brasil. Representa, tambem, uma demonstração do interesse que os technicos norte-americanos estão dispensando á producção da borracha no Valle do Amazonas.

Realmente, dada a insegurança das rotas maritimas para a Asia, reconhecem os Estados Unidos a necessidade de satisfazer as suas necessidades no hemispherio occidental. E' evidente que a identidade de interesses entre os dois paizes assegura á borracha amazonica novas e magnificas possibilidades, das quaes o facto que acabamos de noticiar é uma esplendida demonstração.

Serviço telephonico entre a Madeira e o Brasil

LISBOA, 1 (Reuter) — Foi inaugurado, hontem, o serviço telephonico entre a ilha da Madeira e o Brasil.

Das segundas ás sextas-feiras, a conversação de tres minutos custará 900 escudos e, aos sabbados mais 65 escudos havendo uma taxa inicial de 90 escudos.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

IV DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Mais uma Epiphania do poder divino de Jesus. Hoje Elle impera ao mar e aos ventos. Este milagre é um symbolo da salvação do mundo e da tempestade do peccado, e uma garantia de protecção continua sobre a barca de S. Pedro, nas ondas do seculo. Confiando neste auxilio divino e consciente da nossa propria fraqueza, pedimos a mesma grande bonança para a nossa vida. (Oração).

EPISTOLA

Lição do Apostolo São Paulo aos Romanos — (Capitulo XIII, 8-10)

Irmãos: A ninguem devaes coisa alguma a não ser o amor mutuo; pois quem ama o proximo, cumpriu a lei. Com effeito, os mandamentos: não commetterás adulterio, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não cuviçarás, e se ha algum outro mandamento, todos se resumem nesta palavra: amarás o teu proximo como a ti mesmo. O amor do proximo não faz o mal. E assim a caridade é o complemento da lei.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Matheus — (Cap. VIII, 23-27)

Naquelle tempo, tendo Jesus subido para uma barca, seguiram-no seus discipulos. E eis que se levantou no mar um grande tempestade, de modo que as ondas alagaram a barca. Elle, porém, dormia. Então chegaram-se a Elle os seus discipulos e acordaram-no, dizendo: Senhor, salvae-nos, que perecemos. Respondeu-lhes Jesus: Por que temeis, homens de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens admirados diziam: Quem é este, a quem o mar e o vento obedecem?

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30,
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

Purificação de Maria

Na "Peregrinação Ethériae", — o conhecido documento que tantas luzes nos dá sobre os costumes lithurgicos dos antigos tempos, — encontramos que já era celebrada esta festa nos ultimos decennios do seculo IV, em Jerusalem, sob o nome de Quadragesima da Epiphania. Ao terminar o sevulo II, revestia-se de notavel esplendor, principalmente no Oriente. Ordenou, depois em Roma, o Papa Sergio I, que, á semelhança das demais festas da Santissima Virgem, fosse precedida de uma procissão até á Basilica Liberiana. A seguir, fazia-se a bençam das velas; ainda que sob isto se calem por completo os antigos documentos lithurgicos, serai interessante o assumpto a tratar, para edificação dos fieis.

Occupava o segundo lugar, depois da festa da Assumpção, na importancia em que a tinham, no seculo VII, e conservou até hoje, parte do primitivo esplendor.

Celebra-se a 2 de fevereiro, diz um autor, porque, querendo sujeitar-se á lei de Moysés, Maria tinha de apresentar-se em Jerusalém, quarenta dias depois do nascimento de Jesus (25 de dezembro a 2 de fevereiro), para offerecer ao Senhor o sacrificio prescripto pela Lei. As mães deviam dar um cordeiro, ou, se eram pobres, e os meios lhes faltavam, "um par de rolas ou pombinhos". Foi esta a offerenda de Maria e José. A Santissima Virgem, levou o seu divino Filho a Jerusalem. A procissão, recorda a viagem de José e de Maria, que subiram ao templo a apresentar o "Anjo da Alliança", de que falou o propheta Malachias na Epistola do dia. E' a procissão das Candeias ou das Velas. "A cera das velas significa a carne virginal do Divino Infante, o pavio significa a sua alma e a chamma a divindade de Jesus", diz Santo Anselmo.

Maria Santissima havendo concebido e dado á luz o seu Divino Filho, fóra das leis ordinarias, é bem de ver que não estava obrigada aos ritos da purificação; por isso na lithurgia bem cedo a Purificação cedeu o lugar de primazia á presença de Jesus no Templo, que é o objecto principal da festa.

O velho Simeão, ao receber nos braços o Menino, no seu cantico inspirado manifesta-nol-o como Deus que illuminará com sua luz as gentios e será gloria do povo de Israel. Nós tambem, nesta festa, ultima do tempo, depois da Epiphania, adoramos a Jesus no cumprimento da prophecia do santo Ancião, quer quando nas bodas de Caná Elle começa a manifestar a sua gloria, quer quando no meio das multidões pressurosas e sedentas de o ouvirem, derrama a luz da sua doutrina.

Não obstante não ser hoje dia de festa de guarda, as egrejas enchem-se hoje de fieis, havendo, em muitas dellas, a distribuição de velas bentas aos assistentes.

— Commemoram-se tambem hoje, Santo Aproniano, São Lourenço, Santo Hippolyto, martyrizados em Roma, por occasião das grandes perseguições ali havidas nos seculos 3.º e 4.º; São Rodrigo, bispo de Leutrisil, no seculo IV; São Lourenço, monge benedictino, natural da Italia, o qual foi bispo de Chantebur, na Inglaterra, no seculo VII.

PIA UNIÃO DOS COOPERADORES SALESIANOS

Em continuidade aos festejos liturgicos de S. Francisco de Salles, a Pia União dos Cooperadores Salesianos no proximo, dia 5 do corrente, a exemplo do que vem fazendo todos os annos, festeja o dia de D. Bosco, fundador da Congregação, com um programma de significativos motivos para acção social catholica, e uma conferencia de todos os cooperadores salesianos, sobre a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: revmo. padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio Des Oiseaux. Pregador: revmo. padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: rev. padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Therezinha. Pregador: rev. padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: rev. padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompeia. — Pregador: rev. padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos a directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita a partir de hoje, na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, no salão nobre da Curia Metropolitana, será realizada pela Confederação Catholica e sua primeira reunião ordinaria deste anno.

Dando proseguimento ao plano já iniciado em 1940, haverá uma palestra sobre formação espiritual e outra sobre a Assistencia Vicentina aos mendigos, a cargo do dr. Vicente Melillo.

JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA

Hoje, ás 7,30 horas, será realizada no Externato São José, para as dirigentes da J .F. C., a manhã de recolhimento que habitualmente é promovida por esse sector feminino da Acção Catholica.

Será pregador desse recolhimento o revmo. conego Macedo.

CHRISMAS NO MEZ DE FEVEREIRO

Nas egrejas matrizes de São José do Ipiranga e Christo Rei .. .. Dia 9
São José do Bexiga e Salto .. Dia 16

SEMANA FRANCISCANA

Conforme está sendo divulgado, realizar-se-á de hoje a 9 do corrente, na egreja das Chagas do Seraphico Pae São Francisco, da Ordem Terceira da Penitencia (largo de São Francisco), uma semana de conferencias sobre o Franciscanismo, ás 20 horas, as quaes serão proferidas pelo revmo. frei Gil Maria Vanderley Silva, da Ordem dos Frades Menores.

Obedecendo as regras franciscanas, foi ella fundada nesta capital em 1642, funccionando em egreja propria, que é a mesma ainda hoje occupada no largo de São Francisco.

Dentre as innumeras personalidades que pertenceram a esse sodalicio, destacam-se: o monsenhor Francisco de Paula Rodrigues Alves, o conhecido "Padre Chico", que foi ministro da Ordem; o padre dr. Vicente Pires da Motta, que foi professor e director da Faculdade de Direito, governador da provincia de São Paulo, e que na Ordem occupava o cargo de commissario; o dr. João Mendes de Almeida Junior, que foi professor da Faculdade de Direito de São Paulo, e jurista emerito; o brigadeiro Tobias, que foi governador da provincia de São Paulo, e cujos ossos se encontram no jazigo da Ordem, contiguo á egreja; o barão de Tieté, o monsenhor Antonio Reimão, e, o sempre lembrado d. Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo da Archidiocese de São Paulo.

A actual mesa directora está constituida da seguinte forma: ministro, sr. Paulo Monteiro; vice-ministro, dr. José Ayrosa Galvão Junior; 1.º secretario, dr. João Pedro de Jesus Neto; 2.º secretario, sr. José Alberto de Jesus Neto; procurador, sr. Armando Guzzi; syndico, sr. Antonio Villela Junior.

— Hoje, ás 20 horas, na egreja das Chagas do Seraphico Pae São Francisco de Assis (largo de São Francisco) terá inicio a série de conferencias promovidas pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, desta capital.

Essas conferencias, que serão realizadas de hoje a 9 do corrente, estão a cargo de frei Gil Maria Vanderley Silva, da Ordem dos Frades Menores, parocho da cidade de Mirasol, brilhante orador sacro, cujos dotes foram demonstrados ainda recentemente, no Congresso Eucharistico de Rio Preto.

São convidados todos os fieis e especialmente os devotos de São Francisco de Assis.

O clima de São Paulo e a asthma

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

E' commum certos clientes preoccuparem-se com o factor clima como ameaça constante á saude. Em alguns casos, é justificada a influencia perniciosa do clima no desencadeamento do accesso de asthma e na persistencia da bronchite.

A mudança de clima somente poderá ser util nas asthmas recentes, leves e sem complicações pulmonares.

Temos interrogado centenas de asthmaticos, sendo que a maioria não tem nenhum aproveitamento na mudança de clima.

Vamos descrever um caso em que constatamos a influencia temporaria do clima. Uma senhora residia ha muitos annos em S. Carlos em perfeito estado de saude. Mudou-se para S. Paulo. Não demorou muito a asthma appareceu. Como o seu estado se aggravasse com accessos violentos e prolongados, a conselho medico, mudou-se para Santos. U'a maravilha! A asthma desappareceu como por encanto. Alguns annos depois em Santos, os accessos voltaram cada vez mais violentos. Indo para o Rio, passou seis mezes perfeitamente bem e eis que novamente voltam os accessos diarios identicos aos anteriores.

Alguns asthmaticos, quando vão á Santos que tem um clima humido e peor que o de S. Paulo melhoram extraordinariamente. Certos asthmaticos residentes em Santos passam bem em S. Paulo. Campos do Jordão com um clima secco, frio e saudavel provoca accesso em alguns asthmaticos emquanto que para outros produz melhoras evidentes. Poços de Caldas com um clima maravilhoso, peora certas asthmas.

De modo que não se póde determinar ainda com exactidão as asthmas puramente climaticas.

O clima de São Paulo, é considerado um dos melhores do Brazil. Agradavel e fresco, é extraordinariamente procurado pelos europeus pela semelhança com certas partes da Europa. As variações da temperatura em São Paulo, são em grande parte devido á constante mudança do vento, que em algumas épocas sopra ora noroeste ou sudoeste.

Essas alternativas dos ventos, com os immediatos abaixamentos da temperatura, predispõem para os disturbios bronchicos e gastricos. O anno em S. Paulo não apresenta aquella regular succesão de periodos bem differentes como na Europa. O outomno confunde-se com o verão e o inverno pouco differe da primavera.

O gráu de luminosidade do céo de S. Paulo é egual pela sua pureza aos alpes. O gráu de luminosidade produz nos debeis bronchicos perturbações, de equilibrio, diminuindo a resistencia aos resfriamentos e ás infecções. Essa pouca resistencia dos bronchiticos e asthmaticos é grandemente augmentada pelo aquecimento artificial das salas e quartos (perfeitamente dispensavel no nosso clima), pela permanencia em lugares humidos mal ventilados e ainda pela quantidade excessiva de agasalhos inuteis.

A cidade de São Paulo não tem um clima egual e homogeneo. Existem bairros altos e baixos, cuja differença vae até 150 metros.

O bairro do Braz é baixo em relação ao centro da cidade, este por sua vez é baixo em relação ao bairro da Villa Marianna.

Observamos que muitos asthmaticos e bronchiticos aproveitam com a simples mudança de bairro. Quando o céo está encoberto, nublado ou quando o vento noroeste é prolongado os accessos reapparecem e tornam-se violentos.

Afim de averiguar o clima mais favoravel aos asthmaticos vimos fazendo em nosso serviço, estudos especializados.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objectos: um talabarte typo inglez, um relogio marca "Cyma", uma folhinha e um vidro de remedio, um mostruario de barbante, um alfinete para chapéo de senhora, um porta nickel e uma caderneta com passes escolares, quatro marmitas para lanches, cinco argolas com chaves, tres pares de luvas, duas caixas com oculos, um par de meias para senhora, uma pasta com marmita, uma caderneta de apontamentos, um par de chinellos, uma Biblia, um livro religioso, um pa[illegible] com roupas de banho, um calção de banho, uma toalha de banho, treze cartas fechadas, um tubo de vidro, uma blusa e cachecol, um pé de sapatinho, um caderno e um methodo de lingua ingleza, um paletó para criança, uma camisa branca, um rolo de papel de embrulho, um chapéo para homem, quatro bolsas para senhoras, vinte e dois guardas-chuvas para senhoras e cinco de homem.

Companhia Auto Omnibus Pinheiros S/A

Prospecto da Companhia Auto Omnibus Pinheiros S/A

A Companhia Auto Omnibus Pinheiros S|A, em que se vae transformar, com augmento de capital, a actual Empresa Auto Omnibus Pinheiros Ltda., destina-se a explorar o serviço de transporte urbano nesta cidade de São Paulo, sem prejuizo de outras modalidades de transporte, esperando contar com o apoio do publico em geral e, particularmente, dos moradores do bairro de Pinheiros.

Por se tratar de iniciativa cujos bons resultados já estão comprovados através de mais de 10 annos de experiencia, os fundadores da Companhia têm justificada confiança no exito do emprehendimento que se propõem levar avante. De facto, apesar das vicissitudes que soffreu no decurso de seu funccionamento, quaes sejam o incendio em suas officinas, occorrido ha dois annos, e os acontecimentos na Europa, difficultando a importação de peças para os seus carros de procedencia européa, a Empresa que actualmente tem a seu cargo o serviço de transportes daquelle bairro, mantem-se até aqui, em situação economica satisfactoria, como o demonstram os seguintes dados:

Com 8 omnibus de maio a dezembro de 1936, passou a 10 omnibus de janeiro a dezembro de 1937, e 17 omnibus de janeiro a dezembro de 1938, subindo sua frota para 19 omnibus de janeiro a dezembro de 1939, para finalmente ter 24 omnibus de janeiro a dezembro de 1940.

Neste ultimo periodo, a renda da Empresa foi de .... 1.739:351$600.

Agora, com sua transformação em sociedade anonyma e augmento de capital, vão os seus fundadores fazer acquisição de carros americanos em numero sufficiente para attender inteiramente ás necessidades do transporte collectivo, assegurando aos moradores de Pinheiros e Alto dos Pinheiros maior conforto e rigorosa regularidade de horario.

Para alcançar esse desideratum, os socios da actual Empresa resolveram transformal-a em Sociedade Anonyma, certos como estão de que a iniciativa será amparada por todos os moradores do populoso bairro de Pinheiros e pelo publico em geral; convindo salientar aqui que, uma vez inaugurados o Hippodromo e o Hospital das Clinicas, a linha Rebouças terá um affluxo invulgar de passageiros.

As condições com que a Companhia se apresenta ao publico e convida-o a subscrever o capital, são as seguintes:

1.º) — O capital da Companhia a constituir-se por meio de subscripção publica, será de Rs. 3.000:000$000 (tres mil contos de réis), parte realizado em dinheiro e parte em bens, dividido em 10.000 (dez mil) acções do valor nominal de Rs. 300$000 (trezentos mil réis) cada uma.

2.º) — Os bens que entrarão para a formação do capital social são consistentes nas quotas dos actuaes socios da Empresa Auto Omnibus Pinheiros Ltda., cujo valor é de Rs. .... 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de réis).

3.º) — As acções, cujo valor nominal é de 300$000, serão todas communs ou ordinarias.

4.º) — Os tomadores poderão adquirir suas acções mediante a entrada de Rs. 120$000 por acção, no acto da subscripção, e os restantes 180$000 quando os fundadores fizerem novas chamadas de capital.

5.º) — Será dispendida a importancia aproximada de Rs. .... 70:000$000, destinada a publicidade, actos e demais despesas de constituição da Companhia.

Será concedida uma reducção de 10 º|º no preço dos passes aos subscriptores de trinta ou mais acções (art. 8.º do projecto dos estatutos).

6.º) — A subscripção iniciar-se-á a 10 de fevereiro e deverá terminar em 10 de julho de 1941.

7.º) — A assembléa preliminar para avaliação dos bens que entrarão para a formação do capital social, realizar-se-á no maximo dentro do prazo de um anno, effectuando-se 15 dias após a assembléa de constituição da Companhia.

8.º) — Em caso de excesso de subscripção, o capital social será elevado correspondentemente ao excesso verificado.

9.º) — Os fundadores da Companhia são os seguintes:

Sr. José Prato — italiano — commerciante — residente á av. Dr. Rodrigues Alves, n.º 424, com 2.187 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

Sr. Dante Genga — brasileiro — commerciante — residente á rua Augusta, n.º 51, com 625 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

Sr. Arthur de Nunzio — brasileiro — commerciante — residente á rua José Paulino, n.º 739, com 625 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

Sr. Carlos de Castro — brasileiro — commerciante — residente á rua Morás, n.º 50, com 625 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

Sr. Francisco Dipietro — brasileiro — commerciante — residente á rua Cardeal Arco Verde, n.º 724, com 313 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

D. Gilda Parigi de Nunzio — brasileira — commerciante — residente á rua Augusta, n.º 51, com 313 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

Sr. Mario Gengo — brasileiro — commerciante — residente á rua Martinho Prado, n.º 57, com 312 acções subscriptas, com entradas consistentes em bens.

Sr. Achilles Bloch da Silva — brasileiro — funccionario publico — residente á rua de S. Bento, n.º 100, com 15 acções subscriptas, em dinheiro.

10.º) — as pessoas autorizadas a receber as entradas iniciaes são os fundadores srs. José Prato e Carlos de Castro, acima mencionados, no escriptorio da Empresa Auto Omnibus Pinheiros Ltda., á rua Padre Carvalho n.º 730, em Pinheiros, e o sr. Fabio Oliveira de Barros, corretor official, em seu escriptorio, á rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 2.º, sala 10.

11.º) — As acções cujas entradas consistem em bens são em numero de 5.000 (cinco mil), assim distribuidas: — José Prato — duas mil cento e oitenta e sete acções.
Dante Genga — seiscentas e vinte e cinco acções.
Arthur de Nunzio — seiscentas e vinte e cinco acções.
Carlos de Castro — seiscentas e vinte e cinco acções.
Gilda Parigi de Nunzio — trezentas e treze acções.
Francisco Dipietro — trezentas e treze acções.
Mario Gengo — trezentas e doze acções.

12.º) — Os originaes do prospecto e do projecto dos estatutos acham-se á disposição dos interessados, nos escriptorios da Empresa Auto Omnibus Pinheiros Ltda., á rua Padre Carvalho n.º 730.

13.º) — A titulo provisorio, a companhia ora em formação será administrada, até a sua definitiva constituição, pelos fundadores senhores:
Achilles Bloch da Silva, José Prato, Carlos de Castro e Francisco Dipietro.

São Paulo, 25 de janeiro de 1941.

Assignados:
José Prato
Dante Genga
Arthur De Nunzio
Carlos de Castro
Francisco Dipietro
Gilda Parigi De Nunzio
Mario Gengo
Achilles Bloch da Silva.

Companhia Auto Omnibus Pinheiros S/A

PROJECTO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Art. 1.º — Sob a denominação de "Companhia Auto Omnibus Pinheiro S|A", fica constituida, com séde nesta capital, uma sociedade anonyma que se regerá por estes estatutos e pela legislação em vigor.

Paragrapho unico — Fica transformada na Companhia Auto Omnibus Pinheiro S|A a Empresa Auto Omnibus Pinheiros Ltda., independentemente de sua liquidação ou dissolução, conforme preceitua o art. 149 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 2.º — A Companhia tem por objecto a exploração do serviço de transportes collectivos e, particularmente, a do transporte urbano para os bairros de Pinheiros e Alto dos Pinheiros, nesta capital, sem prejuizo de outros bairros para os quaes obtenha concessão do poder publico competente.

Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia é de 15 annos, podendo ser prorogado por deliberação da assembléa geral.

CAPITULO II

Do capital, das acções e dos accionistas

Art. 4.º — O capital da Companhia é de Rs. 3.000:000$000 (tres mil contos de réis), dividido em 10.000 (dez mil) acções do valor nominal de Rs. 300$000 (trezentos mil réis) cada uma, constituido do seguinte modo:
a) — metade, em dinheiro;
b) — a outra metade, subscripta em bens consistentes nas quotas dos socios da antiga Empresa Auto Omnibus Pinheiros Ltda., srs. José Prato, Arthur De Nunzio, Dante Genga, Carlos de Castro, Gilda Parigi de Nunzio, Francisco Dipietro e Mario Gengo.

Art. 5.º — As acções são nominativas ou ao portador, á escolha do proprietario, e susceptiveis de conversão de uma forma em outra.

Paragrapho unico — Pelo conversão a Companhia cobrará uma taxa correspondente a 2$000 (dois mil réis) por acção, que será levada á conta de lucros sociaes.

Art. 6.º — O capital social poderá ser augmentado, por meio de emissão de acções preferenciaes ou communs ou ordinarias, nos termos do art. 18 destes estatutos.

Art. 7.º — A transferencia das acções nominativas operar-se-á por termo lavrado no livro "Transferencia das Acções Nominativas" e a das "ao portador" por simples tradição.

Art. 8.º — Os accionistas que possuirem acções em numero de trinta, no minimo, terão direito á reducção de 10 º|º no preço das passagens nos vehiculos da Companhia, adquirindo para esse fim, passes especiaes por esta emittidos.

CAPITULO III

Da assembléa geral

Art. 9.º — A assembléa geral installar-se-á na forma destes estatutos e tem por fim a discussão e deliberação sobre qualquer materia de interesse social.

Art. 10.º — A assembléa geral será convocada pela directoria, nos casos previstos em lei e nestes estatutos, podendo, todavia, ser convocada pelo Conselho Fiscal, se a directoria retardar por mais de um mez a convocação da ordinaria, ou deixar de convocar a extraordinaria quando occorram motivos relevantes e urgentes.

Paragrapho unico — O accionista, egualmente, tem poderes para convocar a assembléa geral, se, nos casos previstos em lei ou nestes estatutos, a directoria retardar por mais de dois mezes a convocação, ou se esta deixar de attender, em oito dias, ao pedido de convocação feito por via de requerimento fundamentado e assignado por accionistas que representem mais de um quinto do capital social.

Art. 11.º — Os accionistas podem fazer-se representar na assembléa geral por procurador investido de poderes especiaes e que prove a sua qualidade de accionista.

Art. 12.º — A assembléa geral será presidida por qualquer accionista, escolhido por acclamação e secretariada por dois accionistas convidados pelo seu presidente.

Art. 13.º — Salvo os casos previstos em lei e nestes estatutos, a assembléa geral intallar-se-á, em primeira convocação, com a presença de accionistas que representem pelo menos a quarta parte do capital social, com direito a voto. Em segunda convocação, installar-se-á com qualquer numero.

Art. 14.º — As deliberações da assembléa geral serão tomadas por maioria absoluta, despresados os votos em branco.

Art. 15.º — São attribuições da assembléa geral:
a) — nomear e destituir os membros da Directoria e do Conselho Fiscal;
b) — deliberar sobre a emissão de obrigações ao portador (debentures);
c) — deliberar sobre a emissão de "partes beneficiarias";
d) — deliberar sobre a emissão de acções preferenciaes;
e) — reformar os estatutos;
f) — votar quaesquer vantagens para os fundadores, accionistas ou terceiros;
g) — tomar annualmente as contas dos directores, deliberando sobre o balanço por elles apresentado.

Art. 16.º — A assembléa geral ordinaria reunir-se-á annualmente, no mez de fevereiro, na séde da Companhia, competindo-lhe deliberar sobre o relatorio da Directoria e discutir e examinar o balanço por ella apresentado e o parecer do Conselho Fiscal, bem como nomear e destituir os membros desse Conselho e os da Directoria.

Art. 17.º — A assembléa geral extraordinaria reunir-se-á sempre que occorram motivos relevantes e urgentes, de interesse social.

Art. 18.º — Compete á assembléa geral extraordinaria, além dos casos previstos em lei, deliberar sobre o augmento de capital, reforma dos estatutos, emissão de obrigações ao portador, de acções preferenciaes ou de "partes beneficiarias".

Art. 19.º — A assembléa geral extraordinaria, quando tiver por objecto a reforma dos estatutos, só se installará em primeira ou segunda convocação, com a presença de accionistas que representem pelo menos dois terços do capital social com direito a voto. Em terceira convocação, todavia, installar-se-á com qualquer numero.

Art. 20.º — Além dos casos previstos em lei, as deliberações da assembléa geral só serão tomadas por accionistas que representem pelo menos metade do capital social com direito a voto, se versarem sobre emissão de acções preferenciaes, "partes beneficiarias" e obrigações ao portador.

CAPITULO IV

Da Directoria

Art. 21.º — A administração da Companhia é exercida por quatro directores, obrigatoriamente accionistas, assim denominados: director-presidente, director-gerente, director-thesoureiro e director-technico.

Art. 22.º — Os directores serão eleitos pela assembléa geral, por escrutinio secreto, e servirão pelo prazo de tres annos.

Art. 23.º — Como garantia de sua gestão, cada director caucionará, em favor da Companhia, 15 (quinze) acções de emissão desta.

Art. 24.º — Cada director perceberá a remuneração mensal que fôr fixada pela assembléa geral, além de 2,5 º|º, a titulo de percentagem, sobre os lucros liquidos apurados em balanço e desde que sejam pagos dividendos á razão de 6 º|º, no minimo, por acção, respeitadas ainda as disposições legaes concernentes ao fundo de reserva e as estatutarias referentes ao fundo de amortização e depreciação.

Art. 25.º — Os directores, em seus impedimentos, serão substituidos:
a) — o director-presidente, pelo director-gerente;
b) — o director-gerente pelo director-thesoureiro;
c) — o director-thesoureiro e o director-technico, por qualquer accionista, á escolha dos directores e ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 26.º — Ao director-presidente compete:
a) — a direcção da Companhia;
b) — sua representação activa e passiva, em juizo ou fóra delle;
c) — deliberar, com outro director, sobre operações commerciaes, financeiras e economicas;
d) — assignar cheques, juntamente com o director-thesoureiro;
e) — assignar, com o director-gerente, escripturas, procurações, quaesquer titulos ou contractos.

Art. 27.º — Compete ao director-gerente:
a) — substituir o director-presidente, em seus impedimentos;
b) — juntamente com o director-presidente as attribuições do art. 26.º, letras "c" e "e";
c) — contractar e dispensar empregados, quando não sejam technicos, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Art. 28.º — Ao director-thesoureiro compete a direcção dos serviços de contabilidade e caixa, além das attribuições do art. 26.º, letras "c" e "d", e letra "b" do art. 25.º

Art. 29.º — Ao director-technico incumbe a direcção das officinas, bem como contractar e dispensar empregados technicos, fixando-lhes a respectiva remuneração, e, bem assim, a attribuição do artigo 26.º, letra "c".

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 30.º — O Conselho Fiscal compõe-se de tres membros e supplentes em egual numero, obrigatoriamente accionistas, eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria.

Paragrapho primeiro — E' permittida a reeleição.

Paragrapho segundo — A assembléa geral ordinaria fixará annualmente a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Paragrapho terceiro — A substituição dos membros do Conselho Fiscal será feita pelo supplente mais edoso.

Art. 31.º — São attribuições do Conselho Fiscal:
a) — examinar, pelo menos cada tres mezes, os livros, papeis, caixa e carteira da Companhia, obrigando-se os directores a fornecer-lhe as informações que solicitar;
b) — lavrar no livro "Actas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame a que tiver procedido na forma da linea "a";
c) — apresentar, annualmente, á assembléa geral ordinaria, parecer sobre os negocios e operações sociaes realizadas no exercicio em que servir;
d) — denunciar erros, fraudes, crimes e mais irregularidades que descobrir, suggerindo as medidas que julgar de utilidade para a Companhia;
e) — convocar a assembléa geral ordinaria e a extraordinaria, no caso do artigo 10.º destes estatutos;
f) — as que forem reguladas pela legislação em vigor.

CAPITULO VI

Do balanço, fundo de reserva, lucros e perdas e dividendos

Art. 32.º — O exercicio social encerra-se a 31 de dezembro, de cada anno, procedendo-se, em seu encerramento, a balanço geral, afim de serem verificados os lucros ou prejuizos.

Art. 33.º — Dos lucros liquidos verificados destinar-se-ão:
a) — 5 º|º para a constituição do fundo de reserva, até que este attinja 20 º|º do capital social;
b) — 10 º|º para o fundo de amortização e depreciação destinado a occorrer ás despesas de installação da Cia. e á desvalorização de seus bens;
c) — 10 º|º para os directores em partes, eguaes, observadas as restricções do artigo 24 destes estatutos.

Paragrapho unico — Feitas essas deducções, os lucros liquidos restantes serão distribuidos aos accionistas, a titulo de dividendo.

DISPOSIÇÃO FINAL

Art. 34.º — O casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pelas disposições do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e pelas demais leis em vigor.

São Paulo, 25 de janeiro de 1941.

Assignados:
José Prato
Dante Genga
Arthur De Nunzio
Carlos de Castro
Francisco Dipietro
Gilda Parigi De Nunzio
Mario Gengo
Achilles Bloch da Silva

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Conselho Superior da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, instituição complementar da Universidade de São Paulo, em reunião hontem realizada, tendo em vista a terminação dos mandatos dos srs. professor dr. Cantidio de Moura Campos e professor dr. Antonio de Almeida Prado, e o seu desejo de não continuarem a exercer, respectivamente, os cargos de director e vice-director, resolveu nomear para o cargo de director o sr. Cyro Berlinck, que vinha occupando o cargo de secretario. Para o cargo de vice-director foi nomeado o sr. Carlos Pinto Alves, e para os cargos de thesoureiro e secretario da Escola, respectivamente, os srs. Sergio Milliet da Costa e Silva e Antonio Rubbo Muller. Para o cargo de secretario do Conselho Superior, vago com o fallecimento do professor dr. Tacito de Almeida, foi nomeado o sr. Antonio Carlos Couto de Barros e para o de membro do Conselho Superior, vago pelo mesmo motivo, foi eleito o sr. Assis Chateaubriand.

Departamento Estadual do Trabalho

IDENTIFICAÇÃO DE DOIS CADAVERES DESCONHECIDOS

Recebemos o seguinte communicado:

"Por solicitação do Gabinete de Investigações, que remetteu ao Departamento Estadual do Trabalho fichas dactyloscopicas de dois cadaveres desconhecidos, depositados no Necroterio do Araçá, respectivamente, em 19 e 30 de dezembro do anno findo, foram os referidos cadaveres devidamente identificados pela Secção de Promptuarios e Identificação (O. T.—1).

Confrontando-se as impressões digitaes, a referida Secção apurou que a primeira ficha pertence ao individuo de nome Orides Rabello, promptuariado sob R. G. n. 164.150, em data de 23-1-936, filho de Antonio Rabello de Sant'Anna e de Maria Pereira, nascido aos 7 de setembro de 1898, em Guarany, Estado de Minas Geraes, residindo então á rua Ilhéos, 18, no Sumaré, casado, de profissão servente de fabrica, trabalhando quando foi identificado na firma Irmãos Weingrill, á rua Taguá, 128, nesta capital, e tendo como esposa Maria, e filhos Joel e Thereza. Consta ainda do seu promptuario as seguintes notas chromaticas: altura, 1,59, côr branca, cabellos castanhos escuros, barba feita e olhos castanhos escuros.

A segunda ficha pertence ao individuo de nome Matheus Lapadula, filho de Francisco Lapadula e de Elisa Tascito, natural de Caçapava, neste Estado, nascido aos 5 de janeiro de 1906, casado, de profissão mecanico torneiro, residindo quando foi identificado á avenida do Estado, 121, nesta capital, e trabalhando na firma José Gambade, á rua Almeida Lima, 53. Consta ainda a respeito de Matheus Lapadula, as seguintes notas chromaticas: altura, 1,70, côr branca, cabellos grizalhos, barba feita, olhos castanhos claros".

União Pharmaceutica de São Paulo

A União Pharmaceutica de São Paulo reuniu-se quinta-feira ultima em sessão ordinaria.

Iniciando os trabalhos, o presidente fez varias communicações sob o ponto de vista social e profissional. Referindo-se aos festejos levados a effeito no Rio de Janeiro pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos por motivo do 25.º anniversario de sua fundação e pelo "Dia do Pharmaceutico Brasileiro", o prof. Raul Votta enalteceu a pessoa do Interventor Adhemar Pereira de Barros, que compareceu pessoalmente a todas as solennidades conjuntamente com numeroso grupo de pharmaceuticos paulistas. S. exc. recebeu nessa occasião a homenagem dos pharmaceuticos brasileiros, como testemunho de gratidão pelo muito que tem feito em prol do exercicio da profissão e do ensino pharmaceutico no seu Estado.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Para o Asylo "Colonia Santo Angelo", recebemos de um anonymo.. 5$000

FACTORES PSYCOLOGICOS NA CONDUCÇÃO DOS AUTOMOVEIS

NOVA YORK (N. T.) — E' bem pouca ainda a attenção que se tem dedicado ás deficiencias da machina humana, e a certas idiosincrasias, para determinar até que ponto ellas contribuem ao numero de accidentes de automoveis, cujas victimas são hoje numerosissimas. As experiencias scientificas têm revelado que, entre os seres humanos, a acção dos sentidos varia consideravelmente, e que, por esse motivo, a percepção de distancias, cores, etc., não é identica em cada individuo. Como este factor é de importancia capital na aviação, sendo mais que evidentes os perigos que elle pode encerrar, a acção dos sentidos e particularmente da vista, é estudada demoradamente em cada candidato, antes mesmo de lhe ensinar a conduzir um avião.

Mas ha outras coisas de grande importancia em que os individuos differem muito uns dos outros, como por exemplo a intelligencia, as reacções emotivas, e outros traços caracteristicos da personalidade, dos quaes depende em grande parte a propensão aos accidentes.

A intelligencia tem sido definida de diversas maneiras, mas para o caso sob consideração pode dizer-se que a intelligencia é a faculdade que o individuo possue para se amoldar ás circumstancias. Nas ruas e nas estradas os guiadores de automoveis e os peões têm que adaptar-se a nova scircumstancias que se lhes vão apresentando em successão rapida. A coordenação da vista com a acção manual é coisa de absoluta necessidade para quem guia um automovel, e não ha duvida de que esta capacidade de coordenação tem uma relação intima com a intelligencia.

A EXCITABILIDADE E OS ACCIDENTES

A excitabilidade e algumas outras caracteristicas têm decerto muito que vêr com os accidentes. A cautela excessiva de alguns guiadores nervosos pode ser tão perigosa como a ousadia de outros.

A pratica de algumas pessoas que viajam de automovel, de darem continuamente conselhos ao guiador, sobre a maneira de guiar, é tambem uma coisa perigosa, pois faz com que o guiador perca a fé em si proprio, e se se vê subitamente confrontado com uma situação difficil, é capaz de perder a cabeça por completo, em vez de conservar a serenidade indispensavel.

Ha pessoas que têm a faculdade de tomar resoluções rapidas, quasi automaticas, ao passo que outras, se põem a considerar toda a especie de eventualidades, e não reagem portanto com a rapidez necessaria. Este processo mental é sem duvida de grande merito na vida, mas não naquellas situações que exigem acção rapida.

Os perigos desses vagarosos processos mentaes tornam-se evidentes no caso de peões que hesitam sobre se devem ou não atravessar a rua, em certos momentos criticos, como no caso de automobilistas que, tendo resolvido passar avante de outros carros, sáem do alinhamento em que estavam marchando e começam a hesitar entre a conveniencia de apressar a marcha ou diminuil-a, para voltar á posição em que se encontravam de começo. Como quasi invariavelmente outros carros que se encontravam atrás deste, vieram tomar-lhe o logar, o perigo do motorista que procede de tal maneira torna-se imminente.

O QUE DIZEM OS PSYCHOLOGOS

Os psychologos têm dedicado muito estudo da attenção sustida, e chegaram á conclusão que, entre crianças como entre adultos, é muito difficil concentrar a attenção sobre uma coisa durante muito tempo. Mesmo nas pessoas de extraordinaria perseverança, a duração e intensidade da attenção são variaveis, especialmente quando se trata de tarefas monotonas, como pode ser uma longa viagem de automovel. E' muito facil o guiador se distrair com outras coisas emquanto está guiando, até ao momento em que o manejo do carro exija toda a sua attenção, e, em certos casos, elle não pode voltar a si com a rapidez necessaria.

Alguem disse que a fadiga mental é o peor inimigo do homem. Certos individuos, por motivo da sua natureza physica, ou por falta duma bôa alimentação, ou por trabalharem excessivamente, soffrem continuamente de fadiga mental, e nessas pessoas é muito mais lenta a acção dos estimulos visues e acusticos.

Dar rédea solta ás paixões do espirito está muito longe de ser coisa util em situações que exigem serenidade e acção rythmica. O medo, a ira, a excitabilidade e a susceptibilidade offuscam a percepção e destruem a harmonia que deve existir entre a acção visual e a manual, como se tem verificado sem sombra de duvida nas experiencias que se fizeram sobre o assumpto.

A INCONVENIENCIA DO ENTHUSIASMO JUVENIL

O enthusiasmo proprio da mocidade, e o desejo de brilhar, que é natural em muita gente nova, são o motivo de incontaveis accidentes. A rivalidade no arrojo, sentimento fomentado nas escolas, é de grande utilidade no esporte e na vida social, mas dá máu resultado nas estradas de rodagem. Esse desejo de superar o proximo, levanos a passar por alto os principios fundamentaes da urbanidade e da cooperação que quasi todos observamos automaticamente quando vamos a pé pelas ruas ou entramos num ascensor ou numa loja.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 kilos: 22$700 para o typo 4, molle; 21$700 para o typo 4, duro e 19$700 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como é de praxe aos sabbados, os trabalhos do disponivel encerraram-se hontem mais cedo, ás 12 horas, em condições estaveis. A semana commercial que acaba de findar transcorreu irregularmente, com dias melhores e peiores, consoante a orientação do termo americano, que, como as entregas directas, aqui, está sendo, ao que se diz, manipulado até que attinja um certo nivel, que não se sabe ainda qual seja. Os cafés de bebida Rio e os finos e extra-finos conservaram-se nesta semana estaveis, porém, sua procura foi limitada, logrando a decidida preferencia dos exportadores os cafés de qualidades médias, entre 21$000 e 23$000 por 10 kilos.

Voltando-se a falar insistemente na escassez de praça nos vapores que tocam em nosso porto, reina entre os interessados uma certa espectativa quanto ás providencias que serão certamente tomadas logo pelas partes interessadas, afim de que não venha a soffrer o intercambio entre o nosso paiz e os Estados Unidos, nosso unico grande comprador de café, neste momento, uma vez que os demais consumidores estão fóra do mercado, em virtude da guerra. As bases correntes em nossa praça no disponivel são mais ou menos as seguintes, por 10 kilos: ... 23$ a 24$000 para os finos; 22$500 a 23$000 para os lotes corridos molles; 22$000 a 22$500 para os simplesmente molles; 21$500 a 22$000 para os duros, livres de gosto Rio; 21$000 a 21$500 para os de fundo Rio e 20$000 a 21$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$100, . . 24$300 e 24$ por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

	Saccas
Paulista	8.583
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	15.092
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	23.675

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	23.675
Desde 1.º de julho	3.519.399

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 1	6.009
Desde 1.º do mez	6.009
Desde 1.º de julho	3.860.670

ENTRADAS

	Saccas
Em 31	33.732
Desde 1.º do mez	1.018.366
Desde 1.º de julho	5.035.981
Média	40.734

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 31	37.579
Desde 1.º do mez	384.364
Desde 1.º de julho	6.183.555
Média	13.120

EXISTENCIA

	Saccas
Em 31	2.011.085
No anno passado:	
Em 31	2.167.652

DESPACHOS

	Saccas
Em 1	52.397
Desde 1.º do mez	52.397
Desde 1.º de julho	5.166.666

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 1	5.406
Desde 1.º do mez	5.406
Desde 1.º de julho	6.404.324

EMBARQUES

	Saccas
Em 31	2.552
Desde 1.º do mez	849.184
Desde 1.º de julho	4.947.985

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 31	22.766
Desde 1.º do mez	625.121
Desde 1.º de julho	6.338.286

DISPONIVEL

	Saccas
Em 31	80.558
Desde 1.º domez	1.131.859
Desde 1.º de julho	6.088.598

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 1.

Café paulista	904:604$000
Total	904:604$000
Café paulista	904:604$000
Total	904:604$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.

	Saccas
Vapor Uruguay — Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	8.024
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.982
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	1.625
Caio Guimarães e Cia.	1.500
Luis Ferreira e Cia.	1.170
Soc. Anon. Levy	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	935
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	813
Barros Camargo e Cia. Ltda.	625
Exp. Café Brasil Ltda.	250
Vapor Berganger — Para Nova York:	
Ray Daininger e Cia. Ltda.	7.000
Hard Rand e Cia.	5.000
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.214
Para Boston:	
American Coffee Corp.	6.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	200
Vapor Tiradentes — Para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	4.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.125
Vapor Delrio — Para Houston:	
Almeida Prado e Cia.	2.250
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	898
Hard Rand e Cia.	150
Vapor Mandu' — Para Nova York:	
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	1.333
Soc. Anonyma Levy	1.000
Barros Camargo e Cia.	948
Vapor Gonçalves Dias — Para Nova York:	
Mello Valente e Cia. Ltda.	1.303
Sampaio Bueno e Cia.	250
Para Jacksonville:	
Sampaio Bueno e Cia.	500
Vapor City of Flint — Para Vancouver:	
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	300
Vapores diversos — Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	52.397

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 1.

Movimento do dia 31 de janeiro de 1941.

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	47
A' disposição do D. N. C.	46
Para o patio e armazens	30
Baldeação — S. P. R.	7
Baldeação — C. D. S.	—
Total	130
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	106
Vasios	5
Total	111
Devolvidos pela C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	4
Vasios	52
Total	56
Vagões carregados no pátio, armazens e cáes	26

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	10.731
Idem, desde 1.º do mez	336.347

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.º.

Typo 7, 10 kilos	14$400
Mercado: — Sustentado.	
Vendas (saccas)	2.960

MOVIMENTO GERAL

RIO, 1.º.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.428
Estrada de Ferro Leopoldina	3.505
Devolvidos	—
Armazens autorizados	3.752
Total	12.685
Embarques	19.250

Sahidas:

	Saccas
Outros paizes	—
Europa	—
Estados Unidos	19.250
Existencia	551.142

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 1 (Da succursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, sustentado e com os preços inalterados. O typo 7, foi cotado ao preço de 14$400 por 10 kilos, na tabua e os negocios verificados foram moderados. Até as 11 horas, venderam-se 500 saccas.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	16$400
Typo 4	15$900
Typo 5	15$400
Typo 6	14$900
Typo 7	14$400
Typo 8	13$900
Pauta mensal: — E. de Minas: —	
Café commum	1$400
Pauta mensal: — E. de Minas:	
Café commum	1$400
Idem, fino	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	12.685
Sendo:	
Pela Leopoldina	6.457
Pela Central	5.428
Pelo Regular Esp. Santo	800
Embarcaram p| os Est. Unidos	19.250
Consumo local	500

Differença encontrada a maior na verificação de stock procedida pelo D. N. C., em 31-12-40 e que passa nesta data a figurar em nossa estatistica 20.255.

Stock	551.142
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	104.482

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA 1.º.

Preço do disponivel, typo 7/8

Mercado — Sustentado.

Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	4.409
Sahidas	—
Existencia	103.776
Consumo do mez	600

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.61	7.61
Maio	7.71	7.71
Julho	7.83	7.83
Setembro	7.93	7.93
Dezembro	8.02	8.03
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 1 pt.
Fechamento — Inalterado.
Vendas — 11.00 saccas.

CONRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 31.
(Comtelburo).

NOVA YORK, 1.º.

	Abert.	Fech.
Março	5.05	5.34
Maio	5.19	5.49
Julho	5.34	5.64
Setembro	5.49	5.77
Mercado	Firme	Estav.

Abertura — Alta de 10 pontos
Fechamento — Alta de 39 a 48 pts.
Vendas — 2.000 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$700, Montevidéo (ouro), 7$840; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

Estavel, porém, pouco movimentado para negocios, abriu e funccionou, hontem, o mercado de cambio, encerrando-se as actividades ás 11 horas, como é praxe todos os sabbados. Para o unico periodo util do dia, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suisos a 46$70, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguayos a 7$840.

Para compra de letras de exportaçã ofoi cotado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780., pesos argentinos a .... 4$580 e pesos uruguayos a 7$700.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Para receber a quota dos 30°|° sobre os negocios de coberturas foi cotado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, psos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$500.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

23$600, foi novamente o preço affixado hontem, para compra de ouro fino, em gramma, 1.000 por 1.000, em barra ou amoedade.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$050 e dollares a 19$600.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 1.

Londres	79$771
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$662
Canadá	17$810
Noruega	—
Suissa	4$645
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$806
Hespanha	1$975
Japão	4$636

CAMBIO DO RIO

RIO, 1 (Da nossa succursal — via Vasp) — O meracdo de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar' cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso 4$650, escudo $795, lira 1$000, coróa sueca, 4$730, peso argentino, 4$890, uruguayo 7$830 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

Comprava aquelle banco no cambio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: Libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: libra área 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, escudo $780, peso argentino 46$10, uruguayo 7$700 e chileno $620. Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar 16$460. A vista: libra area .. 6$410, dollar 16$500, franco-suisso .... 3$840, escudo 660, peso-argentino .... 3$900 e uruguayo 6"52. Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

Assim fico uno primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro fino

O Banco do Brasil adquiria hoje, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao ... de 23$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 1.º.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna.	23.25	23.25
Stockholmo	23.86	23.80
Lisbôa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.70	23.70

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.º.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.30
Compradores	—	16.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	423.00
Compradores	—	422.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.º.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.10
Compradores	—	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	253.00
Compradores	—	252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

1 — Apolice Estado, 3.ª série	855$000
125 — Apolices Populares, portador	205$000
3 — Apolices Federaes, portador	815$000
103 — Apolices Minas, série "A"	158$000
163 — Apolices Municipaes, "1938"	1:040$000
111 — Apolices Uniformizadas, portador	1:048$000
51 — Apolices Federaes, nominal	835$000
12 — Apolices Populares, portador	204$500
100 — Obrigações Credito Municipal ex-juros	950$000
200 — Letras da Camara de Jahu' c| 8 °|°	90$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções da Cia. Mogyana	74$000
50 — Acções do Bco. Commercial, integ.	315$000
50 — Acções da Cia. C. A. I. C., port.	280$000
50 — Acções dia Cia. C. A. I. C., port.	278$000
100 — Acções da Cia. Paulista, def.	211$000
400 — Acções da Cia. Paulista, nom.	207$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 1.º.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	995$	—
Estado, 1921, part. (1:000$)	—	—
Estado, 1929, port.	—	960$
Estado, "Café"	880$	870$
Mayrink-Santos	—	1:050$
Estado, "Vicinaes"	482$5	475$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:048$	1:046$
Populares	205$	204$5
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:035$	1:028$
Apolices, 1931	—	1:030$
Apolices, 1931	1:035$	1:025$
Municipaes, 1937	1:050$	—
Municipaes, 1938	1:045$	1:038$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	95$
Capital, 1910	—	92$
Capital, 1913	—	93$
Capital, 1918	—	99$
Capital, 1925	106$	104$
Capital, 1926	—	102$
Agudos	—	350$
Rio Claro, "1937"	—	515$
Jahu' "1934"	1:075$	1:060$
Pres. Prudente s. C	1:075$	1:060$
Bancos:		
Brsail	—	430$
São Paulo	195$	193$
Estado de S. Paulo	—	—
Comm. e Industria	346$	336$
Italo Brasileiro com 70 por cento	100$	92$
Italo Brasileiro com 80 por cento	110$	102$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	600$
Mercantil, 60 °|c	—	140$
Commercial, int.	316$	314$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Paulista de Est. de Ferro, nom.	—	206$5
Ferro, def.	211$5	211$
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	—
Usina Esler S|A.	—	3:600$
C. A. I. C.	275$	265$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimneto do dia 1.º:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	950$
Cons. do E. S. Paulo	—	205$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:051$
São Paulo, 1929	—	1:069$
São Paulo, 1930	—	1:030$
S. Paulo, 1933	—	—
Obrigações:		
Do "Café"	—	875$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	93$
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	207$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	74$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	336$
Commercial	—	315$
Noroeste	—	200$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de titulos esteve hoje bem collocado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, sobre a maior parte dos papeis, em actividade, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
21 Uniformizadas	800$
160 D. Emissões nom.	798$
10 Idem	799$
4 Idem 200$	150$
1 Idem 500$	375$
50 D. Emissões port. caut.	787$
6 Reajustament o.	848$
1 Idem	850$
50 Obrigações 1932 (ex-juros)	1:040$
Municipaes e Estaduaes	
147 Emprestimo 1931	201$5
1 Idem	202$
16 Preeftiura B. Horizonte	865$
8 Minas 1934 1.ª série	158$5
69 Idem	159$
199 Idem 2.ª série	172$5
307 Idem 3.ª série	173$
86 Pernambuco	83$5
59 São Paulo	205$5
10 Idem	206$
6 Idem Unif.	1:046$
12 Idem	1:050$
Letras Hypothecarias	
22 Banco do Brasil, 1:000$ 5 por cento	790$
7 Idem com juros	815$
Acções de Companhias	
300 S. Jeronymo ord.	134$
100 Idem Prefeitura	132$
Debentures	
70 Banco Lar Brasileiro	203$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas: Saccas

Desde hontem, em saccas de 60 kilos — 17.300

Exportação:

Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.845.800

MERCADO DO RIO

RIO, 1.º. (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	12.408
"Stock"	14.247

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.º.
(Comtelburo).

Fechamento

Assucar para entrega:	Hoje	Fech. ant.
Março	2.01	2.01
Maio	2.06	2.06
Julho	2.11	2.11
Setembro	2.14	2.14

Mercado — Estavel.
Fechamento: —Inalterado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—
Abril	—	40$500
Maio	39$800	—
Junho	39$600	—
Julho	39$700	—
Agosto	40$000	—
Setembro	40$500	—
Outubro	41$000	41$800

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	40$100	40$900
Março	40$200	40$700
Abril	40$200	40$700
Maio	40$800	41$000
Junho	40$800	41$100
Julho	41$200	41$400
Agosto	41$300	42$000
Setembro	41$900	42$400
Outubro	42$500	42$800

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

5.500 arrobas para o mez de maio a	40$800
500 arrobas para o mez de junho a	41$000
500 arrobas para o mez de julho a	41$200
6.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	40$500	41$500
Typo 4	40$500	41$500
Typo 5	40$500	41$500
Typo 6	40$500	41$500
Typo 7	40$500	41$500

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 31:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	829	149.604
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	3.259	566.407
Algodão Linther	359	69.623
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	141.064	25.625.728
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	5.060	1.123.525
Residuo de algodão	694	105.220

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º.
Preço de primeira sorte:
Compradores — 32$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de kilos — 700
Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 90 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algddão em rama funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	750
Stock	12.355

Cotações por 10 kilos:

Typo 4	35$500 a 36$500
Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Sertões typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 31$500
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 1.º.
(Comtelburo).
BOLSA FECHADA.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º.
(Comtelburo).

Associação Predial de Santos

SÉDE SOCIAL
Rua Amador Bueno n.º 22
— SANTOS —

SECÇÃO DE SÃO PAULO E SANTO ANDRE'
Largo da Misericordia, n.º 23 — 4.º andar — Salas 401 e 402
— SÃO PAULO —

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

APPROVADO EM ASSEMBLÉA GERAL REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 1941

ACTIVO

ASSOCIADOS E/R			
Entradas a realizar			85.017:105$000
CONTAS GARANTIDAS			
Saldo desta conta			16.905:760$300
TITULOS DE PREENCHIMENTO			
Conforme relação	564:580$000		
Menos os debitados a C. G.	107:450$000		457:030$000
DESPESAS JUDICIARIAS			
Saldo desta conta			15:886$300
INSTALLAÇÕES			
Saldo desta conta			54:225$200
EDIFICIO SOCIAL			
Saldo desta conta			300:000$000
CONTA DE PREVISÃO			
Saldo desta conta			42:839$100
CAIXA			
Banco de São Paulo, c/ prazo fixo	300:000$000		
Banco Noroeste do Estado de São Paulo	252:369$900		
Banco Noroeste do Estado de São Paulo-S. Paulo	245:521$100		
Banco Hypothecario e Agricola Minas Geraes	151:727$100		
Banco do Estado de São Paulo — São Paulo	113:154$500		
Banco de São Paulo	42:537$900		
Banco do Estado de São Paulo	30:392$200	1.135:702$700	
Dinheiro em cofre		47:306$000	1.183:008$700
			103.975:854$600

PASSIVO

FUNDO DE CONSTRUCÇÃO		
Realizado	14.822:895$000	
A realizar	85.017:105$000	
	99.840:000$000	
Menos: Matriculas sorteadas	3.210:000$000	96.630:000$000
CONTRACTOS		
Prestações a vencer		475:000$000
TITULOS DE LIQUIDAÇÃO		
Existentes em circulação		19:010$000
MATRICULAS SORTEADAS		
Construcções a providenciar		3.210:000$000
DEPOSITOS		
Saldo desta conta		6:007$700
EVENTUAES		
Saldo desta conta		74:469$500
QUOTAS DE PREVIDENCIA		
Importancia a recolher		387$400
COMPENSAÇÕES		
Vencidas	1.713:046$900	
A vencer	1.847:933$100	3.560:980$000
		103.975:854$600

(aa.) OSCAR SAMPAIO — Presidente
AMANDO B. FERNANDES — Secretario
JOAQUIM QUADROS — Thesoureiro

Santos, 31 de dezembro de 1940

(a.) LAURO JOÃO COSTA
Contador int.º.

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.41	10.39
Maio	10.45	10.40
Julho	10.33	10.27
Outubro	9.84	9.79
Dezembro	9.80	9.75
Janeiro	N|cot.	9.72

Alta de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1.º (Comteiburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midling Uplands	10.90	10.92
American Futures" para:		
Março	10.35	10.39
Maio	10.35	10.40
Julho	10.27	10.27
Outubro	9.78	9.79
Dezembro	9.74	9.75
Janeiro	9.71	9.72

Baixa parcial de 1 a 5 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). (60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	67|68$	69|70$
Idem, superior	61|63$	64|65$
Idem, bom	56|57$	58|59$
Idem, regular	50|51$	52|53$

Mercado — Frouxo.

	Comp.	Vend.
Quirera	30|31$	32|33$
Meio arroz	37|38$	39|40$

Mercado — Frouxo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	Não ha
Beneficiado, superior	Não ha

Mercado —

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos)

	Compr.	Vend
Amarella, especial	35|37$	38|40$
Amarella, superior	26|28$	29|31$
Amarella, bôa		Nominal

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	14|15$	16|17$

Mercado — Calmo.

ALHO

(Milheiro)

	Comp. Vend.
Especial	Nominal
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal

— Mercado: —.

FEIJAO DE CÔRES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	54|56$	57|59$
Chumbinho, bom	50|52$	53|55$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	16|17$	17$5\|18$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo).

	Comp.	Vend
Do Estado	$320|330	$340|350

Mercado — Calmo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp. Vend
Especial	Nominal
Superior	Nominal

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Estavel.

MAMONA

(Saccaria usada). Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$600|610	$630|650
Miuda	Não ha	
Misturada	$590|600	$620|640

Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada)

(Safra de secca)

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal

Mercado: —.

(Safra da aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	49|51$	52|54$
Superior, claro	45|47$	48|50$
Bom, claro	42|44$	45|47$

Mercado — Calmo.

MILHO

(Sacaria usada) (60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$ |21$2	21$4\|21$
Amarello	20$2|20$4	20$6|20$8
Amarello	20$2|20$4	20$6|20$8

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	30$000
Enxutos, gordos	34$000
Enxutos, magros	31$000

São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	28$000
Gordos, typo "Marrucos"	26$000
Vaccas gordas "especiaes", postas no matadouro	26$000
Gordas "regulares"	24$000

Matto Grosso:

Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

Barretos:

Novilhos gordos, posto no matadouro, typo consumo	26$000
Gordas typo "Marrucos" carreiro	24$000
Vaccas gordas "especiaes" posta no matadouro	24$000
Vaccas gordas, regulares"	22$500
Vaccas gordas "Conserva"	21$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.º (Comteiburo).

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant
Fevereiro	6.75	6.75
Abril	6.77	6.79
Maio	6.83	6.84
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 2 pontos.

ALFANDEGA

SANTOS, 1.

RENDA

Renda	4.678:343$100
Desde 2 de janeiro	49.615:881$700
Em egual data do anno passado	72.404:188$900

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1.

Arrecadação

Vendas e consignações	16:363$900
Sello por verba	109:541$100
Impostos (2.ª secção)	1:770$700
Estampilhas	1:599$200
	129:274$900

MALAS POSTAES

SANTOS, 1.º

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos naiconaes e estrangeiros:

Por via aérea

Dia 2 — Pelos aviões da Condor, para o sul até Porto Alegre, e, para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior e exterior, até ás 12 horas.

Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas, e, para Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

Dia 3 — Pelos aviões da Panair, para o Sul até Porto Alegre, e, para o Norte até o Ceará, recebendo objectos para registar até ás 14 e cartas para o interior, até ás 16 horas.

Por via maritima

Dia 2 — Para Santa Catharina, pelo [illegible] "Anna", recebendo objectos para registar, até ás 10 e cartas para o interior, até ás 11 horas.

Dia 3 — Para o sul do paiz, pelo vapor nacional "Itaberá", recebendo objectos para registar, até ás 13, cartas para o interior, até ás 14 e com porte duplo, até ás 15 horas.

Para Montevidéo e Buenos Aires, pelo vapor inglez "Pardo", recebendo objectos para registar, até ás 13, cartas para o exterior, até ás 14 e com porte duplo, até ás 15 horas.

Para Cananéa e Iguape, pelo vapor nacional "Itaipava", recebendo objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 1.º

Ilha Barnabé — Vapor Pan Aruba e hiates Braz Cubas e Piratininga.

	Armazem n.
Marahu'	2
Potengy e Itassucê	4
Saturno e Platino	6
Guarará e Guarapuava	7
Tambahu'	8
Campos	9
Conte Grande	11
França M.	12A
Mandu'	14
Deltargentino	15
Montevidéo Maru'	17
Berganger	18
Molda	19
Leighton	25
Scandinavia	26
Pedrinhas	27

Correio Aéreo Militar

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Tendo o Serviço do Correio Aéreo Militar resolvido prolongar sua linha do litoral até S. Salvador, no Estado da Bahia, determinou o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos que o fechamento das respetcivas malas seja feito até áquella capital.

A' sahida dos aviões dessa nova linha será ás segundas, quartas e sextas-feiras com escalas em Campos, Victoria, São Matheus, Caravelas, Porto Seguro, Belmonte, Canavieiras e S. Salvador.

A correspondencia que levar a indicação "via correio militar", será encaminhada por aquele meio de transporte, sem augmento da taxa, isto é, pagará o sello simples de $400 por 20 grammas ou fracção.

Concessão de isenções e reducção de direitos aduaneiros

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Dispondo sobre o decreto que regula a concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros, o sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei autorizando o Ministerio da Fazenda a proceder á revisão do decreto lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, no sentido de restringir os favores de isenção e reducção de direitos e de impostos e taxas de qualquer natureza, aos casos de reconhecida necessidade, mantida a attribuição prevista no art. 107, do mesmo decreto-lei.

O trabalho de revisão será executado por uma commissão designada pelo Ministerio de Estado dos Negocios da Fazenda, composta de um funccionario aduaneiro, technico no assumpto, um representante da Commissão do Orçamento e uma pessoa de reconhecido saber juridico, sob a presidencia do primeiro.

Pelo mesmo acto o Chefe da Nação revogou o art. 5.º do decreto-lei n.º 967, de 21 de dezembro de 1938.

HOMENAGEM AO GENERAL MENDONÇA LIMA

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Os membros do Conselho Nacional de Aeronautica, dissolvido com a creação do Ministerio da Aeronautica, offereceram, na proxima terça-feira, um almoço de despedida ao general Mendonça Lima, Ministro da Viação.

Nomeado ministro o general Dall'Olio

STOCKHOLMO, 1 (Reuter) — A "D. N. B.", agencia official allemã, recebeu um despacho de Roma, o qual informa que o rei da Italia, por proposta do sr. Mussolini, nomeou ministro de Estado o general Dall'Olio.

Esse militar exerceu durante a ultima guerra as funcções de ministro de Armamentos e Munições.

Durante os annos de 1937 e 1938 desempenhou o cargo de commissario geral para a industria bellica.

MAIS DOIS MINISTROS ITALIANOS VÃO PARA A FRENTE DE BATALHA

BELGRADO, 1 (Reuter) — Segundo uma informação hoje publicada pela "D. N. B.", oriunda de circulos politicos de Roma, mais dois membros do gabinete italiano vão assumir commandos na frente de batalha.

São elles os srs. Host Venturi, ministro dos Transportes, e o sr. R. Riccardi, ministro do Commercio Exterior, os quaes, ao que se presume, assumirão, sem demora, as suas novas funcções.

ANNIVERSARIO DA MILICIA FASCISTA

COMMEMORAÇÕES E COMMENTARIOS A RESPEITO DA EPHEMERIDE HONTEM TRANSCORRIDA

ROMA, 1 (H.) — A Italia celebra hoje o 18.º anniversario da fundação da Milicia Fascista.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 1 (Stefani) — Os jornaes publicam noticias dos correspondentes de Roma sobre as manifestações que tiveram lugar na Italia por occasião do decimo oitavo anniversario da fundação da milicia dos voluntarios para a defesa nacional.

Os jornaes lembram a origem da milicia e exaltam as glorias obtidas pela milicia nas guerras em que a Italia tomou parte.

COMMEMORAÇÃO DA MILICIA FASCISTA

ROMA, 1 (Stefani) — Por occasião do anniversario da fundação da milicia fascista, o commandante geral, inspectores do partido, commandante geral da juventude italiana do Litor e representantes de familias dos fascistas mortos pela causa e officiaes em licença, reuniram-se no commando geral da milicia, onde, depois de terem prestado homenagem aos legionarios mortos na guerra e na paz, o secretario do partido distribuiu cem mil liras aos institutos para os orphams dos camisas-negras.

Em homenagem aos legionarios mortos, o "duce" fez depositar uma corôa na sala que lhes é dedicada no edificio do commando geral da milicia.

A SITUAÇÃO NA ITALIA

GENEBRA, 1 (Stefani) — O jornal "Suisse" publica um longo artigo em que descreve a situação da Italia no oitavo anniversario do fascismo, declarando, entre outras coisas, que o povo italiano comprehendeu que o actual conflicto não passa de uma guerra entre imperios, aproveitando também a admoestação de Mussolini em seu ultimo discurso, em que o duello italo-britannico era comparado á terceira guerra punica, devendo, por isso, terminar com a destruição de Carthagena.

O povo italiano comprehendeu, tambem, que o seu adversario dispõe ainda de importantes forças. E é por isso que o povo italiano não se impressiona pelo alternar-se dos acontecimentos da guerra e demonstra em todas as manifestações, confiança e enthusiasmo, confiante em seus chefes e certo da victoria final. O jornal conclue o artigo, dizendo que o povo italiano apresenta hoje um espectaculo de calma e disciplina, o mesmo que demonstrou nos dias mais difficeis do conflicto italo-ethiopico.

MANIFESTAÇÕES EM TODA A ITALIA

ROMA, 1 (Stefani) — Commemora-se, hoje, em toda Italia, o XVII anniversario da gloriosa milicia fascista. Realizar-se-ão varias manifestações, cujo caracter, porém, será a austeridade necessaria na hora presente. O dia de hoje encontra os legionarios alinhados em todas as frentes de batalha. Aos heroismos da guerra da Ethiopia e da Hespanha, devem ser accrescentados os actos heroicos da guerra actual. Onde quer que se combata em prol de uma Italia maior, o que quer dizer em prol de uma Europa livre de toda oppressão britannica, a milicia eleva os seus nomes gloriosos.

Neste dia a nação italiana volve seu pensamento e sua admiração para a milicia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (1.º andar — sala, 11) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em deante, das 14 ás 15 horas, será pago o 12.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Dec. Lei n.º 1391, de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas de ns. 7 — 131 — 265 — 365 — 647 — 649 — 659 — 754 — 952 do emprestimo consolidado de 1100 contos deste municipio.

Lins, 30 de janeiro de 1941.

Dr. Urbano Telles de Menezes
Prefeito Municipal.

Representação do Ministerio do Trabalho nos Estados

Emprestimo autorizado pelo Chefe da Nação para construcção de edificios-sédes das repartições do Trabalho

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Autorizando o Ministerio do Trabalho, a contrahir emprestimo para a construcção de edificios-sédes das suas representações, nos Estados, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Ministro do Trabalho, Industria e Commercio autorizado a contrahir, com os Institutos de Aposentadorias e Pensões, subordinados ao respectivo Ministerio, emprestimos até ao valor total de 4.000:000$000 (quatro mil contos), para attender ao custeio da edificação das sédes das representações do mesmo Ministerio nos Estados, em terrenos que sejam doados para esse fim, pelos respectivos governos.

Art. 2.º — Os emprestimos serão contrahidos á medida que as construcções possam ser realizadas, e sua liquidação dar-se-á mediante o pagamento de prestações constantes, incluidas no Orçamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e calculada pelo prazo de 15 annos, á taxa de 6 (seis) por cento ao anno.

AVISOS RELIGIOSOS

D. Anna Meng Peixoto

Viuvo, filhos e nora da veneranda extincta D. ANNA MENG PEIXOTO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que se celebrará na capella do Cemiterio do Araçá em suffragio de sua alma no dia 4 do corrente, 3.ª feira.

Por esse acto de religião e caridade confessam-se agradecidos.

A familia de

PEDRO E. DE QUEIROZ LACERDA

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na egreja da Consolação (altar mór), quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 9 1/2 horas.

JOSÉ FALGETANO

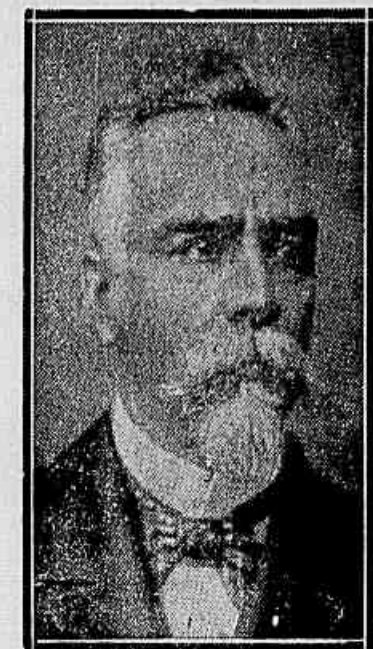
A familia de JOSE' FALGETANO convida a todos os parentes, amigos e collegas do inesquecivel JOSE' FALGETANO para assistirem á missa de 1.º anniversario, que por sua intenção será realizada amanhã, dia 3, ás 8,30 horas, na egreja Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

Por esse acto de piedade christá, antecipadamente agradecem.

Campos Salles, figura perfeita do homem de Estado

EM PALESTRA COM UM REDACTOR DO "CORREIO PAULISTANO", O SR. DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO, REMEMORA DETALHES DA VIDA DO INOLVIDAVEL CAMPINEIRO, CUJO PRIMEIRO CENTENARIO DE NASCIMENTO SERA COMMEMORADO A 13 DO CORRENTE — TRAÇOS PREDOMINANTES DA PERSONALIDADE DO ILLUSTRE REPUBLICANO QUE, DANDO A' NAÇAO O MELHOR DOS SEUS ESFORÇOS, NAO QUIZ DELLA QUAESQUER COMPENSAÇÕES — O PORQUÊ DO SEU OSTRACISMO VOLUNTARIO NA FAZENDA "BANHARAO" — INTERESSANTE PARALLELO ENTRE CAMPOS SALLES E RODRIGUES ALVES — MORTE GLORIOSA DE QUEM TAO BEM SOUBE VIVER — OUTRAS NOTAS

Campos Salles

De excepcional significação para a Historia Republicana do Brasil é a data de 13 de fevereiro proximo, pois assignala a passagem do primeiro centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, figura inconfundivel de estadista, que, em sua luminosa trajectoria publica, culminada na Presidencia na Nação, não teve outros intuitos, não obedeceu a outros sentimentos a não ser aos de, com extremada honradez, patriotismo e devoção, bem servir a sua terra natal e corresponder á confiança dos seus concidadões.

Natural de Campinas, onde nasceu em vetusto predio da antiga rua Bom Jesus, hoje rua Campos Salles, 23, esquina com a rua Regente Feijó, em épocas em que as grandes fortunas eram avaliadas pelos animaes de tropas possuidos, Manuel Ferraz de Campos Salles, filho de um dos mais conhecidos tropeiros do tempo, estava, naturalmente, inclinado ao mistér paterno, circumscrevendo a sua vida ás longas caminhadas de transporte de cargas entre a ex-Villa de São Carlos, Sorocaba e Santos.

Entretanto, a feliz influencia de um irmão mais idoso, José Maria, a cujo espirito muito deve a propaganda republicana, e de um tio, Malachias Rogerio de Salles Guerra, morador da capital, Campos Salles veio para São Paulo e aqui encetou os seus estudos, bacharelando-se em sciencias juridicas e sociaes em dezembro de 1863. Quatro annos depois era o moço campineiro eleito deputado provincial, iniciando-se, assim, a carreira politica de maior brilho e felicidade já vista no Brasil, de vez que, caracter firme e vontade tenaz, Campos Salles viu realizados todos os seus ideaes politicos e administrativos. Momentos antes da sua morte, estava-lhe assegurada a eleição para um segundo periodo presidencial da Republica.

Exemplo edificante da probidade e lealdade publicas, a recordação de Campos Salles vive, indelevelmente, no coração de todo o bom brasileiro, de todo aquelle que, de facto, sabe cultuar sua patria e os grandes vultos da sua historia. E, sendo assim, tributos de saudade, de affecto e de admiração deverão ser prestados, no proximo dia 13, ao eminente filho de Campinas, não somente em sua cidade natal, mas em todo o Estado e em todo o paiz.

PALESTRANDO COM O DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR

Desejoso de cooperar para o maior brilho das reverencias á memoria do saudoso campineiro, decidiu o "Correio Paulistano" focalizar, numa série de entrevistas, varios aspectos da vida do grande vulto republicano. E ao redactor incumbido da tarefa, foi indicada a personalidade sympathica e attraente do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, illustre presidente do Instituto de Previdencia do Estado, para falar a respeito.

Descendente da tradicional familia de Campos Salles, portador de valiosa bagagem de serviços publicos prestados ao Estado e ao Brasil, não é desconhecida, tambem, a especial predilecção do saudoso primeiro magistrado brasileiro pelo dr. Salles Junior, seu sobrinho directo. E accrescentando-se ainda o facto de estar o actual presidente do Instituto de Previdencia escrevendo um estudo sobre Campos Salles, quem, melhor do que elle, poderia ser ouvido numa evocação daquelle que foi o maior dos politicos republicanos e cuja vida, pelo seu exemplo de sadio patriotismo e honesta dedicação á causa publica, deveria constituir materia de ensino nas escolas do paiz, para a formação civica dos homens de amanhã?

Foi, pois, com o intuito de entrevistar o dr. Salles Junior que, ha dias, o redactor se fez annunciar no gabinete do presidente do Instituto do largo da Misericordia. E prompta e gentilmente recebido, fomos, de logo, posto a vontade pela extremada fidalguia de trato do illustre homem publico, que, accedendo ao nosso desejo, manteve comnosco prolongada palestra, remmemorando detalhes da vida de Campos Salles.

Prosa fluente e aprimorada, intellecto fulgurante, o dr. Salles Junior, discorrendo sobre uma figura que lhe é tão grata, e tão proxima, como o vimos em seu gabinete de trabalho, impressionou, profundamente, o redactor. Poucas foram, assim, as notas recolhidas ao papel. E, agora, ao recordal-as frente á machina de escrever, justo é que se diga que se alguns senões contiver esta entrevista, devem ser elles attribuidos ao redactor, que confiou, demasiado, em sua retentiva.

UM GRANDE REPUBLICANO, FILHO DE UM PAIZ ESSENCIALMENTE REPUBLICANO

O Brasil é, e sempre o foi, um paiz essencialmente republicano — dissenos de inicio o dr. Salles Junior. E Campos Salles, o maior dentre os seus maiores filhos, era bem uma figura de homem de Estado.

Descendente de uma familia dotada de profundo espirito publico, tendo na politica, mas na politica desinteressada, a verdadeira e unica patriotica, sua base primordial, Campos Salles teve a sua formação calcada nos ideaes republicanos dominantes na época de seu nascimento. E para ella em muito contribuiu o primogenito da familia, José Maria, do qual se pode dizer que era o guia espiritual, o mentor de seus irmãos.

Seria superfluo recordar-se, aqui, o modo e as condições de vida da antiga Campinas dos meiados do seculo passado. Entraremos, assim, logo, no periodo academico de Campos Salles em São Paulo, para onde veio trazido pela mão de seu tio, Malachias de Salles Guerra, que conseguira convencer o velho tropeiro Francisco de Paula Salles de que a vivacidade e o pendor de seu filho para os livros lhe reservavam melhor futuro do que as lides de arrieiro, ou amanho da terra.

E, no ambiente liberal de S. Paulo da época, teve Campos Salles caldeado o seu espirito, enraizado no movimento republicano, para cuja victoria tanto elle, quanto seu irmão José Maria, contribuiram.

A carreira politica de Campos Salles, bastante recente e, portanto, ainda na memoria de todos os brasileiros, constitue motivo de legitimo orgulho para a historia do nosso paiz. Iniciou-a como deputado provincial, ao tempo do Imperio, e terminou-a na Presidencia da Republica. E não fosse a morte colhel-o no Guarujá, onde fazia uma estação de repouso, novamente Campos Salles teria sido o primeiro magistrado da Nação, em successão ao marechal Hermes da Fonseca.

E, de toda a sua fascinante trajectoria publica, não sei o que se deva mais admirar. Se o seu alto espirito de dedicação e de renuncia, se a sua accendrada elevação patriotica.

OSTRACISMO VOLUNTARIO NO "BANHARÃO"

Evoca, depois, o dr. Salles Junior, o ostracismo voluntario a que se impoz o saudoso republicano, uma vez terminado o seu periodo presidencial. E fala-nos, então, das razões que levaram Campos Salles ao seu retiro na fazenda "Banharão", de sua propriedade, mas hypothecada, quando deixou elle a suprema magistratura da Republica:

— "Campos Salles, que fascinava a mocidade academica daquelle tempo, que nelle via o mais rico exemplo de estadista, costumava dizer, quando convidado para novas funcções publicas, que deveria afastar-se, para deixar o lugar para os moços. Frisava elle, sempre, que não era como os presidentes de certas Republicas do continente, que sómente deixavam o governo quando a isso eram obrigados, chegando a usar do recurso armado para permanecer no poder. Sigo o exemplo — accrescentava — de Washington e de Jefferson. E — rematava — a politica não se faz com palavras, mas com factos; as primeiras podem mentir, os ultimos não".

Outras razões por elle citadas — prosegue o dr. Salles Junior — era a sua intervenção a favor das candidaturas de Rodrigues Alves e de Bernardino de Campos, pelos quaes nutria verdadeira estima e admiração, respectivamente, ás presidencias da Republica e do Estado de São Paulo. Dos dois grandes vultos da politica bandeirante, dizia Campos Salles que Rodrigues Alves "era o typo perfeito do homem de Estado", e que Bernardino de Campos "não era sómente um homem honesto, mas um cidadão virtuoso". E entendia Campos Salles que qualquer posição publica por elle occupada naquella época poderia reflectir como uma intervenção directa no traçado administrativo ao qual se impuzeram, com dedicação e operosidade invulgares, os dois eminentes paulistas. Havia, é facto, intervido nas suas eleições. Mas não queria ter a menor interferencia nas suas administrações.

Retirou-se, então, após as eleições, para o seu retiro em "Banharão", dedicando-se á vida em familia e a escrever a sua conhecida auto-biographia "Da propaganda á Presidencia". Nada pediu, e muitas vezes solicitado para diversos cargos, nada acceitou. Essa é, para mim, a verdadeira e sã politica, e Campos Salles, o seu verdadeiro mestre.

Dotado de grande nobreza de caracter, de superioridade de ethica e daquella plasticidade politica que marcam os grandes estadistas, homem aberto e de bôa fé, Campos Salles tinha a coragem das suas convicções. E costumava repetir: "Ha homens cuja superioridade está na inferioridade dos meios que empregam para attingir os seus fins". Mas, por esses homens, nutria o grande republicano, na sua consciencia, o mais profundo dos desprezos. Nunca vi tamanho desprezo. Muitos dos seus adversarios talvez preferissem ser combatidos, mas nunca de tal maneira desprezados. Mas, para elles, tinha tambem Campos Salles a celebre phrase: "Os homens de caracter são aquelles que nunca mudam de physionomia". E, não os combatendo, proseguia em sua politica de desprezo.

E que melhor attestado da superioridade dessa politica do que a victoria de Campos Salles? Emquanto o seu nome, lidimo padrão de orgulho para a nacionalidade, permanece immortal, os dos seus adversarios desappareceram na poeira dos annos.

Finalmente, outra razão do seu afastamento era a sua propria opinião sobre a sua gestão anterior. Muitas vezes confidenciou-me elle que, dada a mutação do ambiente nacional, tinha receio de que não pudesse governar como o fizera anteriormente.

Essas as principaes razões pelas quaes, em 1905, recusou o novo periodo presidencial, offerecido pelo movimento chefiado pelo senador Pinheiro Machado, recusa essa positivada em celebre entrevista realizada em Caxambu'.

Naquella estancia mineira, Campos Salles, num gesto caracteristico da sua patriotica politica de desprendimento e renuncia, affirmou a Pinheiro Machado que a Minas Geraes caberia dar o successor, e que ninguem melhor do que Affonso Penna estaria indicado para a Presidencia da Republica.

SEMELHANÇA ENTRE DOIS GRANDES REPUBLICANOS

A conversa entre o nosso redactor e o dr. Salles Junior se prolonga. Traça, agora, o illustre presidente do Instituto de Previdencia do Estado um parallelo entre as administrações de Campos Salles e de Rodrigues Alves, que confunde no seu preito de admiração.

Relembra, tambem, a campanha da successão do marechal Hermes da Fonseca, da qual surgiu a nova candidatura de Campos Salles. E nos conta, então, que de passagem por S. Paulo, para o Guarujá, onde morreria quatro ou cinco dias depois, o venerando campineiro telegraphára ao mesmo Pinheiro Machado, lider do movimento conciliador, desistindo, ou antes, recusando a sua indicação. Esta, porém, era já um facto affirmado e, se a morte não o colhesse, Campos Salles teria sido, novamente, guindado á suprema magistratura da Republica.

Identico foi o que aconteceu com Rodrigues Alves, — reflecciona o dr. Salles Junior. — Quando a morte colheu o saudoso filho de Guaratinguetá, preparava-se elle para exercer, pela segunda vez, a Presidencia da Republica. E deduz o nosso entrevistado:

"Nisso tudo parece haver um designio divino. Na presidencia da Republica tanto Campos Salles como Rodrigues Alves deram as mais soberbas affirmações de tino administrativo. Entretanto, dadas as mutações sempre operadas na politica e na economia nacional, teriam elles o mesmo exito? Não teria sido o caso da divindade querer preserval-os de um fracasso? O certo é que os nomes de Campos Salles e de Rodrigues Alves permanecem immortaes, e sempre serão motivos de admiração, admiração que certo ainda augmentará, á medida que se fôr conhecendo melhor as suas vidas, dedicadas á cruzada do bem e á grandeza de São Paulo e do Brasil".

O QUE MAIS PREOCCUPAVA CAMPOS SALLES

Um café foi servido. E, enquanto saboreava a rubiacea, proseguiu o dr. Salles Junior:

— "Campos Salles nunca acceitou compensação alguma pela sua carreira publica. Para elle somente interessava o julgamento da posteridade.

Lembro-me bem de quando, em 1911, assisti, com elle, á inauguração, no largo da Liberdade, da estatua de Feijó. Disse-me então: "Felizes os que mereceram tal consagração. E' o que mais me preoccupa, o julgamento da posteridade, pois esta é a verdadeira justiça da historia."

E essa consagração a teve, muito mais cedo do que a esperava o admiravel estadista, quando o seu nome foi indicado para novo periodo presidencial.

Dr. Antonio Carlos Salles Junior

MORREU COMO VIVEU, SEMPRE POBRE

Fala-nos em seguida, o dr. Salles Junior, sobre outras particularidades da personalidade inconfundivel de Campos Salles. E, referindo-se á condição financeira do inolvidavel republicano, affirma-nos:

— "O ser pobre era para Campos Salles não uma diminuição, mas um tropheu da su[illegible] carreira publica. Para os que têm o pensamento voltado para as coisas publicas, não constitue problema fundamental a questão pecuniaria.

"Viveu elle uma vida simples. Teve uma espo[illegible] virtuosissima, sua prima-irmã, d. Anna Gabriela de Campos Salles. Mais do que esposa amantissima, [illegible] companheira e collaboradora de sempre. Perfeitamente identificada com elle. Pelas cartas trocadas entre os dois esposos, percebe-se que Campos Salles não teve, propriamente uma vida intima. Não pode ser demarcada a linha separatoria entre a sua vida intima e a sua vida publica, pois não teve elle essa dualidade de existir.

"Acabrunhava-o, profundamente, o unico pensamento de que, pela sua morte, viessem seus filhos a ter necessidade de uma pensão do governo. Recordo-me perfeitamente de que uns quatro mezes antes da sua morte, encontrando-se commigo no escriptorio do corretor Eloy Cerqueira, onde fazia ponto quando vinha para São Paulo, contou-me que havia vendido sua fazenda "Banharão", contra a vontade dos seus, afim de garantir-lhes a subsistencia quando a morte, que já presentia proxima, viesse buscal-o.

"Uma prova de que não queria o saudoso republicano que a sua familia vivesse de pensão do governo está no seguinte: transitou, na Camara Federal, quando eu ali tinha assento, um projecto do deputado Natalicio Cambuhy, visando a concessão de uma pensão aos filhos de Campos Salles. Indo elle para a Commissão de Justiça, o seu relator, Octavio Mangabeira, solicitou a minha interferencia, para, a proposito, ser ouvida a opinião da familia. E os descendentes daquelle que tudo déra á Republica, mas que della não queria compensação alguma, recusaram esse favor, mesmo porque uma condição testamentaria de Campos Salles previra tal circumstancia.

— "Eis, meu amigo, em alguns detalhes da vida de Campos Salles, os principaes motivos da grande admiração que dedico á sua personalidade de perfeito estadista e de homem dotado de um caracter sem jaça."

Muito mais ainda se poderia dizer de Campos Salles. A palestra com o presidente do Instituto de Previdencia encantava. Mas outros affazeres reclamavam a sua attenção. E o nosso redactor se despediu, ainda tendo a resonar-lhe aos ouvidos as primeiras e as ultimas palavras do dr. Salles Junior, no gabinete do Instituto do largo da Misericordia: "Campos Salles, o maior dentre os maiores brasileiros, foi bem uma figura perfeita de homem de Estado."

Campinas, relicario de tantas tradições bandeirantes, teve, tambem, a ventura de ser a terra natal de Campos Salles. Nosso "cliché" nos mostra a casa em que nasceu o inolvidavel republicano, á antiga rua Bom Jesus, hoje Campos Salles, 23, numeração moderna, fazendo esquina com a rua Regente Feijó

GRANDEMENTE AUGMENTADA A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

MAIS DUZENTOS CONTOS SÃO ARRECADADOS POR DIA, DEPOIS DA EXTINCÇÃO DOS CONVENIOS

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Depois que o dr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, extinguiu os convenios existentes entre essa estrada e diversas empresas de transportes rodoviarios, a renda industrial arrecadada pela citada Central e ferrovias filiadas, attingiu a cerca de duzentos contos de reis diarios, isto se referindo apenas, a despachos effectuados com pagamento á vista.

Como é do conhecimento de todos, a extincção dos convenios se verificou no dia 17 de novembro de 1940, e os effeitos salutares dessa medida, se fizeram sentir a partir de 18 do mesmo mez.

Logo após aquelle dia, isto é, 17 de novembro, os despachos em geral, passaram a ser cobrados pela tarifa commum, pelo que, a arrecadação procedida pela Contadoria da Estrada, subiu de 700 contos de reis pra 900:000$.

VAE SER ENTREGUE O RELATORIO

Hoje, á tarde, o dr. Sebastião Guaracy do Amarante, chefe da Contadoria e superintendente do Serviço Rodoferroviario da Central do Brasil, fará entrega ao dr. Waldemar Luz, do relatorio de sua autoria, relativo aos estudos do novo orgam.

Será abordado naquelle encontro, o problema da acquisição de cerca de 50 caminhões necessarios aos serviços de transporte de porta a porta, os quaes serão distribuidos pelas praças desta capital, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo.

C. P. O. R.

As aulas dos diversos cursos deste estabelecimento, terão inicio amanhã, ás 5,30 horas.

Auxilio "yankee" á Inglaterra

Já não é mais segredo, para quantos acompanham attentamente o desenrolar dos acontecimentos bellicos na Europa, o valioso auxilio que os Estados Unidos da America do Norte tem prestado á Inglaterra.

A illustração acima é uma prova dessa assertiva: um navio mercante, da frota de Tio Sam, prompto para zarpar de Los Angeles, California, com um carregamento de aviões de bombardeio destinados a reforçar a resistencia de Londres, em face dos ataques que diariamente lhe são desfechados pelos pilotos da "Luftwaffe".

CONTRIBUIÇÃO ITALO-GERMANICA Á CULTURA E Á CIVILIZAÇÃO

PERIODICO BERLINENSE CONDEMNA OS METHODOS ADOPTADOS PELA INGLATERRA PARA DOMINAR OS POVOS

BERLIM, 1 (Transocean) — Sob o titulo "Quem luta pela civilização", o "Berliner Boersenzeitung" publica um editorial do dr. Juegler, do seguinte teôr:

"Os discursos daquelles que polemizam contra a Allemanha e a Italia desempenham papel de destaque a affirmação de que a guerra haveria de ser feita até á derrota das potencias do "eixo" para assim "salvar a Civilização".

Com a proclamação desta finalidade de guerra os propagandistas anglo-saxões esperam poder reaccender as chammas nas cinzas da disposição de animo bellica ou arranjar proselytos.

Dessa arma elles costumam utilizar-se, quando a situação militar da Inglaterra parece bastante duvidosa. Elles entram com essa polemica num terreno que está cheio de armadilhas naturaes, pois provocam a comparar a civilização da Allemanha e da Italia, as contribuições dadas á cultura do mundo pelas potencias do "eixo", com aquillo que a Inglaterra entende de civilização.

O que vemos de civilização ingleza e o que os inglezes chamam de sua cultura, evidencia-se na maneira de como elles desencadearam esta guerra. O plano do bloqueio de fome contra a Allemanha é um producto typico da civilização ingleza. A politica de guerra ingleza dos nossos tempos e o prolongamento rectilineo dos methodos, mediante os quaes a Inglaterra obteve a sua riqueza, a riqueza material, em cujas exteriorizações se limita, o que os inglezes chamam de civilização. Esta riqueza é o resultado da exploração da India, da aproximação das esquadras de prata e das colonias hespanholas e da escravização de povos indefesos. De como os inglezes angariam as suas riquezas é um exemplo typico dos tempos modernos o assalto contra o povo dos boers, cujos ouro e diamantes os paes da actual geração de plutocratas britannicos cobiçaram.

Em compensação poderiamos encher tomos com a simples estatistica das contribuições que a Allemanha e a Italia prestaram e ainda prestam á cultura e á civilização.

Tentando alcançar com as vistas os bens immensuraveis que se ergueram da profundidade do caracter allemão, do sólo de trabalho allemão e de genialidade allemão no decorrer de seculos, e que nos terrenos da poesia, da musica, da pintura, da architectura e da sciencia encontrou a sua exteriorização, e o que a Allemanha e a Italia forneceram e tambem ainda na guerra fornecem ao mundo em valores ethicos, — verifica-se o quadro de uma verdadeira civilização, cujos effeitos sobre os proprios povos e cujo trabalho de fertilização quanto aos outros povos constituem factos da historia mundial. Para indicar um exemplo precisamos apenas ressaltar a nossa contribuição social á civilização. O "fuehrer" sobrepujou o espirito da luta das classes e creou ao trabalho uma nova moral que restabeleceu a saude do povo allemão, e que restabelecerá a saude do mundo, caso este assim o quizer.

O trabalho cultural da Allemanha da mesma forma como o da Italia cresceu sempre numa terra que, em comparação com a força biologica do seu povo, era bastante pobre. O povo allemão effectuou a maioria do seu trabalho cultural com meios de economia penosa, frequentemente até mesmo á custa de fome. O povo allemão repelliu construir com dinheiro roubado. A força da idéa deve de substituir o fundamento material. E' verdade que nos seculos passados a florescencia do idealismo allemão se fez em detrimento da formação politica.

O papel da Inglaterra frente a este processo consistia em que ella por vezes se aproveitou das frutas da arvore allemã, mas no demais, estava de pleno accordo que o "povo de poetas e de pensadores" pairava nas altitudes das nuvens, deixando assim os outros sobretudo aos anglo-saxões, a divisão do mundo ainda inexplorado. Todavia quando o allemão se tornava politico, começando a construcção de uma casa commum e solida em sólo desta terra, a Inglaterra interveio, cerrando os punhos nos bolsos ou então levantando-os ameaçadores. Isto já sentiu Bismarck durante a guerra franco-allemã.

Desde que o "fuehrer" collocou a força do povo allemão com ambos os pés nesta terra, desencadeou-se a vontade de destruição ingleza contra a Allemanha. Visto que o inglez, num materialismo desenfreado, enfrenta com estranheza o idealismo, elle combate sobretudo a actividade do idealismo allemão, numa base nacional. Elle estava disposto a tolerar a actividade cultural allemã e usufruir os seus frutos, emquanto a Allemanha estava dilacerada e fraca. Mas quando a Allemanha se tornou idealista e politicamente unida e forte, a Inglaterra empunhou as armas e começou a conclamar o mundo exactamente para salvar aquillo que o inglez chama de civilização. Precisamente neste axioma de uma ideologia churchilliana evidencia-se mais uma vez de que se trata nesta guerra: para a Inglaterra, da manutenção das suas apropriações, e para a Allemanha do estabelecimento de uma situação mais moral e mais justa do mundo.

A CARREIRA MILITAR DO MARECHAL PETAIN

CLERMONT FERRAND, 1.º — (H.) — A prodigiosa carreira do marechal Petain é rica em detalhes de uma simplicidade emocionante que antes das horas negras da derrota dava ao Chefe de Estado a estima e confiança do povo da França.

Um jornal de Nice informava ultimamente que Felippe Petain, quando sahiu da Escola Militar Especial de Saint Cyr, recebeu, em 1879, o seu primeiro galão; como sub-tenente destacado no 24.º batalhão de caçadores de Villefranche-Sur-Mer, a extraordinaria unidade cuja bandeira retrata em letras de ouro um passado glorioso.

Marechal Petain

O jovem sub-tenente se accomodára na casa de um veterinario da cidade, o sr. Bay, num quarto modesto, compativel com os recursos desse filho de trabalhadores. Sobre o livro de alugueis do sr. Bay, vê-se registado todos os mezes, esta menção eloquente: "Recebi do sr. Felippe Petain, sub-tenente do 24.º batalhão de caçadores, a quantia de 25 francos, representando o montante de seu aluguel".

A vida do futuro marechal de França era tão simples, quão mysteriosa. O filho do sr. Bay, que tinha apenas 10 annos de edade, naquella época, confiou ao jornalista, ao qual mostrou o livro de registo por elle conservado: "Meu pae considerava o sub-tenente Petain como um bravo moço, sério e muito gentil".

Felippe Petain permaneceu em Villefranche até 1883, data em que foi promovido a tenente. E os annos passaram. Em 1914, quando irrompeu a outra guerra o coronel Petain estava para ser reformado.

Foi então promovido a general e collocado no commando de uma brigada, quando estava sendo travada a terrivel batalha de Charleroy. Os azares da campanha o conduziram á residencia de duas damas de avançada edade que lhe reservaram a mais hospitaleira acolhida em sua casa de campo rogando-lhes que, de vez em quando, se assentasse á sua mesa. Ellas ficaram maravilhadas ao ouvir os officiaes, que acompanhavam o seu hospede, chamal-o de "meu general" quando nas mangas de sua tunica elle tinha os galões dourados de um coronel. Petain explicou "Fui promovido a general nos ultimos dias, porém, como após isso, não cessamos de nos bater não tive tempo de procurar minhas estrellas e collocal-as em minha tunica".

Na manhã do dia seguinte o general Petain foi surpreendido a constatar que no lugar dos seus galões brilhavam as duas estrellas de brigadeiro-general. Teve rapidamente a explicação para sua surpresa. As duas senhoras eram as irmãs do famoso general De Sonis, o antigo commandante dos zuavos pontificios e o heroe de Patay. Ellas haviam retirado durante a noite de um armario onde conservavam um velho uniforme de seu irmão. Removeram as estrellas e applicaram-nas sobre as mangas do novo brigadeiro. Essas duas estrellas são consideradas pelo marechal como "porte-bonheur". Em 1918 elle recebia a setima estrella e o bastão de marechal.

PETAIN FALARA HOJE

VICHY, 1 (T. O.) — Pelo correspondente da "Transocean" Karl Schmidt — O chefe do Estado francez marechal Petain falará durante o domingo ao povo francez, pelo radio. Nos circulos politicos crê-se que o marechal falará sobre as ultimas disposições officiaes, concitando os francezes a se unirem para a collaboração com a Allemanha.

Desconhece-se, por emquanto, a hora exacta em que o discurso será pronunciado.

Licença para o commercio de formicidas á base de anhydrido arsenioso

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em face da exposição que lhe foi apresentada pelo director da D. D. S. V. sobre o registo e licenciamento para o commercio de formicida á base de anhydrido arsenioso, o sr. Ministro Fernando Costa exarou despacho recommendando á mesma Divisão, que somente conceda livre commercio para taes productos quando estes revelarem efficiente praticabilidade contra as formigas saúvas, visto serem as mais difficeis de combate e as mais prejudiciaes á agricultura.

As providencias do titular da Agricultura decorrem do facto de haver sido solicitado licenciamento para diversos productos, de firmas quasi todas estabelecidas no Rio Grande do Sul, que submettidas a experimentações na estação phyto-sanitaria de São Bento, revelaram inefficiencia contra as saúvas.

A medida tomada pelo Ministro Fernando Costa é de largo alcance, permittindo aos lavradores a acquisição de formicidas reconhecidamente efficazes.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Delicioso modelo azul e branco, para usar no campo

Uma belleza e "as outras"

Chronica de ROSEMARY

VESTINDO-SE em frente de um espelho habilmente illuminado, as mulheres que vão a alguma festa parecem, em geral, prometter a si mesmas que serão, nessa noite, mais elegantes e mais bonitas do que as outras. Sonho de vaidade feminina, em que talvez não haja sentimentos a censurar, uma vez que a "coquetterie" se não censura — elle é, sobretudo, inimigo de quem o acredita, do que propriamente dessas outras bellezas para as quaes deveria representar uma verdadeira declaração de guerra...

"Podemos ser mais habeis do que muitos, mas não do que todos"... E, em questões de belleza, a mulher que se reconhece incapaz de ser superior a todas as outras, como sonhava, terá desillusões amargas...

Entretanto, existe uma ambição bem feminina a que não é absurdo as mulheres obedecerem — ambição de ultrapassar a belleza que se tem.

Uma mulher intelligente pode tentar ser sempre mais bonita do que no ultimo baile, na ultima festa, com o ultimo chapéo ou genero de "maquillage". Póde sair sempre vencedora do concurso de belleza em que é a sua propria rival — e isso não lhe valerá a antipathia e a ironia das outras. Porque as "outras" adivinham a ambição de quem se propõe ser mais bonita, mais elegante do que todas ellas.

Um chapéo modernissimo

UM ESPLENDIDO MODELO PARA OS NOSSOS BAILES DE CARNAVAL.

Não é uma fantasia — é um vestido brilhante, joven, ligeiro, que lembra ao mesmo tempo os jardins e o mar, os dias de sol e as noites luminosas

CONSELHOS DE BELLEZA

DUM LIVRO DE MARCELLE ANCLAIR

"Quando se tratar de cuidados de belleza, proceda sempre intelligentemente e no sentido da propria personalidade".

"Seja tão vigilante e requintada quanto possivel, recorra a tudo o que se inventa agora para conservar a mocidade, mas procure mudar o jogo quando convém, e depois dum longo olhar deante do espelho, duma sincera reflexão a respeito de si mesma, do seu typo, daquelles que vivem junto de você, adopte, se lhe parecer bom, a "coquetterie" bem séria de não fazer supprimir uma ruga que se forma entre o nariz e a bocca, um traço de riso brilhante, e não raro, que faz o seu encanto para aquelles que de você gostam".

O PENTEADO E O BOM HUMOR

Emquanto uma infinidade de mulheres de hoje se faz notar pela graça do penteado e uma encantadora comprehensão do partido que se pode tirar da Moda, outras julgam que é bastante "adquirir uma permanente" e... deixar esvoaçar o cabello! Não sabem que um penteado em harmonia com o seu rosto, um penteado pessoal e nitido, influe na disposição do espirito. Já se observou que os penteados longos e em desordem são amigos da indecisão e do "laisser aller" — e que o habito de escovar o cabello a partir da raiz e penteal-o com energia serve para demorar a chegada das rugas.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Não é bastante ser util aos amigos, é preciso ser-lhes util a seu modo.

* * *

Envelhecer sem amargura é conservar sempre alguma coisa da mocidade e até mesmo da adolescencia — um sorriso brilhante, uns olhos cheios de limpidez.

* * *

A confiança dá mais á conversa do que o espirito.

* * *

Por que será que os mesmos que vivem a exercer a inveja contra os triumphadores demonstram tanto não gostar dos insignificantes?

* * *

A indulgencia esclarecida é das melhores provas da amizade.

* * *

A conveniencia é a menor e a mais seguida de todas as leis.

* * *

Nunca se deseja ardentemente o que se deseja pela razão.

* * *

A timidez é um defeito para o qual não devemos chamar a attenção das pessoas que queremos corrigir delle.

* * *

Em geral, é-se maldizente por vaidade mais do que por malicia.

* * *

Muitas vezes passamos do amor á ambição, mas não voltamos nunca da ambição ao amor.

* * *

Ha pessoas tão cheias de si mesmas que, até quando se apaixonam, acham meio de se occuparem da propria paixão sem se occuparem de quem a inspira!

* * *

As discussões não durariam muito tempo se o erro estivesse apenas com um dos que discutem.

* * *

Quanto mais falamos do nosso ciume, tanto mais os motivos que o despertam parecem differentes.

* * *

O termo "gosto" tem diversas significações, sendo facil enganarmo-nos. Ha differença entre o gosto que nos leva para as coisas e o gosto que nos faz conhecer e distinguir-lhes as qualidades.

* * *

Ha os que não gostam de renunciar ao seu ar proprio e natural, para tomar o da posição e dignidades que adquiriram — e ha os que tomam de antemão o ar das dignidades e da posição a que aspiram

Correspondencia das leitoras

WILMA — Eis o que se pode chamar uma consulta original!

Todas as pessoas desejam escurecer a pelle antes de apparecerem na praia — você pretende clareal-a!

Sinceramente, considero inutil um conselho dado á pressa, em resposta a uma carta apressada. Não podendo saber exactamente do que se trata — você não soffre do figado? — sei que não se póde clarear a pelle em alguns dias, como se póde queimal-a nas praias. O melhor será contar com o sol e um desses productos modernos que se usam nas praias — para lhe dar um tom geral mais bonito.

Tendo opportunidade, pergunte ao seu medico habitual o que elle julga do caso. Eu julgo que não sendo um caso de "máo figado", você não deve aborrecer-se tanto. Justamente na praia é que não se nota hoje um tom mais claro ou escuro, porque o sol não se encarrega de tostar a pelle systematicamente e sim de accordo com o capricho das attitudes. Passados os primeiros dias, você não pensará mais na pelle escura das suas pernas, e notará com prazer que os outros não reparam, tanto como você acredita, nessas coisas.

Jaqueta em fórma, para praia

Este modelo, copiado em linho azul de dois tons, com uma gola branca, uns botões doirados em fórma de estrellas e... as mangas curtas, será bom para dansar nos bailes de carnaval

Indicações da Moda

A LINHA DOS HOMBROS

A Moda acaba de lançar uma grande "novidade" — os hombros descahidos.

Vestidos de baile e vestidos de tarde, modelos de genero esportivo, jaquetas e blusas terão as celebres "épaules tombantes" de que em tempos nos falavam os escriptores, falando de bellos quadros e de bellas mulheres.

Ah! os hombros descahidos, a linha dos hombros desconsolados, como vão bem com a nossa desolação perante a guerra, que faz a tragedia de milhares, milhões de vidas femininas, com os estilhaços e o reflexo da batalha entre os homens! Oh! que opportuna moda, esta dos hombros tão arredondados, tão esfumados — dos decotes á imperatriz Eugenia! Usemos vestidos de hombros assim, golas e "écharpes" que desmaiem nos nossos braços, mangas fugidias... Mas não deixemos influir no nosso espirito a linha melancolica dos hombros. Attendendo ao futuro, a linha dos espiritos deve ser bem direita e sublinhar o gosto pela paz, a belleza do mundo — accentuar a inimizade das mulheres pelas incoherencias do progresso.

CÔRES

O branco e preto está em grande voga e é muito elegante harmonizar os collares e as pulseiras de materias côr de neve com as nevadas guarnições dos vestidos e dos chapéos.

* * *

Para dansar nas noites quentes, um vestido branco, de renda de algodão.

* * *

Para praia, um "sarong-short" azul pastel.

PARA UM JANTAR DANSANTE

Vestido de "marquisette" preta, flores de renda applicadas no busto e nas mangas curtas, precisamente á altura dos hombros.

SAIAS "DRAPÉES"

Uma das marcantes indicações da Moda. As saias "drapées" vão fazer-se notar em vestidos de noite e de tarde, quando não de estylo esportivo, como o "sarong short" para praia.

HOMBROS ALTOS

A par dos hombros descahidos, vêm-se ainda e certamente continuarão a ser vistos modelos de hombros altos, nitidamente desenhados.

ROSA E VERDE

Sobre um vestido verde, curto, esportivo, extremamente juvenil, uma pequena jaqueta de linho rosa vivo. Turbante listado, rosa e verde, sapatos no tom exacto do vestido.

PARA BAILE

Um vestido de "chiffon" branco, tendo uma grande saia franzida, blusa "imprimée" de flores côr de purpura, escarlates e amarellas.

* * *

Um esplendido modelo de tafetá escocez, em azul, cereja, branco e purpura. Decote descobrindo amplamente os hombros, um laço de cada lado — saia cortada em fórma.

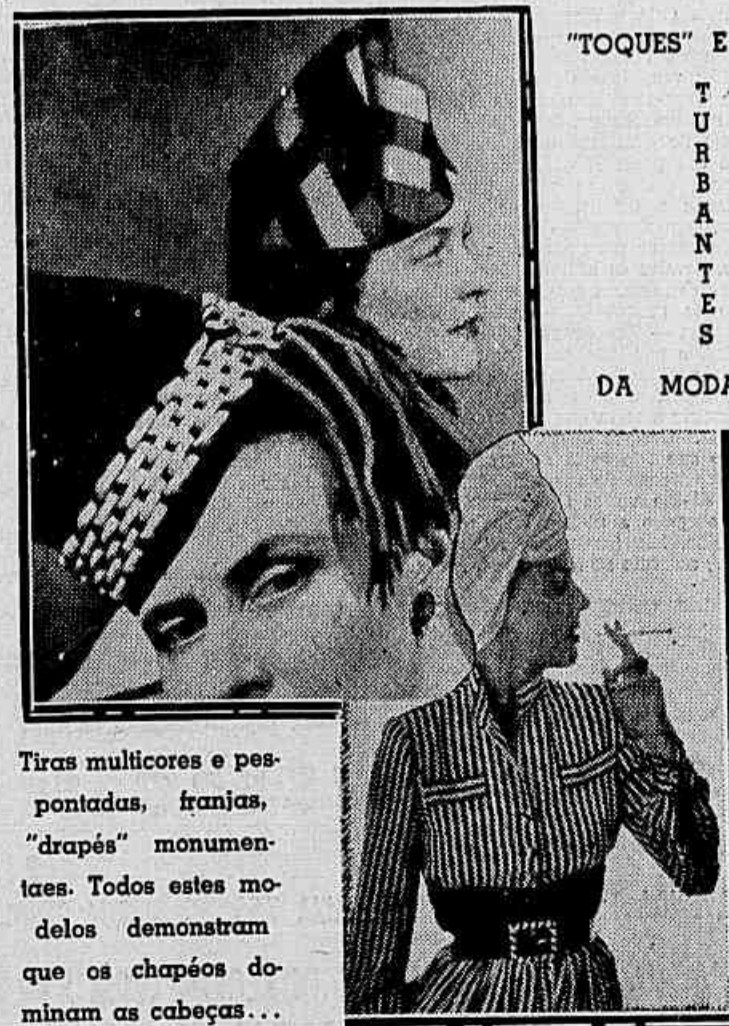
* * *

Um elegantissimo vestido de "crépe" verde, busto franzido, saia franzida e tendo, á altura das ancas, uma larga incrustação de "crépe" vermelho, num tom de morangos. Luvas altas, vermelhas.

* * *

Um jovial "imprimé" de flores azues, verdes e vermelhas sobre fundo branco — e o vestido de noite não precisa de outras guarnições, desde que se faça acompanhar por um collar em que se reunam todas essas côres. Turbante azul.

A linha de hombros que vae ser a grande moda, não só nos vestidos e jaquetas para noite, mas nos conjuntos para usar de dia

"TOQUES" E TURBANTES DA MODA

Tiras multicores e pespontadas, franjas, "drapés" monumentaes. Todos estes modelos demonstram que os chapéos dominam as cabeças...

A actividade literaria da França

APESAR DAS DIFFICULDADES SURGIDAS COM A GUERRA, AS EDITORAS NÃO PARALYSARAM — OUTRAS NOTAS

LYON, janeiro (Agencia Havas) — Por via aérea — As difficuldades actuaes por certo não paralyzaram a actividade literaria do paiz. Não resta duvida que a edição franceza se encontra deante de certos embaraços de ordem technica, mas dahi não se póde concluir que a producção literaria não existe mais na França, pois é certo tambem que não faltam originaes.

Após o trabalho de Henri Bordeaux "Les Murs Sont Bons" — appareceu a obra de Foukuis Duparc intitulada "Troisiéme Richelieu", tendo estas duas novas producções attrahido significativamente a attenção do grande publico.

Assignalamos de inicio um romance: "Romain Alpuech", de Jean Gazave (edição Lardanchet, de Lyon).

Trata-se de um romance camponez que nada tem a ver com as circumstancias actuaes. Romance balzaquiano, talvez mais do que o proprio "Tio Goriot", foi certamente o amor á terra, capaz de ir até o crime, que Jean Gazave quiz descrever. Sem duvida um simples acaso fez com que o novo romance sahisse do prelio neste momento em que tudo o que concerne ao apego á terra recebe o incentivo dos poderes publicos. A obra está causando um verdadeiro successo do qual o seu autor não póde desfrutar porque, por uma triste coincidencia, falleceu na occasião do lançamento do livro.

Jean Gazave era um advogado e um homem da terra e jamais abandonára inteiramente o seu torrão natal — Rouergue. E' nesta região rude ao extremo, nos confins de Auvergne, dos Cevennes e da Gascogne que se desenrola a acção do romance.

Romain Alpuech, o herõe do livro, traz o nome que reflecte em tudo o solo atormentado daquella região. Com effeito, Puech significa pico montanhoso, antigo vulcão.

O romance é a historia de um homem para o qual sua terra constituia a unica paixão concebivel. Filho de um homem cuja má conducta e a mania das demandas provocaram a ruina, Alpuech vê, quando menino, a casa da familia vendida em hasta publica. Sua mãe torna-se creada e seu pae um pastor nas montanhas. Isto dá ao autor o ensejo de descrever a vida solitaria e rude dos pastores que, nas alturas de Aubrac, passam os mezes de verão a tratar e a desenvolver os seus rebanhos. O proprietario das pastagens arrenda vaccas para a estação. Ou outono, devolve os animaes bem nutridos e com os bezerros gordos e crescidos. O resto da producção — leite, queijo e manteiga — fica em seu poder.

Movido por uma persistente ambição Romain Alpuech, á força de uma vida de avareza, consegue reunir meios de readquirir a terra que pertencera á sua familia. Casa-se com uma creada julgando que isto seria mais conveniente á prosperidade de sua herdade. A esposa dá-lhe varios filhos. Elle pensa que, chegado á ultima etapa da vida, já velho, iria finalmente reinar como senhor absoluto no seu proprio dominio.

Mas as forças o trahiram. Sua filha e seu genro o forçaram a ceder-lhes a direcção da propriedade. Uma noite após terrivel discussão com o genro, accusando-o de levar a propriedade á ruina em virtude dos seus gastos exagerados, elle o mata. E morre ao sair da prisão, depois de ter nomeado o seu neto o unico herdeiro dos bens da familia.

Tal é a vida simples e ao mesmo tempo tragica do infeliz camponez atormentado pela paixão da sua terra. Elle é no fundo semelhante aos homens deste Massiço Central, desta auvergne: homens rudes e dominados por uma paixão quasi terrificante: a terra.

O que tambem concorre para fazer de Romain Alpuech um bello livro, é o scenario que Jean Gazave lhe deu: esta região de Rouergue que o autor conhecia a palmo, localidade por localidade e que — como elle proprio escreveu — "Não se póde avistar sem della se apaixonar".

Assignalemos em seguida, não outro romance, mas uma especie de ensaio de tendencia social: "La Relève Des Vivants". O original foi confiado a Jacques de Lacretelle pelo seu autor, René Bragard, na ultima primavera, algum tempo antes da derrota.

Embora o autor affirme seu horror aos planos, "sempre contrariados pela realidade logo que começam a ser esboçados", parece que presentia a derrocada de junho ultimo e pensou desde logo nos meios de remediar os males da patria.

No prefacio, Jacques de Lacretelle pode escrever: "Depois das batalhas perdidas", eu vi nestas paginas uma verdadeira advertencia".

Bragard estuda o sentido da vida e da morte, o papel da familia e do trabalho e o amor á patria.

"A arte de viver mais natural — affirma — repousa na familia. Não ha vida social possivel sem patria. Se ninguem pode viver sem comer tambem ninguem pode comer sem trabalhar."

O autor aborda os mais sérios problemas sociaes e realiza um trabalho de moralista: "Não basta pedir a um joven para constituir familia de qualquer maneira, se elle não possue meios de alimentar a prole".

O autor affirma que isso seria "uma estupidez, um detestavel e mau procedimento", accrescentando: "Uma raça numerosa não é nada, sendo necessario ainda que seja uma raça forte".

Bragard pede então que a maternidade seja protegida. O remedio no seu entender está na luta contra os casebres sujos, sem luz e sem ar. A assistencia social e a realização de palestras instructivas nos lares completariam a obra.

O autor declara que o seu plano deve restabelecer a verdadeira noção de patria, da qual dá a seguinte definição: "A patria é o espirito de um mesmo povo".

Para elle, todos os cidadãos devem ser solidarios e cada qual interessado na boa marcha dos negocios publicos. "Deixar a outrem esse cuidado é correr o risco de despertar um dia sob a tyrania. Nenhuma existencia normal pode ser concebida sob um regime de oppressão cêga."

Bragard declara-se liberal, embora se excuse de propor qualquer regime politico. E diz: "As revoluções não são frutos da abdicação das elites decadentes? As elites esquecem com frequencia os deveres que lhes impõem certos privilegios. Assim morreu em 1789 a nobreza. Nos nossos dias, na maior parte do paiz, a burguezia capitalista perde sua influencia por ignorar a missão que lhe incumbe de educar e dirigir as massas, em lugar de sempre capitular deante das reivindicações demagogicas".

René Bragard acredita que os regimes valem pelo que valem os homens. Ao contrario do "Politique D'Abord" de Charles Maurras, que affirma com Alphonse Daudet que "as instituições corrompem os homens". Bragard, dizia na primavera passada que era preciso "reconstruir o individuo antes de reconstruir o Estado".

Mas concorda inteiramente com Charles Maurras, enaltecendo o eminente papel devolvia, ás elites pela revolução e dizendo da urgencia de livrar o paiz dos "sem patria" que, segundo a famosa apostrophe de Joseph Caillaux a Leon Blum, "não tem na terra de França senão as solas dos sapatos".

Este ensaio é incontestavelmente de boa fé e apresenta observações interessantes mesmo se por vezes um tanto "juvenil". O livro tem pelo menos o grande merito de fazer o leitor pensar. forçando-o a reflectir.

Não é symptomatico o facto de Bragard escolher e confiar o destino de seu manuscripto a Jacques de Lacretelle, militante das fileiras do partido que primeiro publicou no seu jornal o lemma "Trabalho, Familia, Patria"?

Este lemma o marechal Petain devia adoptar mais tarde como o do novo Estado francez e base do programma de resurgimento nacional.

Aviso expedido pelo Ministerio da Guerra

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Ministro Gaspar Dutra determina em aviso n.º 220, de hontem datado, o seguinte:

"As directorias de serviços deverá enviar, com a possivel brevidade, uma relação de todos os militares a ellas subordinados, que estejam submettidos a processos, seja no fôro civil, seja no fôro militar.

Dessas relações deverão constar corpo, posto, estabelecimento ou repartição, nome, Juizo ou Auditoria (dizer a Região), data de inicio e motivo do processo".

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Allemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua São Bento, 50.

BRAZ-MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnahyba, 2.520; Etna, av. Celso Garcia, 180; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Redorat, rua Hippodromo, 336; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 122; Franco, av. Rangel Pestana, 1.137; Basile, rua da Moóca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE - CANINDE' - PARY: — Galeno, rua Oriente, 141; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua Bohemer, 1.218; Bandeirante, av. Vautier, 626; Santa Clara, 295; Oriente, rua Oriente, 627.

LUZ - SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Ephigenia, 288; Landell, rua Brigadeiro Tobias, 786; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO -VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 29; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, av. Rod. Alves, 203; Vota, rua Domingos de Moraes, 228.

LUZ-S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Mariana, rua da Cantareira, 76; Espirito Santo, rua João Theodoro, 566; Urania, rua S. Caetano, 720.

AV BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA: — Nacional, av Brig Luis Antonio 3.512; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Cons Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 64-A; Real, rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes, rua Conselheiro Carrão, 321.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES: — Palmeiras, rua Palmeiras, 89; S Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua Palmeiras, 127; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 387; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; S. Lourenço, alameda Barão de Limeira, 730; Borgi, rua Sousa Lima, 174; Santo Antonio de Padua, rua Turiassu', 203; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 132-A; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 558.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 1.066; Allemã do Jardim America, rua Augusta, 2.843; Paulistano, rua Augusta, 3.000.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 893; Patriarcha, rua Pamplona, 1.855; Paiva, rua José Maria Lisboa, 240; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

LIBERDADE-GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliziana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua Estudantes, 434; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria, 700; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 482; Franco (Filial) rua Theodoro Sampaio, 918; Santa Catharina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Theodoro Sampaio, 1893.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 527.

BOM RETIRO: — Italo Paulista, rua dos Italianos, 220; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614; Bom Retiro, rua Areal, 56; Passerini, rua Dr. Silva Pinto, 263; Villela, rua Barra do Tibagy, 89.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Jaguaribe, 11; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 111; Bacellar, rua Consolação, 312-A; Consolação, rua Consolação, 201; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 315; Flavius, rua Augusta, 634.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 244-B; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 394; Voluntarios, rua Voluntarios da Patria, 334.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1.335; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY: — Deodoro, rua Theodureto Souto, 372; Mesquita, avenida Lins de Vasconcellos, 805.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Celso Garcia, av. Celso Garcia, 434; Tupynambá, rua Siq. Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, n.º 435.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida(rua Oes. Valle, 581.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 3048.

LAPA — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Tonelleros, 66.

O ambiente moderno offerece grandes opportunidades aos artistas

Deixando de depender de um só meio de expressão tornou-se universal a procura das suas actividades

NOVA YORK, (N. T.) — Nestes tempos em que tudo é fusão e transformação, em que o moderno torna-se caduco, quasi de um dia para o outro, os artistas vêm-se na necessidade de ir se amoldando a novas theorias e processos, e isso é para elles de tanto mais importancia, quanto é certo que dessa adaptação depende muitas vezes o pão que ganham.

Não é que as leis fundamentaes da esthetica se tenham alterado, mas ellas mesmas tiveram que se adaptar ao novo ambiente e aos novos costumes. Os progressos mecanicos e industriaes privaram os artistas de uma grande parte da sua missão. O apparelho photographico produz hoje quadros de indiscutivel valor artistico, as fitas cinematographicas e as revistas permittem ao publico de hoje contemplar formas de belleza que dantes só o pincel poderia exprimir na téla; o phonographo e o radio tornaram-se os musicos mundiaes, e toda gente póde escutal-os a qualquer hora, em sua casa; a urbanização artistica com as suas amplas avenidas de perspectivas de sonho, é agora obra de uma classe de technicos especializados.

Mas em todas estas e muitas outras coisas, continuam os artistas desempenhando papel de importancia fundamental. Por outro lado, deixaram de depender de um só meio de expressão, ao que devemos accrescentar que a prócura das suas actividades é hoje universal. A photographia, o cinema, o radio, as obras monumentaes da engenharia, os automoveis, as habitações modernas, os edificios publicos, e muitas outras coisas reclamam a intervenção dos artistas, e com objecto diverso do de antigamente. A arte não mais um tecelão isolado tecendo fios no seu proprio tear, e tendo por guia unicamente a sua inspiração ou imaginação.

A COOPERACÃO TORNOU-SE INDISPENSAVEL

O exito ou o fracasso do moderno artista dependem a miude dessa cooperação a que elle está sujeito. Os artistas que se desenvolveram ao calor das tradições da sua propria arte, tarde ou cedo se vêm compellidos a amoldar-se ao meio ambiente, a descobrir novos usos para suas aptidões, a aprender o manejo de novos instrumentos e diversas ferramentas, e a aprender tambem modernos processos technicos.

Para alguns delles isso tudo significa a agonia da arte; outros, ao contrario, vêm nisso o começo de uma éra cheia de promessas, ao passo que para os restantes é uma combinação de ambas essas coisas. Para todos, significa terem que recomeçar a aprendizagem da sua arte, arredando idéas muito queridas sobre o bello, e occupar na sociedade um posto muito diverso do que dantes tinham sonhado. Depois de tudo, os artistas correm assim, relativamente ao progresso mundial e á inflexivel evolução, a sorte do barro entre as mãos do esculptor.

Os artistas de senso não podem deixar de perceber que o mundo moderno está ansioso de aproveitar suas aptidões. A industria em geral está constantemente procurando fazer coisas novas e anda continuamente em busca de novos processos para melhorar seus productos. Toca ao artista o ir creando novas fórmas e estylos, ir embellezando os objectos de utilidade pratica: chapéos, frascos de perfume, bombas de gasolina, e outras muitas coisas. E ás vezes tem que fazer alguma coisa mais: entregam-lhe uma ferramenta nova, ou lhe impõem um novo processo sahido de um laboratorio, com o encargo de inventar assim uma nova arte.

E quando dizemos artistas, a todos elles nos referimos: desenhistas e pintores, esculptores, escriptores, musicos, actores. Os musicos têm hoje que pensar na radio; os actores e dramaturgos, no cinema; os desenhistas, que dantes punham as suas attenções nos gobelins, têm que estudar hoje o mecanismo da estamparia e da tecelagem de alcatifas e tapetes.

PEDRA ANGULAR DA ARTE MODERNA

A precisão, a rapidez e a multiplicidade são os principios fundamentaes de grande parte da arte moderna, estando em contraste assignalado com a paciencia e lentidão que dantes caracterizavam a arte. Não são raros hoje os artistas que empregam grande numero de camaradas seus, dando a uns o encargo de desenhar, a outros o de realizar certas investigações, a outros o de medir, e assim por deante. Um exemplo caracteristico do facto encontramol-o em Walt Disney e Norman Del Geddes. Os artistas do genio já não se escondem no seu atelier para crearem na solidão suas obras primas, mas ao contrario, têm hoje que ser organizadores, technicos especializados, no passo que a obra de arte vem a ser o fruto da actividade manual e cerebral de grande numero de pessoas em collaboração.

Será o futuro da arte tão triste como receiam uns, ou tão risonho como outros imaginam? Pendemos para a segunda opinião. A verdade é que o ambiente moderno offerece aos artistas grandes opportunidades, não de pintar frescos em egrejas gothicas; mas sim de ir embellezando tudo aquillo com que a humanidade está em contacto diario, de tal maneira que não sejam só apenas alguns mimosos da fortuna a disfrutarem da arte em todas as suas manifestações, mas o genero humano na sua totalidade.

A BOLSA

(Divulgação da nossa succursal no Rio) Por HUGO HAMANN

A bolsa de titulos tem tido ultimamente um movimento bem apreciavel, demonstrando o interesse do publico pelos titulos.

O indice dos negocios em titulos privados, teve, em relação aos negocios de titulos publicos, um accrescimo regular. Esta é uma observação que podemos salientar com satisfação.

Em primeiro lugar demonstra a confiança do publico no desenvolvimento das actividades nacionaes. A Camara Syndical, ultimamente, no louvavel intuito de desenvolver as transacções bolsistas, tem se empenhado no estudo de varias medidas acauteladoras dos interesses do publico, e, consequentemente na defesa do interesse do nosso meio financeiro.

Pertencendo o nosso paiz ao grupo dos neo-capitalistas, isto é, com escasso capital, o nosso "espirito de iniciativa" somente poderá se desenvolver se encontrar um ambiente preparado. Ora, na economia dos povos, as bolsas têm exercido influencia poderosa.

Os "craks" e os "booms" de que ouvimos falar, e que fazem descer a desconfiança sobre as instituições, são lapsos que, em contraposição aos serviços prestados, não representam peso na balança.

Basta que se passe uma vista de olhos sobre a Bolsa de Nova York.

Dali, sem duvida, irradiou-se grande parte do progresso e da prosperidade norte-americana.

Os Goulds, os Fisks, os Morgans, os Vanderbilts, os Rokefellers vararam com os trilhos de suas companhias os desertos, plantaram poços de petroleo, architectaram e fundaram a grande industria, apoiados em Wall Street.

O anno de 1929, não pode empannar, como não empannou o brilho desses servicos prestados pelas bolsas á collectividade.

Hoje, passados os primeiros annos de surpresa, a opinião americana volta a collocar a bolsa em seu devido posto.

A instituição está novamente prestando relevantes serviços ao grande povo norte-americano.

No Brasil, ainda não compreendemos a verdadeira funcção da Bolsa como mola propulsora do progresso, e mais do que qualquer outro paiz necessitamos do seu desenvolvimento. Paiz novo, onde o campo de actividade é vasto, mais do que qualquer outro temos a necessidade de um "nucleo gerador", onde a força financeira da nação se organize e encontre apoio.

O assumpto, entretanto, é mais complexo do que parece á primeira vista. A nova lei das sociedades anonymas, veio, em parte, attender ás nossas necessidades, facilitando os negocios de bolsa, pela maior confiança nessas organizações.

O "credito de bolsa" pode ser instituido, como elemento capaz de incentivar as actividades. Quando nos referimos a "credito de bolsa", queremos dizer credito immediato, á prazo curto e taxa de juros baixa, não somente sobre os titulos publicos, mas especialmente sobre os titulos particulares.

Estas são, apenas, pequenas considerações, após uma rapida viajem aos Estados Unidos, onde observamos um verdadeiro resurgimento de Wall Street.

A Bolsa pode e deve, egualmente representar no Brasil, um papel influente na nossa evolução. Aliás (os actos o demonstram) deve ter sido este o pensamento de seu syndico, o sr. Juvenal Queiroz, que muito tem procurado fazer pela Instituição de que é presidente.

ARMAS DE HOJE

Na campanha que decidiu da sorte da França, papel de grande importancia foi desempenhado pelo Exercito motorizado allemão. Vemos, acima "tanks" do Reich em acção simulada, em terreno parcialmente coberto de neblina artificial

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ASSUSTADA — (Santos) — Conforme prometti, vou traçar o seu perfil, com a fidelidade possivel em um estudo rapido da sua graphia. O nome que adoptou não tem razão de ser, pois a senhora não é mulher que se assuste facilmente, pois tem um constante controle sobre si e a razão fria e inflexivel por guia. Sob a apparente displicencia e a brandura, muita firmeza, força moral e energia latente, que se manifestam em raros momentos, pois difficilmente se deixa dominar pela paixão ou exaltação. Dotada de espirito deductivo, raciocinador, que prima sobre a imaginação e os impulsos do coração. Não é uma sentimental, e as fantasias, os sonhos e as illusões não lhe empanam a lucidez do espirito. Discreta e reservada, com tendencia á secretividade. Não expande as suas impressões, seus sentimentos, pela pouca confiança que lhe inspiram quasi todos quanto a rodeiam. De finesa e senso de observação, de analyse, sem ser critica, guardando para si os seus pensamentos, emittindo com prudencia os seus juizos. E' conservadora, avessa ás novidades, principalmente no campo espiritual ou religioso, um tanto convencional. De temperamento calmo, forte e resistente, persistente e activo, não obstante cansar-se facilmente, ou perder, ás vezes, interesse por aquillo que a principio a enthusiasmava. Embora não seja sentimental, é no entanto benevolente e propensa á indulgencia para com as falhas dos homens (homem — no sentido generico, de humanidade). Aprecia a largueza, a franqueza e os confortos da vida, sem se preoccupar muito com o dia seguinte. De senso esthetico, amor ao bello e artistico, com tendencia ao lyrismo. Amor ao justo, fiel aos seus principios e sentimentos.

CHAG — (Capital) — Tive de submettel-o ao supplicio de uma longa espera, a si, que não é muito paciente, meu caro Chag... Mas, vou desincumbir-se hoje da grata tarefa de traçar o seu perfil. A sua letra denuncia uma personalidade muito nitida, de caracteristicas definidas, resaltando, á primeira vista, a sensibilidade viva e intensa que o anima. Possue um espirito lucido e assimilador, alliado a uma alma sentimental, intuitiva, idealista e devotada. E' dotada de um temperamento activo, energico e perseverante, impressionavel, porém não nervoso, o que o torna um combativo capaz de sair-se, na mais das vezes, bem na intregua batalha da vida, conseguindo os fins a que se proponha, embora com difficuldades. De tenacidade em suas empresas, de actividade e iniciativa, sabendo superar os obstaculos que se lhe apresentam, dar solução pratica e prompta aos problemas. Os sentimentos cordiaes, benevolentes, devotados, impulsionam, muitas vezes, as suas acções, não raro, com prejuizo proprio, para attender a parentes ou amigos.

PEQUENO PAGE' — (Capital) — Oxalá venha a ser, um dia, um grande pagé ou um grande cacique, emfim, um valente guerreiro que saiba enfrentar com coragem e decisão as difficuldades, os precalços e os soffrimentos da vida; que saiba lutar com paciencia, com firmeza, sem desanimos nem acabrunhamentos, na árdua batalha da vida. Tenho a certeza que o ha de conseguir, pois noto na sua graphia, os traços inilludiveis da obstinação fria e inquebrantavel e os da energia, da calma e da ponderação. Precisa cultivar o dom de observação, de analyse, aguçar o espirito, para tornal-o mais apto e assimilador, mais dextro e pratico. Pois o amigo é mais theorico que pratico. E' de compleição robusta, de imaginação refreada e temperamento sadio, resistente aos factores depressivos. De natureza franca, despreoccupada e tranquilla, simples e despretencioso, methodico em suas acções, ponderado, pausado, mesmo lento, vagaroso, mas sabendo levar com segurança suas empresas a cabo. Difficil de exaltar-se e de se impressionar, de sensibilidade contida. Optimista, jovial e folgazão.

BRANCA DE NEVE (Capital) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil, de accôrdo com os indicios encontrados em sua escripta. Os traços dominantes do seu "ego" são a sentimentalidade, a alegria e o espirito pratico e empreendedor. Encara a vida pelo seu aspecto mais agradavel e bello, e possue um temperamento animoso e activo, que não se abate facilmente, quando a sorte não lhe é propicia, quando as difficuldades se accumulam ante os seus passos, preferindo lutar com coragem e determinação de vencer ou resignar-se com calma e paciencia. E' de natureza expansiva e jovial, franca e desembaraçada, confiante em si mesma, confiante, tambem, nos que lhe são caros. De constancia, de tenacidade, tanto em suas idéas, em seus sentimentos, como em suas acções. A sinceridade de propositos que norteia as suas acções advem da sua crença religiosa e do senso da justiça e da cordialidade. De espirito gracioso e vivo, algo impulsiva e enthusiasta em suas manifestações. Formalista, conservadora, de muito amor proprio.

JOIA DESCONHECIDA (Capital) — Alma sonhadora, contemplativa e idealista, de senso esthetico desenvolvido, muito pessoal em suas idéas, em seus emprehendimentos, preferindo agir por iniciativa propria a seguir conselhos de outrem. Tendencia ao maravilhoso, de imaginação lyrica e poetica, de caracter pouco susceptivel ao dominio estranho. Exerce severo controle aos impulsos do sentimento, commedida e reservada, embora seja affavel e benevolente em suas manifestações. De grande resistencia moral aos factores hostis, porém inconformada com as vicissitudes e as contrariedades. Tem grandes aspirações na vida, que as circumstancias não lhe permittiram realizar, e alguns dos seus projectos, postos em execução, não deram o resultado esperado, gerando em seu espirito a sombra de amargura e, mesmo, de revolta. De acção pratica, de tenacidade e força de vontade, inflexivel e firme em seus sentimentos e ideaes.

ACIR (Capital) — Possue um espirito arguto, analytico, com tendencia á controversia, polemica e discussão, sendo de locução facil e de imaginação prompta e de temperamento algo impulsivo, susceptivel a apaixonar, irritar-se e exaltar-se. De actividade febril, afanosa, precipitada, impaciente e incontentada. Muito confiante em si e pouco nos outros. Não admitte opinião contraria e age por iniciativa propria. Senso positivo, materialista, de conhecimentos praticos, adquiridos pela experiencia e observação.

O seu temperamento não se coaduna com a passividade e a inércia, por isso ama a vida intensa e movimentada, as emoções fortes, as viagens e mudanças ou variedades de occupação.

TRIANGULO (Capital) — Este nome se presta a muitas interpretações, mas pôrei de lado a curiosidade de saber qual dellas a levou a escolher (se como symbolo religioso, kabalistico ou historico, se como denominação topographica — o Triangulo da capital, ou geographico — o Triangulo Mineiro), para me cingir unicamente á analyse de sua graphia, contida e angulosa. Ella denuncia uma personalidade circumspecta, activa e pertinaz, mas muito emotiva e nervosa. Denota uma grande força de vontade e firmeza moral, que não cedem facilmente ante as hostilidades do meio ambiente ou as vicissitudes, pois presumo que tenha tido muitas difficuldades e, talvez, acabrunhamentos nos dias passados, que lhe deixaram traços indeleveis em sua alma. Assim se explicam a contenção, a prevenção e a reserva gerada pela desconfiança e o receio, traços esses, mais fundos do seu "ego". E' de espirito positivo, raciocinador, considera objectivamente os problemas da vida, sem complicações nem fantasias. Mais cerebral que sentimental, pouco susceptivel a illusões ou ficções romanescas, porém dominada, frequentemente, por inquietações ou apprensões sem fundamento.

A. BARROS (Capital) — Natureza muito sensivel, a sua, meu caro. Ha, em si, um misto de idealista e de sentimental, de argucia e habilidade, de inquietação e de insatisfação, de impulsão e de reflexão. E' um combativo, um lutador infatigavel, de viva sensibilidade e destreza de espirito, mas tambem muito apaixonado e susceptivel, razão por que facilmente se torna impaciente, quando não irritado. Ou quando a alegria o domina, enthusiastico e communicativo. Mas é formalista e conservador, apegado ás tradições, aos principios, moraes ou sociaes, em que foi educado. Muito pessoal e severo em suas idéas e conceitos, na maneira de ver as coisas. Difficil de se conhecer, muitas vezes descontente comsigo mesmo, mas de rectidão, de justiça e senso da ordem e disciplina. E' prudente, na solução de seus problemas, moroso em fazer relações de amizade, mas as que possue são duradouras. A vontade é forte, mas susceptivel a variar de rumo, conforme as circumstancias. Um temperamento activo e incansavel, com certa tendencia ao scepticismo ou pessimismo, ousado e energico, capaz de enfrentar as difficuldades e levar a cabo as suas empresas, por arduas que sejam. Empreendedor, apto para negocios, para mais de uma occupação.

OLHOS DE GATO (Santos) — Faça o favor de descontar cincoenta por cento nas referencias lisonjeiras que o meu amigo lhe fez a meu respeito, Olhos de Gato. E vamos a ver o que diz de si a sua letra. Confira este com o estudo do outro collega meu, e verá que pouco differirá um do outro, pois a graphologia é uma sciencia positiva. Uma natureza muito emotiva, muito sensivel, a sua. Pouco sentimental, nada romanesca, de um vivo senso da realidade, espirito positivo e de acção pratica, visando o util ao agradavel, o concreto ao fantasioso. Uma lutadora infatigavel, de iniciativa, engenho e argucia. Não se impressiona com as apparencias, é cautelosa, meticulosa e methodica. De firmeza moral ante a adversidade. Pouco submissa, muito independente, pessoal em suas idéas. De apurada intuição. Embora não seja nervosa nem timorata, é tomada por frequente inquietação. Vontade forte e autoritaria, algo exclusivista. De imaginação enthusiasta e sadia, de temperamento resistente aos factores hostis, que se adapta ás circumstancias, quando não as póde superar, sempre occupada e ás vezes preoccupada. Simples, despretenciosa e natural em suas maneiras e em suas expressões. Intelligencia lucida. Determinada, mas susceptivel a mudar de rumo ou de idéa ou plano, quando conveniente, susceptivel á alegria quanto á tristeza.

NOSSOS CONSULENTES

Em continuação á série ininterrupta de consultas, recebemos as seguintes:

Archimedes, Rhododendro, J. H. L., Miss Green, Sraul, Haronid, Danton, Luli, Violeta Branca, Curiosa, Esmechore, de Lorena; Desconhecida, de Araraquara; Amorosa, de São Manuel; Lilia, de Rio Claro; Euzanna, de Jundiahy; Helio I, de Tietê; e Antonio Silva, de Porto Feliz.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO

(Para o "Correio Paulistano")

(Dos Institutos Historicos de São Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto)

26 DE JANEIRO DE 1941 — 2.ª-FEIRA

Inicia-se a subscripção publica das acções da nova "Cia. Antarctica Paulista", com o capital de 3 mil contos. A 1.ª directoria está assim constituida: dr. Augusto da Rocha Miranda, presidente; dr. Fabio Ramos, secretario; sr. conde Asdrubal Augusto do Nascimento, gerente; conselho fiscal: Antonio Zerrener e drs. Paulo Bernardo Gomes Guimarães e Manuel Aureliano de Gusmão.

—— A congregação da nossa Faculdade de Direito nomeia seu delegado perante o Conselho Superior de Instrucção Publica, na Capital Federal, o lente jubilado dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e delibera representar ao governo pedindo a reintegração no cargo de lente, que ha nove annos exerce, do dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello, recentemente nomeado ministro plenipotenciario em Portugal.

—— No Rio, o dr. José Carlos Rodrigues offerece grande banquete ao dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, ex-Ministro da Justiça. Estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. barões de Itaipu' e de Sobral, o commendador Baldomero Carqueja Fuentes, o dr. Lopes Trovão.

27 DE JANEIRO DE 1891 — 3.ª-FEIRA

São concedidos 30 dias de licença a Antonio Teixeira de Assumpção Jr., pagador da delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonização.

28 DE JANEIRO DE 1891 — 4.ª-FEIRA

Fallecem nesta cidade o inditoso moço Nicanor Galvão, filho de Manuel Augusto Galvão, e o professor publico normalista Basilio de Almeida Fiuza.

—— Chega a São Paulo Antonio Mariano da Silva Bittencourt, collector e capitalista em Lorena.

—— Consta que o presidente da Relação de Porto Alegre, desembargador Sousa Martins, será nomeado para o Tribunal da Côrte de Appellação.

29 DE JANEIRO DE 1891 — 5.ª-FEIRA

O sr. conde Raul Alberto Agostini della Setta, redactor do jornal "Electrico", que se publica em Piza (Italia), que se acha nesta cidade é victima duma aggressão quando, depois do theatro, regressava para a sua casa.

—— Miguel José Cardoso regressa para o Rio de Janeiro.

—— Annuncia-se que o hebdomadario humoristico "A Platéa" de março em deante vae augmentar de formato, publicando ás 5.ª-feiras numeros literarios nos quaes collaborarão conhecidos escriptores.

—— Um grupo de discipulas do maestro João Gomes Jr. vae offerecer-lhe delicado mimo, uma bengala com castão de ouro. Acha-se em exposição numa das vitrinas da casa de joiasA. Birle e Cia.

30 DE JANEIRO DE 1891 — 6.ª-FEIRA

Acha-se nesta capital o sr. barão de Aguiar Vallim, importante fazendeiro no municipio de Bananal.

—— Segue para o Rio, depois de ter permanecido dois dias aqui, o dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, tio dos drs. Pamphilo de Carvalho e Nestor de Carvalho, deputados pela Bahia ao Congresso Nacional.

—— E' concedida a exoneração pedida pelo bacharel Gastão de Sousa Mesquita, juiz municipal de Limeira.

—— O cap. Verissimo Prado, ao chegar a São Pedro de Piracicaba, de regresso duma viagem que fez á Capital Federal, é alvo de grande manifestação.

31 DE JANEIRO DE 1891 — SABBADO

Chegam a São Paulo, hospedando-se no "Grande Hotel de França", os srs. barões de Cintra e de Itapema.

—— O Sanatorio dos Inglezes, no bairro de Hygienopolis, é comprado por uma companhia á cuja testa estão os drs. Sergio Meira, Guilherme Ellis, Arthur Azevedo, José de Sousa Queiroz, Carlos Williams e Manuel Sigismundo Alves Pereira.

—— O deputado cel. Dionysio E. de Castro Cerqueira é victima dum roubo no valor de 4 contos de réis. O ladrão foi preso.

—— Segue para Mogy-Mirim o dr. Eduardo Chaves, digno 1.º delegado de policia desta capital.

—— S. exc. revma. o sr. d. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda, adquire em Taubaté magnifico predio no centro da cidade, para o estabelecimento duma escola de meninas. E' mais um nobre e relevantissimo serviço que o illustre prélado presta á localidade natal.

1.º DE FEVEREIRO DE 1891 — DOMINGO

Segue para Santos o dr. João Thomaz Carvalhal, representante do nosso Estado ao Congresso Nacional.

—— S. Luis do Parahytinga está em festa com a noticia da nomeação do joven bacharel José Carlos Dias Torres de Oliveira para juiz municipal. Bem inspirado andou o governo do Estado, dotando a cidade dum magistrado que verdadeiramente a honra pelas suas bellas qualidades. Coincidindo a chegada da noticia com a passagem do sympathico moço por aquella cidade, o contentamento toca ao auge, sendo enthusiasticas as manifestações e cumprimentos que está recebendo das pessoas gradas do lugar.

CORRESPONDENCIA

Muito grato nos confessamos ao sr. dr. Gabriel da Veiga pelas suas bôas palavras de incentivo e ao sr. Sebastião Almeida Oliveira, de Tanaby, pela carta que nos escreveu a proposito destas chronicas.

—— Recebemos da "Sociedade de Geographia de Lisbôa" honroso officio assignado pelo seu eminente secretario geral, sr. cel. Lopes Galvão, no qual s. exc. se digna fazer algumas referencias á nossa chronica "Ha meio seculo", publicada em 18 de agosto de 1940.

NOBREZA EM EXCURSÃO

A visita de Juliana, a herdeira do throno da Hollanda a Nova York

A princeza, que foi hospedada pelo casal Roosevelt, em Washington, demorou-se na metropole néo-yorkina, sendo recebida com demonstrações de sympathia por toda parte

No dia 11 de junho de 1940 — ou seja, exactamente no dia em que a Italia declarou guerra á França e á Grã Bretanha — chegou, ao porto canadense de Halifax, um cruzador hollandez, trazendo, de Londres, alguns refugiados de estirpe real. Entre estes se encontrava a princeza Juliana, herdeira do throno da Hollanda e do imperio das Indias Orientaes, acompanhada por suas duas filhas, as princezinhas Beatriz e Irene, a primeira de dois annos e meio de edade, e a segunda de menos de um anno.

Chegavam ao fim, então, aquelles tormentosos setenta dias, que começaram a 9 de abril, com a occupação allemã da Dinamarca e com a invasão da Noruega, e que se concluiram a 7 de junho, com a derrota da França, levando de roldão o Luxemburgo, a Hollanda e a Belgica, que deixaram de ser paizes praticamente independentes.

A rainha Guilhermina, da Hollanda — isto é, do paiz dos navegadores e dos commerciantes que souberam conquistar ao mar a sexta parte dos seus 35.000 kilometros quadrados de terras metropolitanas, creando, além disso, quasi sem emprego de força militar, um imperio de 2.000.000 de kilometros quadrados — desejando pôr a salvo a dynastia dos Orange, mandou que sua filha e suas netas rumassem para o continente americano, emquanto ella, á frente do seu governo refugiado em Londres, proseguia collaborando moralmente para a continuidade da resistencia ingleza. Por isso, a princeza Juliana viajou para a America, indo fixar-se em Rocliffe, zona pictoresca dos arredores de Ottawa, capital do Canadá.

DO RETIRO A' EVIDENCIA

Um convite da Casa Branca fez com que a princeza deixasse, por algumas semanas, o seu retiro, afim de proceder a uma visita "estrictamente pessoal" ao sr. e sra. Roosevelt. Ao que a princeza declarou, "os dias de Washington foram deliciosos, parecendo-me garantida a amizade perpetua entre os Estados Unidos e a Hollanda".

Ao sair de Washington, a princeza passou alguns dias em Nova York, a cidade que crea e devora a actualidade, todos os dias. Uma princeza real refugiada não é espectaculo que se repete a todo instante: o interesse, ademais, augmentou muito, por se tratar, desta vez, de uma princeza da Hollanda. Recorde-se que Nova York foi fundada por hollandezes e que muitas das mais notaveis familias néo-yorkinas descendem dos fundadores da metropole de hoje.

AS PHOTOGRAPHIAS E OS INTERROGATORIOS

A princeza, comtudo, queria passar despercebida, andar, como qualquer mortal, pela cidade de agitação e de encanto. Em parte, conseguiu o seu desejo. Sempre que lhe foi possivel, sahiu á rua sozinha, para contemplar as riquissimas vitrinas de modas da Quinta Avenida. Em varios dos grandes estabelecimentos de Nova York, comprou roupas e brinquedos para suas filhinhas; entrou, inadvertida, em esplendidas casas de chá, conseguindo tomar sorvete numa mesa, sem companhia alguma; depois, passeou pela cidade, ao léo, como qualquer mulher de bôa sociedade, mas simples. E achou estupendo o dia que passou assim.

A presença da princeza, entretanto, não podia deixar de ser notada, por mais que se procurasse occultal-a officialmente. Assim que tiveram intuição de que a princeza Juliana se encontrava em Nova York, os reporteres correram para o Hotel Waldorf Astoria. Não é do protocollo fazer perguntas a gente de sangue real. Mas quem é que consegue impedir que um reporter faça perguntas — seja lá a quem fôr? Por isso, os reporteres de Nova York apanharam photographias da princeza e lhe fizeram perguntas. "Nada de politica, nem de guerra" — advertiu o dr. Loudon, ministro da Hollanda nos Estados Unidos, que acompanhou a princeza. Os reporteres conceberam outras perguntas, obtendo amaveis respostas para todas.

UMA CERIMONIA EMOCIONANTE

Antes de voltar ao Canadá, a princeza assistiu a officios religiosos na egreja de West End. No terreno em que se construiu essa egreja, deu-se, ha oitenta annos, uma festa em honra de quem, logo depois, passou a ser o rei Eduardo VII, da Inglaterra. A festa foi offerecida pelo Prefeito de Nova York, Fernando Wood. Na visita da princeza, quem officiou foi o reverendo dr. Edgar Franklin Romig, que, creando, por sua eloquencia, um ambiente de profunda emoção, pediu a graça de Deus para a Casa de Orange.

Terminada a cerimonia religiosa, prestaram homenagem á princeza os negros de Harlem, procedentes de Surinan (Guyana Hollandeza).

Agora, a princeza Juliana está de novo no Canadá. Seu dever é ficar junto de suas duas filhinhas, embora longe da rainha, sua mãe, da Hollanda, sua patria, e do principe Bernhard zu Lipe-Biesterfield, seu marido, para preservar a dynastia dos Orange, casa que sempre serviu a causa da justiça e da liberdade.

A princeza Juliana, herdeira do throno da Hollanda, vindo do Canadá, visita a cidade de Washington, acompanhada pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles (á direita), por seu ajudante e pelo ministro da Hollanda nos Estados Unidos, dr. Laudon

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

A FEBRE VITULAR DAS VACCAS

A doença conhecida com o nome de febre vitular occorre, segundo a opinião abalizada de um technico argentino, em regra geral, immediatamente depois do parto e communmente apparece nas vaccas melhores productoras e na época em que alcançam sua maior producção de lei que oscilla entre 5 a 9 annos.

Caracteriza-se pelo seu apparecimento rapido e seu decurso agudo. O animal torna-se paralytico e fica num estado semi-inconsciente, que conclue com a morte. As razões exactas pelas quaes este estado se desenvolve ainda não são definitivamente conhecidas. Comtudo, sabe-se que, como resultado da apparição da molestia ha uma baixa instavel no conteudo do calcio ou caldo sangue e que augmentando a circulação do calcio pode-se effectuar uma cura. Apparentemente, factores taes como uma forte producção lactea, comida excessiva e falta de exercicio parecem predispor o ataque.

Os symptomas da febre lactea são caracteristicos e se reconhecem logo. Pouco tempo depois ou, em alguns casos pouco antes do parto, a vacca começa a dar signaes de excitação e ansiedade, seguidos por constipação e symptomas de colicas. Começa a andar com passos vacillantes e a debilidade se localiza especialmente nas pernas trazeiras. Aos poucos a vacca não se póde manter em pé, cáe e toma a attitude tão caracteristica desta enfermidade, com as patas trazeiras estendidas para a frente e a cabeça para trás, dirigida para o flanco.

Em seguida se segue um estado de comma, durante o qual é perigoso administrar qualquer remedio pela bocca, visto que os musculos da garganta se paralizam temporariamente podendo o remedio passar para a larynge e os pulmões, causando pneumonia. O pulso e a respiração são debeis e a temperatura apresenta-se abaixo do normal. A menos que se tomem medidas curativas, a morte sobrevirá após tres dias.

Além dos symptomas explicados, que são os mais frequentes, pode occorrer um caso excepcional, em que os symptomas communs não se acham presentes. Então serão notados outros symptomas. Em todos os casos de febre vitular é sempre conveniente consultar um veterinario.

METHODOS DE CURA CONHECIDOS

São conhecidos dois methodos de tratamento que parecem egualmente efficientes. Os dois conduzem ao mesmo resultado: a restauração do calcio no sangue. O methodo consiste em administrar saes de calcio dissolvidos em agua esterilizada ou então injecções na veia ou debaixo da pelle.

Pode-se usar calcio gluconado (gluconato de calcio) ou cloreto de calcio sendo preferivel o primeiro especialmente para injectal-o por debaixo da pelle, porque é muito menos irritante e menos apto á formação de abcessos.

Como as doses de qualquer destes saes depende do methodo que se usará ao administral-os e tambem do tamanho do animal, e conveniente que seja dosificado por um veterinario.

Em alguns casos é necessario repetir o tratamento uma segunda ou terceira vez, até que a cura seja completa.

Outro methodo consiste em insuflar os quartos do ubere com ar esterilizado, atando as têtas, com cintas largas.

Deixa-se o ubere insuflado durante varias horas até, que a vacca se ponha novamente em pé. Este tratamento deve-se levar a effeito o mais hygienicamente possivel.

Debaixo do ubere deve-se deixar um pouco limpo, que logo se lava e desinfecta com numa solução de 5% de acido carbolico.

O apparelho usado para insuflar o ubere consiste em um folle de borracha unido a um tubo tambem de borracha, que por sua vez se une a um cylindro óco de metal que contem algodão esterilizado para a filtração do ar. No outro extremo do cylindro de metal une-se outro tubo de metal, encontrando-se no outro extremo deste a sonda de metal da têta. O ultimo tubo e a sonda de metal se devem esterilizar muito bem, fervendo tudo, e o cylindro óco de metal se deve envolver em algodão esterilizado.

Introduz-se a sonda dentro de uma têta, previamente limpa e logo faz-se funccionar o tubo de borracha mediante repetidas compressões, até que o quarto esteja bem insuflado. Durante a insuflação deve-se fazer leves massagens para que todos os pontos da glandula se encham de ar esterilizado. Tira-se a sonda e ata-se a têta com uma cinta larga. Depois de haver insuflado os quatro quartos do ubere o veterinario poderá attender qualquer complicação que sobrevenha ou administrar estimulantes.

O tratamento medicinal communmente é superfluo, sempre que se trata de segundo somente o tratamento de ar esterilizado, não será coisa rara ver-se a vacca pôr-se de pé após os 30 ou 60 minutos de principiado o tratamento voltando a alimentar-se.

Se o primeiro tratamento de ar esterilizado não produzir allivio, torna-se a repetir, pois pode succeder que o ar previamente injectado, tenha escapado ou tenha sido absorvido. Pode se tirar as ligaduras depois de 5 horas ou mesmo em seguida. O ar deve permanecer no ubere cerca de 24 horas, depois do qual se deve extrair completamente, mediante a manipulação que se usa para ordenhar. Depois é bom deixar o bezerro mammar. Muitas vezes occorre que o tratamento falha, recorrendo-se, neste caso, ao uso de saes de calcio, ou por outro lado, quando em alguns casos falham as injecções de calcio, que se dão primeiramente, então se recorre com exito a infiltração no ubere. Quando a vacca "secca" antes do parto, submette-se a uma ligeira ração de aveia moida, completada com bom feno e, se possivel, raizes succulentas ou dando-se de vez em quando, um pouco de silo ou beterraba.

Deve-se installar o animal num estabulo secco, bem ventilado e limpo; a cama deve ser abundante, e assim que chege o momento do parto deve-se submetter a vacca, diariamente a um exercicio regular.

A rega das arvores de fruto

Na America do Norte, durante estes dois ultimos annos têm-se praticado experiencias para se determinar o effeito das regas sobre a qualidade da fruta nas arvores de pomar. Essas experiencias vieram mostrar que as regas são em geral beneficas. As experiencias com os pecegueiros, ameixeiras, indicam que, não sendo essas arvores regadas durante a estação vegetativa, a producção diminue no termo de dois annos. As arvores regadas desenvolvem-se mais e produzem mais, do que as que ficam sem regar. Além disso, a carencia de agua durante a estação vegetativa dá em resultado fruta muito pequena. Nos pecegueiros por exemplo, se a humidade se esgota antes, da fruta estar completamente desenvolvida, só uma pequena parte desta terá o tamanho necessario para se fazer conservas. Para as frutas alcançarem seu maximo desenvolvimento, são necessarias as regas, tanto para o pecegueiro como para a ameixeira.

Muitos agricultores, no entretanto, malgastam seu dinheiro, applicando mais agua do que a necessaria. Em certo pomar regou-se um lote com mais frequencia do que era preciso; durante os ultimos cinco annos este lote recebeu cinco regas por anno, com uma applicação annual media de 35 acre-polegadas por acre. Outro lote do mesmo pomar recebeu apenas tres regas por anno, num total de 25 acre-polegadas por acre. Ao cabo dos cinco primeiros annos das experiencias, a producção média anullativa das arvores do primeiro lote foi de 440 kilos de ameixas, e a do segundo lote, que tinha recebido 10 polegadas de agua a menos por anno, foi de 444 kilos. As receitas dos dois lotes em dinheiro, foram quasi identicas, mas o custo da rega do primeiro, visto que se lhe applicaram mais duas regas, e tambem 10-acre polegadas a mais.

A PODA RACIONAL DA VIDEIRA

AGR.º M. DE LIMA BARRETTO

Chamam-se "galhos productores" aquelles de que nascem os galhos fructiferos que dão cachos de uva. Esses devem ser podados de maior tamanho que os "rebentos de reserva".

Deve-se ter sempre em vista que uma poda curta traz muita vegetação, no passo que a poda mais comprida favorece a frutificação.

Mas esse comprimento não pode ser demasiado, por isso que elle vae influir na maturação da uva e portanto na qualidade do vinho, prejudicando tambem a força vegetativa da cepa.

Portanto, antes da poda, deve-se examinar cuidadosamente a vitalidade do vinhedo, não esquecendo tambem seu estado de adubação e a producção do mesmo nos annos anteriores, etc..

Para galhos productores devem-se escolher aquelles que estão situados em troncos já de dois annos. Neste caso cortaremos os troncos do anno anterior deixando os rebentos com dois brotos. Tratando-se de uma variedade de muita força vegetativa poderemos educar rebentos duplos, para evitar o comprimento excessivo dos cordões.

Sempre devemos conservar os "rebentos de reserva" mais baixos que os galhos productores.

Outra coisa de que não se deve esquecer é que o tronco velho não deve crescer muito rapido. Mas quando tal aconteça deixaremos crescer no "rebento de reserva" um "ramo productor" para substituir o tronco velho que cortaremos no anno seguinte. Não havendo um "rebento de reserva" ou um "ladrão" que sirva para este caso, daremos então um talho na casca do tronco, estimulando assim a camada "cambial" para produzir um broto adventicio.

Quanto á posição dos cortes, devemos fazel-os de 1 até 2 centimetros acima do ultimo broto que se quer conservar. Fazendo-o muito perto, secca o broto; fazendo-o, muito longe, secca a medula (miolo) do ramo, formando-se em seu logar uma cavidade em que se vão alojar insectos, ovos, larvas ou mesmo agua que prduz a podridão.

Deve-se usar uma tesoura bem amolada que obtenha um corte liso. As tesouras embotadas (cégas) esmagam os ramos e difficultam a cicatrização dos cortes. Não é preciso cobrir os talhos com sulphato de ferro ou cera vegetal. — ("Sitios e Fazendas").

O CULTIVO DO CAPIM MARMELADA

Graminea indigena, annual, commum em todo o Brasil. A área geographica estende-se da Argentina ao sul dos Estados Unidos.

Vegeta de preferencia na beira das valas, nos terrenos lavrados, nas culturas e lugares com certa humidade. Já é cultivada no Rio Grande do Sul, para forragem verde e feno e em outros Estados.

E' conhecida tambem pelos seguintes nomes vulgares: "Milhã branca", na Bahia e Pernambuco; "Grama paulista" e "Capim doce", m Sta. Catharina; "Capim Guatemala" e "Capim Papuan", no Rio Grande do Sul.

Forma touceiras até 1m,00 de altura, de forragem tenra e suculenta, muito apreciada pelo gado bovino, equino, suino e gallinaceos.

Os colmos são decumbentes e emittem com facilidade raizes nos nós, quando em contacto com a terra. E' de rapido desenvolvimento. Teme as geadas, preferindo os climas mais temperados e os quentes. Nos Estados do Sul vegeta de novembro a março, floresce e frutifica em maio. No Districto Federal floresce em fevereiro e frutifica em março. Não é exigente quanto á qualidade de terreno, vegetando bem mesmo nas terras arenosas, desde que encontre sufficiente humidade. Nas terras de cultura desenvolve-se com tal vigor que é até considerada praga.

Floresce e frutifica em abundancia, sendo as sementes muito apreciadas pelos passaros, pintos etc..

O Capim Marmelada (Brachiaria plantaginea (Link) Hitchc), multiplica-se por sementes e por mudas. O processo mais commum é a multiplicação por sementes. A semeadura póde ser feita á lanço ou em linhas, sendo necessario 120 a 150 kls. de sementes bôas no primeiro caso e 60 kls. no segundo.

O terreno deve ser lavrado e gradeado, e após a semeadura passa-se uma grade de dentes para cobrir as sementes.

O hectolitro de sementes pesa em média 30 kgs.

O Capim Marmelada deve ser cortado para ser fenado quando está em flôr. A fenação é facil e o feno obtido é excellente. O rendimento em sementes foi, na secção de agrostologia, de 670 kgs. por hectare em uma só colheita por anno. As sementes caem no sólo com muita facilidade, por conseguinte, devem ser apanhadas um pouco antes da completa maturação. As touceiras morrem depois do corte, porém as sementes cahidas expontaneamente ao sólo, o que é inevitavel, perpetuam esta forrageira de um anno para outro no mesmo terreno. O rendimento em forragem verde foi, na secção de agrostologia, em uma parcella de 500 m2. e em um córte, de 950 kgs. de forragem verde, o que corresponde a 19 toneladas por hectare. O Capim Marmelada supporta porém dois córtes, na mesma estação, devendo o primeiro ser feito cedo, bem antes da floração, e o segundo quando a planta estiver em plena floração.

O Capim Marmelada é muito tenro e aquoso sendo muito indicado para alimentação de vaccas leiteiras.

Não resiste bem ao pisoteio e ao frio.

E' uma planta annual cuja utilização principal é para forragem verde e feno.

A composição chimica centesimal da planta nova é a seguinte, segundo analyse do Instituto Agronomico de Campinas:

100 partes da substancia verde contêm 78,15°|° d'agua.

100 partes da substancia secca contêm:

Mateira azotada	11,31
Materia graxa	1,78
Materia não azotada	30,66
Materia fibrosa	34,61
Materia mineral	12,64

Relação nutritiva: 1:4,6.

O Capim Marmelada, da mesma forma que os capins Favorito, de Rhodes, Grama, seda, var. gigante, etc., é um dos mais recommendaveis para ser cultivado no Brasil para fornecer, principalmente, um bom feno.

PRAGA DA MANDIOCA

Com o desenvolvimento da cultura da mandioca no Estado, augmentou, consequentemente o ataque a esta planta, da lagarta "Mandarová" scientificamente chamada "Erinnyis ello".

O Instituto Biologico tem recebido innumeras consultas de plantadores interessados em conhecer os meios de combate á praga. Já no anno passado ella appareceu abundantemente e, este anno tem sido maior o seu ataque constatado nos mais diversos pontos do Estado.

Na presente nota o Instituto Biologico procura chamar a attenção dos interessados para os prejuizos causados por esta praga, e indica os meios de combatel-a.

Os "mandarovás" nascem de pequenos ovos, postos por uma borboleta grande, acinzentada, apresentando manchas negras no abdomen. Os ovos são redondos, esverdeados e postos isoladamente na parte da folha que fica voltada para cima, e tambem algumas vezes no feciolo. Passados uns dois dias, nascem pequenas lagartas de um colorido verde, identico as das folhas, com as quaes se confundem, sendo por isso um tanto difficil distinguil-as. Quando importunadas ou quando se locomovem para mudar de uma a outra folha, fabricam delicado fio de seda, com sua baba, e por meio delle se deslocam. Nos dois primeiros dias, pouco ou nada comem, passando, porém, a segunda mudr. tornam-se cada vez mais vorazes, augmentando o seu "appetite" á proporção que crescem, e chegando ao ponto de devorarem peciolos e brotos, reduzindo a planta a seu caule. O colorido das lagartas completamente desenvolvidas é o mais variado possivel, sendo mais frequentes o verde e o marron escuro.

A devastação é tal que durante o seu cyclo que dura geralmente doze dias a largarta pode reduzir ao nada varios hectares de mandioca. Quando o ataque chega á proporções devastadoras, estas lagartas tornam-se incommodas, pois que despreendem forte máu cheior. Além do mais nestas occasiões, não procura local adequado para se crizalidarem, fazendo ao léo, o que facilita seu esmagamento mecanico. Muitas lagartas não são totalmente devoradas pelas aves e outros animaes que as perseguem, ficando restos pelo chão, ou dependurados na planta, o que augmenta o máu cheiro.

MEIO DE COMBATE — A lagarta alimenta-se das folhas, como acima dissemos, e, portanto, os meios a serem utilizados para combatel-a consistem na applicação de pulverizações de um insecticida, sobre estas folhas, para matar a lagarta por ingestão.

Dos insecticidas empregados, os dois mais aconselhaveis são os arseniatos de chumbo e calcio, por serem os de menor custo actualmente. Podem ser adquiridos na base de 6$500 o kilo.

Os resultados negativos que por acaso se verifiquem com a applicação destes insecticidas, só podem provir de dois factores: falsificação do producto ou má applicação das pulverizações. Para sanar o primeiro devem ser adquiridos productos de bôa qualidade, ou fazel-os analysar pelo Instituto Biologico; para o segundo, devem as pulverizações ser feitas de tal maneira que, todas as folhas sejam perfeitamente attingidas e borrifadas por egual; o pulverizador deve ser de pressão e provido de um agitador interno, que se destina a manter em suspensão na agua, o pó insecticida; as pulverizações devem ser sempre repetidas depois das chuvas, repetições estas que em parte podem ser evitadas se fôr empregado com fixador, tal como sabão de breu ou qualquer outro producto similar dos que se encontram no commercio, como por exemplo, a "fixalina".

Mesmo quando não chova as pulverizações devem ser repetidas de 15 em 15 dias (emquanto durar o ataque), pois que a evaporação da agua deixa o insecticida "solto" sobre as folhas, de maneira que até o proprio vento se encarrega de retiral-o.

O ponto mais importante no combate a etsa praga, como outras, é a vigilancia constante que deve ser mantida nas plantações para descobrir o inicio do ataque em que as lagartas são ainda pequenas. Descoberto o fóco, ou os fócos, iniciaes da praga, processam-se immediatamente as pulverizações emquanto a praga não se alastra e não se desenvolve, pois que as lagartas quanto maiores, mais comem.

A catação manual das lagartas costuma dar resultados bons quando feita no inicio do ataque. Para isto podem-se empregar meninos pagando-se pequena quantia por litro ou por certo numero de lagartas. Os arseniato devem ser usados na proporção de 400 grammas por 100 litros de agua, quando o producto fôr adquirido em pó e 600 grammas, quando em pasta.

O rebanho de caprinos em Minas Geraes

Segundo dados do Departamento Estadual da Estatistica de Minas Geraes, o rebanho caprino, em 1939, refere-se a estatistica, compunha-se de 406.400 ou sejam mais 8.500 do que no anno anterior.

Os municipios mineiros em que a criação de caprinos e mais vultosa, são a de Caratinga com 9.000 cabeças e o do Cambuhy, com 6.000.

A distribuição dos rebanhos de caprinos, pelas diversas zonas do Estado, segundo a estatistica official a que acima nos referiamos, é esta:

	Cabeças
Centro	36.200
Norte	55.300
Nordeste	40.500
Leste	27.300
Mata	106.000
Sul	86.000
Oeste	19.000
Triangulo	28.000
Noroeste	8.100
TOTAL	406.400

450 milhões de kilos de algodão

A MAIOR SAFRA ALGODOEIRA

Calcula-se que a safra algodoeira deste anno supere os 450 milhões de kilos. O incremento dado á classe agricultora do paiz, as adubações racionaes, os methodos de cultura modernos, a vontade dos homens do campo, as grande possibilidades da nossa terra, são os factores desse recorde, na producção algodoeira do Brasil.

450 milhões de kilos de algodão são uma prova insophismavel das nossas possibilidades. Triumpha o genio da sciencia agricola no Brasil, triumpha a polycultura, triumpha o homem do campo no seu bemdito trabalho em pról da nossa economia.

Dentre os cereaes que mais convém no homem para a exploração industrial do ámido, os mais importantes são o arroz, o trigo e o milho. Este ultimo encerra a mesma quantidade de fécula que aquelle, e ambos em menor quantidade que o arroz. Mas, no que diz respeito á obtenção de materia prima a baixo preço, não cabe duvida que o milho occupa o primeiro lugar por ter a grande vantagem de ser menos exigente, dar menos trabalho e poder ser cultivado em todos os climas.

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

O ROUXINOL E A ROSA

Conto de OSCAR WILDE

— Ella disse que dansaria commigo se eu lhe levasse rosas vermelhas, — considerou o estudante — e em todo o meu jardim não ha uma rosa vermelha!

Do seu ninho, na azinheira, ouviu-o o rouxinol, e olhando através da folhagem, maravilhou-se.

— Nem uma rosa vermelha em todo o jardim! — exclamava o estudante, e seus bellos olhos encheram-se de lagrimas.

Ah! de que pequenas coisas depende a felicidade! Li tudo quanto os sabios escreveram, são meus todos os segredos da philosophia, e no entanto, por causa de uma rosa vermelha sinto-me desgraçado!

— Eis aqui, finalmente, um verdadeiro amante — pensou o rouxinol. — Noites e noites o tenho cantado, apesar de o não conhecer, noites e noites tenho contado a sua historia ás estrellas, e agora, emfim, encontro-o. Seus cabellos são negros como a flôr de jacintho, e seus labios vermelhos como a rosa do seu desejo; mas a paixão deu-lhe ao rosto a pallidez do marfim e a tristeza deixou-lhe a sua marca na fronte.

— O principe offerece um baile amanhã pela noite, — murmurava o estudante — e meu amor será presente. Se lhe levar uma rosa vermelha estreital-a-ei em meus braços, ella reclinará a cabeça em meu hombro e sua mão se apoiará na minha. Todavia, como não ha sequer uma rosa vermelha em meu jardim, terei de sentar-me sozinho, ella perpassará á minha frente, não fará caso de mim e meu coração se despedaçará.

— Eis aqui, com effeito, o verdadeiro amante — pensou o rouxinol —. Do que eu canto, elle soffre; o que para mim é alegria, é dôr para elle. Sem duvida o amor é uma admiravel coisa! Mais preciso do que as esmeraldas, e mais raro do que as opalas claras. Perolas e granadas não podem compral-o, nem é exposto nos mercados. Não póde adquirir-se dos mercadores, nem é possivel pesal-o na balança do ouro.

— Os musicos sentar-se-ão nas galerias — continuava o estudante —, e tocarão em seus instrumentos, e meu amor bailará aos sons da harpa e do violino. Bailará tão levemente que seus pés não tocarão o solo, e os cortezãos, nos seus vistosos trajes, farão circulo á sua volta. No entanto, commigo não dançará porque não tenho rosa vermelha para dar-lhe!

E atirando-se sobre a relva, escondeu o rosto entre as mãos, e chorou.

— Por que chora elle? — perguntou um pequeno lagarto verde que acabava de passar por ali, agitando a cauda.

— Por que será? — repetiu uma borboleta, revoluteando atrás de um raio de sol.

— Por que será? — sussurrou uma pequena margarida sua vizinha, com tenue e doce voz.

— Chora por uma rosa vermelha — respondeu o rouxinol.

— Por uma rosa vermelha? — exclamaram todos — que coisa ridicula!

E o pequeno lagarto, que tinha um tanto de cynico, riu ás gargalhadas.

O rouxinol, porém, que comprendia o segredo da tristeza do estudante, indo pousar silenciosamente na azinheira, meditou sobre o mysterio do amor.

De repente, desprendeu as asas pardas e remontou ao ar. Passou através da alameda como uma sombra, e como uma sombra deslisou pelo jardim. E como no meio do prado se erguia uma formosa roseira, vôou para ella e gritou-me, pousando-se-lhe num ramo:

— Dá-me uma rosa vermelha, e cantar-tei-ei minha canção mais doce!

Mas a roseira sacudiu a cabeça.

— Minhas rosas são brancas — respondeu —, tão brancas como a espuma do mar, e mais brancas do que a neve na montanha. Procura, comtudo, a minha irmã que cresce á volta do relogio de sol, e talvez ella te dê o que precisas.

E o rouxinol vôou para a roseira que crescia á volta do relogio de sol.

— Dá-me uma rosa vermelha — pediu —, e cantar-te-ei minha canção mais doce!

Mas a roseira sacudiu a cabeça.

— Minhas rosas são amarellas — respondeu —, tão amarellas como os cabellos da sereia que se senta num throno de ambar, e mais amarellas do que o narciso que floresce no prado, antes que o cegador venha com sua foice. Procura, comtudo, a minha irmã que cresce sob a janella do estudante, e talvez ella te dê o que precisas.

E o rouxinol vôou para a roseira que crescia sob a janella do estudante.

— Dá-me uma rosa vermelha — pediu —, e cantar-te-ei minha canção mais doce!

Mas a roseira sacudiu a cabeça.

— Minhas rosas são vermelhas — respondeu —, tão vermelhas como os pés das pombas, e mais vermelhas do que os grandes leques de coral que scintillam nas cavernas do Oceano. Mas o inverno regelou-me as veias, o orvalho murchou meus botões, a tempestade quebrou-me os ramos e por todo este anno não darei mais rosas.

— Uma rosa vermelha é tudo o que preciso — insistiu o rouxinol —; uma só rosa vermelha! Não haverá meio algum de conseguil-a?

— Um ha — respondeu a roseira —, mas tão terrivel que nem me atrevo a dizer-to.

— Dize sempre — retrucou o rouxinol —, eu não me assusto.

— Se quizeres uma rosa vermelha — continuou então a roseira —, terás de construil-a com musica, ao luar, e tingil-a com o sangue do teu coração. Terás de cantar com o coração apoiado a um dos meus espinhos. Toda a noite cantarás, e o espinho trespassará teu coração, e o sangue da tua vida circulará pelas minhas veias, e se tornará meu.

— A morte é um preço excessivo para pagar uma rosa vermelha — murmurou o rouxinol —, e a vida é doce a todos. Agradavel é pousar no bosque verde e contemplar o sol no seu carro de ouro, e a lua no seu carro de perolas. Doce é o aroma das sarças, doces são as campanulas azues que se escondem no valle, e a urze que floresce nos montes. E comtudo, o amor é melhor do que a vida; e que vale o coração de um passarinho, comparado ao coração de um homem?

E desprendendo as asas pardas, remontou ao ar. Passou rapidamente pelo jardim, como uma sombra, e como uma sombra deslisou através da alameda.

O estudante continuava deitado na relva, como elle o deixára, e as lagrimas não seccavam nos seus bellos olhos.

— Sê feliz, — gritou-lhe o rouxinol — sê feliz, terás a tua rosa vermelha! Eu a tecerei com musica, á luz da lua, e tingil-a-ei com o sangue do meu coração. Tudo o que te peço, em troca, é que sejas um verdadeiro amante, porque o amor é mais sabio que a philosophia, por sábia que esta seja, e mais poderoso do que a força, por forte que esta seja. Chammas de mil matizes são as suas asas, e da côr do fogo é o seu corpo. Seus labios são doces como o mel, e seu halito é como o inincenso.

O estudante ergueu os olhos da relva poz-se a ouvir; mas não compreendia o que dizia o rouxinol, porque elle só sabia o que está escripto nos livros. A azinheira, porém, compreendeu e entristeceu-se, pois tinha uma grande amizade ao pequeno rouxinol que construira o ninho em seus ramos.

— Canta-me uma ultima canção — murmurou ella —; vou sentir-me muito só quando tiveres partido.

E o rouxinol cantou para a azinheira, e a sua voz era como a agua que cáe de um jarro de prata.

Terminada a canção, o estudante levantou-se e tirou do bolso um caderninho e um lapis.

— Não pode negar-se que tem estylo, — dizia comsigo emquanto caminhava pela alameda. — Sente, todavia, o que canta? Receio que não. Na verdade, é como muitos artistas; tudo estylo, sinceridade nenhuma. Não se sacrificaria pelos outros; pensa apenas em musica, e é sabido que as artes são egoistas. Devo, comtudo, admittir, que ha em sua voz notas de grande belleza. E' lamentavel que não signifiquem nada, ou pelo menos nada de pratico.

Entrou em seu quarto, e deitando-se começou a pensar no seu amor. Momentos depois, adormeceu.

E quando a lua brilhou nos céos, o rouxinol vôou para a roseira e apoiou o peito a um dos espinhos. Toda a noite esteve cantando com o peito sobre o espinho, e a fria e crystalina lua inclinou-se para o ouvir. Toda a noite esteve cantando, e o espinho cravava-se mais e mais em seu peito e o sangue da sua vida ia jorrando para fóra.

Cantou primeiro o despontar do amor nos corações adolescentes, e no ramo mais alto da roseira desabrochou uma flôr maravilhosa, pétala depois de petala, como canção depois de canção. Pallida era, ao principio, como a névoa que flutua sobre o rio; pallida como os pés da madrugada e prateada como as asas de aurora. Como o reflexo de uma rosa num espelho de prata, como o reflexo de uma rosa numa balsa de agua, assim era a flor que desabrochou no ramo mais alto da roseira.

Mas a roseira pediu ao rouxinol que se apertasse mais contra o espinho.

— Aperta-te mais, pequeno rouxinol, ou o dia virá antes de teres acabado a rosa.

E o rouxinol apertou-se mais contra o espinho, e mais e mais se ergueu o seu canto porque cantava o nascer da paixão na alma de um homem e de uma virgem.

Um delicado rubor cobriu as pétalas da rosa como o rubor que cobre as faces do noivo quando beija os labios da sua promettida. Mas o espinho não chegára ainda ao seu coração, e o coração da rosa permanecia branco, porque só o sangue do coração de um rouxinol póde enrubescer o coração de uma rosa.

E a roseira pediu ao rouxinol que se apertasse mais contra o espinho.

— Aperta-te mais, pequeno rouxinol, ou o dia virá antes de teres acabado a rosa.

E o rouxinol apertou-se mais contra o espinho, e o espinho attingiu-lhe o coração, e uma cruel e aflictiva dôr o trespassou. Mais e mais cruciante era a dôr e mais e mais impetuosa se tornava a canção, porque cantava o amor purificado pela morte, o amor que não morre na tumba.

E a maravilhosa flor tornou-se carmezim como a rosa do céo do Oriente. Purpurea era a côr das suas pétalas, e purpureo como um rubi seu coração.

Mas a voz do rouxinol desmaiava e as suas pequenas asas começaram a agitar-se, e uma nuvem cahiu sobre os seus olhos. Seu canto ia aos poucos desmaiando e elle sentia que alguma coisa lhe obstruia a garganta.

Por fim teve uma ultima explosão musical. A branca lua, ouvindo-a, esqueceu a madrugada e demorou-se no horizonte. A rosa vermelha, ao ouvil-a, toda estremeceu de extases, e abriu suas pétalas ao frio da manhã. O éco levou-a á sua rubra caverna das montanhas, despertou os adormecidos pastores dos seus sonhos e fluctuou entre os juncos do rio que levaram sua mensagem ao mar...

— Olha, olha, — exclamou a roseira — já está prompta a rosa!

Mas o rouxinol não respondeu porque jazia morto entre a relva, com o espinho cravado no coração.

Ao meio dia o estudante abriu a janella e olhou para fóra:

— Oh, que maravilhosa visão! — exclamou. — Uma rosa vermelha! Nunca em minha vida vi uma rosa semelhante. E' tão formosa que com certeza ha-de ter um largo nome em latim.

E inclinou-se para a colher.

Poz o chapéo, e com a rosa na mão correu á casa do professor. A filha do professor estava sentada á porta, dobrando uma meada de seda azul, com seu cachorrinho aos pés.

Disseste que bailarieis commigo, se eu vos trouxesse uma rosa vermelha — disse o estudante —. Eis aqui a rosa mais vermelha do mundo. Prendel-a-eis esta noite sobre o vosso coração, e como dansaremos juntos poderei dizer-vos quanto vos amo.

Mas a donzella franziu as sobrancelhas:

— Receio que não vá bem com o meu vestido, — respondeu —. Além disso o sobrinho do camareiro enviou-me algumas joias verdadeiras, e todo o mundo sabe que as joias custam mais do que as flôres.

— Por minha fé que sois uma ingrata — disse amargamente o estudante —. E atirou a rosa á valeta, onde um carro, ao passar, a esmagou.

— Ingrata? — replicou á donzella. — E eu vos digo que sois um grosseirão! E afinal, quem sois. Apenas um estudante. Nem sequer acredito que useis fivelas de prata nos sapatos, como o sobrinho do camareiro.

E erguendo-se da cadeira, entrou em casa.

— Que néscia coisa é o amor! — considerava o estudante emquanto ia regressando —. Não tem nem a metade da serventia da logica, porque nada demonstra, fala-nos sempre de coisas que jamais acontecem e faz crer em coisas que não são certas. Realmente não é pratico, e como nestes tempos as coisas praticas são tudo, voltarei á philosophia e aos estudos de metaphysica.

E ao chegar a casa abriu um grande e poeirento livro — e poz-se a ler.

NO MUNDO DA PHILATELIA

Bolivar é objecto de nova homenagem philatelica

Dados interessantes a proposito do culto á memoria do Libertador, mantido por varias Republicas hispano-americanas -- As mais recentes emissões de sellos de alguns paizes

Uma das figuras historicas mais contempladas pela philatelia — Simon Bolivar — acaba de receber novo tributo de apreço na forma de outra emissão de sellos commemorativos da Venezuela, pela passagem do 110.º anniversario da morte do grande libertador.

Bolivar é o heroe da America a que sempre se prestaram as maiores homenagens, com excepção de Christovam Colombo. A uma Republica — a Bolivia — Bolivar deu o nome; o mesmo aconteceu com a moeda da Venezuela, que se denomina "bolivar"; innumeras ruas, consideravel quantidade de monumentos, de praças e de edificios publicos e privados lembram a carreira illustre do Libertador. No capitulo dos sellos, quasi todos os paizes da America, e principalmente os da America Central e do Sul, fizeram uso de sua imagem, colhendo a opportunidade numa ou noutra data historica. Muitas emissões philatelicas especiaes commemoram o nome, as actividades e os feitos transcendentaes de Bolivar.

Não ha duvida que todas as homenagens são merecidas, pois os serviços prestados por Bolivar, á causa do continente — promovendo a possibilidade de independencia que bom numero de paizes do nosso hemispherio — são dignos do maior apreço.

Simon Bolivar, o Libertador, nasceu na Venezuela, em 1783; estudou em Madrid e viajou longamente pela Europa toda; regressou á Venezuela pouco antes da rebellião contra os hespanhóes, em 1810.

Bolivar collocou-se á frente dos venezuelanos que lutaram contra a Metropole; quando a Venezuela e a Nova Granada se uniram, para crear a Republica da Colombia, em 1819, elle foi eleito presidente do novo Estado. Tendo expulsado os hespanhoes daquella parte do continente, Bolivar foi chamado ao Sul; rumou, então, para o Peru'. Afim de auxiliar os revolucionarios deste sector. Mais uma vez, o seu talento de general teve muito que ver com o triumpho e com a independencia dos peruanos, que tambem o elegeram presidente.

Em 1825, as provincias sulinas do Peru' formaram um Estado em separado, a que deram o nome de Bolivia, e o Libertador recebeu a incumbencia de crear a constituição da nova republica A carta-magna que elle redigiu foi, entretanto, repellida pelo povo, porque o povo a julgou favoravel aos principios dictatoriaes.

Bolivar foi presidente da Colombia de 1826 a 1828; retirou-se em principios de 1829, quando a Venezuela se separou da federação e se declarou independente. O Libertador morreu em São Pedro, no dia 17 de dezembro de 1830.

Letra "S" — O sello de 15 centavos, da nova emissão venezuelana em honra de Bolivar, é côr de oliva e reproduz a scena do baptismo do Libertador.

Letra "E" — A nova emissão de sellos venezuelanos, em homenagem á memoria de Bolivar. Este sello, do valor de 5 centavos, é de côr azul e reproduz o monumnto rigido ao Librtador, m Caracas, bem como a sua urna cineraria.

OS NOVOS SELLOS EM HONRA DE BOLIVAR

Os novos sellos venezuelanos, em honra de Bolivar, são de seis valores differentes, na emissão ordinaria, e de tres na emissão postal aérea. O de 5 centavos, que é azul, reproduz o monumento e a urna cineraria; o de 10 centavos, côr de rosa acarminada, apresenta a cama em que Bolivar nasceu, em Caracas; o de 15 centavos é côr de azeitona e refere-se á cerimonia baptismal do Libertador; o de 25 centavos tambem é azul e traz a figura de Bolivar montada em um cavallo branco; o de 37 1|2 centavos é azul escuro, representando o pateo da casa em que o Libertador nasceu; o de 50 centavos é violeta e ostenta um quadro da "rebellião do anno 12".

Os tres sellos do correio aéreo trazem todos o mesmo desenho; a estatua erigida em Caracas á memoria de Bolivar. Seus valores são: — de 12 1|2 centavos em côr violeta pallida; de 70 centavos, em carmim; e de 4 bolivares, em preto.

NOVA EMISSÃO DE SELLOS NICARAGUENSES

A ultima emissão de sellos, annunciada em fins de 1940, na Nicaragua, responde ao centenario nicaraguense do inventor do sello postal, sir Rowland Hill. No citado sello, reproduz-se o primeiro sello nicaraguense emittido no anno de 1862, que traz a seguinte inscripção: "Nicaragua — Primeiro sello — 1862".

Esta emissão consta de tres valores: de 2 1|2, de 5 e de 10 "córdobas". O desenhador do sello em questão é Ernesto Ruiz Avilés, de Managua.

NOVA EMISSÃO BELGA

A primeira noticia postal que nos chega da Belgica occupada pelos allemães se refere a uma emissão annunciada em maio de 1940, e que só foi posta em circulação a 10 de novembro desse anno. Traz o retrato da rainha Isabel, e corresponde aos seguintes valores: 75 centimetros; 1 franco; 1,50 francos; 1,75 francos; 2,50 francos; e 5 francos.

O SELLO DO GOVERNO DE VICHY

Ao que se annunciou, o governo de Vichy poz a venda um sello — no dia 1.º de janeiro de 1941 — que traz a efigie do marechal Pétain. Este sello é usado para o correio commum, dentro dos limites da França não occupada. Seu valor é de um franco.

O SENTIMENTO PAN-AMERICANO

CONCEPÇÕES E IDÉAS SOBRE O SYSTEMA OU PROCESSO MAIS ADEQUADO PARA ATTINGIR SEU MAIOR DESENVOLVIMENTO — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, janeiro (Agencia Havas — Por via aérea) — Qual o systema ou o processo mais adequado para desenvolver o sentimento pan-americano? Em torno a este thema capital, cuja importancia é necessario accentuar, vem sendo formuladas as concepções e idéas as mais variadas, todas inspiradas num desejo sincero de dar fórma tangivel e efficaz á solidariedade continental, que se tornou de necessidade mais imperiosa desde que começaram as hostilidades na Europa.

Qual o aspecto do movimento mais essencial para a obtenção de resultados melhores? O economico, o artistico ou humano? Cada um desses angulos conta com partidarios ardentes que sem desdenhar os demais acham que o seu ponto de vista é o verdadeiramente fundamental.

O professor Merle E. Frampton, da Escola Normal, e director do Instituto de Nova York para a Educação dos Cégos, concentra especialmente a sua attenção sobre as relações culturaes e sustenta a theoria de que de nada valerão todos os accordos commerciaes e economicos, que sejam concertados, se não forem apoiados de certa maneira por vinculos culturaes cada vez mais estreitos e cordiaes.

O seu conhecimento das questões relacionadas com a America Latina não pertence á chamada erudição de gabinete. E' certo que começou a estudar em livros e a consultar textos, graphicos e mappas, porém os seus conhecimentos positivos promanam eminentemente de uma base concreta pois nos ultimos dois annos percorreu mais de 20.000 kilometros através de vinte Republicas do centro e do sul da America. Na semana passada regressou de Havana, após participar dos trabalhos da Federação de Associações de Educação.

O professor Frampton não compartilha do criterio de feição economica que anima a maior parte das iniciativas em torno da acção pan-americana.

"Em geral, affirma o professor Frampton, a politica que se segue nos Estados Unidos revela uma falta de compreensão das culturas das Republicas latina-americanas Uma analyse attenta do programma do governo norte-americano põe em destaque a necessidade urgente de investigadores da psychologia da America Latina, o mesmo acontecendo no Departamento de Estado, bem como na maioria das grandes emprezas commerciaes."

Apegando-se a seu principio de que a execução da politica de "boa vizinhança" é realmente um problema sabio-psychologico e não economico, insiste o professor Frampton na necessidade de que os Estados Unidos realizam um esforço para substituir o velho "Dolar diplomacy", que "nosso commercio deve chegar onde chegue os nossos couraçados", com um outro: "Nosso commercio deve chegar na medida adequada onde tenham chegado as nossas contribuições á medicina, sociologia e educação".

Considera o professor Frampton como necessidade premente a elaboração de um energico programma de compreensão mutua bem como de real cooperação nas actividades scientificas e artisticas por julgar que constitue o unico meio para que os latino-americanos sejam compreendidos totalmente pelos cidadãos norte-americanos.

"Devemos enviar á America Latina homens de negocios, educadores, estadistas e medicos que comprendam de modo absoluto e completo a cultura desses povos, sua psychologia, religião e costumes. As personalidades que enviemos devem representar a flor e a nata da cultura norte-americana. E deve-se estimular por todos os meios ao nosso alcance as excursões de nossos compatriotas á parte sul do continente e obter na medida do possivel a sua permanencia ali durante o tempo necessario para familiarizarem-se com os costumes."

O abalisado professor não occulta o facto de que toda a acção de aproximação para dar bons resultados deve ser bi-lateral e por isso preconisa com o mesmo empenho que os paizes da America Latina enviem aos Estados Unidos alguns de seus representantes mais qualificados nos diversos campos das actividades intellectual e economica e para que, por sua vez, conheçam e apreciem os Estados Unidos.

A propaganda está accelerando o consumo de café

NOVA YORK — Janeiro — (Por via aérea) — Em artigo especial para "Coffee Annual — 1940", publicação annual editada pelo Commodity Research Bureau, Inc., de Nova York, o sr. George Gordon Paton, economista da Bolsa de Café e Assucar de Nova York, demonstra que o subito augmento verificado no consumo de café nos ultimos dois annos deve ser attribuido á intensificação de sua propaganda no mercado norte americano.

"Durante cada anno desta ultima decada — escreve o sr. Paton — a população dos Estados Unidos tem augmentado na proporção de sete decimos por cento ou cerca de novecentas mil pessoas por anno. Baseando-o em quinze libras-peso por capita, o consumo deveria ter subido na razão de cento e quinze mil saccas por anno, totalizando, portanto, 1.150.000 saccas durante o periodo de 1930 a 1940. As importações de 1930 eram de cerca de duas milhões de saccas, ao passo que as de 1939 excediam a quinze milhões. O ganho assim obtido representa volume equivalente a tres vezes o que se poderia esperar alcançar com o crescimento natural da população. A estatistica revela, porém, que o rapido augmento nas importações occorreu somente nestes ultimos dois annos, coincidindo com o inicio das campanhas de propaganda realizadas pelo Bureau Pan-Americano de Café, representando o Brasil, a Colombia e demais productores".

Analysando o volume recorde de consumo occorrido em 1939, diz o sr. Paton, no mesmo artigo: "Evidencia-se de modo bem concludente que a propaganda que o Bureau vem fazendo em todo o paiz, visando dissipar as coisas fantasticas que se espalham contra o uso do café e, ao mesmo tempo, inculcar nas donas de casa o bom habito do preparo correcto da bebida, desempenhou papel de não pequena importancia no maior uso do producto".

Este annuario historia a evolução e objectivos do Bureau Pan-Americano de Café, descrevendo em detalhes a organização das campanhas de publicidade financiadas pelo Bureau e por elle orientadas em estreita cooperação com a National Coffee Association (ex-Associated Coffee Industries), como orgam representativo dos torradores e distribuidores, classificando o movimento de "exemplo singular nos annaes do commercio mundial".

"A propaganda do café representa um esforço cooperativo internacional de productores e distribuidores, abrangendo toda a industria" — affirma o articulista "Já se observou que o exito de organização sem precedentes, alcançado na industria do café, vae além quanto prevé o Acto quanto á cooperação a estabelecer-se em todo o "front" economico inter-americano" — conclue o conhecido technico da Bolsa de Café de Nova York.

Archeiras nipponicas

Usando o longo arco japonez, as alumnas da Alta Escola de Arco para Moças, de Ueno, fizeram, ha pouco tempo, uma exhibição perante a sra. Joseph C. Grew, esposa do embaixador norte-americano em Tokio. O lançamento de flexa é ensinado a todas as estudantes do Japão, por constituir uma arte graciosa e contribuir para a disciplina mental.

O SERVIÇO DO CORREIO AÉREO ENTRE NOVA YORK E LISBOA

COM O AUGMENTO EXCESSIVO DA CORRESPONDENCIA, OS "CLIPERS" SE VIRAM OBRIGADOS A TOMAR DISPOSIÇÕES ESPECIAES PARA ALLIVIAR O PESO

NOVA YORK, janeiro (Agencia Havas — Por via aérea) — Desde o começo da guerra os aviões transatlanticos, que fazem a ligação entre Nova York e Lisbôa, com uma regularidade admiravel, constituem quasi o unico meio de transporte de correspondencia entre a Europa e os Estados Unidos.

Uma carga de 13.000 libras de cartas e "colis" tornou-se coisa commum em cada viagem empreendida pelos "Clipers", forçando a companhia "Pan-American Airways System", que explora a linha Nova York-Lisbôa, a tomar disposições especiaes para alliviar o peso dos seus aviões augmentando-lhes a capacidade de transporte, afim de fazer face ao serviço de correio.

Assim é que os 3 "Clipers" denominados "Dixie", "Atlantic" e "Yankee" vêm de ser despojados de 1.700 libras de moveis e outras peças de ornamentação que os tornavam authenticos "navios aéreos" de luxo.

Desde ha algumas semanas a "Pan-American Airways" experimentava grandes difficuldades para attender ao transporte do crescente movimento de passageiros e ao augmento das malas postaes.

A empresa começou então a supprimir todas as peças que não eram indispensaveis ao bom funccionamento dos apparelhos.

Os 26 metros quadrados de extenso tapete que cobria o assoalho dos "Clipers" foram immediatamente retirados ganhando-se desse modo 52 libras. Doze libras de molduras envolta das paredes e no tecto da cabine dos passageiros foram egualmente eliminadas. Dos 30 leitos que existiam á disposição dos passageiros apenas 6 foram conservados. A somma total dos pesos dos leitos e poltronas tambem supprimidas permittirá a cada apparelho transportar uma carga supplementar de 534 libras de correio. A raspagem da pintura de alluminio que fazia brilhar ao sol os contornos destes hydroaviões, permittiu tornar cada um delles mais leve 93 libras e meia.

Foram tambem realizadas certas modificações technicas no avião propriamente dito.

As modificações effectuadas nos motores "Wright-Cyclone" augmentaram de 50 a 100 cavallos na decollagem a força dos actuaes motores de 1.500 cavallos. As helices do ultimo modelo "Hamilton Standard" foram montadas nos motores. Além disso os reservatorios supplementares de essencia fixados sobre as asas carregam 5.400 galões ou sejam 20.500 libras, quantidade de carburante sufficiente para cada avião.

Apesar de todas essas transformações, o conforto material dos passageiros não ficou diminuido em nada, pois a "Pan-American Ayrways" somente as levou avante depois de que longos estudos demonstravam que os viajantes dos "Clipers" procuram, antes de tudo, realizar o percurso Nova York-Lisbôa ou vice-versa de maneira rapida e segura.

Ademais, as poltronas dos salões dos "Clipers" e as do compartimento anterior são tão confortaveis como antes das transformações levadas a effeito.

Os passageiros que não dispuzerem de leitos durante a travessia serão confortavelmente installados em macios "fauteuils". E de mais a mais a viagem não dura senão cerca de 22 horas.

Asism, a capacidade dos "Clipers" foi augmentada de 4.000 libras o que representa 45.400 cartas de 10 grammas cada uma.

Departamento Juridico Fiscal da Associação Commercial do Rio de Janeiro

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — E' realmente digno de nota o trabalho desenvolvido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, através seu Departamento Juridico Fiscal, na defesa de seus associados:

Verifica-se que o Departamento attendeu, verbalmente, no anno findo, á 2.569 consultas contra 1.298 em 1939. Pareceres foram emittidos 224; contractos, registos de marcas e requerimentos se elevaram a 603 ou seja quasi 50 % mais do que no exercicio passado. Foram providenciadas ainda 153 defesas de associados além de serem feitas 29.841 communicações a firmas desta praça sobre despachos de seus interesses immediatos. Representa isso um movimento de 100 avisos diarios! Na Divisão Fiscal foram iniciados e concluidos 1.578 processos entregues ao Departamento quando em 1939 tivemos a attender apenas 460. Acompanhamos diariamente a cerca de 560 processos diversos. O nosso movimento de pagamentos de impostos, que foi de 131 contos em 1939 triplicou em 1940.

Deante desses dados, disse o sr. Ferreira Guimarães em communicação á casa só podemos nos congratular com os nossos associados pela assistencia que lhes temos dado pelo nosso Departamento Juridico Fiscal tão superiormente dirigido pelo nosso director 2.º procurador dr. Carlos Freire Zenha, a quem felicitamos, louvando a cooperação dos nossos advogados do Departamento Juridico dr. Fausto de Freitas e Castro, dr. Otto Gil e dr. Carlos Raposo, e egualmente dos chefes do Serviço-Fiscal sr. Nestor Amorim, dr. Jayme Manso, assim como a secretaria a srta. Primerose Pinto e demais auxiliares.

Resta-nos, deante um resultado tão expressivo, fazer um appello aos nossos associados no sentido de concorrerem para o augmento do numero de socios para o maior prestigio de todos e da nossa centenaria Associação".

N. S. das Dores do Sapé

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

A antiga Capella de Nossa Senhora das Dôres do Sapé, foi fundada no municipio de Jahu', elevada a freguezia em 1877. Só em 1890, a então freguezia do Sapé, passou á categoria de Villa, trocando-se-lhe, nesse mesmo anno, o nome antigo, pelo de — Bariry.

O unico documento que encontrámos nos maços de officios de Jahu', de 1866 a 1879, sobre a Capella do é o seguinte:

"EXmo. Snr. — Em resposta ao officio de V. EXcia., com dacta de 16 de 7Bro do corrente anno, esta Camara tem a informar a V. EXcia o seguinte: A Capella do Sapé não está nas condições exegidas por lei para crear-se um districto de Paz, como pedem alguns cidadãos daquelle lugar. E' o que cumpre informar a respeito. Deus guarde a V. EXcia. por muitos annos.

Paço da Camara Municipal da Villa de Jahu', 17 de 9bro de 1873.

ILLmo. e EXmo. Sr. Dr. João Theodoro Xavier. m. digno Presidente desta Provincia.

Aureliano Pereira de Barros, vice-presidente.

José Pereira Pinto de Toledo.
José Joaquim de Mello.
José de Barros Gurgel.
Emilio Ferreira de Moraes".

(Doc. pertencente ao Dep. do Archivo do Estado, sala 9 — maço de officios)".

O vocabulo tupy — sapé, tanto póde significar caminho, vereda, trilho, estrada, carreiro, via, rua, etc., como póde designar tambem a conhecida graminea (Saccharum sapé), de que os nossos selvicolas se utilizavam para cobrirem as suas ócas, e tambem para fazerem fachos incendiarios. Talvez sapé (graminea) proceda de "ecapée", verb. tran. illuminar, fazer chamma ou alumiar. Sapé (caminho, vereda, etc.) em forma contrahida, entra em composição em numerosas palabras brasilicas. No suburbio da capital de São Paulo, mesmo, vamos encontrar um exemplo, onde entra sapé, contrahido em apé: Tatuapé (Ta+tú+apé)=o caminho, o trilho, a vereda ou o carreiro do tatu'. De ta+tu': o que tem casca dura, o encouraçado; e apé (sapé): caminho, etc. Vejamos outras variantes de sapé: çapé, Sepé, supé, rapé (r brando), apé, ape, pé, pê, pe. Pe, no idioma tupy, tanto significa caminho Norte, como — em, no, na. Exemplos: Ucaima caá-pe (perdeu-se no matto); pé pauçápe (no fim do caminho); caraipe (caminho do branco). Pê, upé, opé, são outras formas por que se traduz — e, no ou na. Ex.: ocopé (em casa, na casa). De óca+apé. Na lingua tupy, as letras iniciaes das palavras, muitas vezes se trocam ou, mesmo, são supprimidas, quando o caso o requer; por isso é que encontramos — sapé, çapé, rapé, apé, pé (caminho); roca, çoca, toca, oca, uca (casa, cobertura, abrigo, etc.); teçá, ceçá, reçá, eçá, çá (olho, vista). Ainda cabe aqui alguns exemplos interessantes com respeito ao vocabulo sapé: sapé iêpé turuçu' reté maûri uatáuêra (uma estrada muito longe fatiga o caminheiro). Na ordem de collocação em tupy, posta em portuguez, daria: estrada uma longe, fatiga caminheiro. A's vezes o "sapé" se transforma em supé: mucapiri (trez) capiri çáuaitá (roçadores) supé (caminho) çui (do): os tres roçadores do caminho. Como "pé", temos: requeçáua apguáua çui iêpé icó, pé uahá buri pauçaua muru' (a vida do homem é um caminho, que tem por fim a morte). A-pe-catu', a-pe-reté ou uatá-reté: andar muito, caminho muito longe. No tupy do Norte (nheengatu'), andar, passear, caminhar, viajar, etc., é designado pela palavra — uatá; assim, uatá-uatá, repetido, quer dizer: andar andando, vadiar. Até mesmo — Itapetininga, póde ser de Itá-pe-tininga: caminho da pedra secca, que Th. Sampaio diz significar: lagedo secco. Hermano Stradelli dá-nos alguns exemplos sobre o termo Sapé: "Rapé, sapé — caminho, estrada, rua, via, vereda: cuatá-uatá ára pucu' ramé mairi rapé rupi (andava o dia inteiro pelas ruas da cidade) rapé-iára: dono do caminho, guia: rapé-póra: que é do caminho, que enche o caminho; rapé-uára: que está no caminho, que vae nelle; rapé-yma: sem caminho".

O dr. João Mendes de Almeida, em o seu excellente Diccionario Geographico da Provincia de São Paulo, tratando da palavra sapé, diz que o selvagem pronunciava — Hapé, com "H" aspirado, que de facto, parece sôar "Ç", e que veio dahi a corruptela. Diz que hapé, pois, quer significar — o caminho, e que o padre Luis Figueira, na sua "Arte de Grammatica da Lingua Brasilica", escreveu — çapé. O mesmo autor, registando o vocabulo composto — sapetuba, informa: "Sapetuba é corruptela de çapé-tib-a: lugar de çapé. De çapé: planta de palha para cobertura de casas, tib, lugar, natural, com o accrescimo de A (breve), por acabar em consoante, o "i" é guttural". A razão de na lingua tupy, muitas letras iniciaes se trocarem é a seguinte. Por exemplo: a vogal "i", anteposta ao nome, quando este não principia por "t" ou "r", se traduz por "seu" ou "delle"; quando, porém, começa o nome por aquellas letras (T ou R) esta é substituida por um "ç". Assim: olho, vista, em tupy é designado pela palavra — Reçá ou Teçá, para se dizer, olho ou vista delle: ceçá: casa, abrigo, cobertura, é róca ou tóca, mas, casa dello é — çóca. Além de róca (o r é sempre brando, quer no principio, quer no meio das palavras), toca, çoca, ainda representam a idéa casa, as variantes: ruca, oca, uca, oc, og, etc. Ainda outro motivo é: quando um nome se inicia pela letra "t", em absoluto, esta muda-se, em "r", se o agente da oração fôr um pronome de primeira ou segunda pessoa. Assim: fogo é tatá, "meu fogo", porém, é ce ratá.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

Do Boletim Regional n.º 25

MATRICULA NA E. E. F. E.

Prorogação de prazo para apresentação dos candidatos.

Foi prorogado para 15 de fevereiro proximo o prazo para apresentação dos candidatos á matricula na Escola de Educação Physica do Exercito. (D. O. de 27 do corrente).

Apresentações

A 29 do corrente. De officiaes: cel. da res. Nicolau Bueno Horta Barbosa, por haver regressado da inspecção em Matto Grosso; cap. med., dr. Aristoteles Cavalcante de Albuquerque, por ter assumido interinamente a dir. do H. M. S. P.; cap. de inf., Raymundo Neto Corrêa, do 3.º R. I., por ter sido transferido do III|4.º R. I., desligado e entrado em transito; cap. de inf., Arthur Carlos Trita, por ter de seguir para Araraquara a serviço da I. R. T. G.; 1.º ten. de inf., Altair Nunes Machado, por ter sido classificado do 33.º B. C. e entrado em transito; 1.º ten. de inf. Manuel Ignacio de Sousa Junior, do 4.º R. I., por ter sido promovido e classificado no 4.º R. I.; 1.º ten. de inf., Alberto de Assumpção Cardoso, do 6.º R. I., por vir assumir o cargo de ajudante de ordens; 1.º ten. de cav., Wilson Pereira Brasil, do 2.º R. C. D. com procedencia da Capital Federal, e recolher-se a sua unidade; 1.º ten. I. E., Custodio Armelim Guanaes, do 6.º R. I., por ter vindo buscar vencimentos e regressar; 2.º ten. conv., Wenceslau Guimarães de Barros, da I. R. T. G., por ter sido nomeado encarregado de um I. P. M.; 2.º ten. I. E., Jovino Joaquim dos Santos, da 5.ª C. R., por ter vindo a serviço de sua unidade; 2.º ten. de Inf. Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, do 4.º R. I., por ter regressado da Capital Federal, onde se achava em disputa do Pentathlon Militar Moderno; 2.os tens. da res., Hermelino Agnes de Leão e Sebastião Toledo Vieira, ambos por terem vindo receber carta patente e prestarem compromisso.

Designação

Foi designado para instructor adjunto da Escola de Estado Maior, o maj. João Adil de Oliveira. (D O. de 22-1-41).

Nomeação

Foi nomeado para o cargo de chefe da 4.ª C. R. o ten. cel. da Arma de Infantaria, Arnold Marques Mancebo. (D. O. de 27 do corrente).

Transferencia

Foi transferido por conveniencia do serviço, do 10.º R. I. para o 6.º B. C., o maj. Amadeu Bahia Fernandes de Barros, e não para o 14.º como se fez constar do decreto de 23 de agosto de 1940. (D. O. de 27 do corrente).

Permissões

Foram concedidas as seguintes: ao cap. Oscar Geronymo Bandeira de Mello, do I|9.º R. I., para passar o resto do transito na Capital Federal, (Bol. n.º 14, de 17-1-41, da D. I.); ao cap. Carlos Ribeiro Trovão, do 26.º B. C., para gozar o transito na Capital Federal. (Bol. n.º 11, de 14-1-41, da D. I.); ao maj. I. E. Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, para gozar parte do transito em Ponta Grossa. (Radio n.º 1-116, do D. I. E.).

Adjunto do S. I. R.

Assuma as funcções de adjunto do S. I. R., o 1º ten. I E. Albano de Carvalho, ficando dispensado destas funcções o cap. I. E., Paschoal Luis Caetano, do E. R. M. I..

Viagem de official

Por emergencia do serviço seguiu hoje 31-1-41), para a F. M. B., o cap. vet. Acylo Domingos dos Santos, afim de malcinar os 38 cavallos e 6 muares, ultimamente adquiridos pela C. E. C. A. desta região.

Designação de medico tornada sem effeito

Fica sem effeito a designação constante do item XVII, do Bol. Reg. n.º 22, de 20-1-41, pag. 206, que se refere ao 1.º ten. med. do H. M. S. P., dr. David Alcure de Lacerda.

Despachos de requerimentos

PELO CHEFE DO E. M. E.

Aziz Caluz, alumno do 1.º anno do curso de cav. do C. P. O. R. da 1.ª R. M., solicitando transferencia para o C. P. O. R., da 2.ª R. M.: Deferido. Em 13-12-40. (Do Bol. do Estado Maior do Ex. n.º 234, de 13-12-40).

POR ESTE COMMANDO:

Antonio Lopes de Almeida, commerciante estabelecido nesta cidade, pedindo autorização para o levantamento da caução de 4:000$000 e devolução da caderneta caucionada para garantir fornecimentos: Deferido.

Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, cap. da res. da 2.ª classe, 1.ª linha, pedindo relação ou certidão de suas alterações, relativas ao periodo de 1932 até 1937, inclusivamente e 1940: Deferido. Forneça-se-lhe a certidão. Ao IV|2.º R. C. D. para providenciar.

Benedicto Borba, civil, pedindo matricula no corrente anno, numa das Unidades Quadros desta capital: Dirija-se, em época opportuna, ao comte. da unidade, em cuja sub-unidade quadros deseja matricular-se.

Daniel Jorge Valente Sobrinho, reservista de 2.ª cat., pedindo matricula no 1.º anno do curso "A" da arma de infantaria: Indeferido, por falta de vagas, de accôrdo com a informação do Dir. do C. P. O. R..

Waldemar Augusto Virgilio Calvieli, alumno do T. G. 35, pedindo sua transferencia para a 2.ª escola — C. Q. 6 do III|4.º R. I.: Volte, pelos tramites legaes, querendo.

Jorge Gazel, filho de Mustafá Gazel, sorteado para a 9.ª R. M., pedindo transferencia para esta Região: Indeferido, a transferencia só poderá ser feita por troca, de accôrdo com o paragrapho unico do art. n.º 109, do R. S. M..

Francisco Hermogenes de Farias, ex-3.º sgt. pedindo certificado: Certifique-se o que constar na forma da lei.

PELO CHEFE DO S. F. R.:

2.º ten. Luis Silva de Miranda Aviz, do 4.º R. A. M., pedindo adeantamento para fardamento: Deferido de accôrdo com o art. 176, do C. V. V. M. E..

2.º ten. Tindaro Gouvea do Amaral, do 4.º R. A. M., solicitando adeantamento para fardamento: Deferido, de accôrdo com o art. 176, do C. V. V. M. E..

D. Joanna Garcia Soares, viuva do veterano da Guerra do Paraguay, Manuel Luis Soares, pedindo para receber sua pensão pelo S. F. da 2.ª R. M. em vez de ser por intermedio do 2.º G. A. Do.: Deferido, de accôrdo com o art. 32 e seus paragraphos do decreto n.º 3.695, de 6 de novembro de 1939.

Convite

São convidados a comparecer neste Q. G., na 3ª sub-secção, todos os officiaes da Reserva, combatentes ou dos Serviços, que ainda não foram fichados, inclusive a ultima turma de aspirantes do C. P. O. R..

O 3.º sgt. res. Benicio Alves dos Santos é convidado a comparecer neste Q. G. — 3ª secção do E. M. R., afim de tomar conhecimento de assumpto de seu interesse.

Lei do serviço militar — Artigos que entram em execução

O D. O. de 27 do corrente publica o decreto-lei n.º 2.968, que dispõe sobre a vigencia de artigos da lei do Serviço Militar cujos dizeres são os seguintes:

Art. 1.º — Entram em execução a partir da data da publicação do presente decreto-lei, os artigos 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 9 — 14 — 32 — 33 — 35 — 36 — 39 — 40 — 41 — 43 — 104 — 107 — 111 — 112 — 160 — e 161 do decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar).

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR!

Durante cinco dias, causou apprensão nos meios escoteiro e esportivo do paiz, o desapparecimento do veleiro "Carelli", tripulado por 13 escoteiros do mar, pertencente ao 10.º grupo do Districto Federal.

A falta de noticia do "Carelli", a ausencia desses 13 tripulantes e do chefe Gelmirez de Mello, commissario technico da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, determinou medidas de buscas pela aviação naval e civil.

O "Carelli", no dia 3 ultimo, participou de uma regata á véla, promovida pelo Fluminense Yacht Clube, de Villegagnon á Ilha Grande. Na disputa participaram, além do "Carelli", veleiros de tres classes entre elles o "Gavião do Mar", dos escoteiros de Nictheroy, tres veleiros da Escola Naval, um do encouraçado "Minas Geraes" e um do cruzador "Rio Grande do Sul".

A 7 ultimo, foi que o "Carelli" deu entrada, de vélas cheias, na barra da Guanabara, tendo sido então abordado por numerosas lanchas e pelas autoridades.

Pelo relato feito dos tripulantes e especialmente do chefe Gelmirez de Mello, soube-se que após a sahida da regata, na passagem do Arpoador, o veleiro "Carelli" mantinha uma vantagem sobre o segundo collocado de 12 minutos, sob chuva ha 3 horas, tendo os escoteiros o uniforme molhados por estarem sem os "swets".

A's 16,00, após 9 horas de navegação o "Carelli" montava Guaratiba, debaixo de chuva, mantendo os escoteiros vontade ferrea de vencer, embora a tiritarem de frio e com os labios arroxeados.

Vento fresco, mar muito cavado, chuva torrencial, visibilidade diminuta e agulha de marear com variações por effeito da falta de protecção.

A' noite o "Carelli" montava Lage de Marambaia, sob chuva, conservando a ponteira.

O chefe Gelmirez analysando as circumstancias, resolveu desistir da prova afim de manter bem a saude de seus escoteiros, embora essa sua resolução fosse contra a vontade de todos.

Arribaram á praia do Abrahão, á 1,30 da manhã do dia 4, depois de uma luta no mar cavado e sob chuva continua.

Em terra os tripulantes do "Carelli", foram abrigados no galpão da policia maritima, roupa a seccar, tendo sido telegraphado a séde da Federação dos Escoteiros do Mar, sob a situação de todos e desistencia da prova.

Mas... o telegramma não chegou ao destino e dahi as providencias tomadas, as apprensões das familias e autoridades.

O "Carelli" regressou bem, de motor lacrado, e uma vez satisfeita a curiosidade de todos, dissipado o susto involuntario, rumou para Villegagnon, onde foi recebido com estrondosas ovações pelos cadetes navaes e pelo almirante Lemos Bastos, director da Escola, que offereceu á valente tripulação um lanche.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizou-se hontem, ás 8 horas, a prova escripta de Sociologia, para todos os candidatos aos primeiros annos dos cursos de engenharia da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

Dos 172 candidatos inscriptos, compareceram 170.

A prova de Physica realizar-se-á amanhã, ás 13.30 horas.

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUEZA

Tendo inicio, no proximo dia 4, as matriculas nos diversos cursos das "Escolas da Colonia Portugueza".

Para a matricula é necessario a apresentação do diploma do curso primario e duas photographias de 3x4.

Expediente ás terças, quintas e sabbados das 19 ás 22 horas, á rua Quintino Bocayuva, 242.

GYMNASIO DO ESTADO

EXAMES DE MADUREZA (3.ª, 4.ª e 5.ª séries) — Horario dos exames escriptos, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos: — dia 3, ás 8 horas, desenho; ás 14 horas, Portuguez. Dia 4, ás 8 horas, Francez; ás 14 horas — Geographia. Dia 5, ás 8 horas, Historia da Civilização; ás 14 horas, Mathematica. Dia 6, ás 8 horas, Physica; ás 14 horas — Chimica. Dia 7, ás 8 horas — Historia Natural; ás 14 horas, Latim. Dia 8, ás 8 horas, Historia do Brasil e Sciencias Physicas e Uaturaes; ás 14 horas — Inglez.

EXAMES DE ADMISSÃO: — Estão abertas, das 13 ás 15 horas, as inscripções aos exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental, conforme edital que o "Diario Official" vem publicando.

— Devem comparecer, das 13 ás 17 horas, á secretaria, para trata rde assumpto de interesse, os seguintes candidatos aos exames de Madureza: — Martha E. Denes, Luciano Lorenzo, Gabriel França Santos, Armando Lapa, Oswaldo Marcondes dos Santos, Perola Maria Morato Melillo, Antonio Armando Marques, Edgard de Almeida, Francisca Berardi, Fausto Este Toginini, Armando Lapa e Helio Rezende Maia.

— Alumnos do estabelecimento: — Devem comparecer á secretaria daquelle estabelecimento, com urgencia, para tratar de assumpto de interesse, os seguintes alumnos: Eduardo Hanada, Gabriel Moura Magalhães Gomes, Milton Zucolotto e Antonio Pretel.

— A directoria convida todos os professores designados para servir nos exames de Madureza a comparecer amanhã, dia 3, ás 15 horas, áquelle Gymnasio, afim de organizarem os pontos para os referidos exames.

RIQUEZAS DO BRASIL

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues:

"O nosso paiz, expressão forte de pujança em toda a sua flora, apresenta como paizagem excepcional, o cacaueiro, gigante, senhoril, agreste, enfeitando o matto.

O cacau, planta nativa da America tropical, encontra-se em estado selvagem do Brasil ao Mexico. Na bacia do Orenoco e na do Amazonas é, porém, onde melhor se assignalam as caracteristicas de seu "habitat".

Cultiva-se o cacau no Pará desde a época colonial, e o sr. Paul Le Cointe informa que o primeiro chocolate fabricado em terras do Brasil data de 1687, em Belém, tendo sido um francez que o fabricou.

Embora de accôrdo com os methodos proprios daquelles atrazados tempos, a lavoura cacaueira estendeu-se ao longo das margens do Amazonas, de modo que em 1749 as plantações já contavam mais de 700.000 pés.

Era, então, a principal lavoura da região. Não surgira ainda a borracha como factor economico de real importancia; e abundava o braço servil, que foi, na realidade, a alavanca da prosperidade das fazendas de cacau na Amazonia, talqualmente no nordeste e no sul em relação ao algodão, ao assucar e ao café.

A libertação dos escravos e a valorização industrial da borracha anniquilaram o cacau. Basta saber-se que a exportação chegou a alcançar 7.539 toneladas em 1888, ao passo que em 1936 o Pará apenas exportou cerca de 2 mil toneladas e o Amazonas muito menos ainda.

Tornou-se, assim, o cacau uma solida riqueza agricola do Brasil.

A safra bahiana encerrada em 30 de abril ultimo foi a maior até hoje verificada, pois attingiu o toll de 2.259:583 saccos de 60 kilos, ou cerca de 136.600.000 kilos ou 136.600 toneladas.

O valor papel das colheitas elevou-se a 214.680:657$000.

A maior exportação foi feita para os Estados Unidos, que absorveram 78% da safra, ou 1.777.498 saccos, vindo em segundo lugar a Argentina com 95.690; em terceiro a Hollanda, com 69.211 saccas; em quarto a Allemanha, com 59.244; em quinto a Italia, com 38.646; em sexto a Suecia, com 29.818; em setimo, a Dinamarca, com 20.943, etc..

Assim, o cacau ahi está, possibilitando ao brasileiro uma vereda de melhoria, margem para enriquecimento."

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31.985 — 32.304 — 32.366 — 32.367 — 32.368 — 32.369 — 32.370 — 32.371 — 32.372 — 32.373 — 32.374 — 32.375 — 32.376 — 32.377 — 32.378 — 32.379 — 32.380 — 32.382 — 32.383 — 32.385 — 32.386 — 32.387 — 32.388 — 32.389 — 32.390 — 32.391 — 32.392 — 32.394 — 32.395 — 32.396 — 32.397 — 32.398 — 32.399 — 32.400 — 32.401 — 32.402 — 32.403 — 32.404 — 32.405 — 32.406 — 32.407 — 32.408 — 32.409 — 32.411 — 32.412 — 32.413 — 32.414 — 32.415 — 32.416 — 32.417 — 32.418 — 32.419 — 32.420 — 32.421 — 32.422 — 32.424 — 32.425.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

31.888 — 31.889 — 32.049 — 32.180 — 32.195 — 32.199 — 32.207 — 32.247 — 32.265 — 32.273 — 32.276 — 32.281 — 32.283 — 32.293 — 32.301 — 32.306 — 32.311 — 32.321 — 32.328 — 32.333 — 32.334 — 32.337 — 32.347 — 32.355 — 32.358 — 32.361.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

32.354 — Juntar attestado comprovante do desconto de novembro de 1940; 32.381 — Aguardar exigencia; 32.384 — Juntar attestado medico comprovante de enfermidade em pessoa da familia; 32.393 — Juntar autorização; 32.423 — Indicar a data da primeira nomeação.

GUIA LEVI

Recebemos um exemplar do Guia Levy, referente ao mez de fevereiro entrante.

Além de suas utilissimas informações habituaes, o presente numero publica os novos horarios da E. F. Central do Brasil, (R. de São Paulo, R. Mangaratiba, Rede Fluminense, Linha Auxiliar), da E. F. Noroeste do Brasil (R. Itapura), da E. F. São Paulo-Paraná) prolongamento até Arapongas) e todas as alterações havidas nas demais estradas de ferro.

BIBLIOGRAPHIA

FLORA BRASILICA (Fasc. 2) — F. C. Hoehne — São Paulo, 1940.

O Departamento de Botanica do Estado publicou o segundo fasciculo da "Flora Brasilica", obra que se destina a completar a "Flora Brasiliensis", de Carlos Frederico Philippe von Martius, cujas edições se acham esgotadas.

Em setembro do anno passado, distribuiu o referido Departamento o primeiro fasciculo que é simultaneamente o primeiro volume da "Flora Brasilica", em que tratou dos 12 dos 188 generos brasileiros das orchidaceas.

O presente trabalho está dividido praticamente em duas partes. A primeira apresenta uma chave dos generos das Leguminosas que apparecem no territorio brasileiro e a segunda trata do genero Arachis L.

Para se ter uma melhor idéa do assumpto, basta dizer que os generos de Leguminosas registados para o Brasil se elevam actualmente a 180 e que o estudo das especies que elles abrangem deverá occupar, de accordo com o programma da obra, pelo menos 3 volumes com 11 tomos. O genero Arachis L. regista aqui 11 especies e numerosas variedades e é illustrado com 15 tabulas em uma côr e uma colorida, sendo esta dedicada aos frutos, muito interessante por nos apresentar os typos mais rudimentares de que os amerindios se serviram para conseguir os typos com grãos de até 3 centimetros de comprimento, que cultivavam ao advento do europeu e que continuam ainda hoje cultivando em suas aldeias afastados dos civilizados.

* * *

"DE BEATA VIRGINE" — Padre Joseph de Anchieta S. J. — Rio, 1940.

O Archivo Nacional, sob a direcção do illustre historiador Vilhena de Moraes, publicou o celebre Poema da Virgem, composto por José de Anchieta, quando refem dos selvagens em Iperoig, com texto latino e versão portugueza pelo padre Armando Cardoso. Nelle acham-se descriptos todos os episodios da vida de um martyr, que, vencendo as ameaças constantes de barbaros, conseguiu salvar-se. O espirito, o sentimento e o coração de Anchieta vasiem-se, nestes versos, de uma linguagem castiça. Ao apresentar essa obra disse o sr. E. Vilhena de Moraes:

"Pelo seu sublime endereço — a Rainha dos Céos; pelo seu maravilhoso conteúdo — as glorias della; pela sua intenção votiva — o dominio da razão sobre o instincto, do homem sobre o animal, do espirito sobre a materia; pelas circumstancias extraordinarias da sua elaboração — composto que foi, em plena selva, por um refem de cannibaes; pela sua importantissima significação historica, relacionada, directamente, com memoravel episodio da unificação brasileira; pelo caracter de universalidade do idioma em que foi escripto — o latim, lingua morta chamada, ao invés de immortal, será o poema da Virgem, em nossa terra, como os versos de Horacio em todo o mundo, um monumento mais duradouro que o bronze".

* * *

"CAMINHOS HUMANOS" — Antonio de Queiroz Filho — São Paulo, 1940.

O sr. Antonio de Queiroz Filho, neste livro, trata não só da literatura, de um modo geral, suas escolas, influencia que exerceram na formação do espirito humano, como descreve a vida de vultos proeminentes nas letras e artes, fazendo um estudo critico de seu estylo. E' uma obra de cultura, que contém os seguintes capitulos: "Duas faces do Espirito Nacional"; "Dois mestres do occidente"; "A infancia de Claudel"; "O romantismo"; "O eterno desconhecido"; "Oswald Spengler"; "A Russia e o seu interprete"; "O legado de Chesterton"; "O pensamento antigo"; "O interprete da época romantica"; "O sonho prophetico de Berdiaeff" e "Os precursores de Dante".

* * *

"A EXHIBIÇÃO DE LIVROS PARA EFFEITOS FISCAES" — Celso Alves de Araujo — São Paulo, 1940.

O sr. dr. Celso Alves de Araujo, nesta monographia, interpreta, como advogado de Barros Loureiro e Filhos, um mandado de segurança e um aggravo de instrumento contra a Fazenda Nacional, por ter esta exigido a apresentação de livros fiscaes no periodo anterior a março de 1939, do que não se confirmou a referida firma, baseando-se na circular ministerial n. 15, de 17 de abril de 1939.

* * *

"EDUCAÇÃO ATTRACTIVA" — Dr. Moacyr Navarro — São Paulo, 1939.

O sr. dr. Moacyr Navarro, clinico residente nesta capital, enviou-nos um exemplar de sua conferencia "Educação Attractiva", pronunciada nesta capital no Departamento de Cultura Geral, da Associação Paulista de Medicina e em Lisboa, na Faculdade de Letras. Este trabalho, que é um attestado brilhante de sua cultura, recebeu francos elogios da critica e dos entendidos de assumptos educacionaes.

VISTA ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 31)

RECENSEAMENTO DE 40

Acabam de ser ultimados os serviços censitarios neste districto, cujo agente, o sr. João Bertani, recebeu os 50 °|° do seu salario.

MUDANÇA

Acaba de transferir-se para o Rio de Janeiro, onde fixou residencia, o dr. Antonio Julião Junior, advogado do fôro de Monte Alto.

FUTEBOL

Continuam com crescente enthusiasmo os treinos semanaes do nosso futebol, sob a sadia orientação do sr. Manuel Almeida Junior, pharmaceutico aqui residente.

COLHEITAS

A colheita algodoeira, no districto, promette ser uma das maiores até o presente.

Bernardino de Campos

(Do nosso correspondente, em 31)

A PREFEITURA MUNICIPAL VAE CONTRAHIR UM EMPRESTIMO

Acaba de ser approvado, pelo Departamento Administrativo do Estado, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal desta cidade, que autoriza o executivo municipal a contrair um emprestimo interno, na importancia de 1.132:000$000, para attender ás despesas decorrentes das obras de canalização de aguas desta prospera municipalidade paulista.

A noticia, como era de esperar, repercutiu amplamente não só nesta, como em muitas cidades do Estado, de onde tem o sr. Prefeito Municipal recebido grande numero de offertas e constituiu motivo de real jubilo, em todo o municipio, ora em vias de conseguir a realização do maior de seus problemas, no dominio da hygiene publica, de ha muito prejudicada, consideravelmente, pela insalubridade das aguas dos poços, até então utilizadas, no municipio.

Effectivamente, varias estatisticas e estudos, realizados na Prefeitura Municipal, com o intuito de determinar a percentagem de mortandade e a "causa-mortis" do não pequeno numero de obitos verificados no municipio, e muito especialmente na sua séde, demonstraram, á saciedade, que a razão de ser da maioria delles estava ligada a molestias do apparelho digestivo, originadas da má qualidade das aguas dos poços da cidade.

Esse facto prendeu, desde logo, a attenção do sr. Francisco Bressane da Cunha, nosso Prefeito, a cuja capacidade e tino administrativo estão entregues os destinos do municipio, desde 1938, e que, incansavelmente, tem trabalhado, sem esmorecimento, nesse particular, tomando as devidas e necessarias providencias, junto ás autoridades, mediante documentação, para a eliminação do enorme perigo que pesava sobre a população local. E, graças á compreensão nitida e perfeita do actual Interventor do Estado, sr. dr. Adhemar de Barros e do director do Departamento Administrativo do Estado, nas questões, atinentes ao bem-estar e conforto publicos, os esforços do sr. Prefeito Municipal encontraram, lá, a melhor acolhida, redundando na approvação do tão ambicionado projecto, que, de accordo com a lei em vigor, está, ainda, condicionado á apreciação do sr. Presidente da Republica.

Felizmente, esse espirito de compreensão é o que, tambem, para gaudio dos bernardinenses, anima o governo do eminente estadista dr. Getulio Vargas. Essa a razão por que, confiante e mais que certa está a nossa população de que, dentro em pouco, Bernardino de Campos conseguirá esse importante melhoramento, cujo projecto é um dos mais velhos e antigos do Estado, em materia de canalização de aguas, mercê da administração intelligente e abnegada de um Prefeito, que não méde sacrificios, quando se reclama a sua valiosa intervenção e graças, egualmente, ao apoio do sr. Interventor Federal, que tudo vem fazendo em pról do engrandecimento e da hygienização das municipalidades bandeirantes.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 31)

CLUBE LITERARIO

A directoria do Clube Literario está se esforçando para proporcionar aos socios festividades carnavalescas, para o que já contractou dois magnificos "jaz-bands".

CLUBE DE REGATAS

A directoria do Clube de Regatas vae mandar illuminar a quadra de tennis, e bola ao cesto, para jogos nocturnos.

Foram encommendados diversos barcos para competições de corridas.

FREI TRINDADE

Acaba de ser removido do Convento N. S. das Graças desta cidade, para um convento do Rio de Janeiro, o virtuoso frei Henrique Trindade, guardião deste convento.

O seu afastamento desta cidade, causou tristeza, pois frei Trindade goza de muita estima e consideração de nosso povo.

FALLECIMENTOS

Com a edade de 93 annos, falleceu em sua residencia á rua José Bonifacio, o sr. major José Francisco Costa, viuvo. Deixou um filho o sr. José Costa.

A sua morte foi muito sentida.

Foi sepultado com grande acompanhamento no cemiterio Municipal.

—— Falleceu em sua residencia, a sra. d. Maria de Lourdes Palma Monteiro, casada com o sr. José Monteiro S. Filho.

A extincta deixou um filho.

Sua morte causou profundo pezar nos nossos meios sociaes. Foi, com grande acompanhamento sepultada no cemiterio dos Passos.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 31)

FESTA INTIMA

Pelo transcurso do primeiro anniversario do menino Lellis Antonio, primogenito do sr. João Rimoli Neto, Prefeito desta cidade e d. Geunice Canto Rimoli, occorrido, segunda-feira ultima, os seus progenitores, reuniram em sua residencia diversas pessoas de suas relações, em caracter intimo, offerecendo-lhes fina mesa de doces e licores.

PELA PAROCHIA

Transcorreu, no dia 28 do corrente, o primeiro anniversario de vigario desta parochia, o padre Manuel do Valle Oliveira.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados no cartorio do registo civil desta cidade, os casamentos de José Crepaldi e d. Anna Simonetti; Emygdio Anselmo e d. Joaninha Lastori e Pedro Ricardo de Oliveira e d. Esther de Andrade.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade a menina Zenaide, filha do sr. Areovaldo da Silva Felix e d. Maria Vieira Felix.

IMPOSTO DE RENDA

A Collectoria Federal, já está recebendo as declarações de rendimentos deste exercicio, com base nos movimentos de 1940.

ITINERANTES

Estiveram nesta cidade, os srs. dr. José Ribeiro Gonçalves, Prefeito de Nova Granada e Emilio Serafim, residente em Campinas.

Regressaram: de São Carlos, o sr. Agnello da Cruz Prates, delegado municipal do Recenseamento, nesta cidade e de Olympia, os srs. João e Luis Marson, agricultores neste municipio.

Regressou a essa capital, o dr. Waldemar F. Bueno, engenheiro do Instituto Geologico e Geographico do Estado, que aqui esteve procedendo á demarcação official das divisas deste municipio com os municipios vizinhos.

MONTE ALTO

(Do nosso correspondente em 31)

A COMARCA DE MONTE ALTO

Transcorreu, no dia 25 do corrente, o 12.º anniversario da installação da comarca de Monte Alto. A comarca desta cidade foi creada graças aos esforços do dr. Raul da Rocha Medeiros, que trouxe para Monte Alto um desenvolvimento extraordinario. Outros bemfeitores de Monte Alto foram os srs. Joaquim Bueno do Livramento e dr. Carlos Kielander, primeiro magistrado, nomes que os montealtenses não esquecem.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Realizou-se no dia 20 do corrente, com toda pompa e solennidade o encerramento dos festejos em louvor de São Sebastião. Foram festeiros os srs. Deodoro Arruda Campos, José Prudente de Siqueira e Joaquim Grillo.

CIA. MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO

No dia 3 de fevereiro proximo, haverá uma assembléa extraordinaria da Cia. Melhoramentos de Monte Alto, para ser approvado o relatorio apresentado e eleição da nova directoria.

SERVIÇO NACIONAL DO RECENSEAMENTO

A Delegacia Municipal desta cidade, effectuou no dia 23 do corrente, o pagamento de 50°|° das tarefas dos seus recenseadores.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

O balanço da Caixa Economica Estadual desta cidade, encerrado no dia 31 de dezembro, accusou um movimento de 1.560:878$700, distribuido em 621 cadernetas, sendo o saldo existente de depositantes 1:685:647$700, com um accrescimo de 274:006$400 do anno anterior.

CARTORIO DE REGISTO CIVIL

Registos: nascimentos 485; obitos 176; nascidos mortos 22; casamentos 93; justificações 3.

COLLECTORIA FEDERAL

A collectoria federal desta cidade arrecadou no exercicio de 1940 a importancia de 245:246$980.

AGENCIA POSTAL

A renda do correio local, alcançou no ultimo anno 26:696$200.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Foi o seguinte o movimento da Santa Casa no anno de 1940: passaram do anno anterior 25 doentes; entraram 490; tiveram alta 468; falleceram 24; ficaram em tratamento 23; dos 490 enfermos entrados 119 eram pensionistas e 371 pobres e indigentes; leito diario 8873; no serviço interno foram praticadas 217 operações; attendidos em consulta 375; curativos: 4.432; injecções 4.000; exames de laboratorio 361; a pharmacia aviou, gratuitamente, 1.368 receitas.

Alem dos doentes internados foram attendidos pelo ambulatorio 8.513; em consulta 1.902, curativos 5.624, injecções 987; foram praticadas 211 operações de pequena cirurgia, com anesthesia geral 7, com anesthesia local 142 e exames de laboratorio 1.530. A Santa Casa recebeu os seguintes donativos no corrente mez:

Jeremias de Paula Eduardo, um porco; d. Laura Rodrigues de Camargo a importancia de 50$000.

PELA SOCIEDADE

Deixou de residir nesta cidade, fixando residencia no Rio de Janeiro, o dr. Antonio Julio Junior, advogado que militou o nosso fôro por largo tempo.

Com destino ao Estado do Paraná, seguiu o sr. Jeremias de Paula Eduardo, fazendeiro neste municipio.

Com destino á capital do Estado, seguiram os jovens Odoniro e Affonso Cestari, estudantes e socios dos estabelecimentos Cestari, nesta cidade.

CASAMENTO

Realizou-se na cidade de Franca, o enlace matrimonial do prof. Waldemar Silva, director do grupo escolar desta cidade, com a srta. Geralda Terra.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade a veneranda senhora d. Luisa Achy, largamente estimado no nosso meio social.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 29)

POETA LORENENSE PREMIADO

Despertou grande contentamento nesta cidade a noticia vehiculada pelo "Correio Paulistano", de que o premio "Amadeu Amaral" da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, foi conferido ao sr. Pericles Eugenio da Silva Ramos, natural desta cidade e membro de tradicional familia do Valle do Parahyba. Foi o 1.º premio do concurso de poesia.

DELEGACIA DE POLICIA

Assumiu o cargo de delegado de policia, desta cidade o dr. José Augusto Valle de Almeida. Deixou o exercicio do dito cargo, o 1.º supplente, sr. José Antunes de Azevedo.

CARNAVAL

Sabbado, o Gremio Lorenense iniciou as festas carnavalescas com retumbante baile a fantasia. Naquella noite e na de domingo percorreu as ruas principaes da cidade o cordão "O Vento Levou".

ESCOLA PROFISSIONAL

Segunda-feira, esteve em visita a esta cidade uma caravana composta dos srs.: prof. Job Ayres Dias, director da Escola Profissional Agricola, Industrial Mixta "Conego José Bento"; Gilberto Martins Moreira e Odilon Augusto Siqueira, Prefeito e collector estadual, respectivamente, em Jacarehy, em missão de propaganda do modelar educandario.

A caravana esteve na Prefeitura Municipal e residencia do cura, monsenhor José Monteiro de Moura, explanando sobre o alto alcance social da educação completa, principalmente de adolescentes pobres e orphams, da referida casa.

Mantem, tambem, pensionato para o alludido curso, pratico e racional.

O Prefeito e cura prometteram prestigiar tão util instituição.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente em 30)

HOSPITAL

As obras do Hospital de "S. Vicente", iniciativa das almas generosas, confiadas ao dr. Antonio Ernesto Coelho e entregues á administração do constructor Alberto Siderig, já foram iniciadas. Reina grande enthusiasmo em todo o municipio pelo levantamento de uma casa, onde a pobreza possa encontrar allivio para os seus males.

A commissão vem trabalhando com grande abnegação e esforço para que, no dia de S. Vicente, 19 de julho, as obras já mostrem grande adeantamento.

JARDIM

O sr. Prefeito Municipal dr. Olavo Pinto, sempre zeloso pelo progresso do municipio, já tem elaborado o plano para o ajardinamento da praça da Bandeira, onde se ergue a capella do Rosario, que vem servindo de Matriz.

ENFERMOS

Na Santa Casa de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas, foi submettida a uma intervenção cirurgica a srta. Isaura Pimenta Neves, figura de élite de Santo Antonio. Na sua propriedade agricola, bairro do Bahu', acha-se enfermo o sr. Deocleciano Felix, conceituado fazendeiro e grandemente estimado nesta cidade.

RESTABELECIMENTO

Já se acha completamente restabelecido o sr. Alfredo Aramin, funccionario publico.

CONTRACTO

Com a srta. Maria Antonio João, filha do casal Antonio João, tem o seu casamento contractado o sr. Antonio Elias Taleb, negociante na praça de Santo Antonio.

SEMANA SANTA

O vigario está empregando esforços para que as solennidades da Semana Santa se realizem, no corrente anno, com todo o esplendor.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 31)

CORONEL FRANCISCO PINTO FERRAZ

Falleceu nesta cidade o coronel Francisco Pinto Ferraz.

O extincto que aqui nasceu em 1872, do consorcio do coronel Francisco Pinto Ferraz, já fallecido e d. Theresa Miquelina Pinto Ferraz, era pessoa bastante estimada em todos os circulos sociaes, chefe de numerosa familia e decendente de uma das mais antigas familias do Estado — Familia Pinto Ferraz.

O coronel Chico Pinto, como era mais conhecido, deixa viuva d. Belmira Duarte Pinto Ferraz e os seguintes filhos: d. Clotilde Pinto Ferraz, casada com o sr. Jorge Laudaris Pinto; d. Thereza Pinto Ferraz, casada com o sr. Jorge de Oliveira; d. Albertina Pinto Ferraz, casada com o cirurgião-dentista Arthur Cianello; d. Benta Pinto Ferraz, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Pimentel; dr. Christovam Pinto Ferraz, advogado residente nessa capital, casado com d. Donata Rossi Pinto Ferraz; a professora Eudoxia Pinto Ferraz e Belmiro Pinto Ferraz, solteiros. Deixou os seguintes sobrinhos: Cicero Pinto Ferraz, casado com d. Austechina B. Pinto Ferraz; d. Adelaide de Carvalho Ferraz, casada com o sr. Orlando Felix de Carvalho; Rubens Pinto Ferraz, casado com d. Mary Moraes Pinto Ferraz.

SEBASTIÃO DE BARROS JUNIOR

Falleceu repentinamente, o sr. Sebastião de Barros Junior, filho do sr. Sebastião Machado de Barros, já fallecido e d. Maria de Campos Barros.

O extincto que era guarda-livros, gozava de grande estima pelo seu genio folgazão.

Deixa viuva d. Alzira Querido de Barros e tres filhos menores. Era irmão de d. Judith de Barros, esposa do sr. Ernesto Batelli, proprietario aqui residente; dr. Candido de Barros, consultor juridico da nossa Prefeitura Municipal; Laerte de Campos Barros, funccionario da Collectoria Estadual em Rio Preto; srta. Maria de Lourdes Barros e o estudante Geraldo de Campos Barros.

NA CIDADE

Acha-se em Araraquara, o dr. Christovam Pinto Ferraz, residente nessa capital. S. s. veio assertar os funeraes do seu progenitor coronel Francisco Pinto Ferraz.

DR. CAMILLO GAVIÃO SOUSA NEVES

Regressou a esta cidade, assumindo o exercicio de seu cargo, o dr Camillo Gavião de Sousa Neves, Prefeito Municipal.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 31.

DR. ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Encontra-se em Ribeirão Preto, sendo hospede da exma. sra. d. Annita Procopio Junqueira, na fazenda "Preguinhou", o sr. dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano".

S. s., que viajou em companhia de sua exma. senhora, demorar-se-á aqui alguns dias.

Hontem, o illustre jornalista foi muito cumprimentado por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realizou-se, ohhtem, ás 20 horas, na séde social, a assembléa geral, para a eleição que administrará os destinos da Associação Commercial, durante o exercicio do corrente anno.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Sebastião B. Bittencourt, consultor juridico.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Antonio Costa Lima; vice, Amim Antonio Calil; 2.º vice, Imo Vicentini; 1.º secretario, Itare Bocchi; 2.º, Mario Barillari; 1.º thesoureiro, José Chufallo; 2.º, Luis Verri. Conselho consultivo: Leandro Dante Laguna, Fiorigio Casillo, Roberto Caliente, Antonio Teixeira Guerra, José da Silva Bueno, Abrahão Caixe, Antonio Rodrigues Gouvêa, Adelino Gonçalves, J. Pedro Hafez, João Manuel Marinho, Salvador Spadoni, Paschoal Innecchi, Joaquim Baptista Castanheira e Salvador Cosso. Conselho fiscal: Cyrillo Marim, José Dias e José Baptista; supplentes do conselho fiscal: Manuel Moreira Barbosa, Antonio Chiarello e José Simões.

COLHIDA POR UMA LOCOMOTIVA

Hontem, ás 17 horas, a locomotiva do trem de Guatapará colheu, na passagem do bairro da Republica, a centenaria Felizarda Maria de Jesus, que por ser surda, não ouviu os apitos da machina. A locomotiva alcançou Felizarda, que se achava no leito da linha, atirando-a a distancia.

No local, immediatamente compareceu elevado numero de pessoas, que solicitaram a presença da Assistencia Publica, afim de soccorrer a victima.

A infeliz foi conduzida para a Santa Casa local, sendo grave o seu estado. A policia tomou conhecimento do facto.

INAUGURAÇÃO DA SE'DE DA 5.ª C. R.

Não poderia ser mais imponente o acto da inauguração official da séde da 5.ª Circumscripção de Recrutamento, nesta cidade.

Altas autoridades, elementos de destaque de nossa sociedade, jornalistas, emfim, o povo, levaram aos dirigentes da alta e prestante organização militar a presença de seus applausos.

O programma foi rigorosamente cumprido. Os seus organizadorse foram de uma gentileza sem par com os seus convidados.

O acto da inauguração da séde da 5.ª C. R., levada a effeito dia 27, merece registo especial nos annaes da vida social de Ribeirão Preto.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

No proximo dia 3 de fevereiro, realiza-se mais uma audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento. Serão julgados os seguintes processos:

A's 13 horas: n.º 12.828 — Reclamante: Manuel Domingos e outros. Reclamada: Viuva Antonio Mascaro e Cia..

A's 14 oraias: n.º 11.930 — Reclamante: Nazareth de Sousa. Reclamada: Cia. Mogyana de Estradas de Ferro — Ribeirão Preto.

A's 15 horas: n.º 11.096 — Reclamante: Pedro Bressan. Reclamada: Quarto Bertoldi — Fabrica de Bebidas.

A's 16 horas: n.º 11.094 — Reclamante: Orestes Mansolli. Reclamada: Quarto Bertoldi — Fabrica de Bebidas.

Pagamentos effectuados: — A secretaria da Junta recebeu e pagou, do sr. Amleto Belloni desta cidade, ao sr. Paulo Vallio, a importancia de 998$000, proveniente de ganho de causa confirmada pelo sr. Ministro do Trabalho, a favor de Paulo Vallio, da reclamação contra a firma Amleto Belloni.

BAILES CARNAVALESCOS

O carnaval este anno será enthusiasticamente festejado. Dos bailes que se realizarão, cumpre destacar os quatro que se effectuarão no "Salão Imperial" do Theatro Pedro II, nos dias 22, 23, 24 e 25 de fevereiro. O salão está sendo decorado pelo sr. João Rugiadini e será transformado em uma "Gruta de gelo".

DESORDENS NUM BAILE CARNAVALESCO

Sabbado ultimo, quando se realizava um baile carnavalesco na Sociedade Recreativa, houve desordem entre alguns folliões. Foi solicitada a presença das autoridades, bem como da patrulha da Força Policial, que, comparecendo, effectuou diversas prisões. Entre os feridos encontrava-se o sr. J. Carlos de Andrade, que apresentava um ferimento no rosto, proveniente de soco.

PALMITAL

(Do nosso correspondente em 31)

JUBILO DOS CAFEICULTORES

Os fazendeiros locaes estão contentes com os governos do dr. Adhemar de Barros e dr. Getulio Vargas que se esforçam no sentido de melhorar cada vez mais a situação da lavoura cafeeira.

Reina invulgar animação nas classes conservadoras deste riquissimo municipio da Sorocabana.

TRANSAÇÕES COMMERCIAES

Augmentam consideravelmente as transações de compra e venda no commercio local que é considerado um dos mais solidos desta zona na valiosa opinião das principaes firmas commerciaes e industriaes de S. Paulo e do Rio.

Devido ao animador commercio local, têm sido installadas novas firmas nesta importante praça.

CINEMA

A casa de diversões de propriedade da firma Calil João tem tido desusada assistencia, devido á projecção de filmes escolhidos.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES AGRICOLAS

Com a sensivel alta do ouro verde, tem havido diversas transacções de compra e venda de sitios de café neste municipio.

MELHORAMENTOS LOCAES

Com o seu programma na altura do progresso deste rico municipio o sr. Domingos de Mello, governador da cidade, está agindo no sentido de introduzir diversos melhoramentos nas nossas principaes artérias e nos logradouros publicos, dentro das possibilidades financeiras do municipio que com alto criterio vem dirigindo.

ESTRADAS DE RODAGEM

Com o possante tractor da Prefeitura proseguem os trabalhos de reforma nas principaes estradas de rodagem que ligam este municipio ás cidades circumvizinhas e ao Estado do Paraná.

DISTRICTOS DE SUSSUHY E PLATINA

Medidas de grande alcance têm sido postas em pratica pelo sr. Prefeito Domingos de Mello, afim de que estes districtos pertencentes a Palmital, recebam assistencia da Prefeitura em suas necessidades locaes e para effeito de seu progresso sempre constante.

INSTALLAÇÃO DO POSTO POLICIAL

Como é de praxe no regime Adhemar de Barros em nosso Estado as repartições publicas são sempre installadas em optimos predios. Assim, Palmital não foge á regra geral, pois tem agora o seu posto policial installado em magnifico predio de estylo moderno, annexo á Delegacia de Policia.

Este predio foi construido obedecendo ás instrucções emanadas da Chefatura de Policia a cargo do sr. dr. Carneiro da Fonte que, com sua sabia e ponderada administração, vem cooperando com successo na gigantesca administração publica de nosso Estado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se novamente aqui o sr. prof. Cezarino Pirró Filho, director do grupo escolar.

Regressou da capital o sr. dr. Antonio Pires da Cruz, procurador judicial effectivo da Prefeitura local agente do "Correio Paulistano".

Transferiu sua residencia para esta cidade o sr. Augusto Aguiar.

Seguiram para Quatá, o sr. José Shirolli acompanhado de sua familia.

Regressaram da capital os srs.: prof. Farncisco de Campos, collector e chefe do posto fiscal de Palmital; Alcides Lacreta, director do externato Piratininga.

COLLECTORIA ESTADUAL E CAIXA ECONOMICA

A Collectoria Estadual e Caixa Economica annexa e o posto fiscal de Palmital estão installados no novo predio construido á praça da Matriz.

FE'RIAS REGULAMENTARES

Entrou em férias regulamentares o prof. Francisco de Campos, collector estadual e chefe do posto fiscal de Palmital, que tem como substituto o sr. Augusto B. Aguiar, escrivão da exatoria.

PREDIO CALIL JOÃO

Está em vias de conclusão o predio da firma Calil João.

FABRICA DE LADRILHOS

A firma J. Leone e Irmãos pretende introduzir mais alguns melhoramentos em sua industria de ladrilhos.

FABRICA DE BEBIDAS

Consta que importante firma de S. Paulo pretende installar mais uma fabrica de bebidas nesta praça.

ALTAR DA EGREJA MATRIZ

Pelo sr. vigario da parochia novos melhoramentos deverão ser executados na nossa egreja, considerada uma das mais sumptuosas da diocese. Serão feitos mais alguns ornamentos no altar que foi adquirido por cerca de vinte contos de réis.

MATRICULA NO GRUPO ESCOLAR

Pela enorme quantidade de crianças em edade escolar eleva-se a matricula de educandos de nosso grupo escolar local, que conta com 12 classes.

JACAREHY

(Do nosso correspondente em 31)

ANNIVERSARIO

Transcorreu, hontem, a data natalicia do sr. Gilberto Martins Moreira, Prefeito Municipal desta cidade, que foi vivamente cumprimentado pelas autoridades locaes, amigos e admiradores. O anniversariante offereceu em sua residencia um jantar intimo.

PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Prefeito Municipal determinou que se procedesse o inventario dos bens immoveis da Prefeitura Municipal, considerando que o ultimo inventario foi feito em 1932 tendo desta data até a presente augmentado consideravelmente o patrimonio. De accordo com a portaria, será nomeada uma commissão de tres membros com o prazo de trinta dias, após a data da nomeação.

ASSOCIAÇÃO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE JACAREHY

Em assembléa geral, realizada em 20 do corrente, foi eleita a directoria desta sociedade, composta dos srs.:— Albano Maximo, presidente; Paulo Martins, vice-presidente; 1.º secretario, Jarbas Porto de Mattos; 2.º secretario, Amin Ale; 1.º thesoureiro, Annibal Paiva Ferreira; 2.º thesoureiro, Apparicio Macedo. Conselho consultivo: foram eleitos os srs.: Lauro A. Sardor, Jorge Madid, Francisco Bueno, João T. Taniso, Caetano Carlos Fernandes, Rodolpho Augusto de Siqueira, Kalil Mogames, Jair Fernandes Alvarenga, Eduardo Denis, Francisco Cossemeli e Pedro Scalisse.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA E. F. C. B.

A Sociedade da Caixa Beneficente dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Bibiano Neves Junior; vice-presidente, Osorio Pariz; 1.º secretario, Alipio Vieira; 2.º secretario, Julio Thomaz da Silva; 2.º thesoureiro, José Ramos Pereira; 1.º thesoureiro: Joaquim Moreira; 1.º procurador: João Pedro de Oliveira; 2.º procurador, Quirino J. dos Santos. Commissão fiscal: José O. de Castro; José Calvino Coimbra e José Augusto Chaves.

PROLAMAS DE CASAMENTO

Estão correndo os proclamas de casamentos dos srs.: Antonio Candido Rodrigues Neto e d. Laura de Sousa Ramos; Emygdio Pereira de Mesquita e d. Genilde Marques Xavier; Mario Gonçalves Accessor e d. Rosa Rizzioli; José Villone Burgarelli e d. Maria do Rosario Nogueira.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente, em 31)

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Encerram-se, dia 20 do corrente as festividades religiosas, em louvor ao milagroso padroeiro da cidade de Mocóca, São Sebastião. As festividades se revestiram de brilho invulgar, demonstrando mais uma vez a religiosidade do povo mocoquense ea sua veneração pelo Orago da cidade.

Foram celebradas, na egreja matriz, duas missas, tendo se realizado, á tarde, a tradicional procissão, encerrando-se a festa com a benção do S. Sacramento e um animado leilão. Todas essas solennidades foram muito concorridas, graças ao espirito religioso de nosso povo, que, como todos os annos, acorrem ao chamado de seu vigario para tributar ao padroeiro da cidade, o culto de sua veneração.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA MOCO'QUENSE

Alcançou brilhante victoria frente aos mais importantes clubes da capital a representação infanto-juvenil da Associação Esportiva Mocoquense, no IV Congresso Infanto-Juvenil realizado em São Paulo, no dia 26 do corrente. A Associação Esportiva Mocoquense, alcançando a contagem de 275 pontos, venceu o Esperia, segundo collocado, pela differença de 38 pontos.

Afim de receber a delegação mocoquense, compareceu á estação local, grande numero de pessoas, tendo, ao desembarque, saudado os representantes da A. E. M. o dr. Sylvio Costa Lima, advogado em nosso Forum.

ENLACE

Realizou-se, dia 25 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Carlindo Paroli, professor de Desenho da Escola Profissional Secundaria Mista "Coronel Francisco Garcia", com a srta. Maria Apparecida Moreira, filha do sr. José Moreira dos Santos e da sra. d. Maria Conceição de Mello Moreira, fazendeiros no municipio de Guaranesia.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Moreira e sra. Zulmira de Mello Moreira e por parte do noivo o sr. José Moreira dos Santos e sra.. No acto religioso, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Arthur de Luccas Neto e d. Maria Apparecida Moreira Magalhães e por parte do noivo, o sr. Oscar Villares e srta. Maria Isabel Camargo.

FALLECIMENTO

Falleceu, na capitla, dia 23 do corrente, a sra. d. Angelina Pincerato Fernandes, antiga moradora desta cidade. A extincta, que contava 60 annos de edade, deixa os seguintes filhos: d. Maria Fernandes Amatto, casada com o sr. Luis Amatto; d. Antonietta Fernandes Scardazzi, casada com o sr. João Scardazi, aqui residentes; d. Marianna Fernandes Orlandi, casada com o sr. Radamisto Orlandi; d. Luisa Fernandes Visetti, casada com o sr. Felix Visetti e d. Ismenia Fernandes Lepikson, casada com o sr. Elma Lepikson, todos residentes na capital.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 31)

FESTA DA PADROEIRA

Com grande esplendor teve inicio, no dia 25 o oitavario de N. S. da Candelaria, padroeira desta cidade.

Os festejos obedeceram o seguinte programma: — dia 2, missas, ás 5,30, 7, 8 e 10 horas, sendo que ás 7 horas houve 1.ª communhão. A's 8,30, de Jundiahy, chegou uma grande romaria chefiada pelo paroco decano daquella parochia padre dr. Arthur Rici.

As Irmandades e associações religiosas receberam official e festivamente os romeiros jundiayenses que vieram assistir á missa cantada e procissão da padroeira dos ituanos.

A's 10 horas, missa cantada. Antes houve a benção e procissão das velas, no interior do templo.

O Côro Parochial, acompanhado de orchestra, cantou a "Missa em si bemol" do maestro brasileiro padre José Mauricio. Esta missa foi revista pelo maestro Nepomuceno, censor da musica sacra no Rio.

A's 17 horas, imponente procissão de N. S. da Candelaria percorrerá as ruas Barão de Itahym, Floriano Peixoto e Paula Sousa.

A' entrada, sermão pelo padre Antonio Moraes e bençam com o S. S.

Abrilhantaram estas festas as bandas "José Victorio" e "União".

AUTO F. CLUBE

Para dirigir os destinos deste clube no corrente anno está eleita a nova directoria: presidente, Alaerte O. Frugoli; vice, Paschoal Lombardi; 1.º thesoureiro, Antonio Bolognesi; 2.º, Benjamim Rocha Pinto; director esportivo, Eduardo Soares; 1.º secretario, Mario Macedo; 2.º, Oscar Avila; fiscal, Pedro Lima e procurador, Aureliano Augusto Pires.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente em 31)

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, contando 67 annos de edade a sra. d. Olympia de Godoy Vieira, esposa do sr. capitão Basilio Vieira da Silva. A extincta que era natural de Itatiba, descendia dos finados Delphim Franco de Godoy e Maria do Carmo Godoy.

DR. AMERICO DE STEFANO

O dr. Americo de Stefano, tendo concluido o serviço de aguas nesta cidade, que será officialmente inaugurado em março proximo, teve a gentileza de apresentar, á agencia do "Correio Paulistano", sua despedida, seguindo para S. José dos Campos, a pedido do Prefeito daquella localidade, afim de collaborar na conclusão do mesmo serviço.

BAILE PRE'-CARNAVALESCO

Realiza-se no dia 8 de fevereiro, ás 21 horas, nos salões do Clube Literario e Recreativo, um baile pré-carnavalesco com o concurso do "Jazz-Recreativo", sob a direcção do maestro Ernesto Mascaretti.

I. A. P. C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, nesta cidade representado pelo sr. Jurandyr Ferreira acaba de conceder o beneficio da aposentadoria ao empregado da firma Pinori e Moraes, sr. Cesario Antonio Machado.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 31)

ENFERMO

Acha-se em tratamento de saude, em São Paulo, o padre João da Silva Couto, vigario da parochia de Salto.

Tem attendido na sua ausencia, aos mistéres parochiaes, frei Martinho.

—— Foi operado do Hospital Humberto Primo, em São Paulo, o sr. Humberto Della Vechia, filho do sr. João Della Vechia.

PELAS ESCOLAS

Foram iniciadas, a 26 do corrente, as matriculas no grupo escolar "Tancredo do Amaral".

MISSA DE 7.º DIA

Foi celebrada, no dia 29, nesta cidade, missa de 7.º dia, em suffragio da alma do sr. Zepherino Milioni.

Além da familia do extincto, que era geralmente conhecido e estimado em Salto, foi notada a presença de avultado numero de pessoas relacionadas com a familia Milioni.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade, com a edade de 75 annos, o sr. Luis Conti, esposo da sra. d. Claudia Conti.

O extincto que era aqui muito relacionado, deixa os seguintes filhos: José Conti, casado com a sra. d. Graciosa Senedezi; Narciso Conti, casado com a sra. d. Maria Saladini; Antonio Conti, casado com a sra. d. Aracy Teixeira; Amélia Conti, casada com o sr. Angelo Romão; Maria Conti, casada com o sr. Menegildo Cerchiare, e Elisa Conti, casada com o sr. Antonio Patricci e 31 netos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade, procedentes da capital, os srs. Raul de Moura Campos e Alesio Leme.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 31)

PADRE JOSE' JERONYMO FUSCIOLI

Dia 26, a cidade de Santa Rita se engalanou para receber condignamente o seu novo parocho, padre José Jeronymo Balbino Fuscioli.

A grande lacuna deixada com a morte do saudoso padre João Font, foi honrosamente preenchida.

D. Alberto José Gonçalves, venerando e amado bispo desta diocese, demonstrou mais uma vez, ser Santa Rita a parochia do seu coração, escolhendo para seu novo vigario, um padre culto, intelligente, capaz portanto de completar a obra dos saudosos mons. Vinheta e padre Font.

As autoridades locaes e respectiva commissão dirigiram-se para a confluencia da estrada de Ribeirão Preto, onde aguardaram a chegada do padre José, que veio em companhia do dr. mons. João Laureano, vigario geral do bispado e representante de d. Alberto.

Nessa occasião, era grande a massa popular que se acotovelava em frente á egreja matriz, onde tambem já se achava formado o garboso Tiro de Guerra 295 e a Banda de Musica "Lyra Santaritense".

A's 10 horas, deu entrada a caravana de automoveis, a cuja frente vinha o do padre José, que foi recebido por grande salva de palmas, marcha batida e hymno nacional.

Falou, das escadarias da matriz, em nome do povo, saudando o novo vigario, o dr. José Aleixo Irmão.

A seguir, iniciando os cerimoniaes, o mons. João Laureano, depois de ler a bula de nomeação do novo parocho, em bellissimo discurso rememorou a personalidade do fallecido padre João Font e enalteceu as qualidades do novo vigario, padre José.

Procedeu depois á entrega ao novo vigario, dos instrumentos symbolicos dos poderes de "mestre, sacerdote e pastor de almas".

Em seguida, já pelo novo parocho, foi celebrada a missa solenne, e, ao evangelho, o padre José, em bellissimo discurso, dirigiu-se, pela primeira vez, ao seu rebanho.

Ao meio dia, no salão nobre da Prefeitura local, teve lugar o banquete que as autoridades e o povo de Santa Rita offereceram ao padre José e respectiva comitiva.

A' sobremesa fizeram-se ouvir, saudando o novo vigario e mons. Laureano, os srs. dr.. José Aleixo Irmão, dr. Carvalho Nogueira, padre Henrique. de Barros e prof. José Gonso.

Findos os discursos, agradeceu a estas homenagens, em seu nome e do sr. bispo diocesano, o mons. Laureano. Finalizando levantou-se o homenageado que agradeceu a todos.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Domingo, 2 de Fevereiro de 1941

"SONJA HENIE" INGLEZA — Embora sob o tremendo tormento da guerra, Blackpool, na costa britannica, continúa sendo o maior attractivo da vida nocturna na terra de John Bull. Em seus salões de divertimentos, estreou, ultimamente, esta formosa patinadora, que, como o demonstra a illustração acima, é séria concorrente da graciosa Sonja Henie.

CAVALLEIROS DA NOITE — Esta é a tripulação de um apparelho de bombardeio inglez, prompta para atacar, embora seja noite, as tropas italianas no "front" grego.

MODAS DE MIAMI — As palmeiras esguias das praias de Miami constituem scenario perfeito para este traje de banho, com que se nos apresenta a tentadora "miss" Mary Joyce. Reparem, as leitoras, e, mesmo, os leitores, que, embora separado, o "todo" obedece ao estylo "hula-hula".

NOVIDADES INTERNACIONAES

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

RAINHA DOS ARES — A mulher de hoje conquistou, ás aguias, o titulo de soberana do espaço. Assim o é, notadamente na terra de Tio Sam, onde o voar constitue, nos tempos modernos, um dos detalhes da educação perfeita, mesmo para as componentes do sexo outrôra fragil. E "miss" Wanne, que vemos acima, sustem a gloria da realeza feminina nos ares da America do Norte.

PAGINA RETROSPECTIVA — William Saroyan, notavel escriptor e comediographo que recusou, já, o premio Pulitzer, não se olvidou de que, ha dez annos, era um simples portador de telegrammas. E os empregados da sua antiga agencia, em São Francisco, recebem exemplares de todos os seus livros, e os lêm, como se vê na illustração acima.

OFFICIO NOVO — A actual guerra impoz á Inglaterra a mobilização de todas as suas forças. Assim, funcções e encargos que só competiam aos homens, são hoje occupados pelas mulheres, afastadas das suas lides domesticas. No "cliché" acima, vemos a secção feminina de uma fabrica de munições, localizada "em um ponto qualquer" da Grã Bretanha.

EXERCICIOS DE "SKY" — Futuros instructores de "sky", treinados por technicos de uma escola militar de Ottawa, ensaiam, em um bosque coberto pela neve, a maneira de vencer as difficuldades que normalmente se oppõem ás forças armadas.

REGRESSO DE UMA ACTRIZ — Sylvia Sidney, ausente, ha algum tempo, da téla, tal como a veremos em seu novo filme "Os vagões marcham pela noite". Nessa pellicula, a linda estrella faz o papel de cigana, ledôra de sorte.

ARMAS DE HOJE — Eis aqui um typo moderno de "tank", empregado pelas forças armadas hungaras, no patrulhamento de suas fronteiras. Aproveitando as licções da guerra na França, a Hungria mecanizou o seu Exercito, sciente do seu papel no actual drama europeu.